TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935 — N. 4.774

O chefe do governo francez, sr. Pierre Flandin, foi victima de um desastre de automovel no qual ficaram tambem feridas sua esposa e uma filha

O Pará integra-se no regimen legal

"Tudo farei para corresponder á confiança dos delegados do povo soberano, sem preoccupações partidarias, visando exclusivamente a prosperidade do Pará, o bem collectivo e a gloria do nosso amado Brasil" — declara, ao empossar-se no governo do Estado, o sr. José Malcher

Expulsos do Partido Liberal os srs. Abel Chermont, José Pingarilho e Apollinario Moreira

Governador José Malcher

BELE'M, 4 (Do enviado especial) — O sr. José Malcher tomou posse do cargo de governador do Estado, ás 10 horas, tendo presidido a Assembléa o sr. Souza Filho. Em seguida, dirigiu-se ao palacio, onde o major Carneiro de Mendonça lhe transmittiu o poder.

O novo governador declarou:

"Não formulei programma de governo. A' palavra preferi sempre a acção. Occuparei o cargo consciente da responsabilidade que assumo perante o Estado, tudo fazendo para corresponder á confiança dos delegados do povo soberano, sem preoccupações partidarias, com os olhos postos no Pará estremecido e visando exclusivamente sua prosperidade, seu progresso, o bem collectivo e a gloria do nosso bem amado Brasil."

A CEREMONIA

BELE'M, 4 (A. M.) — Antes mesmo das 9 horas, compacta massa de povo accorreu para as immediações da Assembléa Constituinte, afim de assistir á chegada do governador eleito do Estado e respectivas solemnidades de posse.

Cordões da Guarda Civil isolavam o passeio fronteiro á Assembléa Constituinte, onde estacionava, tambem, uma companhia do 26º Batalhão de Caçadores e praças da policia militar.

O recinto da Assembléa, muito antes da hora fixada para a posse, já

(Continua na 4ª pagina)

O ministro da Fazenda em conferencia com o presidente da Republica

Circula nos meios politicos a noticia de que o chefe da Nação vetará em parte o reajustamento dos vencimentos dos militares e civis

Ha varios dias circula na Camara a versão de que o presidente da Republica vetará o projecto de reajustamento de vencimentos, na parte referente aos civis. Adeantava-se mesmo, ali, que a bancada do Rio Grande do Sul, tendo á frente o sr. João Simplicio, autor da emenda que estendeu essa vantagem aos civis, procurava evitar a medida, desenvolvendo "demarches" com esse objectivo.

Ouvimos, na Camara, que o argumento apresentado para o véto seria não ter o chefe da Nação, em sua mensagem sobre o reajustamento, feito referencia á inclusão dos civis. Outro motivo apontado é o da situação financeira do paiz, falando-se até na possibilidade do véto parcial para o reajustamento dos militares, no tocante ás patentes mais altas.

O MINISTRO DA FAZENDA NO GUANABARA E NO CATTETE

Hontem, pela manhã, o ministro da Fazenda esteve no Guanabara, em longa conferencia com o presidente da Republica, sendo nesse momento abordados assumptos relevantes da administração, inclusive a questão do reajustamento. O chefe do governo examinou detidamente, com o titular das Finanças, documentos e dados relativos ao projecto que tem em mãos, concedendo o reajustamento aos militares e civis.

A' tarde, o ministro da Fazenda voltou a se avistar com o sr. Getulio Vargas, desta vez no Palacio do Cattete. Ouvido, á saida, pela reportagem, o sr. Arthur de Souza Costa nada quiz declarar, accentuando que se tratava de questão affecta ao chefe da Nação.

Tambem o ministro da Justiça esteve, hontem, no Cattete, em conferencia com o presidente da Republica.

O caso da penhora do Lloyd Brasileiro

Foi rejeitado o "Pedro I", tendo sido indicado o "Poconé"

O GOVERNO VAE INTERVIR, PAGANDO AOS CREDORES DA EMPRESA

Já foi hontem noticiado o rumoroso caso de penhora que vem de soffrer o Lloyd Brasileiro.

O advogado Arthur Cumplido de Sant'Anna, concessionario do credito de rs. .... 601:774$100, representado por varias duplicatas expedidas em favor da Condorvil & Paint S. A. e relativo a fornecimentos feitos ao Lloyd Brasileiro, requereu ao dr. Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara Federal, a intimação dessa empresa para effectuar o pagamento immediato daquelle credito.

Não podendo satisfazer, nessas condições, ao pagamento da divida, foi forçado o director do Lloyd a designar os bens que deveriam garantir o pagamento de 601 contos e as custas de móra e juros.

Ao mesmo tempo, dirigiu-se o sr. Guido Bellens Bezzi ao Ministerio da Viação, onde deixou um officio em que communicava o occorrido ao titular da pasta. De posse dessa communicação, o ministro Marques dos Reis tomou immediatamente todas as providencias que o caso exigia, solicitando a audiencia do procurador geral da Republica, a cujo cargo ficara a defesa dos bens do Lloyd.

NÃO FOI ACEITO O "PEDRO I"

Offerecido á penhora o "Pedro I", foi esse navio regeitado pela empresa credora, tendo sido, então, designado o navio "Poconé".

Acontece, porém, que o "Poconé", chegado do sul com carregamento destinado ao norte, para onde deverá partir amanhã, ainda está recebendo carga neste porto.

UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA

Aproveitando a situação especial que a medida judiciaria

(Continua na 3ª pag.)

O rearmamento da Allemanha

Como "Le Rire", de Paris, interpreta o rearmamento da Allemanha, violando unilateralmente o Tratado de Versalhes

Dolorosas consequencias das chuvas torrenciaes na Bahia

Começa a amainar o temporal — Não é caso de calamidade publica — As verdadeiras proporções da innundação — Ouvindo o director de Meteorologia

BAHIA, 4 (A.M.) — A chuva, que caira torrencialmente, começa a amainar. Não são tão graves, como parecia á primeira vista, as consequencias do enorme temporal..

Não é verdade que tenha havido 400 victimas, nem, tampouco, que o governo tenha considerado a situação como de calamidade publica.

Todas as providencias estão sendo energicamente tomadas, com o auxilio da Prefeitura, da policia e dos bombeiros.

Os corpos das pessoas soterradas no Taboão só agora poderão ser removidos, tendo já os bombeiros iniciado os trabalhos, que devem se prolongar por estes tres dias.

SOCCORROS A' POPULAÇÃO

BAHIA, 4 (A.M.) — Embora tendo amainado, continúa a chuva a cair ainda.

Estão mobilizados os serviços de conjuntos da Prefeitura, da policia, dos bombeiros e da Saude Publica.

São improvizados soccorros de urgencia, nos quaes coopera grande parte da população.

A QUANTIDADE DE CHUVA

BAHIA, 4 (A.M.) — E' tal a quantidade de agua que, segundo alguns calculos, se a mesma estivesse represada, poderia cobrir em mais de um metro a cidade.

Está desorganizada a vida da cidade. Varios bairros apresentam aspecto deploravel, especialmente o das Candeias, onde tem havido varios desabamentos.

DEZ CASINHAS SOTERRADAS

BAHIA, 4 (A.M.) — Occorreu, no morro da avenida S. José, um acontecimento doloroso, em virtude das chuvas torrenciaes. O desmoronamento de uma parte do morro fez desmoronar 10 casinhas, não se podendo dizer ainda com exactidão o numero das victimas.

Occorreram mais dos desabamentos, sendo um no bairro de Brotas e outro em Itapagipe. Ha duas victimas.

Para cortar o bambual existente nos barrancos da Escola de Medicina, a companhia de metralha-

(Continúa na 4ª pag.)

A festa nacional da Allemanha

SAARBRUECKEN, 4 (Havas) — Por occasião da festa nacional do povo allemão, o sr. Buerckel, commissario para a reintegração do Sarre no Reich, resolveu pôr em liberdade todas as pessoas internadas nos campos de concentração por motivos politicos.

A medida, ao que declara um communicado, foi tomada na esperança de que os ultimos adversarios politicos reconsiderem a sua attitude.

A revolução proletaria em marcha

Importante discurso de Stalin proferido no Kremlin — O secretario geral do Partido Communista dirige uma saudação aos membros e aos não-membros dessa organização politica

MOSCOU, 4 (H.) — No decorrer da recepção dos chefes militares de todas as armas no Kremlim, recepção a que assistiram não sómente 1.800 militares de todos os postos, mas tambem dirigentes do governo e do partido, o sr. Stalin pronunciou uma allocução, que, segundo certos observadores, póde-se, sem exagero, qualificar de sensacional. Com effeito, saudando o Exercito e Armada vermelhos, o sr. Stalin declarou textualmente:

— A' saude de todos os bolchevistas, membros e não-membros do partido. Sim, tambem áquelles que não são membros do partido. Os membros do partido são a minoria. Os não-membros são a maioria. Não ha verdadeiros bolchevistas entre estes ultimos? Que é um verdadeiro bolchevista? E' aquelle que se votou á causa da revolução proletaria. Homens desse genero ha muitos entre os que não pertencem ao partido. Portanto, eu bebo á saude dos membros e não-membros do partido.

Sabe-se que as declarações publicas de Stalin são raras; mas, em compensação, são substanciosas. A que elle fez durante a recepção no Kremlin está destinada a ter grande repercussão e importantes consequencias no futuro do partido communista bolchevista, sobre a situação interna do paiz e sobre a posição do socialismo internacional.

No que concerne ao futuro desenvolvimento social e ideologico da U.R.S.S., não é duvidoso que o sr. Stalin queira consolidar o sentimento de unidade nacional que deve agrupar doravante o "povo sovietico" num "patriotismo sovietico", como se disse recentemente. A exaltação desse sentimento deve se concretizar "no amor ao Exercito vermelho e no desejo de reforçal-o".

As palavras do sr. Stalin confirmam a evolução e normalização das relações entre as differentes categorias de cidadãos e a eliminação progressiva das discriminações que a revolução fez nascer. Certas facilidades concedidas em fevereiro deste anno aos camponezes kolkhosianos traziam innegavelmente a marca dessa evolução.

Quanto ás repercussões dessas palavras no futuro do partido, parece que, pela propria força das circumstancias e pela necessidade de attender ao progresso do paiz em bases cada vez mais amplas, os chefes estão sendo levados a considerar o partido como uma especie de elite que no futuro se mudará em aristocracia popular, fechada ou não, se não se fizer com que elle se funda no seio da nação no momento em que considerar executadas as tarefas que se impoz.

Victima de um accidente o chefe do governo francez

O sr. Flandin teve um braço fracturado — Detalhes sobre o accidente

PARIS, 4 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Etienne Flandin, soffreu hoje um accidente de automovel. Segundo as primeiras informações, o chefe do governo teve um braço quebrado.

DETALHES DO ACCIDENTE

PARIS, 4 (Havas) — O sr. Flandin tinha deixado Paris hoje á tarde, com destino a Yonne, afim de votar amanhã nas eleições municipaes. O accidente de automovel occorreu quando o presidente do Conselho chegava a Auxerre. O sr. Flandin foi immediatamente transportado para uma casa de saude daquella cidade. A senhora Flandin, que acompanhava o esposo, ficou indemne. As informações recebidas de Auxerre dizem que o chefe do governo teve um braço quebrado.

OS SOCCORROS MEDICOS

AUXERRE, 4 (Havas) — Foi ás 18 horas e 5 minutos que o automovel do sr. Etienne Flandin collidiu, na Porta de Paris, á entrada desta cidade, com outro vehiculo.

O presidente do Conselho, que foi transportado para uma casa de saude desta cidade, fracturou o humero esquerdo, não tendo a fractura complicações.

A senhora Flandin soffreu uma commoção, sem consequencias. Uma filha do casal Flandin e uma outra pessoa que viajavam no automovel nada soffreram.

O sr. Flandin recolheu-se ao leito, mas o seu estado parece não ser de molde a inspirar inquietações.

COMO OCCORREU O ACCIDENTE

AUXERRE, 4 (Havas) — As circumstancias em que occorreu o accidente de que foi victima o sr. Flandin foram as seguintes:

O automovel corria a uma velocidade moderada e estava proximo de Auxerre, quando foi abalroado, de lado, por um outro carro, que saia de uma garage, em marcha ré. O choque produziu-se contra a parte trazeira do automovel, sendo os passageiros atirados para o lado esquerdo. O sr. Flandin, que estava precisamente no lado esquerdo do assento, bateu violentamente com o braço contra a parede do carro, fracturando o humero.

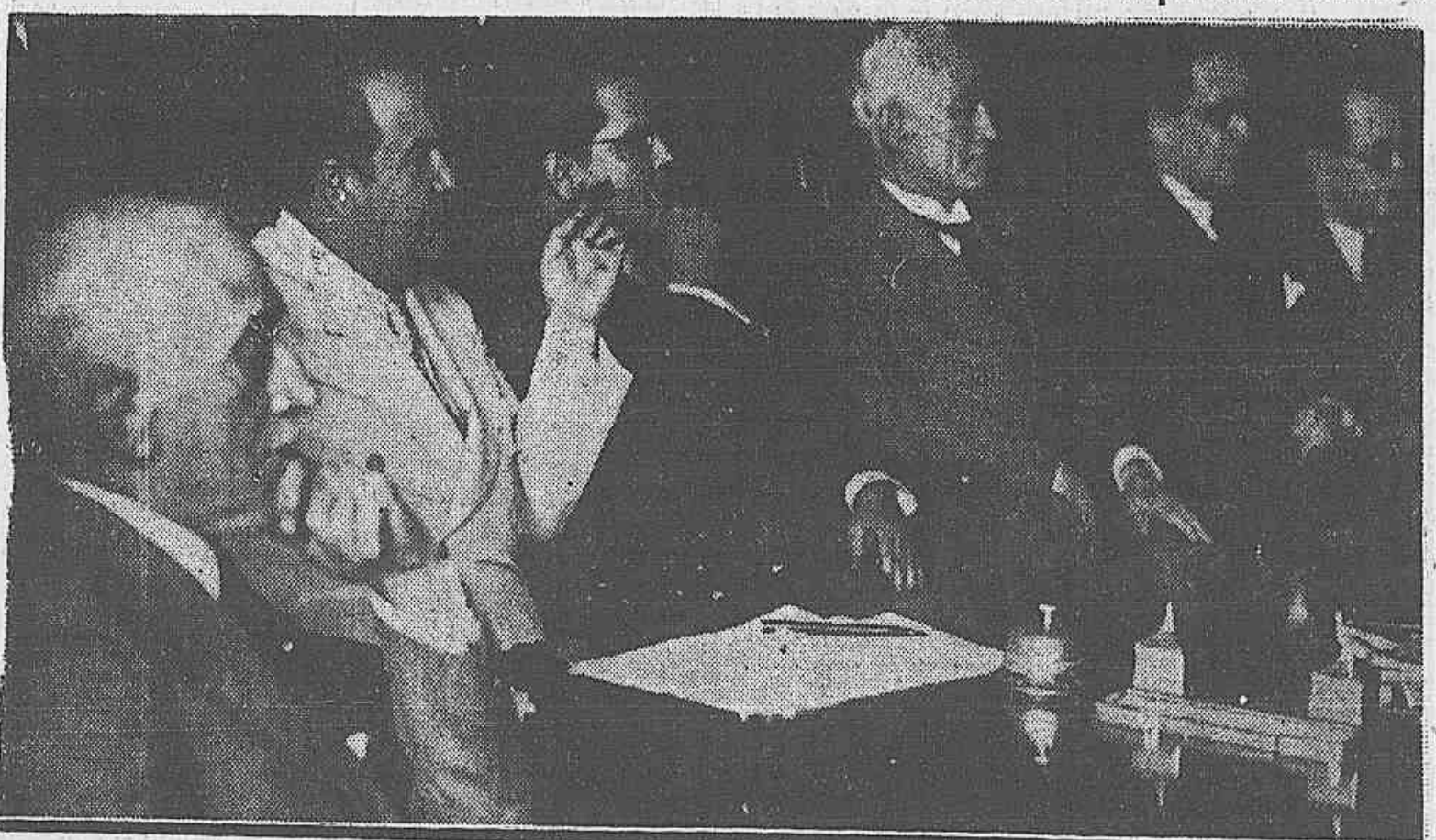
Todos os outros passageiros do au-

(Continúa na 4ª pag.)

OS LUCROS DA CITY RIO DE JANEIRO IMPROVEMENTS DO

LONDRES, 4 (H.) — A Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd. publica o balanço fechado a 31 de dezembro de 1934. O saldo da conta de Lucros e Perdas se eleva a libras 11.752.9,2, ao que se junta o transporte precedente, dando o total de 62.473.15.3, que os directores propõem transportar para o novo anno. O relatorio do director assignala que o novo governo constitucional brasileiro continúa a politica do Governo Provisorio, de maneira que, embora se tenha a approvação dos serviços interessados, no que concerne a questões technicas, a companhia ainda não póde obter do governo o pagamento do montante devido pelos seus serviços.

Escolhido «leader» da maioria o sr. Raul Fernandes

Indicado pelo Sr. Cardoso de Mello Netto, os "leaders", reunidos, hontem, no Palacio Tiradentes acolheram com applausos a indicação — Como se desenvolveu o importante conclave

Aspecto colhido, hontem, no Palacio Tiradentes, durante a reunião dos "leaders"

Reuniram-se, hontem, pela manhã, numa das salas do Palacio Tiradentes, os leaders de todas as bancadas, que formam a maioria da Camara dos Deputados.

Abrindo os trabalhos, o sr. Antonio Carlos expoz o motivo da reunião: escolha do leader geral dos nomes, que devem compor as commissões permanentes.

Estavam presentes os srs. Cardoso de Mello Netto, de São Paulo; João Carlos Machado, do Rio Grande do Sul; Clemente Marianni, da Bahia; Diniz Junior, de Santa Catharina; Hugo Napoleão, do Piauhy; Claro de Godoy, de Goyaz; Fernandes Tavora, do Ceará; Café Filho, do Rio Grande do Norte; Valente de Lima, de Alagoas; Deodato Maia, de Sergipe; Ribeiro Junior, do Amazonas; Pereira Lira, da Parahyba; Lino Machado, do Maranhão; Corrêa da Costa, de Matto Grosso; Pedro Rache, do grupo dos empregadores; e Crisostomo de Oliveira, do grupo dos empregados.

O sr. Fernandes Tavora, tomando a palavra, disse que o seu partido ainda não havia escolhido o novo leader, e que se participava da reunião, era valendo-se das suas credenciaes antigas.

O sr. Ribeiro Junior tambem disse que era leader por força das circumstancias, pois era o unico deputado do Amazonas. Dois de seus companheiros de representação tinham sido eleitos para o Senado, e o outro se encontrava no cargo de governador do Estado.

— Então, devem ser convocados desde já os supplentes, lembra o sr. Antonio Carlos.

— Não ha supplentes, atalha o sr. Ribeiro Junior. Temos que proceder a novas eleições.

O LEADER PAULISTA INDICA O NOME DO SR. RAUL FERNANDES

Fala, em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto. O leader constitucionalista declara que o leader da maioria só podia ser o sr. Raul Fernandes, que, com brilho e invulgar capacidade, dirigira os trabalhos da Constituinte, na sua phase final, e os da da ultima legislatura.

A indicação recebu unanimes applausos.

A INDICAÇÃO DOS NOMES PARA PERMANENTES .. .. AS COMMISSÕES

O sr. Clemente Marianni, a respeito da formação das commissões permanentes, suggere a organização de listas, por bancadas, contendo os nomes e as pretenções que cada uma dellas deseje formular. O alvitre foi aceito marcando o sr. Antonio Carlos nova reunião, para tratar do assumpto, para hoje, ás 15 horas, no edificio da Camara.

A eleição pelo plenario do primeiro grupo de commissões está designada para segunda-feira, o que só não se realizou na sessão de hontem, por impossibilidade de se organizarem as listas com tanta rapidez.

A ESCOLHA DO SR. RAUL FERNANDES JA' HAVIA SIDO ANTECIPADA PEL'"O JORNAL"

A escolha do sr. Raul Fernandes para o elevado posto foi antecipada pel'O JORNAL, em sua edição de 1º do corrente. Foi, aliás, O JORNAL o unico matutino carioca a divulgar que seria aquelle politico fluminense o leader da maioria da nova Camara.

Para commemorar o jubileu do rei Jorge V

LONDRES, 4 (H.) — Foi autorizada por decisão real a emissão de um série de moedas de ouro e prata especialmente cunhadas para commemorar o jubileu do rei Jorge V.

Trata-se, em primeiro lugar, de uma moeda de prata de uma corôa (cinco shillings), que ficará em circulação até o fim do anno; e, em segundo lugar, de 25 moedas de ouro de 50 libras cada uma e de 2.500 moedas de prata de 7 shillings 6 pence destinadas aos collecionadores.

Augmenta a gréve na região de Michigan

FECHOU SUAS OFFICINAS A FABRICA "CHEVROLET"

DETROIT, 4 (Havas) — A direcção das Fabricas Chevrolet decidiu fechar as officinas de montagem de Buffalo, elevando-se, assim, a 33.200 o numero de operarios da industria de automovel que cessaram de trabalhar na região de Michigan.

Ao que parece, os grevistas constituem uma minoria, mas a greve nas officinas de fabricação das caixas de velocidade, em Toledo, paralysou as officinas de carrosserias e de montagem da General Motors, que, por esse facto, foram obrigados a fechar.

A CARICATURA

O DOUTOR: — O senhor foi atropelado por um automovel e agora está em casa de sua sogra. O senhor tem muita sorte, meu amigo.

O ENFERMO: — Por que? Ella não está?

A organização das Commissões Permanentes da Camara

REUNEM-SE, HOJE, A' TARDE, NO PALACIO TIRADENTES, OS "LEADERS" DE BANCADAS

Mais um candidato ao governo do Maranhão — Esperado, amanhã, no Rio, o sr. Benedicto Valladares

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no Palacio Tiradentes, uma reunião dos "leaders" das bancadas estaduaes na nova Camara, afim de se proceder á indicação dos nomes que deverão compor as commissões permanentes do Legislativo.

A tendencia das correntes nos entendimentos preliminares é para a reconducção ás commissões de todos os parlamentares que dellas participaram na ultima Camara, e que foram reeleitos no pleito de outubro passado. Contam-se assim:

Na commissão de Agricultura, Industria e Commercio: Alde Sampaio, de Pernambuco; Ricardo Machado, representante profissional; Leoncio Galrão, Bahia; Ferreira de Souza, Rio Grande do Norte. Nesta commissão deverão ser preenchidas sete vagas, destinadas aos Estados do Paraná, Pará, R. G. do Norte, E. Santo e á representação profissional (empregadores e empregados).

Na commisão de Constituição e Justiça: Pedro Aleixo, Minas; Homero Pires, Bahia; Ascanio Tubino, R. G. do Sul; Pontes Vieira, Ceará; Ficarão 7 vagas, destinadas ás representações de São Paulo, Bahia, E. do Rio, Pernambuco, Amazonas, Santa Catharina e São Paulo (opposição).

Na commissão de Diplomacia e Tratados: Renato Barbosa, R. G. do Sul; Hugo Napoleão, Piauhy; Xavier de Oliveira, Ceará; Horacio Lafer, representação profissional. Ficam 7 vagas, destinadas ás representações de Minas, Paraná, S. Catharina, Matto Grosso, Pernambuco, D. Federal e grupo dos empregadores.

Na commissão de Finanças e Orçamentos: João Simplicio, R. G. do Sul; Cardoso de Mello Netto (Receita), S. Paulo; João Guimarães, (Interior e Justiça), E. do Rio; Henrique Dodsworth, (Exterior), D. Federal; Daniel de Carvalho (Marinha)/ Minas Geraes; Waldemar Falcão (Educação), Ceará; Teixeira Leite (Trabalho), representação profissional; Carneiro de Rezende, Minas Geraes; Sampaio Vidal, São Paulo; Clemente Marianni, Bahia; Vergueiro Cezar, S. Paulo. Restam 11 vagas a preencher, que se destinam ás representações de Minas, R. G. do Sul, Alagôas, Bahia, E. do Rio, Parahyba, Pernambuco, Goyaz, Minas e profissões do grupo dos empregadores.

Na commissão de Educação e Cultura: Godofredo Vianna, Maranhão; Theotonio Monteiro de Barros, São Paulo; Prado Kelly, E. do Rio; Edgard Sanches, Bahia; Raul Bittencourt, R. G. do Sul; Osorio Borba, Pernambuco; Francisco Moura, profissões (empregados). Ficam 4 vagas, destinadas ás representações da Bahia, Minas, Ceará e E. do Rio (opposição).

Na commissão de Segurança Nacional: Agenor Monte, Piauhy; Amaral Peixoto, D. Federal; Demetrio Xavier, R. G. do Sul; Alippio Costallat, E. do Rio; Plinio Tourinho, Paraná; Domingos Vellasco, Goyaz; Generoso Ponce, M. Grosso. Restam 4 vagas, que deverão ser preenchidas pelos representantes de Pernambuco, Maranhão, Ceará e Pará.

Na commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações: Alberto Roselli, R. G. do Norte; Augusto Corsino, representação profissional; Victor Russomano, R. G. do Sul; Christiano Machado, Minas. Restam 7 vagas, que deverão ser preenchidas pelos estados de Pernambuco, Piauhy, Pará, Alagôas, E. Santo, Bahia e á representação profissional (empregados).

Na commissão de Legislação Social: Deodato Maia, Sergipe; João Beraldo, Minas; Roberto Simonsen, representação profissional; Manoel Novaes, Bahia; Odon Bezerra, Parahyba; Moraes Andrade, S. Paulo. Restam 5 vagas, que deverão ser preenchidas pela representação do estado de Pernambuco, D. Federal e á representação profissional (empregadores) e 2 aos empregados.

Na commisão de redacção: Barros Penteado, São Paulo; Alfredo Pacheco, Matto Grosso; Carlos Reis, Maranhão; Herectiano Zenaide, Parahyba.

EMBARCA HOJE PARA O RIO O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — O governador Benedicto Valladares seguirá amanhã para o Rio, pelo nocturno, acompanhado dos senhores Olinda de Andrada e Raul Sá.

Segundo consta nesta capital, s. ex. levará o relatorio que vae apresentar ao presidente da Republica.

O estado de Matto Grosso terá ahi uma vaga.

Na commissão de S. Publica: Arthur Neiva, Bahia; Lima Machado, Maranhão; Cardoso de Mello, E. do Rio; Aunes Dias, R. G. do Sul; Figueredo Rodrigues, Ceará; João Penido, Minas; Abelardo Marinho, representação profissional; Augusto Leite, Sergipe. Restam 3 vagas, que caberão aos estados de Sergipe, São Paulo e á representação profissional.

Na commissão de Tomadas de Contas: Moraes Paiva, representação profissional; Abreu Sodré, São Paulo; Bueno Brandão Filho, Minas; Vieira Marques, Minas; Frederico Wolfenbuttel, R. G. do Sul. Restam 6 vagas, que deverão ser preenchidas pelas representações do D. Federal, S. Catharina, E. Santo, S. Paulo, Pernambuco, e R. G. do Sul.

Na commissão especial do Estatuto dos Funccionarios Publicos: Vieira Marques, Minas; Moraes Paiva, representação profissional; Nogueira Penido, idem; Demetrio Xavier, R. G. do Sul; Henrique Dodsworth, D. Federal; Nilo Alvarenga, E. do Rio; Prisco Paraizo, Bahia. Restam 4 vagas, que deverão ser preenchidas pelas representações de S. Catharina, E. do Rio, Pernambuco e representação profissional (classes liberaes).

OS CLASSISTAS DOS EMPREGADOS PLEITEIAM UM LOGAR NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Colhemos nos corredores do Palacio Tiradentes, que os classistas do grupo dos empregados pleiteiam um logar na Commissão de Finanças, destinado a um seu representante bancario.

EM TORNO DO ANNUNCIADO ACCORDO NO CEARA'

Entre os casos politicos que ainda esperam solução, e cuja configuração não é das mais tranquillizadoras, figura por certo o do Ceará. Empenham-se em luta, ali, o Partido Social Democratico, que elegeu 13 deputados, e a Liga Catholica, que, colligada a outras facções, elegeu 17.

Annuncia-se agora a existencia de "demarches", no sentido de um accordo, que giraria em torno do nome do sr. João Thomé, até então ao lado da Liga. Aquelle politico cearenses passaria a ser o candidato commum ao governo do Estado, levando para o Partido que apoia o interventor o concurso dos deputados que obedecem á sua orientação. A senatoria passaria então a caber ao sr. Moreira Lima e a um outro prócer social-democratico, talvez mesmo o major Juarez Tavora.

O QUE DIZ O SR. EDGARD ARRUDA

Encontrando-se no Rio o sr. Edgard Arruda, presidente da Liga Catholica do Ceará, procurámos saber delle o que havia de positivo sobre o assumpto. O prócer nortista, attendendo-nos gentilmente, assim esclareceu a versão corrente:

— Volto a dizer que não existe nenhum accordo da parte da Liga Catholica, e que tambem não cogitamos disso. Os 17 deputados que elegemos apoiaram, apoiam e apoiarão a candidatura Menezes Pimentel, em torno da qual a nossa agremiação levantou, ha tempos, a sua bandeira. Fóra do nome do nosso candidato, não cogitamos de entendimentos.

Como nos referissemos ao entendimento que se annuncia em torno do nome do sr. João Thomé, o "leader" catholico ponderou:

— Os 17 deputados da Liga não se afastarão do seu ponto de vista. Não é verdade que o sr. João Thomé tenha eleito 6 deputados. E' verdade, sim, que elle tem estado ao nosso lado, mas ultimamente permanecia aqui no Rio, afastado, e sem grandes ligações partidarias. Desconheço o tal accordo, mas posso assegurar que se passar a existir, a representação da Liga se manterá integra. O sr. João Thomé nesse caso não será apoiado por nenhum dos nossos, que sempre estarão ao lado do sr. Menezes Pimentel.

UM TELEGRAMMA DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS DO MARANHÃO AO PRESIDENTE DO S. T. ELEITORAL, REAFFIRMANDO QUE TEM A MAIORIA DOS CONSTITUINTES DO ESTADO

Os deputados Lino Machado e Godofredo Vianna enviaram ao presidente do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral o seguinte telegramma:

"Cumprimos o dever de declarar, com referencia ao telegramma que o desembargador Henrique Couto dirigiu a v. excia., que os constituintes [illegible] a v. excia., formam realmente a maioria na Assembléa Estadual, pois, em virtude de decisões do Tribunal Superior, José Souza Carvalho Branco substituiu o seu companheiro, dr. Rosa Castro, que passou a ser supplente, e o sr. Manoel Tavares Neves substituiu o sr. José Ferreira Guimarães Junior, portuguez de nascimento, cuja eleição foi annullada. Respeitosas saudações."

O SR. ACHILLES LISBOA ACCEITA A INDICAÇÃO DO SEU NOME

Os srs. Achilles Lisbôa, indicado pela maioria absoluta da Constituinte do Maranhão para o cargo de governador do Estado, receberam os srs. Marcellino Machado e Genesio Rego o telegramma seguinte:

"Os termos categoricos do vosso telegramma, empenhando vosso apoio moral, unidade de vistas, abnegação e sacrificio que me impondes no governo do Estado, me decidiu acceitar esta pesada incumbencia, [illegible] mas o que assim me obriga vossa honrosa, desvanecedora confiança. Abraços cordiaes."

UM NOVO CANDIDATO AO GOVERNO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 4 (Do correspondente) — Deante da luta politica que se trava no Estado, o Partido Social Democratico, o Partido Socialista e a Liga Eleitoral Catholica entraram em entendimentos afim de conseguir uma formula capaz de pacificar o Estado com a apresentação de um nome alheio ás diversas correntes partidarias. Surgiu, então, o nome do sr. Cassio Miranda, como candidato ao governo estadual. A indicação desse nome foi recebida com applausos geraes da opinião publica. Trata-se de um scientista paulista residente no Maranhão ha cerca de 15 annos, prestando em diversos departamentos publicos, com raro brilho, inestimaveis serviços.

O sr. Cassio Miranda tem sido o grande saneador do Maranhão, onde dirigiu por muitos annos o serviço de prophylaxia.

Fundador do Instituto Oswaldo Cruz, chefe de serviço no Instituto de Manguinhos, esse scientista tem exercido altos cargos administrativos, como sejam, director da Saude Publica, em todos os governos revolucionarios, secretario geral e director da Fazenda.

O novo candidato nunca exerceu actividade politico-partidaria, constituindo por isso, a indicação do seu nome garantia de paz e ordem no Estado.

Logo que soube dos entendimentos em torno do sr. Cassio Miranda, no sentido de harmonizar a politica do Estado, o desembargador Henrique Couto abriu mão de sua candidatura, optando pela cadeira de deputado federal, para a qual está eleito.

VISITAS A' BANCADA CONSTITUCIONALISTA

Estiveram, hontem, ás 16 horas, na Secretaria da Bancada Paulista, os srs. Carlos de Souza Campos, Tito Gomes de Moraes, Oswaldo Arruda Macedo, José Rogerio Toledo de Carvalho, Anselmo Cardillo, Manoel Affonso Ferreira Filho, Rabello Poletti, Julio Soares de Arruda, Alfredo Martella, Paulo Pires de Camargo, Antonio Martins Peixoto, Aquilino Motta Junior, Moacyr Livramento Prado, Luciano Decourt, Clovis Valentis de Oliveira, Ataliba de Camargo Andrade Filho, Virgilio Bonaldi, Campos Mello, Mario Faria, Renato Neves, Durval Motta, estudantes das escolas superiores e filiados ao Departamento Universitario do Partido Constitucionalista.

Recebidos pelos deputados Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Aureliano Leite, Barros Penteado, Carlota de Queiroz, Fabio de Camargo Aranha, Francisco Alves dos Santos Filho, Jairo Franco, Miranda Junior, Moraes Andrade, Oscar Stevenson, Paulo Nogueira Filho e Waldemar Ferreira, mantiveram, por grande espaço de tempo em cordeal palestra, sendo que o doutorando Campos Mello saudou a bancada, em nome de seus collegas.

Disse algumas palavras, em resposta, o sub-leader da bancada, deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho, que transmittiu aos estudantes os agradecimentos de seus companheiros de representação.

ESTA' SENDO DISTRIBUIDO, NO ESPIRITO SANTO, UM RELATO DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS DO ESTADO

Soubemos que está sendo distribuida, entre as populações do Espirito Santo, uma exposição dos ultimos acontecimento, redigida pelo senador Jeronymo Monteiro Filho.

Tendo aquelle politico capichaba acompanhado de perto as negociações em torno da solução do caso politico do Estado, o documento reveste-se de particular interesse.

A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR DO ESPIRITO SANTO ATACA A ADMINISTRAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS E A DO SR. PUNARO BLEY

VICTORIA, 4 (Do correspondente) — Tornam-se mais accesos os debates politicos na Assembléa capichaba, tendo os opposicionistas iniciado o combate ás administrações dos srs. Getulio Vargas e Punaro Bley.

Em defesa dos dirigentes atacados, falou, hontem, o sr. Carlos Sá, leader da maioria.

Aquelle parlamentar foi secundado, na tribuna, pelo vice-presidente da Assembléa, deputado Feu Rosa.

Tendo sido a sessão suspensa, em homenagem ao politico espiritosantense sr. Thiers Velloso, é esperado o proseguimento das discussões em torno do assumpto.

PARA ELABORAR A NOVA CONSTITUIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 4 (Da succursal) — Realizou-se a primeira reunião da commissão que vae estudar o ante-projecto da Constituição.

Estiveram presentes os srs. Darcy Azambuja e Raul Pilla, que participaram dos trabalhos.

Foram apresentadas 143 emendas, das quaes 14 assignadas pelo sr. Raul Pilla.

O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA, EM DISCURSO, LOUVA A BRIGADA MILITAR DO SEU ESTADO

PORTO ALEGRE, 4 (Da succursal) — Realizou-se hontem a abertura dos cursos da Brigada Militar, com a presença do governador Flores da Cunha, que foi saudado pelo coronel Canabarro Cunha e pelo tenente-coronel Armando Cavalcanti.

O governador gaucho respondeu, pronunciando rapido discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Sou mais que suspeito para falar sobre a Brigada Militar. Politicos e homens publicos procuram, ás vezes, explorar certas corporações, afim de alliciar-as a seu modo. Mas, eu, que sou como qualquer outro politico transitorio na posição que exerço, devo dizer que, se louvo essa entidade militar, não o faço com o fim do proselitismo partidario." A seguir, accentua: "Somos, como já disse, transitorios no poder. Todos sabemos da dedicação e estima que consagrou ao sr. Borges de Medeiros durante o longo tempo que esteve á frente dos destinos do Rio Grande. Serviu-lhe leal e devotadamente, como hoje serve ao governante do Rio Grande [illegible]"

REUNIU-SE A COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

O sr. Altino Arantes agradece as homenagens que lhe foram prestadas

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje, ás 16 horas, a Commissão Directora do P. R. P. em sua séde, presentes todos os seus membros, com excepção do major Levy, que ainda continua doente no interior do Estado.

Logo no inicio da reunião a Commissão [illegible] ao sr. Altino Arantes, que lhe apresentou os agradecimentos [illegible] do Partido pelas [illegible] correligionarios.

A seguir trataram-se de varios assumptos [illegible]

(Continúa na 4ª pag.)

Os ideaes do Brasil no Prata

A viagem do presidente da Republica á Argentina deverá despertar no povo brasileiro os nobres sentimentos que aqui demonstramos quando nos visitou o presidente Justo, o anno atrasado. Acredito que difficilmente dois homens estivessem melhor indicados para essa obra de fraternidade, para essas mensagens de paz que argentinos e brasileiros se estão reciprocamente trocando. Se a Argentina nos houvesse despachado o mais sagaz dos seus juristas ou o mais sagaz dos seus politicos, não teria logrado maior exito aqui do que aquelle conquistado por esse d. Juan dos protocollos, que é o presidente Justo. O presidente argentino é soldado, exclusivamente soldado, redondamente soldado. Mas tem uma fagulha de magnetismo politico: deante das multidões, elle consegue que os protocollos hirtos, seccos, fiquem feitos pelos homens de espirito. No Rio, como em São Paulo, a sua infinita sociabilidade, o seu carinho pelos humildes, pelos pequenos, levou-o a attentados memoraveis ao pudor protocollar. Por isso caiu a fundo no coração das massas, e as massas o reconheceram como um dos seus archetypos sentimentaes. Nunca vi um estrangeiro tocar a fria sensibilidade paulista, como a humedeceu o chefe do Estado argentino. Elle fez pela cordialidade argentino-brasileira, em uma semana, mais do que dez governos em quarenta annos.

O sr. Getulio Vargas é um velho "endormeur" das multidões. O seu sorriso, mixto de innocencia, de bondade e de malicia, conquistará, em qualquer ponto do planeta, a multidão mais esquiva e rebarbativa. Em perto de cinco annos de governo, o sr. Getulio Vargas assumiu tamanhas iniciativas pela paz continental que, onde quer que elle apparecer, na America, será saudado como um apostolo sincero e constante da concordia americana. Buenos Aires recebe-o iniciador de tantas demarches pela fraternidade continental, com o jubilo a que elle faz inteiro jús pela sua obra de permanente apoio aos ideaes de amizade e cordialidade entre os povos do hemispherio de Colombo.

Ainda bem que a nossa geração vive hoje um periodo de cordialidade nas mesmas relações com o Prata, como não conheceu igual o brasileiro que viveu ha um quarto de seculo atrás. O Rio da Prata estremeceu durante decadas sob o temor e o constrangimento da idéa imperial do Segundo Reinado. Zeballos foi, a certos respeitos, o ultimo argentino inquieto pelo "revenant" da nossa acção imperialista no estuario dos dois rios que desaguam entre a Banda Oriental e a costa argentina. Acredito que em Rio Branco o que impressionava Zeballos era mais o nome, a tradição paterna, a recordação da nossa actividade diplomatica no tempo do velho regimen, quando a Argentina era ainda a presa da caudilhagem do pampa, do que o nosso proprio esforço politico no Prata. A Argentina de 1905 ainda era mais a Republica turbulenta de Rosas, o solo talado pelo facão de Quiroga. O 2º Rio Branco defrontava ali uma democracia nova, vigorosa, cheia de vitalidade, e [illegible] mundial capaz de rivalizar com o Brasil, em qualquer theatro politico onde ambos se apresentassem. Mas Zeballos recusava-se enxergar no filho de Silva Paranhos o pacifista generoso, o campeão do arbitramento continental, para, mercê de uma mentalidade retardataria, identifical-o com o periodo que vae de 1852 a 1880, nos negocios diplomaticos do Prata. E foi o periodo alarmista da politica exterior do Brasil. Uma atmosphera corrosiva se estabeleceu entre os dois povos irmãos. Buenos Aires e Rio de Janeiro varavam annos e annos envenenados pelos boatos malevolos de um jornalismo amarello, que se comprazia em transformar futeis incidentes em casos politicos, nos quaes a diplomacia era chamada para restaurar a concordia e a idéa permanente de paz, que sempre animaram os dois governos.

* * *

Com a viagem do presidente Justo, andamos leguas e leguas na estrada suave da amizade argentino-brasileira. Elle foi a chave de ouro de tres lustros efficientes de turismo, durante os quaes os nossos vizinhos do Prata, visitando-nos, conhecendo-nos de perto, viram dissipar-se pouco a pouco a tenue neblina de desconfiança, que empanava as vezes as relações das duas Republicas irmãs. Argentinos e brasileiros são chamados, agora mais do que no passado, para trabalhar em favor de uma politica, que lhes attribua ideaes superiores aos que deverão prevalecer dentro dos criterios estreitos do puro espirito de construcção. Que a alma e a visão dos dois povos amigos se espraiem para além da linha das suas fronteiras. O mais bello traço do caracter de um povo é quando elle sabe harmonizar a sua consciencia nacional com os aspectos universaes e humanos da civilização. A vida internacional só chegará a ser perfeita quando essa harmonia resultar no equilibrio entre a nação e a humanidade, quando no circulo da consciencia nacional se contiver a consciencia universal. São esses os ideaes que levam o presidente Vargas ao estuario do Prata, para o convivio da democracia argentina.

Assis CHATEAUBRIAND

As eleições municipaes da França

Os traços geraes da batalha eleitoral de hoje

PARIS, 4 (Havas) — O primeiro turno das eleições municipaes se realizará amanhã; o segundo turno no domingo seguinte. Onze milhões e meio, approximadamente, de eleitores, distribuidos em 30.014 communas, vão eleger cerca de 450.000 conselheiros municipaes.

Essas eleições offerecem um duplo interesse. Ellas têm um certo sentido politico, porque os conselheiros municipaes participam dos collegios eleitoraes que escolhem os senadores. Por outro lado, muitos politicos francezes são maires de cidade ou communa do seu departamento e essas eleições lhes permittem julgar o grão de fidelidade de parte dos seus eleitores. E' assim que, entre os que terminam o seu mandato, se acham 8 ministros, 174 senadores e 320 deputados, que solicitaram renovação. Entre os membros do governo, o sr. Pierre Etienne Flandin, presidente do Conselho, é maire de Petit Bourge, no departamento de Yonne; o sr. Edouard Herriot é maire de Lyon ha mais de 20 annos; o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, é maire de uma das cidades operarias mais importantes dos arredores de Paris, a de Aubervilliers.

A batalha eleitoral apresenta, este anno, um certo numero de traços caracteristicos que se firmaram desde os primeiros dias da campanha: 1) o lançamento das candidaturas. Em varias cidades da provincia, 7 ou 8 listas se defrontam e, na capital, onde o escrutinio é uninominal, vêem-se em varios bairros quinze "placards" de cartazes alugados cada um por um candidato differente. 2) O vigor muito excepcional da propaganda feminista, sustentando em todas as grandes cidades candidatos e, ás vezes, mesmo candidatas, embora estas ultimas sejam inelegiveis. Viu-se mesmo certa municipalidade dos arredores de Lyon crear tres logares de "conselheiros privados" que, depois de ter recebido a sancção do suffragio universal, serão consultados em todas as questões importantes do futuro conselho. 3) Importantes modificações nas posições dos partidos. Em 1929, por occasião das ultimas eleições municipaes, a luta estava quasi por toda parte circumscripta pelo menos no segundo turno entre o bloco dos partidos moderados que sustentavam o gabinete Tardieu e o bloco dos partidos da esquerda, de que os communistas se achavam excluidos. Hoje, os dois blocos se romperam. Os moderados e radicaes-socialistas se approximaram em consequencia da tregua partidaria e figuram communmente nas mesmas listas, o que se dará com maior frequencia ainda no segundo turno.

Uma dupla concurrencia lhes é feita: de um lado, pela Frente Nacional, ou seja o conjunto dos agrupamentos hostis a todo compromisso com a esquerda parlamentar; por outro lado, pela Frente Unica constituida pela alliança muito intima, em theoria, dos partidos socialistas e communista.

A ACTIVIDADE REVOLUCIONARIA DE JOÃO PESSÔA

Depoimento do padre Marcos Penna, lente do Gymnasio Mineiro

BELLO HORIZONTE, 4 (A.M.) — Falano a um vespertino desta capital, sobre a actividade revolucionaria de João Pessoa, o padre Marcos Penna, lente do Gymnasio Mineiro, que fez parte da caravana liberal que visitou a Parahyba em 1930, prestou as seguintes declarações:

— Estive duas vezes na Parahyba e fui hospede do Estado, por occasião da campanha da Alliança Liberal. Foi quando travei conhecimento pessoal com o presidente João Pessoa e delle guardo uma lembrança bem viva.

Affirmo-lhe que elle, pelo menos naquella época, não era o enthusiasta revolucionario que esperavamos encontrar. João Pessoa não me pediu reserva, nem aos meus companheiros sobre este ponto. Por isso não me acho constrangido ao silencio.

A minha caravana — continuou o padre Penna — deteve-se durante 8 dias na Parahyba, onde fomos recebidos com muito enthusiasmo.

Hospedes do Estado, ficámos alojados na praia de banho Tambaú. Uma manhã estavamos na casa da referida praia, quando recebemos inesperadamente a visita do presidente João Pessoa, acompanhado dos secretarios do Estado, entre os quaes José Americo, e membros de suas casas civil e militar. Ah!, durante a palestra que mantivemos, ouvindo falar da propaganda revolucionaria, João Pessoa começou a fazer observações francas, mordazes, sobre os seus principaes chefes. Ficámos confusos, decepcionados com tal franqueza, bem longe, aliás, do "espirito revolucionario". Revelava-se homem pratico, sem illusões, conservador e contrario inteiramente aos nossos pontos de vista. Baptista Lusardo, a principio, tentou oppor-lhe algumas objecções, mas o presidente João Pessoa insistiu em explicar o seu pensamento, de modo a não admittir duvidas, e concluiu do seguinte modo:

— Prefiro dez vezes a victoria do sr. Julio Prestes á melhor das revoluções!

PLEITEANDO UM CONCURSO PARA OS CARGOS MEDICOS ESPECIALIZADOS

A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia dirige-se ao dr. Pedro Ernesto

A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia, tendo em vista a moção approvada no 1º Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, realizado ultimamente em São Paulo, segundo a qual devem os cargos medicos ophtalmologicos ser preenchidos mediante concurso de provas perante bancas examinadoras, dirigiu-se ao governador do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, suggerindo a applicação dessa medida no proximo provimento dos logares de medicos oculistas nos hospitaes da Prefeitura.

As organizações hospitalares municipaes empregarão os serviços de cerca de 15 ophtalmologistas.

A Camara elegerá, amanhã, o primeiro grupo das commissões permanentes

O texto da nota do Itamaraty sobre a pacificação do Chaco, transcripta nos Annaes

VARIOS DEPUTADOS TOMARAM POSSE

Iniciou-se a sessão de hontem sob a presidencia do sr. Antonio Carlos que, logo após a conclusão da leitura da acta, communicou que se achavam presentes varios deputados, que iam tomar posse.

O compromiso regimental foi lido pelo sr. Edmundo Barreto Pinto, representante do funccionalismo publico. Os outros limitaram-se a repetir — Assim o prometto — cumprimentando, em seguida, o presidente da Camara.

Entre os novos empossados, encontram-se os srs. Edgard Sanches, Manoel Novaes, Candido Pessoa, Mario Domingues e José Muller.

A QUESTÃO DO CHACO E A NOTA DO ITAMARATY

O presidente annunciou, depois, que não havia nenhum orador inscripto na hora do expediente. Então, o sr. Ribeiro Junior pediu a palavra, ao mesmo tempo que o sr. Renato Barbosa.

O sr. Antonio Carlos rectificou:

— Não ha nenhum orador inscripto, á excepção do sr. Renato Barbosa, a quem dou a palavra.

O sr. Renato Barbosa leu um pequeno discurso, com referencia á questão do Chaco, dizendo que, na historia politica sul-americana tivemos, ha pouco, para o Brasil, um grande dia. O acontecimento que se vinha de realizar nas salas do Itamaraty, antecedendo a installação dos trabalhos legislativos, enchia de jubilo a alma de todos os brasileiros, pela alta significação que encerrava.

E accrescenta:

— O isolamento em que ficou a Nação Brasileira, involuntariamente creado pelos paizes que se empenham na solução do conflicto armado entre o Paraguay e a Bolivia, collocou o Brasil em situação difficil por delicada. E, de tal fórma se conduziu o ministro do Exterior, que não é possivel ficarmos em silencio ante esse acontecimento, gerador de incontidas alegrias, que, sentidas por todos nós, se refletem em todos os corações brasileiros.

Ha quanto tempo já vivemos nós, os americanos do sul, amargurados por essa guerra que parece não acabar nunca. Receiavamos, sr. presidente, que o facho acceso do mal, em terras americanas, se propagasse, dilatando a sua acção devastadora e não nos poupasse a nós e a outros paizes amigos a malignidade da sua contaminação. A neutralidade que mantivemos não significou nunca indifferença e toda a vez que fomos solicitados a intervir, o fizemos sem que fosse possivel a mais leve accusação de preferencias ou parcialidades. De resto, sr. presidente, resalta ainda mais uma vez a nossa coherencia de attitudes, visto como tem sido sempre assim que nos conduzimos. Na tradição historica da nossa politica exterior encontramos a affirmação mais segura do que é para nós o Direito a fonte unica e inesgotavel de preciosos recursos, onde procuramos nos inspirar para agir. A civilização não se detem nos limites confinantes de fronteiras e como o direito é a sua mais elevada expressão, elle se não póde embaraçar pela singularidade de interesses. E' que nós, americanos, senhores do continente das democracias, vemos a guerra como uma destruição de monumentos humanos. O sr. José Carlos de Macedo Soares, defensor dos nossos direitos e zelador das nossas dignidades, acquiesceu ás solicitações que lhe foram feitas por grande numero de paizes amigos, sem esquecer, no emtanto, que a nossa interferencia foi condicionada como indispensavel, pelos proprios paizes belligerantes, aos entendimentos da pacificação. E porque s. excia. bem mereceu da nação brasileira, nós os seus representantes, realizaremos um acto de justiça, transcrevendo no Diario da Assembléa o texto da nota pela qual acquiescemos ás reiteradas solicitações dos paizes mediadores, para que com elles collaboremos nos trabalhos da paz.

O ELOGIO DO BATALHÃO DOS GUARDAS

O sr. Ribeiro Junior fez o elogio do Batalhão dos Guardas, que na vespera prestou as continencias do estylo, defronte do edificio da Camara. Pediu, por ultimo, que ficasse consignado na acta o telegramma que passou ao commandante da tropa, manifestando a admiração dos deputados.

SEM NUMERO PARA A ELEIÇÃO

Ainda falou o sr. Agenor Monte. O "leader" do Piauhy leu o telegramma em que o sr. Felix Pacheco se referiu em termos desvanecedores á administração do capitão Landry Salles, ex-interventor desse Estado do Norte.

Como não houvesse numero, pois somente estavam presentes na casa 145 deputados, sendo agora necessarios, para uma Camara de trezentos, a presença de 151, o sr. Antonio Carlos disse que se deixava de proceder á eleição do primeiro grupo de commissões permanentes, materia constante da ordem do dia, encerrando os trabalhos.

A ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA

Constaram da leitura do expediente os dois seguintes officios: do ministro da Viação, communicando que o Departamento de Portos e Navegação se mostrou favoravel á encampação da Companhia Cantareira pelo governo federal, e do ministro da Fazenda, informando que o governo dispõe de predio em condições de ser installada a Associação Brasileira de Educação.

A REUNIÃO DE VENEZA

INAUGURA-SE HOJE A CONFERENCIA ITALO-AUSTRO-HUNGARA

VENEZA, 4 (H.) — A Conferencia Italo-Austro-Hungara, que se inaugura hoje, se desenvolverá numa atmosphera de grande discreção. As conferencias se realizarão no salão do proprio hotel em que se alojarem os delegados dos tres paizes. Nenhum funccionario do sub-secretariado de Estado Italiano da Propaganda e nenhum addido de imprensa austriaco ou hungaro acompanha os ministros. Nos meios italianos explica-se que a reunião de Veneza terá unicamente por objecto fazer progredir a preparação da conferencia de Roma. Os seus resultados deverão, portanto, unicamente servir de elementos para trocas de vistas ulteriores entre as chancellarias dos paizes convidados á reunião de Roma. Nessas condições, os resultados, quaesquer que sejam, não poderão ser rodeados de excessiva publicidade. Insiste-se no facto de que não se trata de constituir um blóco, mas, pelo contrario, de ver como será possivel conciliar os interesses de cada uma das tres potencias e especialmente da Hungria com os dos Estados danubianos e successores.

Guardam um cunho caracteristico de arte colonial

MOVIMENTO EM S. PAULO PARA QUE SEJAM POUPADAS DUAS IGREJAS DA ORDEM FRANCISCANA

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O sr. Affonso de Taunay, ha dias, pelas columnas dos Diarios Associados formulou um appello ás populações de São Paulo, para que sejam poupadas da destruição que as ameaça as duas igrejas da Ordem Franciscana.

A proposito, ouvimos a opinião do desembargador Affonso José de Carvalho, membro do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, que nos disse o seguinte:

— "Embora não tenha acompanhado o movimento desde o inicio, não tenho a menor duvida em manifestar a minha mais viva sympathia á idéa, que é louvavel e digna de todo o apoio da populaão de S. Paulo.

O facto de ter ella partido do dr. Affonso de Taunay já é indicio seguro de que se trata de uma iniciativa opportuna. E eu, por mim, não tenho outro gesto senão o de manifestar todo o meu desejo de collaboração com os promotores da idéa, para que se faça o que é de justiça em favor da conservação daquelas duas igrejas, as unicas, talvez, em nosso meio, que guardam um cunho caracteristico de arte colonial dos primordios de nossa formação historica.

Sobre o mesmo assumpto, falou á nossa reportagem o engenheiro Tasso de Moraes, que nos disse o seguinte:

— "Não creio muito na possibilidade economica da conservação ou restauração dos nossos templos e monumentos historicos. A nossa situação financeira é de tal fórma que, toda e qualquer tentativa nesse sentido, terá que sossobrar. Além disso, continuo sempre discutindo o valor artistico dessa obra como verdadeiras expressões da nossa pouca tradição, deante do indiscutivel e imperioso dominio das conquistas modernas no ramo da architectura e artes constructivas.

Considero muito louvavel esse gesto sentimental ou tradicional, mas devemos convir que a realidade dos factos nos faz prever o esboroamento de tudo que não possa resistir ao novo rythmo ou sentido da actualidade".

A CONDEMNAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Foi interposto recurso da decisão do juiz Ribas Carneiro

No caso da apprehensão de uma edição do matutino "A Patria", pelas autoridades policiaes, o juiz Ribas Carneiro, julgando illegal a medida, condemnou o capitão Filinto Muller, chefe de policia, no grão minimo da pena em que incorreu na Lei de Segurança e ao pagamento da multa de 500$000.

Agora acaba de ser interposto recurso pelo procurador criminal da Republica, sr. Alfredo Machado Guimarães Filho.

Após conferir varios dispositivos da Lei de Segurança, com as publicações feitas, o procurador criminal conclue dizendo que, sem sombra de duvida, a ordem do chefe de policia foi perfeitamente legal.

Assim termina o sr. Alfredo Machado Guimarães Filho o recurso interposto:

"Impunha-se, pois, a homologação da apprehensão.

Nem se diga que essa decisão importará num prejulgamento do crime, porque ella não acarreta o reconhecimento da responsabilidade criminal do editor.

Não se aprecia, no momento, aquella responsabilidade, que será examinada pelo Ministerio Publico, quando receber os autos para o fim previsto na parte final do paragrapho 3º do art. 25, ou, pelo juiz, quando sentenciar na acção penal que fôr promovida.

O que quer a lei é evitar que a publicação produza immediatamente seus effeitos damnosos á ordem e á tranquillidade publica, assim como á disciplina militar.

A' vista do exposto, é de esperar que a Egregia Côrte Suprema, dando provimento ao recurso, reforme a decisão recorrida para o fim de ser julgada legal a apprehensão como é de rigorosa justiça."

O prestigio da politica italiana

O historiador Petrie, no "Empire News", faz uma larga explanação sobre o momento internacional e o papel que desempenha o sr. Mussolini

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Londres que suscitou invulgar interesse nos circulos politicos daquella capital o artigo publicado pela "Empire News", de autoria de Petrie e no qual o celebre historiador exalta a ascenção do prestigio italiano na politica internacional.

Proseguindo, o sr. Petrie declara que "teria sido considerada absurda, no ante-guerra, a idéa de uma visita dos "premiers" da Inglaterra e da França a Roma, afim de ouvir os conselhos ou, melhor, as decisões do chefe do Ministerio italiano."

COMO E' VISTO NA INGLATERRA O SR. MUSSOLINI

"Um celebre diplomata inglez — continua o sr. Petrie — falando do sr. Mussolini, declarou-me textualmente: "Toda a vez que tenho a opportunidade de approximar-me do Duce, encontro-o com uma estructura mental cada vez mais agigantada, em pleno desenvolvimento, na demonstração concreta de uma verdadeira grandeza."

"Ao sr. Mussolini deve ser attribuido o grande merecimento de haver conseguido levantar, outrosim a estructura moral e espiritual do povo italiano."

AS INICIATIVAS ITALIANAS EM PROL DA PAZ

"No successo alcançado pela politica exterior da Italia — accrescenta o conhecido historiador — deve-se ver uma emanação da estreita solidariedade que une todos os italianos. Elles sentem o grão de grandeza a que chegou a sua patria e, com a sua adhesão irrestricta, lhe permittem a brilhante actuação politica que se apoia, em primeiro lugar, repito, sobre a união sagrada de seu povo, e se caracteriza pela sua visão querida do realismo que atravessa o mundo, ansioso para se rearmar.

"A Italia, sob o ponto de vista da força, tornou-se formidavel. Não procede, porém, a accusação que se lhe move de haver promovido a corrida aos armamentos. Em lugar disso, á Italia deve ser attribuido o merecimento de haver promovido iniciativas pacificas para a revisão dos tratados, tendentes á consolidação da Europa do Centro.

Admiravel, sobretudo, foi a sua obra explicada em favor da paz por occasião do assassinio de Dollfuss e na assignatura dos accordos com a França, tendo ficado demonstrado de forma exuberante a suprema habilidade do Duce que, com a fulminante mobilização de suas tropas ás fronteiras austriacas, provou não necessitar de ninguem para afugentar a grave ameaça que se preparava contra a paz e, com os accordos de Roma, afugentou, de vez, as nuvens negras que toldavam o horizonte das relações italo-francezas."

A SESSÃO DE HONTEM DA CONSTITUINTE PAULISTA

Discutida a acção do Estado legislando sobre direito de familia

S. PAULO, 4 (A.M.) — A Assembléa Constituinte foi aberta hoje, á hora habitual, com a presença de 42 deputados e sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

Na hora do expediente, falaram a sra. Maria Thereza Nogueira de Azevedo e os srs. Ellis Junior e Pacheco e Silva.

A sra. Maria Thereza pronunciou um bello discurso apoiando os conceitos do deputado Motta Filho na sua oração de hontem.

O sr. Alfredo Ellis fez tambem considerações sobre o discurso do sr. Motta Filho, discordando da acção do Estado legislando sobre direito de familia. Lendo o seu ponto de vista, manifestou-se contrario ao que chamou "uma invasão de poderes da Constituição federal". Chamou depois a attenção dos seus pares para o crescimento da criminalidade entre nós, mostrando a conveniencia de adoptarmos o processo da esterilização para os criminosos, já adoptado em outros paizes e pedindo o testemunho do deputado Pacheco e Silva.

O conhecido psychiatra retorquiu que já tratara desse assumpto na Constituinte federal.

Terminada a breve oração do sr. Ellis Junior, falou o sr. Pacheco e Silva, para discordar do ponto de vista do orador que o precedera.

Autor de uma emenda na Constituinte federal, na qual se batia pela directa e ampla assistencia do Estado aos cidadãos, defendeu-se perante a Constituinte de S. Paulo lendo trechos da oração que então pronunciou no Palacio Tiradentes. Concluiu dizendo que cabe ao Estado legislar sobre assumpto de tão magna importancia para a nacionalidade.

Como não houvesse mais oradores nem ordem do dia fixada, o sr. Laerte Assumpção levantou os trabalhos.

O governo do Rio Grande não tenciona fazer emprestimo na Caixa Economica

A MISSÃO QUE LEVOU A PORTO ALEGRE O CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DO DISTRICTO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — Tendo circulado noticias de que o governo deste Estado e o municipio de Porto Alegre realizariam um emprestimo na Caixa Economica do Rio, o sr. Santos Moreira, corretor official da Bolsa da capital da Republica, declarou aos "Diario de Noticias" que as referidas noticias não têm fundamento.

Accrescentou que veiu ao Rio Grande do Sul estudar a situação economica e financeira do municipio de Porto Alegre e de varios outros.

— "Entretanto — salientou ainda o corretor Santos Moreira — deante do alto credito que gozam o Rio Grande do Sul e o municipio da capital, não se póde ter duvida em affirmar que, caso fosse necessario, qualquer transacção tentada seria realizada."

NÃO SE REUNIU HONTEM A CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 4 (A.M.) — A Assembléa Constituinte não se reuniu hoje, tendo o presidente marcado para segunda-feira a ordem do dia regulamentar.

A PRESIDENCIA DO CLUB MILITAR

As candidaturas dos generaes Guedes da Fontoura e Meira Vasconcellos

O proximo pleito para a renovação da directoria do Club Militar promette decorrer bastante animado, pelo interesse que vem despertando nos circulos de associados daquella agremiação.

Desde já se fixaram duas correntes para o pleito.

Uma dellas levará ás urnas uma chapa encabeçada pelo nome do general Guedes da Fontoura, e a outra sustentará uma chapa encabeçada pelo general Meira Vasconcellos, commandante da Escola Militar.

Ambos os candidatos á presidencia do Club Militar contam com valiosos elementos, não se podendo, porém, desde já, fazer qualquer prognostico sobre o resultado do pleito, em virtude de ter sido, só ha poucos dias, iniciados os trabalhos de propaganda das chapas.

Como se sabe, á votação poderão concorrer os associados residentes nesta capital e os que estão nos Estados, votando estes ultimos por procuração.

Intercambio de cultura na America

O sr. Henrique Fabregat transmitte a O JORNAL impressões de sua viagem a São Paulo — Agradecimentos pela calorosa acolhida que lhe foi dispensada

Recebemos hontem em nossa redacção a visita cordial do sr. Henrique Fabregat, intellectual, ex-ministro de Estado no Uruguay e animador do intercambio cultural sul-americano, que se fazia acompanhar do sr. Guilherme Hohaegen, representante de "Critica", de Buenos Aires, nesta capital.

Accentua o sr. Henrique Fabregat que sua visita a O JORNAL tinha o fim de agradecer a acolhida que lhe foi dispensada em São Paulo até onde o levou um convite da Associação das Professoras Paulistas, para realizar conferencias sobre themas americanos, de sociologia e pedagogicos. Assignala o contentamento que teve em privar com a senhora Hortencia Pereira Barreto, grande animadora das campanhas educacionaes em São Paulo, e presidente daquella Associação.

O dr. Henrique Fabregat, na redacção dO O JORNAL, entre um dos nossos companheiros e o sr. Guilherme Hobregen, representante da "Critica", de Buenos Aires

Depois continua o sr. Henrique Fabregat, dizendo de outros momentos agradaveis que passou em São Paulo:

— Na Faculdade de Direito ganhei o carinho e o incentivo de moços dignos do presente e do futuro do Brasil e da America. Intelligencia, enthusiasmo, percepção exacta do espirito americano, tudo isso encontrei alli. A acolhida risonha, franca, que tive, agradeço-a a todos na pessoa do professor Spencer Vampré, eminente mestre que me introduziu no meio universitario paulista.

O sr. Henrique Fabregat allude ás visitas que fez ao Instituto de Educação, ao Instituto Alvares Penteado, á Escola Normal do Braz, ao Reformatorio Modelo e a outras instituições que attestam a realização dos paulistas no terreno educacional.

Descreve nosso visitante a viagem a Campinas, e as conferencias que ahi fez na Escola Normal, dirigida pelo sr. Geraldo Alves, que — accentua, é um orientador efficientissimo da pedagogia moderna.

O sr. Henrique Fabregat declara serem seus agradecimentos extensivos aos "Diarios Associados" de São Paulo, que o receberam com requintes de carinho, tudo facilitando á sua missão, e á sociedade paulista em geral.

PELA CONFRATERNIZAÇAO CONTINENTAL

Finalmente informa-nos o sr. Henrique Fabregat de uma iniciativa resolvida em São Paulo, pelo representante de "Critica", de Buenos Aires, e por si proprio, afim de que visite Montevidéo e Buenos Aires uma embaixada de crianças e professoras das escolas primarias paulistas, para que se estreitem cada vez mais as relações de amizade dos tres paizes. Opportunamente identica iniciativa será tomada para a visita de crianças platinas ao Brasil.

Depois da Revolução hellenica

Varios participantes estigmatizam o movimento

ATHENAS, 4 (Havas) — Na ultima audiencia do chamado processo dos chefes politicos, apresentaram as respectivas defesas os antigos presidentes do Conselho, srs. Caphandaris, Papanastasiou, Sophoulis e Canatas, que tambem foi presidente do Senado, assim como o sr. Mylonas, chefe do Partido Agrario.

Todos negaram, em termos energicos, que houvessem tido qualquer participação na insurreição de 1º de março e estigmatizaram formalmente o movimento.

A FALA DO MEDO DA MORTE

ATHENAS, 4 (Havas) — Na audiencia de hoje do processo dos opposicionistas, o sr. Papanastasiu declarou "considerar excessivo o zelo policial e sem provas as accusações formuladas".

O facto de haver participado de comicios politicos — disse elle — não é um crime, mas o dever de todo o politico. Os chefes da opposição tinham motivos de queixa do governo. A tolerancia com a propaganda realista não fazia com que elle, Papanastassiu, receasse uma restauração, mas outros politicos temiam que o governo se deixasse arrastar a isso. Todavia, elle se havia opposto a toda acção violenta, por pensar que as dissenções internas são a causa de todas as infelicidades da nação.

Acha immenso o mal que Venizeloe causou á nação e lhe parece impossivel que o povo perdoe o ex-presidente e jámais lhe permitta voltar á Grecia. O sr. Padanastassiu terminou por um appello á união nacional, "para a qual o tribunal contribuiria lavrando uma sentença inspirada em pura justiça".

A defesa do sr. Caphandaris é inspirada no mesmo espirito. Hoje começará o requisitorio. O presidente fixou em dez horas o total de todos os discursos. Espera-se para amanhã a sentença.

VAE SER FISCALIZADO O USO DOS AUTOMOVEIS DA PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, designou o sub-inspector da Policia Municipal sr. Moura Carreiro, para chefiar o serviço de fiscalização dos automoveis da Prefeitura, em cumprimento das ordens expedidas em circulares regulando o assumpto, e com poderes de apprehender os que infringirem as determinações contidas na mesma.

Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL, aos seus assignantes annuaes para 1935

Realizou-se hontem a entrega da magnifica pulseira de platina, com brilhantes, offerta do "Odol"

Realizou-se hontem, ás 17 horas, nos escriptorios da administração do O JORNAL, a entrega da magnifica pulseira de platina, com brilhantes, offer ta do "Odol", adquirida na Casa Oscar Machado, no valor de 15:000$000.

O premio coube ao assignante sr. Orozimbo Martins da Silva, residente em Passa Vinte, Minas, possuidor do coupon de n. 7.294.

A entrega do referido premio foi effectuada por Mme. Farias, esposa do sr. Luiz Farias, gerente da firma Daudt, Oliveira & Cia., que como seu represen tante presidiu o acto.

O caso de penhor do Lloyd Brasileiro

(Conclusão da 1ª pagina)

determinou, o governo está disposto a solucionar, desta vez, o caso daquella empreza de navegação.

Sendo, como é, o seu maior credor, o governo vae convocar os demais portadores de titulos do Lloyd, entrando em accordo, para a liquidação de todos os debitos da companhia.

Depois disso, tratará de reorganizar a empreza, apparelhando-a convenientemente.

OUVINDO O DIRECTOR DO LLOYD

A proposito, procurámos recolher a palavra do director do Lloyd Brasileiro, que, á noite, ainda se encontrava em seu gabinete de trabalho, no casarão da praça Servulo Dourado.

— O governo — disse-nos o dr. Guido Bezzi — está estudando um meio de liquidar o caso do Lloyd, cuja funcção na economia brasileira dispensa qualquer commentario, para justificar todos os sacrificios do paiz em beneficio do apparelhamento dessa empresa.

Ha até, nesse sentido, um trabalho muito bem cuidado feito pelo dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, e submettido ao exame do ministro da Fazenda, que resolvia em definitivo, sem maiores onus para o Thesouro, as dividas antigas do Lloyd.

Esse trabalho foi ultimado e entregue ao ministro Souza Costa antes mesmo da partida de s. exa. para o estrangeiro. Não sei, porém, o destino que teve, o que, aliás, é para lamentar.

— A impressão pessoal que tenho — adeantou o dr. Guido Bezzi — é que os credores estão se movimentando, afim de forçar uma solução mais immediata á reorganização do Lloyd, não sei com que interesse. Desejam sem duvida que o governo dê ao caso, como maior credor que é da empresa, a solução que sempre desejou evitar.

A MEDIDA NAO PARTIU DO COMITE' DE ADVOGADOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Comité de advogados nomeado em reunião dos credores do Lloyd Brasileiro realizada no Syndicato dos Ferragistas do Rio de Janeiro, e que se compõe dos drs. Nascimento Silva, Max Gomes de Paiva, Rodolpho Macedo, Oswaldo de Miranda Ferraz, Cesar Coutinho e Telemaco Silva, pede-nos esclarecer ao publico que de nenhum delles, nem de nenhum dos credores associados na acção, que se vem desenvolvendo com o fim de promover o immediato recebimento das contas do Lloyd, partiu a providencia noticiada pelos jornaes de hontem, da penhora de uma das unidades da frota daquella empresa de navegação.

Nesse sentido o referido comité já telegraphou aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Viação."

A A. B. I. AGRADECIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 2 de maio de 1935. — Excellentissimo sr. presidente da Republica. — Tenho a honra de communicar a v. excia. que a assembléa geral da Associação Brasileira de Imprensa, reunida em 28 de abril proximo passado, houve por bem approvar um voto de grande reconhecimento a v. excia. pela sua espontanea e valiosa collaboração prestada a esta casa, concedendo o credito de quatro mil contos de réis destinado á construcção da "Casa do Jornalista". Fazendo a communicação desta merecida homenagem de nossa classe a v. excia., peço aceitar os protestos da minha elevada estima e respeitosa consideração. (a.) — Herbert Moses, presidente."

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

COLUMNA DO CENTRO

O Centro D. Vital

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Proseguindo no proposito, aqui mesmo expresso, de dar a conhecer ao publico o que representa a Colligação Catholica Brasileira e qual o sentido da sua acção social, venho hoje dizer alguma coisa sobre o Centro D. Vital.

Foi elle, — fundado em 1921 por Jackson de Figueiredo, — a semente de toda a obra e continua a ser, até hoje, o seu centro intellectual. Jackson, convertido ao catholicismo depois de uma mocidade impregnada de anarchismo intellectual (contou-me Pontes de Miranda que o conheceu, em Sergipe, sobraçando o "Unico" de Stirner e fazendo a apologia ardente do individualismo nietzscheano e stirneriano). Jackson, conhecia bem de perto, e por experiencia propria, o mal mais grave que corroia a mocidade intellectual de seu tempo em face do pensamento catholico: "a ignorancia". Mais que a má fé ou a resistencia moral, era a ignorancia da Verdade que levara toda uma geração ao culto das verdades parciaes e dissociadas, embebidas de erros e fantasias. E apenas rendido á evidencia da Fé, resolveu iniciar a sua vida de militante pelo tratamento da Razão, preparadora ou desvirtuadora da Fé, segundo o seu gráo de ordem ou de desordem.

E fundou o Centro D. Vital, retirando de um injusto e relativo olvido, o nome do John Fischer brasileiro, o joven Arcebispo de Olinda, que defendera até a prisão e mesmo a morte (prematura em consequencia dos soffrimentos moraes e physicos de sua attitude) os direitos intangiveis e a liberdade da Igreja.

Essa finalidade do Centro D. Vital é a mesma até hoje. Intellectualizar os meios catholicos e christianizar os meios intellectuaes — eis até hoje a dupla ambição do nosso Centro, no empenho constante de restaurar os laços partidos, no Brasil, e sobretudo nas ultimas gerações, entre a Intelligencia e o Espirito e ainda entre o racionalismo areligioso das classes cultas e o sentimentalismo religioso das classes populares. Visamos, portanto, restaurar, na medida do possivel, num seculo de divisões e incomprehensões dos espiritos, uma unidade espiritual e intellectual profunda, que só póde ser alcançada pela conformidade entre a Razão e a Fé. E, para isso, continuamos, como Jackson, a tentar vencer as incomprehensões, as resistencias, os preconceitos, a ignorancia, que ainda em parte separam as classes cultas da religião do povo brasileiro e da Igreja, que moralmente o formou e socialmente precisa collaborar na obra de defesa e de seu progresso.

Cada dia nos revela a necessidade de intensificarmos nossa acção, tal como Jackson a ideou e procuramos nella proseguir. Ainda ha pouco, lendo uma declaração de principios do sr. João Mangabeira, numa reunião da minoria da nova Camara, bem comprehendi como é profunda a incomprehensão da obra social da Igreja Catholica no Brasil. Diz esse eminente parlamentar, que se preza de não ser nem integralista, nem communista, nem liberal, mas se confessa "homem da esquerda", isto é, socialista moderado e reformista: — "Uma rajada clericalista ameaça o Brasil, expressa no desejo visivel da Igreja de intervir no Estado e sob mão occulta (sic) manejal-o. A religião é uma força indispensavel á conservação e á perfeição da sociedade. Mas o clero que se mantenha nos templos e os governos que dirijam livremente o Estado".

Que essas palavras erradas, injustas e ameaçadoras, fossem pronunciadas por algum orador das sessões da Alliança Nacional Libertadora, comprehende-se. Mas na penna do sr. João Mangabeira, homem que se preza, com razão, de não ser nenhum fanatico anti-clerical e reconhece mesmo que a religião não serve apenas, "para o povo", como desdenhosamente dizia Schopenhauer, mas é "uma força indispensavel á conservação e á perfeição da sociedade"; na penna de um irmão do sr. Octavio Mangabeira, que a mim me dizia ao voltar do seu nobre exilio, que só a Igreja Catholica sobrenadava do cháos europeu, — só se comprehende a leviandade de taes palavras de apologia á Dictadura Estatista por uma incomprehensão profunda e quiçá por uma indesculpavel ignorancia dos propositos da Igreja Catholica, em qualquer paiz do mundo, inclusive o Brasil.

Para comprehender essa posi-

(Continua na 5ª pag.)

O GENERAL GÓES MONTEIRO ESTEVE, HONTEM, NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que já ha dias não era visto no Ministerio da Guerra, ali compareceu, hontem, tendo chegado ao seu gabinete de trabalho ás 11 horas, acompanhado pelo capitão João Alberto.

Quando o ministro entrou em seu gabinete, já ahi estava o general Pargas Rodrigues, commandante da 3ª Região Militar, tendo com elle conferenciado demoradamente.

Tambem procuraram e falaram com o ministro os generaes João Gomes Ribeiro, Benedicto da Silveira, Coelho Netto e Paes de Andrade, deputado Manoel Góes Monteiro e major Maynard Gomes, ex-interventor em Sergipe.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Os assumptos abordados na ultima sessão

Realizou-se a segunda sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Edmundo de Miranda Jordão e secretariada pelos drs. Alvaro de Souza Macedo, Ricardo de Almeida Rego e João Mario Rangel.

Antes de dar a palavra aos oradores inscriptos no expediente, o presidente communicou á casa o fallecimento dos consocios drs. Gabriel L. Bernardes e Olyntho Nogueira e, bem assim, do dr. Antonio do Alcantara Machado, membro do Instituto de Advogados de São Paulo, e declarou interpretar o sentimento geral do Instituto fazendo inserir na acta respectivos votos de profundo pezar, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida, falou o dr. Evaristo de Moraes, que discorreu sobre o programma da nova administração do Instituto, trabalhando pela applicação no Brasil de um moderno systema penitenciario e pela construcção immediata de hygienicas prisões detentivas, repressivas e correctivas, dignas desta capital.

E, apoiando a campanha feita pel'O JORNAL, o illustre causidico salientou que na Casa de Detenção havia muitos condemnados cumprindo pena em promiscuidade, por faltarem cellas na Casa de Detenção.

Depois, falaram varios oradores incluidos no expediente, sobre themas de interesses geraes e particulares, após o que foi encerrada a sessão, com a communicação do presidente de estar organizando a Embaixada Cultural do Instituto, que irá á Argentina em missão cultural.

"O INCONSEQUENTE ANTONIO TORRES"

A conferencia de hontem no Centro de Cultura Popular

Hontem, ás 20 horas, realizou o Centro de Defesa de Cultura Popular a sua segunda sessão publica.

Já muito antes da hora marcada, estava repleto o amplo salão da rua do Rosario n. 139 (3º andar).

Assumindo a direcção dos trabalhos, convidou o professor Joaquim Ribeiros os srs. Luiz Martins e João Paulo Pereira da Silva para fazerem parte da mesa.

A seguir, deu a palavra ao jornalista Amaral Amadeu Junior, que produziu uma notavel palestra acerca da obra de Antonio Torres, muito applaudida pelos presentes.

No proximo sabbado, noite de arte moderna, falarão Luiz Martins, Amadeu Amaral Junior, Isaac Paschoal e outros.

O MINISTRO DA ALLEMANHA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete esteve hontem o ministro da Allemanha, sr. Arthur Schmidt Elskop, que ali foi deixar seus agradecimentos pelos cumprimentos que o presidente da Republica lhe enviou, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

Desapparece a Pankrust brasileira

Falleceu hontem, nesta capital, a professora Daltro, precursora do movimento feminista em nosso paiz

Professora Leolinda Daltro

Pouco depois das 22 horas de hontem, falleceu nesta capital a veneranda professora Deolinda de Castilhos Daltro, verdadeira precursora do movimento feminista no Brasil e que ha dias fôra victima de doloroso accidente. O infausto acontecimento não deve resumir-se apenas á simples referencia necrologica sobre os dados biographicos dessa respeitavel educadora, pois, embora quasi esquecida nos ultimos tempos, a prof. Daltro chegou a desempenhar papel saliente e pittoresco na vida nacional, como a estrepitosa e ardente pioneira das campanhas suffragistas que resultaram na emancipação politica da mulher brasileira.

A sua personalidade singular foi largamente commentada e gozou o privilegio de figurar no cartaz do sensacionalismo jornalistico, muito antes que apparecessem outras "leaders" do feminismo agora triumphante. A' professora Daltro não se pode negar, pelo menos, o valor historico de ser a iniciadora de uma propaganda que apaixonou vivamente a opinião publica.

Não obstante as criticas já feitas ao estardalhaço espectacular das suas attitudes, é de justiça reconhecer que no desempenho da sua missão ella demonstrou raras qualidades de coragem, iniciativa e poder de organização. Se foi relativamente facil dar expansão ao feminismo, quando o após-guerra produziu novas condições de vida e alargou as concepções politicas no mundo inteiro, bem arduo ha de parecer hoje o esforço da Pankrust nacional quando encetou a sua campanha, desajudada de todos, num ambiente ainda impregnado de preconceitos anti-feministas e arrostando a mais terrivel de todas as armas — o ridiculo. Nesse tempo, as nossas actuaes feministas ainda estudavam no Sion ou só se interessavam em prendas domesticas, emquanto a energica lutadora fazia comicios nas praças publicas, promovia paradas e até arregimentava pittorescos batalhões de mulheres.

A sra. Deolinda de Castilhos Daltro que contava 71 annos de idade, deixa os seguintes filhos: dr. Leobino Daltro, architecto; dr. Oscar Daltro, engenheiro; prof. Alcina de Siqueira Amazonas, cathedratica; e os seguintes netos: sr. Djalma Amazonas, estudante de medicina; sr. Oaracy de Amazonas Coelho; sra. Nair de Amazonas Coelho, esposa do sr. Thomaz Coelho, advogado; sra. Aida Amazonas Lopes, esposa do sr. José Sehith Lopes; sra. Graciema Amazonas, srtas. Itala Figueiredo, Cyomara Figueiredo, Leda Daltro Figueiredo e srs. Léo Figueiredo, Paulo Figueiredo, Othon Figueiredo e Daltro Figueiredo.

A LIGAÇÃO ENTRE OS ESTADOS-MAIORES DO EXERCITO E ARMADA

O capitão Arthur da Silva Maggressi Pereira foi designado para substituir o major Amadeu Euzir Ribeiro como official de ligação entre o E. M. E. e o E. M. da Armada.

Os novos deputados que prestaram o compromisso legal

O deputado Edmundo Barreto Pinto prestando o compromisso legal

No noticiario da Camara fazemos referencia á posse dos novos deputados, hontem. Nada menos de dezoito prestaram o compromisso regimental. Foram os srs. Edmundo Luz Pinto, representante do funccionalismo; Oswaldo Costa Lima, Mario Domingues, de Pernambuco; Plinio Pompeu, Jehovah Motta, do Ceará; Melchisedec Monte, de Sergipe; Edgard Sanches e Manoel Novaes, da Bahia; Candido Pessoa, do Districto Federal; Theotonio Monteiro de Barros, de S. Paulo; Cesar Tinoco, Eduardo Duvivier e Lontra Costa, do Estado do Rio; Bueno Brandão Filho, de Minas Geraes; Eugenio Muller, de Santa Catharina; Eduardo Gomes, do Espirito Santo; Pelleco Leitão, das profissões liberaes, e Mario Moraes Paiva, igualmente representante do funccionalismo.

No recinto não houve numero. Somente accusava a lista da porta o comparecimento de 143. No entanto, os novos representantes do povo, recem-empossados, se tivessem tido a preoccupação de dar seus nomes ao encarregado da lista, esse quorum, o "quorum" teria sido completado.

Mas os novos deputados preferiram subir á Secretaria, para receber a ajuda de custo, já se conservando até á ultimação do seu objectivo.

A PROPAGANDA DO RIO NOS ESTADOS E NO ESTRANGEIRO

Uma interessante iniciativa da "Mostra de Turismo"

Entre as mais interessantes e uteis iniciativas da actual "Mostra de Turismo", que se realiza no ambito da "Feira de Amostras", merece destaque a propaganda da "Cidade Maravilhosa", em palestras de radio, transmittidas tanto em onda longa para os Estados, como em onda curta para o estrangeiro.

Essas palestras, organizadas intelligentemente pela escriptora Ilka Labarthe, sob o patrocinio do senhor Lourival Fontes, commissario geral do Departamento de Turismo, constituem um verdadeiro levantamento topographico das attracções urbanas e dos encantos panoramicos da capital brasileira.

Habilmente adaptado ao estylo de radio, que cada vez mais se affirma como um genero literario especial, esse conjunto de palestras guarda na sua larga cópia de informações um interesse palpitante de realidade e suggere, em quem o escuta, o desejo de conhecer o Rio de Janeiro.

Para despertar a attenção dos turistas estrangeiros, essas conferencias são irradiadas, em onda curta, consecutivamente, em allemão, hespanhol, francez e inglez. Felizmente, o Departamento de Turismo teve o cuidado de compôr essas informações em fórma leve e agradavel, entregando a sua transmissão a pessoas realmente conhecedoras dos idiomas citados, evitando-se assim o desastre dos commentarios massudos e da prosodia incorrecta, que têm estragado outros emprehendimentos do mesmo genero. Entre os assumptos escolhidos para taes palestras, citam-se os seguintes: a A Bahia de Guanabara, o Centro Urbano, O Passeio Preferido dos Turistas (Alto da Tijuca), Petropolis e Carnaval. Essa ultima irradiação tornou-se particularmente encantadora por ter sido illustrada por musicas typicas nacionaes, aptas a deliciar os estrangeiros que queiram conhecer os nossos motivos melodicos mais populares.

A ILLUMINAÇÃO DO CAMPO DOS AFFONSOS

O director da Aviação Militar designou o major Herculano Gomes, o capitão Heitor Cabral Mendes da Silva e o primeiro tenente Benedicto de Carvalho para examinarem e dar parecer sobre a illuminação do Campo dos Affonsos.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8888. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1047 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DEMORA PREJUDICIAL

Tem causado justa estranheza a morosidade do governo em realizar os pagamentos dos processos já despachados pela Camara de Reajustamento.

Desde que esse orgão, encarregado do exame e approvação dos titulos em condições de gozar os favores da lei, se pronunciou sobre a liquidez do direito das partes, qualquer demora em satisfazel-as vae de encontro aos proprios objectivos da medida decretada pelo Governo Provisorio.

De facto, o fim do reajustamento é desafogar as classes industriaes e agricolas, que, em virtude das difficuldades economicas e financeiras, que o nosso paiz atravessou nos ultimos annos, se viram na contingencia de contrair obrigações onerosas nos bancos, ficando sobrecarregadas com o serviço de juros de suas hypothecas.

O tempo, portanto, representa nesse caso um papel capital. Desde que a Camara de Reajustamento autorizou a entrega das apolices, que está sendo feita pelo Banco do Brasil, não se percebe qual a razão de ordem publica que possa retardar o cumprimento do seu despacho.

E' sabido tambem que o requerimento dos favores do decreto do reajustamento tem effeito suspensivo sobre a cobrança dos juros e e nas são milhares as pessoas que por todo o Brasil estão dependendo das sentenças da Camara, a lentidão dos seus despachos causa não pequenos prejuizos á economia geral.

Seria, portanto, de desejar que os processos tivessem um encaminhamento mais rapido na Camara e que, uma vez resolvidos favoravelmente, o Banco do Brasil se apressasse a entregar aos interessados as apolices autorizadas.

Tal como vem acontecendo, porém, ficam diminuidas as vantagens previstas pelo governo, ao decretar o reajustamento, entre as quaes está a de lançar em circulação um volume bem apreciavel de dinheiro para estimular as actividades productivas e desse modo melhorar as condições economicas do paiz.

DISPAUTERIOS JURIDICOS

Quando o Syndicato de Corretores de Seguros do Rio de Janeiro, á revelia de milhares de agenciadores que honesta e proficientemente exercem a profissão por todos os recantos do paiz, pleiteou junto ao Ministerio do Trabalho a officialização do seu mistér, tivemos reiteradas opportunidades de demonstrar, assim do ponto de vista technico como do juridico e do profissional, os graves e indiscutiveis inconvenientes daquella pretensão. O bom-senso da nossa argumentação encontrou éco favoravel, felizmente, nas altas espheras da administração. O projecto infeliz foi posto á margem e parecia que delle já não mais se cogitaria, tamanhos foram os clamores e tão justificados os protestos que contra elle se levantaram entre os interessados no assumpto.

Não queremos agora voltar ao merito de uma discussão que se tinha por encerrada, encerrada pelo menos emquanto os interessados na decretação de tão odiosa medida — e que são os socios do syndicato acima nomeado — não voltassem a pleitear perante o poder competente, que é a Camara dos Deputados, a adopção dos seus pontos de vista. Restringe-se o nosso proposito, por emquanto, a externar a nossa surpresa, que não póde deixar de ser a do publico em geral, em face da maneira subrepticia e francamente infringente da lei, mercê da qual voltou á baila, e já agora consagrada no texto de um regulamento de emergencia, o famoso monopolio official da corretagem de seguros em favor dos membros do alludido syndicato.

Quando foi da investida contra a qual, em tempo, levantámos o nosso protesto, o que se tinha em mira era a officialização dos corretores que trabalhassem em quaesquer ramos de seguros. Hoje, o que reputa como victoria illegal do mesmo syndicato, é uma officialização parcial da classe, isto é, a dos corretores occupados em seguros de accidentes de trabalho. Não vale a pena, evidentemente, argumentar com o flagrante e insanavel absurdo de se exigirem requisitos de officialização aos corretores de seguros de accidentes, ao passo que livre permaneço o mistér para todos e quaesquer outros ramos da industria asseguratoria. E quando se focasse o facto de trabalharem em geral os corretores de seguros de accidentes em outros ramos do mesmo officio, sinão nos de vida pelo menos nos terrestres e maritimos, cresceria de ponto esse absurdo por forma a attingir as evidencias do grotesco e do inverosimil.

Tudo isto, porém, não nos preoccupa no momento, pois o que visamos é tão sómente pôr em realce a perfeita illegalidade do acto de 11 de abril, assignado na ausencia do sr. Agamemnon de Magalhães pelo seu substituto eventual no encaminhamento dos negocios administrativos da pasta, e no qual se approva o regimento interno do Conselho Actuarial do Actuariado do Ministerio do Trabalho. Pois é nesse "regimento interno" (pasmem os leitores!) que se institue, através de tortuosas voltas, a officialização dos corretores de seguros de accidentes!

O projecto de officialização geral dos corretores de seguros, em boa hora tirado da discussão, dispunha que "os corretores de seguros seriam os "intermediarios obrigatorios" em quaesquer operações de seguros, sendo nullas, de pleno direito, os que fossem feitos contrariamente" ao determinado naquelle projecto de lei.

O incrivel "regimento interno" a que estamos fazendo referencia dispõe praticamente a mesma coisa no que se refere a accidentes, de trabalho. Em primeiro lugar, determina o regimento que só se considerarão "corretores habilitados" os que possuirem a carteira profissional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, entenda-se — os que forem socios do syndicato de corretores de seguros. E sómente a esses (art. 25 do regimento) "poderá ser paga pelas sociedades a taxa de acquisição incluida na carga dos premios das tarifas". e nenhum outro corretor poderá funccionar como intermediario entre as companhias de seguros e os empregadores, porquanto (art. 24) "as propostas para emissão das apolices de seguros contra accidentes deverão ter sempre a assignatura de um inspector de riscos "ou de um corretor de seguros devidamente habilitado".

Como se vê, os interessados em tão nefasto monopolio de trabalho conseguiram parcialmente o seu intento: officializaram, por meio de um regimento interno, a profissão dos corretores em seguros de accidentes, embora nenhum texto de lei institua no Brasil o cargo de corretor de seguros como officio publico.

Não precisamos insistir, por certo, contra a clamorosa illegalidade desse acto assignado na ausencia eventual do sr. ministro do Trabalho. Depois da illegalidade do co-seguro obrigatorio, á qual já nos referimos, surge agora esta outra, não menos grave e offensiva da harmonia juridica, que não admitte regulamentos e regimentos internos contrarios á lei escripta. Queremos crer que o illustre sr. ministro do Trabalho, justamente cioso das suas responsabilidades de professor de direito, examine pessoalmente a materia e reforme o regulamento do decreto n. 24.637 e o regimento interno do Actuariado do seu Ministerio, por forma a que não continuem a correr sob a sua responsabilidade tão meridianos e aggressivos dispauterios juridicos.

A organização das Commissões Permanentes na Camara

(Conclusão da 2ª. pag.)

enviar um pedido ao directorio de Piraju', solicitando aos seus representantes nessa cidade, que depositem um ramo de flores no tumulo do general Ataliba Leonel.

A INTENSIFICAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

Um dos pontos abordados na reunião de hoje, foi o que se refere ao reinicio do alistamento eleitoral tendo a Commissão Directora decidido que se officiasse a todos os directorios do interior, para que o Partido possa apresentar-se nas proximas eleições com um eleitorado maior, sempre coheso e disposto a prestigiar a acção dos seus dirigentes.

DEPUTADOS PAULISTAS EM VIAGEM

O sr. Sampaio Vidal crê que não passa de boato o propalado véto do reajustamento dos civis

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Chegaram hoje a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", os deputados Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio Pereira Lima, Joaquim Sampaio Vidal, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Roberto Simonsen e Paulo Assumpção.

A nossa reportagem poz-se logo em campo, afim de colher as impressões de ss. exs. O sr. Abreu Sodré, esquivando-se, sorridente, disse:

— "Não, nada direi. Isso compete aos novos Lycurgos. Os velhos já falaram muito...".

O sr. Sampaio Vidal, attendendo-nos, declarou o seguinte:

— "Os trabalhos parlamentares estão ainda em iniciação, não apresentando neses poucos dias novidade alguma digna de registro".

— E a escolha do leader da opposição?

— "Fizeram uma optima escolha. O sr. João Neves é magnifico orador e, além disso, muito combativo. Mas por ora ainda é prematura qualquer affirmação a respeito da actual Camara, que está entregue aos trabalhos preliminares".

Sobre o boato vehiculado de que o sr. Getulio Vargas vetará o projecto do reajustamento civil, s. ex. nos affirmou:

— "Creio que isso não passa de um boato, simples boato".

"A OPPOSIÇÃO ESTA' ESPERANDO O MOMENTO PARA FAZER OBRA CONSTRUCTIVA", DIZ O SR. JOÃO SAMPAIO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Pelo Cruzeiro do Sul, vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a São Paulo o ex-deputado sr. João Sampaio.

Interpellado pela nossa reportagem, s. ex. nos fez as seguintes declarações:

— "Não ha novidade. Tudo está muito calmo. O começo de uma nova legislatura o povo aguarda com enthusiasmo o inicio dos trabalhos parlamentares; quanto ao mais, repito-lhe: não ha novidade..."

E depois, a uma pergunta do reporter:

— "A opposição está esperando o momento opportuno de agir, não para destruir, mas para fazer obra constructiva. E é só o que lhe posso dizer".

DEIXOU A CHEFIA DA REDACÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O sr. Abner Mourão, que vinha exercendo o cargo de redactor chefe do "Correio Paulistano", acaba de deixar esse posto para assumir o mandato de deputado para o qual foi eleito pelo Estado do Espirito Santo, sua terra natal.

O C. A. DA AVIAÇÃO MILITAR

O tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues foi designado para membro do Conselho de Administração da Directoria de Aviação Militar.

O Pará integra-se no regimen legal

(Continuação da 1ª pag.)

se achava literalmente cheio, vendo-se representantes de todas as classes sociaes, consules, directores de repartições, familias e outras pessoas gradas.

A's 9 horas, precisamente, o sr. Souza Filho abre a sessão da Assembléa, com a presença de dezeseis deputados, tendo deixado de comparecer os 13 deputados baratistas.

Sentaram-se á mesa os representantes dos commandantes da Região, Arsenal de Marinha, arcebispo, juiz federal e o presidente da Côrte de Appellação.

O sr. Souza Filho declarou que a finalidade da reunião era dar posse ao sr. José Malcher e, nesse sentido, nomeou uma commissão para introduzil-o no recinto, o que foi feito immediatamente, sob applausos enthusiasmaticos.

Falou, em seguida, o sr. Souza Filho, fazendo uma recapitulação dos ultimos acontecimentos do Pará, e dizendo, no seu discurso, que dezeseis homens, confiantes no futuro, levaram até á Assembléa o candidato da consciencia paraense!

Em seguida, o sr. José Malcher prestou o compromisso regimental, sendo as suas ultimas palavras cobertas por prolongada salva de palmas.

Deixando a Assembléa, o sr. José Malcher recebeu novas demonstrações por parte da multidão que ali aguardava a sua saida, dirigindo-se, depois, para o palacio do governo, onde o aguardava o interventor Carneiro de Mendonça, cercado das altas autoridades civis e militares do Estado.

S. excia. foi immediatamente introduzido no salão nobre do Palacio e ahi recebeu o governo das mãos do interventor Carneiro de Mendonça que, transmittindo o cargo, disse que se achava satisfeito com a sua consciencia, por haver cumprido o dever de entregar o governo do Pará a um homem por todos os titulos digno e que será, certamente, o pacificador do espirito paraense.

O sr. José Malcher agradeceu, em breves palavras, salientando a acção do major Carneiro de Mendonça, classificando-a de "acção altamente patriotica".

Por ultimo, falou o deputado Mac Dowell, saudando os srs. José Malcher e Carneiro de Mendonça.

Terminada a ceremonia, o governador Malcher acompanhou o major Carneiro de Mendonça até a sua residencia, regressando, depois, á séde do governo, afim de assignar os seus primeiros actos.

A multidão permanece em frente ao palacio do governo, acclamando delirantemente o nome do sr. José Malcher.

UMA REUNIÃO DO PARTIDO LIBERAL

BELE'M, 4 (Do enviado especial) — Com a presença de quarenta e um delegados de cincoenta e um municipios e onze prefeitos, realizou-se hontem, ás vinte e tres horas, nesta capital, a grande reunião convocada para tratar da reorganização do Partido Liberal.

Acclamado logo no inicio da reunião, presidente do partido, o major Magalhães Barata explicou que o fim da assembléa era dar novos rumos á aggremiação partidaria, consolidando os elementos que lhe ficaram fieis. E, proseguindo na sua oração, pediu licença para não tocar no caso do Pará, que tão dolorosamente havia ecoado em todo o paiz.

A CONFERENCIA COM O GOVERNADOR

Affirmou, em seguida, o major Magalhães Barata que, na conferencia que tivera na vespera com o sr. José Malcher, o governador paraense lhe havia declarado que se manteria alheio á politica, dando plena liberdade aos partidos. Sentia-se, assim, confiante e á vontade para reorganizar o partido, que representa effectivamente o pensamento politico e os anseios da população do Pará.

Frizou, em seguida, o ex-interventor, que assumia a chefia do partido sem abrir mão dos seus direitos, pendentes da solução que será dada aos recursos interpostos aos tribunaes. E, concluindo, affirmou que achava que o partido não podia perder mais tempo em reorganizar-se, após os ruidosos acontecimentos politicos do Estado.

O NOVO PRESIDENTE DO PARTIDO E OS MEMBROS DO DIRECTORIO CENTRAL

Depois de resolvido que o partido continuaria com o mesmo programma, foram feitas as eleições, sendo escolhido presidente o major Magalhães Barata e indicados para o Directorio Central os srs. Appio Medrado, Ferreira Mulatinho, Ildefonso de Almeida, Acylino Leão, Fenelon Perdigão, Amazonas de Figueiredo e João Anastacio.

EXCLUSÃO DE TRES DISSIDENTES

Tomou-se, em seguida, a deliberação de excluir do partido os srs. Abel Chermont, Appolinario Moreira e João Pingarilho.

No final da reunião, a que compareceram os treze deputados baratistas, foi resolvido que se telegrapharia á imprensa do Rio e dos Estados, communicando os resultados da assembléa.

HAVIA O COMPROMISSO MORAL DE ELEGER O MAJOR BARATA

Depois da reunião, tive opportunidade de ler os livros de actas do Partido Liberal. Transmitto, a seguir, as curiosas declarações apanhadas do resumo da sessão de 27 de fevereiro de 1935 e feitas pelo deputado Souza Filho:

"Proseguindo, o sr. Souza Filho fala sobre a personalidade do illustre interventor Magalhães Barata, salientando a sua formidavel obra administrativa pela reconstrucção do Estado e diz que os constituintes estaduaes têm o compromisso moral de elegel-o governador constitucional do Pará, afim de que s. ex. possa continuar a obra patriotica".

ACCUSADOS DE TRAIÇÃO POR SE TEREM AFASTADO DO PARTIDO LIBERAL

Mais adeante, apresenta os seguintes fundamentos para a resolução submettida ao Partido Liberal, a proposito da declaração dos deputados Abguar Bastos e Genaro Ponce de Souza que se desligavam do partido:

"Considerando que os signatarios da communicação trairam os principios da disciplina e desrespeitaram os estatutos do partido, recusando-se a cumprir uma decisão tomada pelo Directorio, a bem dos superiores interesses do partido; considerando que assim procedendo, ficaram, "ipso-facto", excluidos das fileiras do partido que os elegeu confiadamente seus mandatarios nas ultimas eleições; considerando que os referidos signatarios commetteram um deploravel acto de felonia, esquecidos de que foram eleitos pelos votos do nosso eleitorado; considerando que a attitude digna que lhes cabia adoptar seria restituir os diplomas que alcançaram devido ao prestigio do partido que os incluiu na sua legenda, etc".

O sr. Souza Filho, autor desses considerandos, é um dos deputados que abandonaram o major Magalhães Barata e se alliaram com a Frente Unica.

UM TELEGRAMMA DO SR. HERMENEGILDO DE BARROS AO SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

O major Carneiro de Mendonça recebeu um telegramma do presidente do Superior Tribunal, ministro Hermenegildo de Barros, agradecendo os esforços do interventor, plenamente coroados de exito, no cumprimento do "habeas-corpus" para a eleição do governador do Estado.

A PRIMEIRA AUDIENCIA DO GOVERNADOR

BELEM, 4 — Hoje, após a sua posse no governo do Estado, o sr. José Malcher dará, no salão nobre do palacio do governo, audiencia ás autoridades federaes, militares e representantes diplomaticos.

REGRESSARA', AMANHA, O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 4 — O major Carneiro de Mendonça pretende mudar-se, ainda hoje, para o Grande Hotel, onde aguardará o momento de seu regresso ao Rio, que será feito segunda-feira, por via aérea.

NOMEADOS OS PRIMEIROS AUXILIARES DE GOVERNO DO SR. J. MALCHER

BELE'M, 4 — Já foram escolhidos os principaes auxiliares do governador paraense, que são:

Capitão José Manoel Ferreira Coelho, chefe de policia; sr. Aladio Lima, procurador geral do Estado; José Ferreira Mulatinho, director da Fazenda; João Rocha Fernandes, director da Recebedoria; Lauro Martins, chefe de gabinete do governador; major Pedro Nolasco, assistente militar, e tenente Miguel Arouk, ajudante de ordens.

UMA SESSÃO SEM INTERESSE

BELE'M, 4 — A sessão de hontem da Assembléa Constituinte, foi destituida de interesse não havendo materia de discussão.

OS ACTUAES PREFEITOS NÃO SERÃO DEMITTIDOS

BELE'M, 4 (Do correspondente) — Estamos informados de que o governador José Malcher manterá os actuaes prefeitos.

O chefe do governo paraense teria, mesmo, declarado que não os demittiria desde que servissem a contento, reservando para o futuro o julgamento da acção de cada um.

UMA REUNIÃO DE ANTIGOS REVOLUCIONARIOS NESTA CAPITAL

Sabemos que na proxima terça-feira se realizará uma grande reunião de antigos revolucionarios e de outras pessoas sem ligações politicas, perante os quaes os srs. Alcides Gentil e Julio Costa exporão, com a maior clareza possivel as providencias legaes que até esse dia tenha solicitado aos poderes competentes, em defesa dos direitos do major Magalhães Barata, mostrando que é indubitavel, em face da lei, a validade da eleição desse official do Exercito para o cargo de governador do Estado do Pará.

Espera-se que nesse conclave sejam tomadas outras deliberações muito importantes sobre o caso que tão de perto interessa aos destinos do nosso regimen politico.

UM TELEGRAMMA DO MAJOR BARATA AOS SEUS ADVOGADOS

BELE'M, 4 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata enviou aos srs. Julio Costa e Alcides Gentil, seus advogados, no Rio, o seguinte telegramma:

"A permanente affluencia de populares á casa em que resido, coisa testemunhada, aliás, por todo o mundo, mostra evidentemente que os nossos conterraneos não se conformam com uma decisão que premeia os traidores pelo triste motivo de haverem falseado o mandato que receberam. Se o major Carneiro de Mendonça quizesse informar com lealdade qual o verdadeiro sentimento da nossa gente, estou certo de que os poderes publicos federaes não consentiriam que de tal modo se affronte a vontade do povo. Não é exacto que eu haja solicitado qualquer encontro com o dr. José Malcher. Este foi quem, manifestando desejos de entender-se commigo antes da sua posse, facilitou a entrevista que tivemos na residencia do capitão Arnaldo Matta. Tambem seria impossivel que eu tivesse protestado não hostilizar o seu governo, quando todos sabem que me considero governador legalmente eleito, e só depois que os tribunaes competentes disserem a respeito a ultima palavra é que poderei definir a minha attitude posterior. Reitero, pois, o meu firme proposito de aguardar a sentença final da justiça. Tanto a eleição como a posse do dr. José Malcher se effectuaram com grande apparato bellico e ausencia total do povo. Os deputados fieis ao partido liberal não compareceram. Quizera que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e a Côrte Suprema enviassem até aqui um emissario de sua confiança, com a integridade moral necessaria para não faltar á verdade, e esse emissario os convenceria de que não estou exaggerando os factos a meu favor. Cordeaes saudações. (a.) — Major Barata."

TERMINADA A MISSÃO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O delegado do governo federal lembra que foi decisiva a collaboração da tropa federal

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

BELÉM, 4 (ás 11,30) — Sr. presidente da Republica — Palacio do Cattete — Tenho a honra de communicar a V. Excia. que com a presença das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além de grande numero de familias paraenses, num ambiente de grande alegria, acabo de transmittir o exercicio do cargo ao sr. dr. José Malcher, governador constitucional eleito, após o compromisso pelo mesmo prestado hoje, ás 9 horas, perante a Assembléa Constituinte. Com prazer informo a V. Excia. que as solemnidades correram em perfeita ordem, continuando a reinar tranquillidade em todo Estado. Terminada assim a missão com que fui honrado pela confiança de V. Excia cumpro o grato dever de fazer sentir meu profundo e sincero reconhecimento pelo efficiente auxilio que foi prestado pelas tropas do Exercito e Marinha aqui destacadas, as quaes, sob o commando geral do sr. general Mello Portella, pela disciplina e patriotica comprehensão dos seus deveres, concorreram de maneira decisiva para o honroso desfecho do caso paraense, facilitando extraordinariamente minha acção. E é por isso que muito agradeceria a V. Excia., transmittisse aos exmos. srs. ministros Góes Monteiro e Protogenes Guimarães os sinceros agradecimentos de que são merecedores, dando-lhes conhecimento do justo conceito em que são tidas as tropas federaes neste Estado. Cordiaes saudações. (a.) — Major Carneiro de Mendonça."

DOLOROSAS CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS TORRENCIAES NA BAHIA

(Continuação da 1ª pag.)

doras do 19º batalhão de caçadores deu cerca de 7.000 tiros.

ENLOUQUECEU AO SABER DA DA MORTE DO FILHO

BAHIA, 4 (A.M.) — As consequencias tragicas das chuvas têm commovido enormemente a população.

O negociante Antonio Apena morreu soterrado, juntamente com dois bombeiros, cujos corpos ainda não foram encontrados. A victima deixa viuva e cinco filhos, o maior dos quaes com oito annos.

A mãe do bombeiro Fernando, que morrera juntamente com outros na avalanche do Taboão, enlouqueceu.

O QUE INFORMA O DIRECTOR DO INSTITUTO METEOROLOGICO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Afim de divulgar a verdadeira situação da capital bahiana, procuramos ouvir a respeito o dr. Francisco de Souza, director do Instituto de Meteorologia do Departamento de Aeronautica Civil do Districto Federal.

Relatando as primeiras informações telegraphicas recebidas pela repartição que dirige, o dr. Francisco de Souza, frizou de inicio não poder, com precisão de detalhes, nos pôr ao par do verdadeiro ambiente de calamidade que experimenta a população da capital bahiana.

Comtudo o dr. Francisco de Souza fez o seguinte relato:

— "Desde o dia 30 até agora tenho estado em constantes communicações com a estação meteorolgoica de São Salvador. Mas das 14 horas de hoje em diante, dadas as interrupções nas linhas telegraphicas, faltam-me os elementos necessarios para descrever a tetrica situação que assola a capital bahiana. Posso adeantar que as chuvas ali têm caido continuamente, causando damnos materiaes e pessoaes que já são do conhecimento publico."

Perguntamos então se as chuvas só estavam se manifestando com persistencia na capital da Bahia.

— "Não. Esse phenomeno estendeu-se, com alternativas, até attingir os Estados do nordeste, como Alagôas e Rio Grande do Norte, sendo de notar que nas cercanias da cidade de Porto de Pedras, no primeiro Estado acima referido, as chuvas foram mais accentuadas do que em São Salvador. Os effeitos causados na capital da Bahia talvez tenham sido exaggerados pela topographia da cidade e o serviço de escoamento das aguas, o que considero, semelhante ao serviço de esgotos do Districto Federal."

DUZENTOS MILIMETROS DAGUA EM QUATRO DIAS

Proseguindo na palestra, o nosso informante esclarece um detalhe interessante referente á quantidade dagua que nesses ultimos quatro dias, desabou sobre São Salvador.

— "Na estação meteorologica de São Salvador foram recolhidas aguas num total de cerca de 200 millimetros, caidas no periodo de quatro dias."

Achamos interessante a forma de se medir as aguas recolhidas na estação meteorologica de São Salvador e indagamos a respeito.

— "A medida das chuvas — diz-nos o dr. Francisco de Souza — se faz avaliando a quantidade de agua caida sobre o solo, considerando-o impermeavel e a unidade escolhida é a de um millimetro de espessura sobre a area de um metro quadrado. Assim, quando se diz que o total de chuva é de 200 millimetros, isto equivale a affirmar-se que na superficie do solo attingida pelas aguas ha sufficiencia do liquido para formar uma camada 200 millimetros de espessura, ou melhor, um mundo d'agua."

Synthetizando a explicação em torno do phenomeno, prosegue o nosso informante:

— "Nós, meteorologistas, consideramos o phenomeno temporal aquelle que produz um vento cuja velocidade é superior a 16 metros por segundo. Para nós tanto é um temporal a occurrencia somente de vento forte como tambem aquella que é acompanhada de trovoada."

— Quer dizer que o phenomeno em apreço não é um temporal? — indagamos.

— "Sim, é apenas uma persistencia de chuvas que os apparelhos meteorologicos do Instituto, no qual trabalho, já haviam previsto para estes dias naquella região. Quanto á terminação do phenomeno, dou-lhe poucos dias, pois já entrou em declinio, sendo estas previsões da propria estação meteorologica de São Salvador."

CESSAM OS TEMPORAES

A vida commercial normaliza-se aos poucos — A acção dos poderes publicos

BAHIA, 4 (Agencia Meridional) — O dia de hoje correu sem que se registassem novos temporaes.

A população tranquiliza-se aos poucos.

O poder publico tem attendido com presteza a todas as victimas das ultimas chuvas.

A vida da cidade correu hoje normalmente, tendo o commercio funccionado.

Os corpos das pessoas soterradas em Taboão, só serão retirados dentro de dois ou tres dias, tal a quantidade de terra que rolou dos morros.

A Prefeitura tem trabalhado activamente, utilizando-se de todos os recursos possiveis.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Curityba, 3 — Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. — Ao ser installada a Caixa de Amortização instituida para execução e fiscalização do plano de reajustamento economico do Estado do Paraná, por meio de apolices com garantia do governo federal, cumpro o grato dever de, em meu nome e no daquella Caixa, congratular-me effusivamente com v. ex., a quem o Paraná é todo reconhecido pela expedição do decreto numero 23.595, de dezembro de 1933. Saudações cordiaes. — M. Ribas, governador."

"La Victoria, 3 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. — Congratulo-me com v. ex. pela reunião do primeiro Congresso Constitucional da segunda Republica, de tantas esperanças para a Nação. Attenciosas saudações. — General Rondon."

COLUMNA DO CENTRO

O Centro D. Vidal

(Conclusão da 3ª pag.)

ção da Igreja no seculo e particularmente na sua irradiação pela sociedade e portanto nas suas relações com o Estado, é preciso conhecer a triplice attitude possivel do catholicismo: na vida commum como Igreja; como Acção Catholica e como Actuação politica.

A "Igreja" é uma sociedade sobrenatural, radicalmente distincta da sociedade temporal, e agindo na vida collectiva apenas para a salvação individual das almas. Os recintos de sua actividade sobrenatural são, os templos e os corações. O clero, seu instrumento humano. Os objectivos que visa, puramente espirituaes. E seu corpo hierarchico é essencialmente mystico e só accidentalmente visivel.

A "Acção Catholica" é uma fórma de actividade temporal da Igreja, a que as condições do mundo moderno communicaram uma importancia capital; é a actuação dos "leigos", em participação com a hierarchia, na irradiação, por todos os grupos sociaes, dos grandes principios religiosos e dos grandes exemplos moraes das Escripturas e dos Santos.

Já não é apenas nos templos e nos corações que opera a Acção Catholica, mas em todos os meios sociaes, nas Familias, nas Escolas, nos Syndicatos, nos Parlamentos, nas Associações de toda especie, em toda a parte onde viva o homem em sociedade e precise de uma orientação para seus actos, de accordo com a sua natureza verdadeira. A Acção Catholica é uma actividade "religiosa" e "moral", mas no terreno "social". Colloca-se, radicalmente e por natureza, "fóra" de toda actividade propriamente "politica" e alheia a partidos e á conquista do Poder.

E, finalmente, terceiro grão da actividade já não é mais catholica mas "dos catholicos", a "Actuação Politica", de natureza contingente e variavel, que opera por vezes em partidos como eram os extinctos Partido Popular, na Italia, ou o Partido do Centro, na Allemanha, e ainda é hoje o poderoso Partido Catholico Belga, que agora mesmo está realizando, no poder, em alliança politica com os socialistas, um programma grandioso de acção social elaborado, em grande parte, á luz dos ensinamentos sociaes bebidos por van Zeeland e seus cooperadorès na Universidade de Louvain. Essa acção politica, porém, é inteiramente "separada da Igreja e da Acção Catholica", em materia de subordinação disciplinar de qualquer especie, feita em geral por "homens differentes" e ligada apenas pelos "principios" geraes, com que elabora o seu programma. Como dizia ha pouco o successor do grande Mercier, o Cardeal van Roey: — "O partido catholico belga não póde ser identificado com a Igreja Catholica; nem mesmo é uma emanação della (sic); em sua actividade politica, não depende della, de modo algum; constitue livremente seu programma economico, financeiro, militar; e não exige de seus membros qualquer profissão de fé" (brochura n. 69, t. II, do Arcebispado de Malines. Doc. Cath. n. 745). Nem é preciso ser catholico para fazer parte de um partido catholico, nessas condições. E essa terceira modalidade foi a que, "approximadamente", (pois não foi propriamente um partido) adoptou, no Brasil, a Liga Eleitoral Catholica, por occasião da Constituinte de 1934.

Eis ahi, em duas palavras, um esclarecimento sobre a verdadeira attitude catholica ou dos catholicos, na vida social moderna, em sua triplice modalidade: puramente espiritual na Igreja; propriamente social, na Acção Catholica; essencialmente politica, nos Partidos, "onde existam".

O curto espaço de que disponho não me permitte estender mais sobre o assumpto. Mas basta para mostrar que o Centro D. Vital está na segunda daquella triplice modalidade: "A Acção Catholica".

E que uma das suas funcções primordiaes é esclarecer as consciencias de homens como o sr. João Mangabeira e dos meios politicos e sociaes, dos semelhantes a elle, ainda tão profundamente impregnados, como se vê, de lamentaveis preconceitos anti-clericaes, tão contrarios ao bem commum e á paz dos espiritos.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249).

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal deixou de realizar a sua sessão de hontem, muito embora estivessem presentes 17 vereadores.

NOMEADO SUB-INSPECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, nomeando interinamente sub-inspector da Central do Brasil o auxiliar technico da mesma estrada, engenheiro Arthur Thompson.

Victima de um accidente o chefe do governo francez

(Continuação da 1ª pag.)

tomovel, inclusive o chauffeur, nada mais soffreram além do susto.

O braço do sr. Flandin terá que ficar immobilizado em apparelho de gesso, durante cerca de um mez, mas a fractura, que é simples, não apresenta caracter de gravidade.

OS FERIMENTOS RECEBIDOS PELAS VICTIMAS

PARIS, 4 (Havas) — Precisa-se que o ferimento soffrido pelo sr. Pierre-Etienne Flandin foi determinado por violento choque contra um platano, o que acarretou a fractura do terço médio do humero esquerdo. A senhora Flandin recebeu forte contusão no hemithorax direito e a senhorita Flandin escoriações superficiaes, bem como o sr. Breguet.

A radiographia feita pelos drs. Houdet e Billaudet confirmou a existencia de simples fractura indicada. O estado do chefe do governo, segundo as ultimas noticias, era plenamente satisfactorio e tudo permittia acreditar que o presidente do Conselho pudesse voltar brevemente a Paris e tomar parte no proximo conselho de ministros.

Boletim Internacional

A viagem do sr. Anthony Eden, Lord do Sello Privado do governo britannico, a Varsovia, teve a vantagem de esclarecer a posição politica internacional da Polonia, que se achava um tanto nebulosa, desde a assignatura do Pacto de não aggressão com a Allemanha.

O governo polonez tem se abstido de qualquer manifestação explicita em torno dos grandes problemas que se debatem no continente.

Comprehende-se essa attitude discreta em face da delicadeza do momento e do desejo de não assumir compromissos novos nem dar outros motivos para as interpretações e duvidas suscitadas na imprensa estrangeira em torno da these poloneza.

Duas questões parecem essenciaes para o governo de Varsovia.

A primeira refere-se ao "statu quo" do mappa da Europa Oriental, que deve ser integralmente respeitado e que representa para a Polonia um interesse vital.

O segundo está no facto de não haver a chancellaria de Varsovia assumido com a Allemanha ou com a Russia qualquer compromisso fóra dos accordos de não aggressão, negociados e assignados com esses dois paizes e cujos textos foram dados á publicidade no tempo opportuno.

Sustenta o governo polonez que esses accordos de não aggressão de nenhum modo attingem a alliança com a França e com a Rumania, que continuam por isso como elementos intangiveis da sua politica exterior.

O conhecimento dessa orientação é muito importante para um juizo sobre a situação politica da Europa e concorre para terminar a campanha de suspeitas de que a Polonia se encontrasse associada com o Reich no objectivo de perturbar, de qualquer forma, o mappa politico da Europa Oriental.

Dando as razões pelas quaes não deseja assignar o Pacto de Assistencia Mutua, o governo polonez raciocina da seguinte maneira: esse Pacto, se a Allemanha decidir manter-se fóra delle, póde ser tomado como intencionalmente dirigido contra essa potencia.

A Polonia não deseja em nenhuma circumstancia expor o seu territorio a ser invadido por vermelhos ou pardos, mesmo que taes tropas nelle entrem em caracter de collaboração.

Durante muitos seculos esse paiz tem soffrido as consequencias das lutas travadas entre os seus poderosos vizinhos, servindo de campo de batalha para as grandes nações em guerra.

Essa experiencia historica leva agora o governo polonez a evitar quanto possivel empenhar o seu paiz em qualquer accordo de que possa resultar a repetição das suas antigas desgraças.

O sr. Eden trouxe das suas conversações com o Coronel Beck, ministro do Exterior e com o Marechal Pilsudski, a impressão de que esses dois estadistas não são hostis a um pacto de conciliação comprehendendo o maior numero de Estados possivel, sem a propositada exclusão de ninguem.

Desejariam tambem que o auxilio promettido a um Estado victima de aggressão se limitasse exclusivamente ao terreno economico, pondo-se de lado toda hypothese de intervenção armada.

Apresentaram tambem os dirigentes polonezes como prévia condição desse accordo, a assignatura de um pacto de não aggressão entre a Polonia e a Lithuania.

As chancellarias européas mostram-se satisfeitas com os esclarecimentos resultantes dessa viagem do sr. Eden a Varsovia.

O enigma da posição politica da Polonia estava servindo de thema a suspeitas inquietantes e dando margem a que se enfraquecessem compromissos internacionaes da maior transcendencia para a paz da Europa.

SENADO

ESTA' CONSTITUIDA A MESA

O Senado realizou, hontem, a sua primeira sessão ordinaria, nesta legislatura. O aspecto era festivo. Pelos corredores, cestos de flores naturaes; sobre a Mesa, no recinto, rosas e cravos vermelhos.

Pretendeu-se, numa homenagem simples, commemorar o reinicio dos trabalhos regulares da Casa, suspensos ha quasi cinco annos.

A SESSÃO

O sr. Medeiros Netto, ás 14,30, abriu a sessão, convidando os srs. Cunha Mello e Pires Rebello para completarem a Mesa. a acta foi lida ainda pelo sr. Julio Barbosa. O sr. Nero de Macedo usando da palavra, contestou a noticia divulgada pelos jornaes, de que combatia a eleição de um dos membros da Mesa. Approvada a acta, passou-se á leitura no expediente, constante da entrega dos diplomas de um senador de Santa Catharina e outro de Sergipe; do telegramma da Assembléa do Santa Catharina, communicando a eleição do governador e dos senadores.

MAIS DOIS SENADORES

O Sr. Augusto Leite, pediu a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto, os srs. Arthur Ferreira da Costa e Leandro Maciel, senadores, respectivamente, pelos Estados de Santa Catharina e Sergipe. Designados os srs. Augusto Leite, Pacheco de Oliveira e Jones Rocha, os novos membros da Casa prestaram compromisso e empossaram-se.

A CATASTROPHE DA BAHIA

O sr. Pacheco de Oliveira, pedindo a palavra, referiu-se á catastrophe bahiana, cuja extensão não póde ainda prever. Fala da angustia do povo bahiano, dos soffrimentos e das amarguras por que estão passando, para terminar requerendo um voto do Senado, exprimindo a sua consternação. Que se telegraphasse, pois, nesse sentido ao governador da Bahia. O voto foi approvado.

ELEITOS OS SECRETARIOS E SUPPLENTES

Passando-se á ordem do dia, procedeu-se á eleição dos secretarios e supplentes da Mesa, que ficou completamente constituida, e cujo resultado é o seguinte:

Primeiro secretario, sr. Cunha Mello — Amazonas;

Segundo secretario, sr. Pires Rebello — Piauhy;

Supplentes, srs. Nero de Macedo — Goyaz, e Flavio Guimarães — Paraná.

REGIMENTO INTERNO

O presidente designou os srs. Moraes Barros, Ribeiro Junqueira e Nero de Macedo, para constituir a Commissão elaboradora do Regimento Interno.

Reunidos, elegeram presidente, o sr. Moraes Barros e relator o sr. Ribeiro Junqueira.

Espera a Commissão concluir o seu trabalho no prazo maximo de oito dias.

UM TELEGRAMMA DO MAJOR MAGALHAES BARATA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A direcção dos "Diarios Associados" recebeu hontem á noite, o seguinte telegramma do major Magalhães Barata:

"Não é exacto que eu tenha procurado o sr. José Malcher. Com este encontrei-me na residencia do deputado Matta, em virtude de querer o sr. José Malcher entender-se commigo antes de sua posse. As minhas relações pessoaes com o sr. José Malcher são antigas e foram cordeaes durante todo o meu governo. Isto não impede a minha intransigencia e a dos meus amigos em desconhecel-o como governo legal, até a manifestação dos tribunaes, ahi, e que protestemos contra o esbulho que soffreu hoje o povo paraense, que foi ás urnas em 14 de outubro por causa da minha corrente.

Não fizemos a revolução de 30 para continuarmos desdenhando das vontades populares daqui e de além. Estamos sendo incoherentes com as nossas pregações anteriores a 1930.

Confiamos na Côrte Suprema do nosso paiz.

Não é possivel que a theoria antiga, viciada e indecente dos factos consummados, venha contrariar uma aspiração popular.

Os vossos jornaes, foram em 1932, os defensores da soberania paulista. Por que não merecem vosso valioso apoio, estes vossos patricios tambem victimas dos maos governos passados!"

O DEPUTADO RUY CARNEIRO DEIXA O GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Na pasta da Viação foi assignado decreto exonerando o bacharel Ruy Carneiro do cargo, em commissão, de official de gabinete do ministro da referida pasta; por ter optado pelo exercicio do mandato de deputado.

TRIBUNAL DE TARIFAS DE S. PAULO

Programma a ser discutido na sua 31ª sessão

S. PAULO, 4 (A.M.) — Realiza-se na proxima quarta-feira a 31ª sessão do Tribunal de Tarifas do Estado. Essa reunião será presidida pelo novo titular da pasta da Viação e obedecerá ao seguinte programma:

Discussão e notação da acta da 30ª sessão; leitura de papeis enviados ao Tribunal;

Segunda parte: materia distribuida. — Fretes de assucar, Associação Commercial de S. Paulo; fretes de sal, Secretaria da Agricultura; regularização de favores tarifarios, Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo; tarifas de madeira na E. F. Sorocabana, Centro das Madeiras de S. Paulo; reducção de 10 % nos fretes dos productos das Cooperativas Agricolas, Secretaria da Agricultura; abatimentos para materiaes de construcção e custeio das estradas de ferro, Tramway da Cantareira; validade dos passaportes como meio de identificação dos portadores de cadernetas kilometricas, Companhia Paulista de Estrada de Ferro; accrescimo na alteração na Junta de Mercadorias, E. F. S. Paulo; reducção do frete de areia fina, Alipio dos Santos; identificação de portadores de cadernetas kilometricas, Associação Commercial de Jahú, e taxas ferroviarias, Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Exonerando o auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Carlos Thompson Flores Netto, do cargo que exerce em commissão, de director regional no mesmo Estado, por ter optado pelo exercicio do mandato de deputado federal; sendo nomeado para substituil-o no cargo de director regional naquelle Estado, o telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Apparicio Hardmann Castello Branco.

Promovendo, por merecimento, nos Correios e Telegraphos do Paraná: a 2º official, o terceiro Aloysio dos Santos Silva; a 3º official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Alvaro Teixeira Pinto; a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Hugo Ernesto Humphreye; e nomeando servente de 2ª classe da referida directoria regional, Ephygenio dos Santos Mazali.

Nomeando: o escrevente de 1ª classe da referida via ferrea, engenheiro José Victor Tavares da Silva, interinamente, auxiliar technico; Arinthes Aristoteles da Fonseca para agente embarcado da Directoria dos Correios e Telegraphos de Corumbá; Alzira Targina Boto para agente de correio de Cacimba de Dentro, na Parahyba do Norte.

Exonerando: Deocleciano Pegado Junior, de auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter aceitado outro cargo publico; e pelo mesmo motivo, Mario Dutton, de escrevente de 2ª classe da Central do Brasil; Nubia Alcantara, de agente do correio de Porto Mascarenhas, no Espirito Santo.

Readmittindo o ex-auxiliar da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Agostinho Isaac dos Reis, no cargo de auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Tornando sem effeito, o decreto de aposentadoria de Alfredo Feitosa, no logar de inspector da Rêde de Viação Cearense, e o da nomeação do mensageiro da agencia postal telegraphica de Araguary, em Uberaba, Augusto Pereira de Carvalho para servente da mesma agencia.

Removendo, a pedido, a agente postal com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Guanhães, Minas Geraes, Cecilia Rosalina Gloria Costa, para ajudante da agencia postal telegraphica de Marianna, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria a Gertrudes da Costa Drummond, ajudante da extincta agencia postal de Jardim Botanico nesta capital; a Zaira Moreira de Almeida, ajudante da agencia postal do Leme, nesta capital; a Maria Augusta Chaves de Oliveira, ajudante da extincta agencia postal de São Christovão, nesta capital; a Jayme Ferreira d'Arroxellas Galvão, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Evaristo Jardim Baptista, guarda-fios de 1ª classe do mesmo Departamento; e a Aurelio Pires Fernandes, machinista de 3ª classe da Central do Brasil.

Aposentando compulsoriamente: Maximo Geschwind, inspector de linhas de 3ª classe; Modesto Baptista da Cruz, guarda-fios de 1ª classe; Francisco Pereira e Adolpho Garcia Rosa, guarda-fios de 2ª classe; Severiano Rodrigues do Nascimento e Candido Antonio de Barcellos, telegraphistas de 1ª classe; Aurelio Flavio de Albuquerque Mello, telegraphista de 3ª classe e Affonso Celso Pereira, telegraphista de 3ª classe, todos do Departamento dos Correios e Telegraphos; Francisco de Campos Cabral, auxiliar de 3ª classe; Seraphina Calvet Machado, ajudante da agencia postal de Madureira; Ernestina Kauffmann, agente postal de Olaria e Pedro Cesar de Lima, fiel de 1ª classe do thesoureiro, todos da Directoria Regional do Districto Federal; João Baptista Alves, carteiro de 2ª classe da Bahia; Isaias Raphael de Souza, carteiro da agencia postal de Sorocaba, São Paulo; Manoel Adelino da Cruz, thesoureiro da agencia postal de Villa Nova, Sergipe; Wenceslau de Souza Bello, thesoureiro da agencia postal de Formiga, Minas Geraes; e Irineu Fernandes da Silva, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A mensagem que o presidente da Republica enviou, na grande solemnidade de ante-hontem, ao Congresso Nacional

Os pontos principaes do documento, que é uma exposição clara, limpida e objectiva das actividades do poder executivo, na phase legal, marcada pelo advento da Constituição

"Vamos desenvolver decisivos esforços para bem interpretar e cumprir a Constituição" — diz, no preambulo, o sr. Getulio Vargas

A mensagem que o presidente Getulio Vargas acaba de dirigir ao Congresso Nacional, na grande ceremonia de hontem, é um documento de alta significação na vida do regimen e encerra uma exposição clara, limpida, objectiva e methodica dos principaes factos relacionados com a actividade do poder executivo, no decurso do primeiro periodo legal instituido pela Constituição de 16 de Julho de 1934. Endereçando-se aos mandatarios da soberania nacional, o chefe da nação brasileira o faz com aquella serenidade que é nelle o traço marcante do homem publico e o tem revestido da mais poderosa fortaleza de animo para enfrentar as situações decorrentes dos graves problemas da consolidação da ordem, da ordenação das finanças nacionaes e do reerguimento economico do paiz. Dono de uma intelligencia subtil, que é uma virtude numa terra em que tudo é exuberante e desmedido, a começar pela propria natureza, o sr. Getulio Vargas posto á prova, em todas as phases do seu governo, o fino instincto da arte de governar, no espirito de tolerancia, nas reservas de bondade, nas attitudes de transigencia do homem de Estado insensivel ao espectaculo das paixões humanas. Tudo isso, se não o resguarda da critica infallivel dos adversarios politicos, assegura-lhe, entretanto, o respeito da opinião desapaixonada e até lhe confere o direito de se impôr ao paiz pela autoridade moral e que irradia do equilibrio da sua intelligencia. Accusado, ás vezes, de demasiado contemporizador, em face dos acontecimentos de apparencias as mais dramaticas, jamais se póde apurar a legitimidade da censura e o sr. Getulio Vargas continua a oppôr triumphantemente á impaciencia dos criticos uma sabedoria que tem a sua essencia nas proprias palavras de Talleyrand:

"Le temps a des secrets pour tout modifier que le génie lui-même ne trouve pas."

O PREAMBULO DA MENSAGEM

A mensagem que foi lida na sessão de installação do Congresso Nacional abre com as seguintes palavras dirigidas aos congressistas:

"Em obediencia ao preceito constitucional, venho submetter ao vosso conhecimento, como legitimos e autorizados representantes da Nação, que sois, os actos e realizações do Poder Executivo, no decorrer do primeiro periodo legal do Governo instituido pela Constituição de 16 de julho de 1934.

Deante do novo Poder Legislativo que inaugura os seus trabalhos, após a reunião da Constituinte, e que verá acompanhar este Governo até o encerramento do actual quatriennio, cumpre-me manifestar inicialmente, associando-o ás homenagens do meu respeito e alta consideração, os sinceros desejos que me animam de, na esphera das minhas attribuições e em estreita collaboração com os demais poderes da Republica, continuar a trabalhar devotadamente pelo progresso do paiz.

Tenho a firme convicção de que, acima das competições particularistas e sobrepondo-se á exacerbação das paixões politicas, ha sempre, para a actividade dos homens que procuram dedicar-se ao bem commum, vasto campo de acção constructora, onde os esforços honestos se pódem unir, e os sentimentos de são patriotismo pódem confraternizar, em beneficio do engrandecimento moral e material da Nação.

Aos depositarios de qualquer parcella de responsabilidade na marcha dos negocios publicos, cabe, neste momento de profunda e geral conturbação, contribuir de forma efficiente para a normalização definitiva da vida nacional, tão abalada nos ultimos tempos por acontecimentos de intensa repercussão na ordem politica e financeira.

Vamos desenvolver decisivos esforços para bem interpretar e cumprir a Constituição, observando as suas evidentes vantagens e os seus defeitos inevitaveis, afim de que, no decurso do tempo, melhor se possam aproveitar aquellas e corrigir estes.

Seria preferivel certamente que a nova Constituição fosse mais simples e clara na sua nomenclatura, traçando apenas as linhas geraes do regimen e deixando ao Legislativo ordinario a elaboração das leis organicas. Infelizmente, assim não aconteceu.

A Constituição reflecte a diversidade das correntes ideologicas que se entrechocaram no momento, as varias cambiantes da opinião nacional, muitas vezes dispares e, não raro, pontos de vista puramente individuaes. Dahi o vermos incluidas na rigidez dos textos constitucionaes disposições que ficariam melhor aproveitadas nas leis ordinarias e até em simples regulamentos.

Só a pratica poderá autorizar um juizo seguro e definitivo sobre a nova organização constitucional. Todo julgamento será, por emquanto, prematuro. A Constituição, entretanto, não imitou, não é copia servil, feita em grosso, de qualquer outra. Representa, sim, um typo mixto, de transição, na época que atravessamos. Se fôr necessario dar-lhe individuação entre os modelos em voga, tenhamos a coragem de o affirmar: com todos os seus defeitos, é bem nossa, é brasileira.

O primeiro Congresso Legislativo contrahiu responsabilidades especiaes com o regimen iniciado.

O trabalho da Constituinte de 1934 se processou normalmente. Contribuiu para isso o ambiente de garantias de que precisava o desenvolvimento regular de todas as phases do pleito, em que foram escolhidos os representantes da Nação.

Entregando o alistamento ao Poder judiciario, assegurando em toda sua plenitude o direito do voto, confiando sua apuração e o reconhecimento dos eleitos a tribunaes permanentes, organizados com a participação dos tribunaes judiciarios, garantindo a representação proporcional e estimulando, em consequencia, a formação dos partidos, póde o Governo Provisorio tornar effectivo no Brasil o systema representativo, que até então não passara de simples arremedo, abastardado por longos annos de pratica inadequada e viciosa.

Agindo como agiu, o Governo Provisorio visava apenas construir solidamente os alicerces do novo regimen. Não lhe competia, evidentemente, substituir-se ao arbitrio da Assembléa Nacional Constituinte que, soberana e livre em sua manifestação da vontade do povo brasileiro, livremente escolheu os seus dirigentes. Se, na Constituição que elaborou, é possivel encontrar vestigios da collaboração dos orgãos administrativos e politicos do Estado, que lhe communicaram sua experiencia, nella não se perceberá, entretanto, qualquer indicio de imposição. Prova-o a maneira porque foi fortalecido o proprio Poder Legislativo.

Em face das garantias de independencia que lhe foram conferidas, o Poder Legislativo adquiriu excepcional importancia no novo systema constitucional. Pode-se dizer que decorre das suas deliberações toda a organização institucional do paiz. E' o arbitro da necessidade da guerra ou da conveniencia da paz, dos choques entre o governo e o povo, quando autoriza ou nega o estado de sitio, da opportunidade de determinados casos de intervenção. Limitado apenas pelas exigencias constitucionaes, incumbe-lhe, em resumo, estructurar o Estado e a sociedade.

Por outro lado, o Senado Federal surge renovado e capaz de reagir contra os vicios que o tornaram passivo e inoperante na vigencia da Constituição de 91. Controla o Poder Executivo no seu arbitrio, onde a experiencia revelou perigosa; tempera os riscos das fluctuações proprias das assembléas eleitas por curto prazo e imprime á vida administrativa a continuidade de que sempre careceu.

O Governo Provisorio, pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, dissolvera o Legislativo e o Executivo locaes e organizara, nos Estados e Municipios, um governo descentralizado, mas não autonomo. Foi esse o regimen que as referidas instrucções declararam subsistentes, até que, dentro do prazo fixado pelo art. 3º das Disposições Transitorias da Constituição, os Estados decretassem as respectivas constituições.

As attribuições dos interventores, dos Conselhos Consultivos e dos prefeitos permaneceram taes como as definira o decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, cessando, porém, as faculdades legislativas e executivas directa ou indirectamente vedadas pela Constituição. Tambem se esclareceu que, em consequencia da solução acima, ficariam em vigor os arts. 33 e 34 do citado decreto numero 20.348, que facultam recursos das decisões dos interventores para o presidente da Republica.

O ministerio se manteve, a seguir, em contacto constante com as altas autoridades estaduaes, respondendo a todas as consultas feitas sobre a situação creada pela nova Constituição".

AS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO DE 1934

"Approximando-se a data fixada para as eleições geraes, destinadas á constituição da nova Camara Federal, das Assembléas Constituintes dos Estados, e da Camara Municipal do Districto Federal, não se pouparam esforços para facilitar o alistamento de eleitores e assegurar, no decorrer do pleito, a manutenção da ordem publica e bem assim o maximo respeito á liberdade e verdade do voto.

Da actuação sabia e patriotica do Poder Legislativo, representado pelos orgãos que o encarnam, depende, portanto, no mais alto grão, a efficiencia do regimen, a lei de 16 de Julho, de que o Poder Executivo é guarda, e a propria sorte do regimen democratico por elle instituido. Devendo as suas reciprocas relações desenvolver-se, por isso, dentro do mais largo e perfeito espirito de cooperação."

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

A parte consagrada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores occupa largo capitulo da mensagem presidencial, no qual estão compendiados todos os actos exigidos pela applicação inicial dos novos textos constitucionaes. Confiada a parte fundamentalmente politica do governo a um jurista da estirpe do sr. Vicente Ráo, que alliava á responsabilidade do seu nome de technico do direito a honra de representar a collaboração de São Paulo na grande obra legal então a emprehender, era natural se estendesse essa parte da mensagem, da qual extrahimos as partes mais esclarecedoras:

"Posta em vigor a Constituição Federal, coube ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores a tarefa de orientar a applicação inicial dos novos textos constitucionaes.

Tornou-se necessario, inicialmente, determinar a situação legal dos Interventores Federaes e a extensão de seus poderes. Assim se fez, expedindo-se instrucções no sentido de que os Estados continuassem submettidos ao regimen creado pelo decreto n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, no que não collidisse com os preceitos nella estatuidos.

De ordem administrativa, foram tomadas as seguintes providencias:

— Os Interventores ficaram autorizados a adiantar os gastos necessarios á acquisição de material e á installação dos juizos e tribunaes eleitoraes;

— os tribunaes eleitoraes ficaram desde logo autorizados a admittir funccionarios extranumerarios;

— encommendaram-se 450 urnas de aço para as eleições do Districto Federal.

De ordem politica, foram expedidas instrucções, determinando:

— Que se tomassem todas as providencias necessarias para assegurar em todos os Estados, a mais ampla liberdade do pleito;

— que a força publica dos Estados fosse posta á disposição dos tribunaes eleitoraes, com a devida antecedencia, em relação ao dia do pleito.

O Ministerio da Justiça prestou, tambem, toda a assistencia, no que dependia da sua alçada, ao Superior Tribunal e aos tribunaes regionaes. Algumas vezes, sua decisão sobrelevava aos assumptos tendentes a orientar sobre o pleito, taes, por exemplo, os relativos á forma de preparo dos registros de candidatos, de inscripção de eleitores, do systema de forma de apuração por turnos, etc.

O sr. Getulio Vargas lendo a sua mensagem por occasião da installação da Assembléa Constituinte

A's eleições precedeu larga campanha de propaganda, desenvolvida pelos partidos. Esse periodo pre-eleitoral não decorreu isento de incidentes. Nem era de esperar que o fosse, dado o choque natural das paixões politicas em luta. Entretanto, todos os factos levados ao conhecimento do Governo Federal foram regularmente apurados e esclarecidos, ouvindo-se os Interventores e entregando-se á jurisdicção dos tribunaes communs ou eleitoraes os responsaveis pela violação da lei. Aos Estados, onde a luta eleitoral foi mais intensa, o Governo Federal enviou observadores de sua confiança, cuja acção muito contribuiu para a solução pacifica dos poucos incidentes verificados".

ALISTAMENTO ELEITORAL

"A confiança inspirada pelo novo regulamento eleitoral que a Revolução vencedora criou, bem como as providencias postas em pratica para incrementar o alistamento, deram, póde dizer-se, nova feição á vida politica brasileira.

Acre	5.310
Amazonas	10.026
Maranhão	45.658
Ceará	79.415
Sergipe	45.644
Goyaz	33.691
Piauhy (x)	40.949
Santa Catharina	88.830
Espirito Santo	51.923
Districto Federal	136.085
Estado do R. de Janeiro	158.298
Paraná	64.208
Matto Grosso	21.855
Rio Grande do Norte	47.702
Parahyba	51.412
Bahia	189.011
Rio Grande do Sul	327.267
Pernambuco	123.474
Pará	49.513
Alagôas	34.760
Minas Geraes	539.568
São Paulo	538.729
Total	2.683.278

O comparecimento ás urnas attingiu á cerca de 85 °|° do alistamento, o que representa quociente apreciavel.

Torna-se, todavia, evidente que sómente depois de possuir numero de inscripções eleitoraes proporcional á sua população poderá o paiz conduzir sua vida politica dentro de novas e fecundas directrizes ideologicas, através de organizações partidarias capazes de coordenar e canalizar as diversas correntes de opinião."

REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

"As eleições de 14 de Outubro de 1934 decorreram em perfeita ordem.

O Governo Federal acompanhou o desenvolvimento do pleito, mantendo-se em contacto directo com o governo dos Estados e com os tribunaes eleitoraes locaes. As opposições elegeram livremente os seus representantes. Em alguns Estados, a liberdade do voto foi amparada por decisões de caracter preventivo, tomadas pelo Egregio Superior Tribunal, que deliberou fazel-as cumprir, em varios casos, por força federal requisitada ao Ministerio da Guerra, por intermedio do Ministerio da Justiça".

JUSTIÇA ELEITORAL

"Havendo reconhecido o Superior Tribunal Eleitoral existir incompatibilidade entre as funcções de Juiz eleitoral e de procurador eleitoral competia ao governo o provimento de todos os cargos vagos, pois que, segundo norma geral, os procuradores eram escolhidos, antes da decisão, entre os juizes dos respectivos tribunaes.

As nomeações foram feitas com caracter de interinidade. Junto ao Tribunal Superior foi nomeado o dr. A. de Sampaio Doria, professor da Universidade de São Paulo, hoje substituido pelo dr. Armando Prado, e para o Tribunal Regional do Districto Federal, o prof. Haroldo Valladão, hoje substituido pelo dr. Silveira Mello. Concomitantemente, enviou o governo um projecto de lei á Camara relativo ás funcções e aos vencimentos dos procuradores, projecto que foi convertido em lei, com excepção da parte referente á forma de nomeação, votada pelo Poder Executivo. Aguarda-se, agora, a decisão do véto, para o provimento effectivo dos cargos.

A experiencia demonstrou, a par das vantagens do regimen eleitoral vigente, os seus defeitos. Entre estes sobresae o decorrente da demora no processo de apuração das eleições e julgamento dos recursos eleitoraes. Basta dizer-se que, em sete mezes de outubro de 1934 a maio de 1935, está ainda por findar o processo das eleições geraes.

Era preciso, pois, cuidar-se de uma reforma da lei eleitoral, ou, melhor, da organização de um Codigo Eleitoral, que, aperfeiçoando as vantagens colhidas, procurasse, ao mesmo tempo, corrigir os defeitos revelados pela pratica anterior. Para tanto, constituiu a Camara dos Deputados uma commissão especial, junto á qual trabalhou o prof. Sampaio Doria, então consultor technico do Ministerio da Justiça, elaborando-se o trabalho que foi logo depois convertido em lei."

EXECUÇÃO DE DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAES

"A Constituição Federal, entre outras innovações, consagrou o principio salutar da unificação das leis de processo.

Cumpria, assim, ao governo dar immediata execução ao disposto no art. 11 das Disposições Transitorias. Desde logo surgiu um obstaculo:

— a exiguidade do prazo de trez mezes, expressamente imposto pelo texto constitucional, para a elaboração dos dois projectos, o do Codigo de Processo Penal e o de Processo Civil e Commercial. E' evidente que trabalhos de tamanho vulto não poderiam ser preparados em prazo tão exiguo, devendo notar-se, ainda, que ás commissões nomeadas incumbia ouvir as congregações das Faculdades de Direito, as Côrtes de Appellação dos Estado e os Institutos de Advogados. Logo no inicio de seus trabalhos, as duas commissões debateram o assumpto, concluindo pela impossibilidade material de dar cumprimento escripto ao citado dispositivo constitucional."

CODIGO DE PROCESSO PENAL

"A commissão incumbida de elaborar o projecto desse codigo ficou assim constituida: ministros Antonio Bento de Faria e Plinio Casado, membros da Côrte Suprema, e dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Em instrucções que baixou, o titular da pasta poz ás ordens da commissão os funccionarios e o material necessarios, franquia telegraphica, etc., autorizando, outrosim, a collaboração dos juristas que a mesma commissão entendesse convidar. Foram convidados para esse fim, os drs. Melciades Mario de Sá Freire, Astolpho Rezende, Candido de Oliveira Filho, Miranda Valverde, Haroldo Valladão, Magarino Torres, Mario Bulhões Pedreira, Carlos Maximiliano e Fernando Antunes. O ministro da Justiça presidiu pessoalmente todas as reuniões da commissão, e o projecto, já elaborado, vem recebendo redacção final."

CODIGO DE PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

"Constituem a commissão incumbida de elaborar o respectivo projecto os ministros Arthur Ribeiro de Oliveira e João Martins de Carvalho Mourão, membros da Côrte Suprema, e o dr. Levi Carneiro. As mesmas instrucções baixadas para a commissão anterior a esta foram applicadas. Infelizmente, porem, as reuniões desta commissão teem sido menos frequentes devido a impedimentos justificados de alguns de seus dignos componentes. E' seu proposito, entretanto, intensificar os trabalhos, visando terminar, dentro do mais breve prazo possivel, a elaboração do projecto."

CODIGO DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

"As alterações introduzidas pela Constituição de 16 de julho, organização da Justiça, tornaram indispensavel a reforma da Justiça local do Districto Federal.

Deliberou-se, por isso, nomear uma commissão para o estudo da materia, attribuindo-lhe tambem, o encargo de consolidar as disposições legaes vigentes. A commissão assim ficou formada: desembargador Cesario da Silva Pereira, actual presidente da Côrte de Appellação do Districto; dr. Philadelpho Azevedo, procurador geral; juiz dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo; advogado dr. Astolpho Vieira de Rezende e escrivão Elmano Gomes Cardim. Já foi entregue ao titular da pasta da Justiça o projecto de Codigo de Organização Judiciaria do Districto Federal. Para envial-o ao Poder Legislativo, o Governo aguarda uma reunião conjunta dessa commissão e da que elaborou o projecto de Codigo de Processo Penal, afim de serem os dois projectos postos em concordancia e systematizados".

A FECUNDA POLITICA DO ITAMARATY

O capitulo relativo á politica exterior, que tem o orgão central no Itamaraty, é um dos mais interessantes da mensagem, através da resenha de uma continua, generosa e fecunda actividade.

Dirigida pelo chanceller Macedo Soares, na phase actual, essa politica se assignala pela fidelidade ás mais brilhantes tradições diplomaticas brasileiras, as quaes tiveram um dos pontos de maior altitude na época incomparavel que Rio Branco encheu de gloria e de movimento. O chanceller Macedo Soares, com a sua intelligencia admiravelmente orientada por uma cultura em que se espelham todas as imagens do mundo contemporaneo, soube emprestar ás seducções amaveis da "carriére" o espirito pratico do momento social e historico que atravessamos.

Ao lado da diplomacia elegante dos salões, reflectindo os periodos de facil fortuna e de frivola despreoccupação dos povos, surgiu a chamada "diplomatie d'affaires" como expressão do tremendo drama em que se debatem hoje todas as nações da terra. Para se ter uma idéa exacta das directrizes constructivas que marcam a acção politica do Itamaraty, basta compulsar os dados constantes da mensagem presidencial:

"Permanecem pacificas e inalteraveis as relações do Brasil com os demais paizes.

Durante o anno de 1934, não se registrou qualquer acontecimento que pudesse modificar a nossa situação internacional. Todos os trabalhos e actos do Ministerio das Relações Exteriores foram rigorosamente orientados no sentido de prestigiar cada vez mais as tradicionaes directrizes da nossa politica externa, cuja observancia nos tem assegurado longo e fecundo periodo de paz."

POLITICA CONTINENTAL

"A politica continental continúa a merecer especial attenção.

Praticando actos e assumindo attitudes que visam fortalecer a confiança na solução pacifica nos dissidios e desentendimentos internacionaes, cooperamos decisivamente para crear um ambiente propicio á realização dos ideaes de mutua assistencia e solidariedade continental. Já é possivel affirmar que os esforços communs, empenhados nesse sentido, começam a produzir resultados de grande significação para a estabilidade da paz entre os paizes sul-americanos.

Ainda recentemente se chegou a uma solução sobremodo honrosa para dirimir o conflicto surgido entre o Perú e a Columbia, por motivo da posse de Leticia. Em virtude da intervenção conciliadora do Brasil, assignaram os dois paizes vizinhos o Protocollo da Amizade, documento altamente expressivo pelos seus effeitos e repercussão internacional.

Mais uma vez devemos lamentar a continuação da guerra entre o Paraguay e a Bolivia. Todos os esforços dispendidos para pôr-lhe termo resultaram até agora infructiferos. Não deixamos, apesar de tudo, de emprestar a nossa collaboração ás tentativas de pacificação promovidas durante o anno de 1934."

ACTIVIDADE DIPLOMATICA

"Os complexos problemas da vida internacional, tão agitada por acontecimentos de grande repercussão politica e economica, vêm impondo ás funcções diplomaticas novos rumos e processos da acção.

Atravessamos uma época de profunda conturbação, em que os interesses economicos se sobrepõem ás cogitações meramente politicas, transformados em razão suprema para as nações que procuram readquirir o equilibrio perdido em consequencia dos effeitos da crise mundial.

Aggravando as difficuldades resultantes da depressão dos negocios, do retraimento das exportações e importações, surgem as medidas de represalia aduaneira, as preferencias e compensações no regimen das trocas, obrigando cada paiz a permanecer em constante vigilancia em torno dos seus interesses, para não se ver preterido ou deslocado no campo da concurrencia commercial.

Circumstancias tão especialissimas exigem, hoje, da diplomacia uma situação methodica e pertinaz, desdobrada em iniciativas de caracter pratico, que devem relegar para segundo plano as obrigações de simples representação e cortezia internacional.

Estamos procurando orientar nesse sentido a actividade das nossas missões diplomaticas e chancellarias consulares.

A utilização de um apparelhamento flexivel, ajustado ás realidades do momento internacional, e a coordenação dos esforços dos nossos representantes no exterior, segundo programma de acção cuidadosamente estudado, poderão concorrer, de modo decisivo, para abrir novos rumos á nossa expansão economica e melhor assegurar a defesa dos nossos interesses, no estrangeiro.

E' pela dedicação ao estudo e desenvolvimento das nossas relações commerciaes com os outros paizes que os agentes diplomaticos e consulares do Brasil melhor podem recommendar-se ao seu Governo".

"Continuaram, em 1934, os trabalhos de coordenação para ampliar a rêde de ajustes celebrados com diversos paizes sobre materia de intercambio commercial.

A orientação adoptada, a respeito, pelo Governo Provisorio, não foi modificada. As negociações são invariavelmente conduzidas, visando garantir, no minimo, tratamento equivalente ao dispensado aos nossos concorrentes, se mexcluir a prerogativa de, independente de qualquer concessão de nossa parte, estender aos productos brasileiros os favores e vantagens a elles concedidos. Até 1933, foram celebrados, de accôrdo com essas normas, tratados e convenios com 31 paizes.

Os Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores realizaram os estudos technicos necessarios á ultimação das negociações. Entre os trabalhos executados e em andamento, durante o anno findo, destacam-se os seguintes:

1. — Accôrdo com a França, mediante troca de notas, no Rio de Janeiro concluido em 11 e declarado em vigor a partir de 14 de maio de 1934. Caracteristicas principaes: "applicação da tarifa minima aos productos de ambos os paizes, excepto para a importação, na França, de porcellanas, anilinas, tecidos de lã e de seda, carvão, trigo, papel em geral e papeis para cigarros procedentes do Brasil e para a importação, no Brasil, de polvora, azeite de algodão farinha de milho, geladeiras, machinas de calcular, cal, milho em grão, lupulo, cevada em grão e carvão, procedentes da França. O Governo francez reservou ao Brasil quotas minimas annuaes, para importação dos seguintes productos: dois milhões de saccas de café, 12 °|° do contingente global de bananas; para os demais productos, quotas equivalentes, pelo menos, á média das respectivas importações no ultimo periodo do commercio normal. Duração de um anno. Decorrido esse prazo, continuará o accordo em vigor, com direito a denuncia, mediante aviso prévio de tres mezes.

2. — Tratado de commercio com os Estados Unidos da America. As negociações, começadas em fins de 1933, foram retomadas pelo Embaixador Oswaldo Aranha, em agosto de 1934. Dellas resultou o accordo que acaba de ser assignado em Washington, a 2 de fevereiro ultimo. Caracteristicas principaes:

Tratamento reciproco, incondicional e illimitado, de nação mais favorecida, com excepção, todavia, para os productos brasileiros de qualquer tratamento especial concedido a Cuba — zona do Canal de Panamá e ilhas Philippinas.

Reducção dos direitos alfandegarios, consignados em duas tabellas annexas ao Tratado, nos Estados Unidos e no Brasil, para productos de ambos os paizes. Entrada em vigor, 30 dias depois de sua proclamação pelos poderes competentes. Duração de dois annos. Decorrido esse prazo, continuará o accordo em vigor, com direito a denuncia, mediante aviso prévio de seis mezes.

O convenio, a partir da data da sua vigencia, revogará o accôrdo assignado pelos dois paizes em 18 de Outubro de 1923. Esse accordo será encaminhado opportunamente á approvação da Camara dos Deputados. Sem essa approvação não poderá entrar em vigor.

3. — Foram iniciadas, em setembro de 1934, negociações com a Italia sobre os creditos italianos "congelados", sobre pagamentos e transferencias de numerarios, e, finalmente, para ultimação de um accôrdo commercial. Em 31 de janeiro ultimo, verificou-se a troca de notas relativas ao pagamento dos referidos creditos, como inicio dos ajustes projectados para facilitar o intercambio commercial entre os dois paizes.

4. Estão sendo colligidos os elementos necessarios para a negociação dos tratados commerciaes e accordos financeiros com os seguintes paizes: Hespanha, Allemanha, Grã-Bretanha, Noruega e Chile.

5. Realizou-se, em 1º de fevereiro do corrente anno, a troca de notas do accordo entre o Brasil e a Argentina para coordenação e cooperação em materia de defesa sanitaria.

6. Acham-se em preparação os trabalhos a serem apresentados á Conferencia Commercial Pan-Americana, que se realizará a 26 de maio proximo, em Buenos Aires".

DEMARCAÇÃO DE FRONTEIRAS

"O serviço de demarcação e caracterização das nossas fronteiras teve, em 1934, desenvolvimento bastante apreciavel.

A Commissão Mixta incumbida desse serviço nas fronteiras com o Uruguay conseguiu resultados dignos de menção, sendo de esperar que, dentro de pouco tempo, restem apenas por ultimar os trabalhos de cartographia e a balisagem da Lagôa Mirim.

A demarcação da fronteira com o Paraguay tem sido retardada, em virtude do conflicto do Chaco. Ainda assim, a Commissão Mixta ali destacada não ficou inactiva: effectuou reconhecimentos nas ilhas Margaridas, collocou varios marcos noutras regiões e organizou o programma a que devem obedecer os serviços de campo.

Quanto ás nossas fronteiras com a Colombia, o programma elaborado na Conferencia da Commissão Mixta, reunida em Manáos a 14 de dezembro de 1933, foi integralmente executado. No decorrer dos trabalhos inaugurou-se, nas margens do Papury, um povoado que recebeu o nome de Mello Franco e, nas vizinhanças dos marcos divisorios do Tiquié, a colonia indigena de São João de Iquiá. Em consequencia das verificações feitas, já ficou estabelecido que a fronteira entre o Brasil e aquelle paiz correrá da confluencia do Pegira com o Cuiary pelo parallelo da boca do Pegira até o seu primeiro encontro com o Içana e dahi pela mediana do Içana até o encontro do meridiano do Querary, descendo por esse meridiano até á confluencia do Querary com o Uaupés.

O plano do serviço a executar em 1935 está devidamente approvado, achando-se prevista a elevação, na ilha de São José, dos novos marcos que devem caracterizar o talvegue do rio Negro, por onde correm os limites entre a Venezuela e a Colombia.

Apresentaram, por outro lado, resultados satisfatorios os trabalhos de demarcação e caracterização das nossas fronteiras com a Guyana Ingleza, iniciados em maio de 1930. Já foram demarcados cerca de 1.500 kms. Devido ao fallecimento do subchefe da Commissão Ingleza, suspendeu-se temporariamente o serviço, que deverá ser retomado assim que a referida commissão seja reorganizada. A Commissão Brasileira continúa, entretanto, em actividade, ultimando diversos estudos e trabalhos preparatorios. E' de esperar, que, em fins de 1936, a linha fronteiriça, definitivamente caracterizada, attinja ao limite da Guyana Hollandeza.

Desde 1927, vinha sendo sollicitada ao Governo dos Paizes Baixos a designação de uma commissão para constituir a Commissão Mixta encarregada de proceder a demarcação da nossa fronteira com a Guyana Hollandeza, para cumprimento de que estabelece o tratado assignado no Rio de Janeiro, a 5 de maio de 1906. Em 9 de maio de 1934, o Governo Brasileiro recebeu communicação de haver sido nomeado o vice-almirante C. C. Kayser para chefiar a Commissão Hollandeza reconstituida em substituição da que, anteriormente designada, não chegara a entrar em funcções. Depois das necessarias negociações e estudos, ficou assentado que ambos os governos se empenhariam na demarcação total da fronteira, devendo os trabalhos respectivos ter inicio em outubro ou novembro do presente anno.

Durante a demarcação da fronteira com a Guyana Britannica, ficou comprovado que o ponto mais septentrional do Brasil não se encontrava, como era crença geral, na juncção da fronteira do Brasil com a Venezuela e a Guyana Ingleza, isto é, no monte Roraima, a 5º 12' 18".1 de lat. Norte. Contrariamente ao que se suppunha, a fronteira brasileira acompanha o divisor das aguas Amazonas-Mazarum, passando pelos montes Uei, Assipu', Jacontipu', Marima e outros, todos mais ao norte do Roraima. Nessas condições, o ponto geographico de maior latitude norte do Brasil fica situado na serra do Cabural ou Caburatepé, no referido divisor de aguas, entre uma das nascentes do rio Mau' ou Yreng, do lado brasileiro, e a nascente do Cabural, tributario do Kukui, do lado da Guyana Ingleza. Para fixal-o definitivamente, levantou-se no local o marco n. 11-A. As coordenações geographicas desse ponto são 5º 15' 19",50 de lat. Norte e 60º 12' 32",30 de long. Oeste Greenwich.

A sua altitude é de 1.453 m."

OS CAPITULOS REFERENTES A'S FORÇAS ARMADAS

Ao observador desapaixonado, que sabe pôr o sentimento da verdade acima de quaesquer interesses partidarios ou personalistas, não póde passar despercebido o constante esforço do governo do sr. Getulio Vargas em prol das forças armadas do paiz. Tendo assumido o poder, após uma revolução victoriosa, com o apoio do povo e da maioria das tropas nacionaes, o sr. Getulio Vargas timbrou em corresponder á confiança das nossas instituições militares pelo compromisso de reorganizal-as dentro dos melhores principios scientificos e technicos modernos. O Exercito e a Marinha de Guerra têm experimentado, desde os primeiros dias do Governo Provisorio, os beneficios da acção creadora do chefe da nação, que jamais lhes negou o concurso de uma boa vontade, de uma comprehensão patriotica e de uma assistencia moral e material sem duvida excepcionaes. O Exercito, em plena modelar reorganização, e a Marinha, com o seu programma de remodelamento em execução, encontraram no actual presidente da Republica um dos seus mais desinteressados amigos.

Para maior esclarecimento da opinião publica, vamos reproduzir alguns topicos da mensagem, referentes ao Ministerio que está confiado á alta competencia technica e á vigorosa capacidade de trabalho do general Góes Monteiro:

"O apparelhamento militar de uma nação como o Brasil, sem tradições guerreiras e cuja formação se tem operado pacificamente, dentro de um espirito de inalteravel respeito ao principios de justiça e cooperação internacional, não póde ser encarado de um ponto de vista restricto, de exclusiva preparação bellica, intensiva e technica.

As nossas condições geographicas excepcionaes, os interesses de ordem social e sobretudo o fortalecimento dos vinculos de unidade politica exigem da nossa organização militar uma actuação que transcende o campo propriamente profissional, para reflectir-se nas iniciativas de caracter educativo, de cultura civica e levantamento das energias moraes da nacionalidade.

Foi para attender a taes objectivos que se julgou imprescindivel a creação de um orgão capaz de orientar num sentido constante e uniforme todas as medidas directa ou indirectamente ligadas aos altos interesses da segurança e integridade da nação. Esse orgão é o Conselho Superior de Segurança Nacional, instituido pelo decreto n. 23.873, de 15 de Fevereiro de 1934, e mantido pela nova Constituição da Republica."

EXERCITO

"O Exercito entrou no regimen constitucional executando um programma de reformas com o qual espera melhorar grandemente a sua administração e efficiencia.

Durante o anno de 1934, o Estado-Maior teve a sua attenção quasi totalmente absorvida pelo estudo das providencias reclamadas pela reorganização de todos os serviços do Ministerio da Guerra. As modificações operadas por essa reorganização foram radicaes, attingindo a propria estructura das forças de terra.

As leis basicas elaboradas para execução do referido programma de reformas comprehenderam: a organização geral do Ministerio da Guerra, a organização dos quadros e effectivos do Exercito, o movimento dos officiaes em tempo de paz, e, finalmente, a lei de promoções, considerada de necessidade urgente."

AVIAÇÃO

"A Aviação militar estava representada, até 1933, por um unico estabelecimento: a Escola de Aviação Militar.

O decreto n. 22.591, de 29 de março de 1933, organizou as unidades aereas em tempo de paz e deu outras providencias. Em maio do mesmo anno, foi expedido o decreto n. 22.735, que creou os Serviços de Aviação e estabeleceu a ordem de urgencia a ser adoptada na respectiva execução. Em virtude desses decretos, foram organizados o 1º e 5º Regimentos, os nucleos do 2º e 3º regimentos, o Parque e Deposito Central, o Nucleo do Serviço Technico, o Departamento Medico, o Serviço Meteorologico e tres Companhias de Preparadores de Terrenos.

Organizou-se tambem o Serviço Medico de Aviação, departamento modelar, dotado de completa e moderna apparelhagem, o curso especial de medicina de aviação funccionou regularmente, em 1934, ministrado por medicos navaes já aperfeiçoados na especialidade.

Diversas obras de immediata utilidade foram executadas em 1934, comprehendendo quarteis, hangares, depositos de combustiveis e postos de radios.

E' opportuno accentuar que a parte technica dos nossos serviços de aviação está bastante atrazada. Os dois engenheiros de aeronautica que possuimos e os mecanicos de officinas não bastam para attender ao Parque Central e aos Parques Regimentaes. E' imprescindivel a criação da Escola Technica de Aviação, bem como a modificação do systema de recrutamento dos mecanicos, organizando-se um instituto para aprendizes, de accordo com a lei de Ensino Militar, e no qual ingressem meninos de 12 a 14 annos.

O serviço postal aereo-militar vem sendo mantido com regularidade. Em 1934, as linhas de trafego ampliaram-se consideravelmente, attingindo 697.820 km. de percurso, transportando-se 10.414 kg. de correspondencia, em 4.296 km. de vôo.

Os cursos da Escola de Aviação Militar se desenvolveram de modo regular, tanto os destinados aos officiaes como os de formação de sargentos. A média adoptada, obrigando os cadetes de aviação a cursar a Escola Militar, produziu bons resultados e será mantida até que a Escola de Aviação disponha de recursos para installar os internatos que se fazem necessarios."

MINISTERIO DA MARINHA

O programma de remodelamento da Marinha de Guerra Nacional tem exigido do almirante Protogenes Guimarães e das altas autoridades navaes um intenso trabalho. A proposito das notaveis realizações que vêm caracterizando esse Ministerio, diz a mensagem presidencial:

"Dentro do plano de renovação traçado pelo Governo Provisorio, a Marinha de Guerra vem empenhando os mais louvaveis esforços para melhorar o seu apparelhamento e aperfeiçoar a capacidade technica do seu pessoal.

Já existem indices denunciadores da phase de soerguimento e de estimulo constructivo, provocada pelas iniciativas em boa hora adoptadas para collocar as nossas forças navaes á altura das responsabilidades que lhes cabem na defesa e segurança do paiz.

A necessidade mais premente que se impõe attender é ainda a renovação da esquadra envelhecida e sem nenhuma efficiencia do ponto de vista militar. Só um esforço continuado e pertinaz tem permittido que muitos dos navios que a compõem estejam em condições de navegar. E' de esperar que, em breve, concluidos os estudos indispensaveis e utilizando os creditos disponiveis, possa o Governo desenvolver completamente o programma que se traçou, com o fim de suprir a esquadra de unidades novas, modernas e de real valor combativo".

ESQUADRA

O programma naval, posto em execução, não solucionará completamente o problema da Marinha de Guerra, Constituindo o minimo de apparelhamento que o Estado Maior, após acurado exame indicou como

(Continua na 7ª pag.)

A PEDIDOS

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

Acta da Assembléa Geral Ordinaria — Relatorio da Directoria — Balanço — Parecer do Conselho Fiscal

Aos trinta dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e cinco, ás 15 horas, reuniram-se na séde da Companhia, á rua General Camara, n.° 66, 2° andar, os seguintes accionistas, que assignaram o livro de presença por si ou por procuradores: Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, representando 500 (quinhentas) acções, no valor de 100:000$000 (cem contos de réis); Dr. Joaquim Inojosa de Andrade, representando 15.000 (quinze mil) acções, no valor de 3.000:000$000 (tres mil contos de réis); João Pessoa de Queiroz, representando 1.500 (mil e quinhentas) acções, no valor de 300:000$000 (trezentos contos de réis); Sra. Jovina [illegible] de Queiroz Inojosa de Andrade, representando 1.000 (mil) acções no valor de 200:000$000 (duzentos contos de réis); Dr. Antonio Lacerda de Menezes, representando 500 (quinhentas) acções, no valor de 100:000$000 (cem contos de réis); João Inojosa de Andrade, representando 200 (duzentas) acções, no valor de 40:000$000 (quarenta contos de réis); Plinio Moreira Lima, representando 5 acções (cinco), no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Antonio Inojosa de Andrade, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Jessé Inojosa de Andrade, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Fernando Oliveira, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Aluisio Inojosa de Andrade, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Assis Inojosa de Andrade, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); José Paulino de Albuquerque, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Lourival Wanderley, representando 5 (cinco) acções, no valor de 1:000$000 (um conto de réis); Manoel Moreira, representando 1 (uma) acção no valor de 200$000 (duzentos mil réis), num total de 18.711 acções, na importancia de 3.742:200$000. Havendo numero legal para o funccionamento da assembléa, assume a presidencia o presidente da Companhia, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, convidando para 1° e 2° secretarios, respectivamente, os accionistas Srs. Jessé Inojosa e Manoel Gomes Moreira. Constituida, assim, a mesa, o Sr. presidente declara que a assembléa terá de deliberar sobre o relatorio, contas e actos da directoria, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1934, e parecer do Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal e supplentes, fixando-lhe os honorarios, bem como os dos directores. Convida o 1° secretario a proceder á leitura do relatorio da directoria, o que é dispensado pela assembléa, por proposta do Sr. Fernando Oliveira, sob o fundamento de ter sido publicado pela imprensa, sendo, por isso, do conhecimento de todos.

A seguir, o Sr. presidente annuncia acharem-se em discussão o relatorio da directoria, inventario, balanços e contas relativas ao exercicio de 1934, com o seguinte parecer do Conselho Fiscal:

"Os abaixo-assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, depois de examinarem attentamente a escripturação, balanço e demais documentos referentes ao exercicio findo, são de parecer que devem ser approvados, bem como todos os actos da directoria praticados durante o mesmo exercicio.

Louvam o alto criterio com que os Srs. directores nortearam a reorganização da Companhia, o programma de reformas que traçaram e vão realizando, valorizando, com isso, o patrimonio social, e dotando a fabrica de apparelhagens modernas, que lhe facilitem a concurrencia nos mercados nacionaes.

Antes de concluir este parecer, querem os abaixo-assignados render sua homenagem ao seu prezado companheiro Dr. Gabriel Bernardes, membro effectivo deste Conselho Fiscal, roubado á vida tão prematuramente. Jurista e advogado dos mais conhecidos, homem de caracter illibado, o Dr. Gabriel Bernardes era ainda um grande amigo da Companhia, em cuja reorganização collaborou com o seu prestigio pessoal, sempre que solicitado.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1935. — Fernando Pessoa de Queiroz. — Manoel Gomes Moreira. — Francisco Gonçalves do Coutto Netto."

Como nenhum accionista quizesse discutir as materias em apreço, o Sr. presidente declara-as em votação, sendo approvadas pela unanimidade dos accionistas presentes, abstendo-se de votar os directores e membros effectivos do Conselho Fiscal. Passando-se á outra parte da ordem do dia, communica o Sr. presidente que se tem de eleger o Conselho Fiscal, fixar-lhe os honorarios, bem como os da directoria. Procedendo-se á votação, verificou-se terem sido eleitos, para membros effectivos do Conselho Fiscal, os Srs. Fernando Pessoa de Queiroz, Manoel Gomes Moreira e Jessé Inojosa de Andrade, e para supplentes, os Drs. José Procopio Teixeira Filho, Francisco Gonçalves do Coutto Netto e Aluisio Inojosa de Andrade. O Sr. presidente proclama-os eleitos e empossados e felicita-os, ao que agradece, no seu e no nome dos seus companheiros, o Sr. Manoel Gomes Moreira. Em seguida, o Sr. Fernando Oliveira propõe que seja de 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis) a remuneração mensal de cada membro effectivo do Conselho Fiscal, e quanto á Directoria, sejam os seguintes os honorarios mensaes dos Srs. directores: presidente, 1:000$000 (um conto de réis); vice-presidente, 2:000$000 (dois contos de réis); director-thesoureiro, 4:000$000 (quatro contos de réis); director-gerente, 1:000$000 (um conto de réis), até a proxima assembléa geral, que será de renovação de mandato. Posta em votação, é a proposta approvada.

O director Dr. Joaquim Inojosa de Andrade propõe seja lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Gabriel Bernardes, membro effectivo do Conselho Fiscal e dedicado amigo da Companhia, o que é approvado unanimemente.

O Sr. Manoel Gomes Moreira requer se consigne na acta um voto de louvor á directoria, não só pelo superior criterio com que norteou a reorganização da Companhia, como tambem pela somma de serviços que lhe tem prestado, do que são prova significante a rapidez com que se reiniciaram os trabalhos da fabrica e o numero de reformas que se vêm realizando, sem nenhuma operação especial de credito, dentro das proprias possibilidades da empresa, modernizando-a e desenvolvendo-a.

Submettida a votos, a proposta merece inteira approvação, abstendo-se de votar os homenageados.

A seguir, propõe ainda o Sr. Manoel Gomes Moreira que a mesa fique autorizada a assignar a acta, como representante dos accionistas presentes, juntamente com os membros effectivos do Conselho Fiscal, o que é approvado.

O Sr. presidente agradece, por si e pelos seus companheiros de directoria, o voto de louvor approvado pelos Srs. accionistas, bem como a sua presença á reunião, e, nada mais havendo a tratar, declara encerrada a sessão. E eu, Jessé Inojosa de Andrade, servindo de 1° secretario, lavrei a presente acta, que subscrevo e assigno, com os demais membros da mesa.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1935. — **Antonio Carlos Ribeiro de Andrada**, director-presidente; **João Pessoa de Queiroz**, director-vice-presidente; **Antonio L. Menezes**, director-gerente; **Joaquim Inojosa de Andrade**, director-thesoureiro; **Fernando Pessoa de Queiroz**, **Jessé Inojosa de Andrade**, **Manoel Gomes Moreira**.

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. accionistas:

De accordo com os nossos Estatutos e cumprindo dispositivos legaes, submettemos á vossa apreciação e julgamento, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, o balanço e contas relativos ao exercicio de 1934, que, como sabeis, começou, para esta Companhia, com a sua reorganização, em 24 de agosto deste mesmo anno.

REINICIO DOS TRABALHOS

Reorganizada definitivamente a Companhia, na assembléa geral extraordinaria de 24 de agosto, tratámos, desde logo, de dar inicio aos trabalhos.

Bem podeis avaliar a satisfação com que vos communicamos este facto auspicioso. Cabe-nos agradecer, neste primeiro relatorio social, a quantos, quer antes, quer depois de reorganizada a Companhia, collaboraram comnosco para que se reerguesse esta importante empresa industrial. Estes agradecimentos nós os estendemos aos credores, cujos accordos estão sendo integralmente cumpridos, bem como ao povo e ás autoridades municipaes de Juiz de Fóra, que nos prestaram todo o apoio possivel, facilitando-nos o reinicio immediato dos trabalhos.

Em 3 de setembro, realmente, admittimos os primeiros operarios e foi de ver o contentamento reinante, quando os portões da fabrica, ha mais de anno fechados, se abriram para receber novamente os dedicados collaboradores da empresa. Primeiramente procedemos a uma limpeza geral, que se tornava absolutamente necessaria, e pintura em varias secções, estudando, ao mesmo tempo, os planos de uma reforma que o estado actual da industria de tecidos estava a exigir urgente. Somente no dia 17 seguinte começou a fiação a trabalhar. Quanto á tecelagem, só a 22 de outubro nos foi possivel pôr a funccionar os primeiros teares. Lutámos, em começo, com algumas difficuldades no tocante á admissão de operarios para esta secção, dês que, parada durante quinze mezes, teve a fabrica o seu corpo de tecelãs disperso entre varias outras fabricas. Para remediar a situação creámos uma pequena escola de aprendizes, com os melhores resultados. Mesmo assim, em 31 de dezembro, apenas 390 teares estavam em movimento, numero que se elevou á totalidade, posteriormente.

REFORMAS DIVERSAS

Passando a Companhia a novos accionistas e á nova direcção, era natural que estudassemos um plano geral de reformas [illegible] dessemos inicio á sua execução, sem prejuizo dos trabalhos de fabricação. Sem querermos criticar [illegible] anterior, á empresa, somos forçados, por um elementar dever, a [illegible] a fabrica estava a exigir taes reformas [illegible] graves obstaculos na concurrencia com as suas congeneres. [illegible] nós as iniciámos nas partes mais urgentes, [illegible] nellas prosseguiremos por varios mezes ainda [illegible] temos duvida em proclamar que a empresa [illegible] corrermos com vantagens nos mercados nacionaes.

Para vosso melhor conhecimento, vamos citar em que consistem algumas dessas reformas.

a) — TINTURARIA:

Não exitamos em declarar que era esta a secção mais retrograda da fabrica, achando-se mesmo em estado lamentavel, não só pelo facto de serem antiquados os seus apparelhos, como pelo de estarem parados ha mais de anno. Fizemos certas ligeiras modificações que nos permittissem trabalhar provisoriamente, e encommendámos novos e importantes apparelhos de tingir em roccas, dos mais modernos, systema Zitzer, que servem para tingir todo o fio [illegible] que contamos inaugurar dentro de sessenta dias, com o que [illegible]

b) — BRANQUEAMENTO E ACABAMENTO:

Era esta uma secção deficiente, sem apparelhagem adequada, pelo que não ia a capacidade de branquear além de dois a tres mil metros por dia. Emtanto, por um estudo que tivemos occasião de fazer, a fabricação de pannos branqueados, sobretudo em épocas de verão, era grande interesse para a Companhia. Installámos, assim, um novo branqueamento com capacidade para branquear 1.800 kilos de panno por dia, ou sejam dez a doze mil metros, com 2 tanques de preparação de chloro e duas machinas de lavar, sendo uma construida nas nossas proprias officinas, com 4 metros de largura e producção de 100 ms. por minuto cada uma.

Com as chuvas, porém, as aguas do rio que formam a quéda d'agua, apresentavam-se turvas, e, analysadas, viu-se conterem varias substancias que as tornavam improprias para o branqueamento durante a época de setembro a abril, isto é, durante, justamente, o verão, salvo com installações proprias para corrigil-as, o que encareceria sobremodo o preço do panno.

Estudando e investigando o assumpto, viemos a descobrir a existencia de varias pequenas fontes, provindas do morro ao pé do qual se construiram os edificios principaes da fabrica, cuja agua estava canalizada, ha longos annos, para rêde publica, sem nenhuma utilidade, canalização feita com o fim de proteger a construcção de grandes muros de arrimo. Submettida essa agua a rigorosa analyse, apresentou-se optima para branqueamento, pois é pura e de cor crystallina.

Estava resolvido virtualmente, um problema dos mais importantes do nosso programma de fabricação, e valorizado em muito o patrimonio social.

Construimos, sem tardança, dois reservatorios, sendo um no solo, para captação directa das fontes, com capacidade de 110.000 litros, e outro elevado, com capacidade de 25.000 litros, para onde a agua é transportada, daquelle primeiro, por meio de uma bomba, automaticamente.

As diversas fontes encontradas dão-nos, nos mezes de chuva, cêrca de 400.000 litros por dia, reduzindo-se a 60 °|°, ou seja de 240.000 a 300.000 litros durante a época de estiagem. Mesmo com esta reducção, a agua captada é mais do que sufficiente para as necessidades do branqueamento, pelo que cogitámos de aproveital-a tambem na tinturaria, reservando a quéda d'agua exclusivamente para a turbina hydraulica, tendo apenas de construir um novo reservatorio, para onde se transporte a agua que, durante a noite, se escoa dos demais.

O branqueamento assim installado só nos foi possivel inaugural-o no dia 18 de fevereiro deste anno, com os melhores resultados até a presente data. Na parte de acabamento varias modificações estão em andamento.

c) — GOMMAGEM:

Fizemos uma installação nova de caixas para preparar gomma, com motores individuaes, para gommagem de fio, pois a antiga se achava por demais damnificada.

Construimos, na secção de acabamento, uma placa de cimento armado, com 18 m2, nella collocando uma installação completa destinada á preparação de gomma para acabamento.

SALAS DE PANNO E DE EXPEDIÇÃO

Para melhoria dos serviços internos da fabrica, preparámos uma sala de recebimento de panno dos teares, entre a tecelagem e a tinturaria. Com isso quizemos evitar que o panno, como acontecia anteriormente, saindo dos teares, se encaminhasse á sala de expedição, voltando, depois de medido, á tinturaria ou acabamento, e novamente levado para aquella sala num transporte duplo, em que se occupavam varias pessoas. Com uma sala intermedia de recebimento, o panno é conduzido quasi directamente ás duas referidas secções, quando a ellas se destinem, de maneira que para a sala de expedição só entram os pannos já promptos.

Essa modificação, que parece insignificante, tem a sua importancia, quer no ponto de vista economico, quer sob o ponto de vista de conveniencia na distribuição dos serviços internos.

Quanto á sala de expedição, demos outra distribuição ás machinas ahi existentes, installando dois novos motores electricos.

Adquirimos uma outra machina de marcação, do mais moderno typo, para trabalhos a tinta e a ouro, mesmo em alto relevo, e novas séries de typos de clichés, tornando essa secção largamente apparelhada.

NOVAS INSTALLAÇÕES

Durante todo este anno corrente continuaremos na realização das reformas planejadas, inclusive a mudança do almoxarifado para local mais apropriado, bem como a da officina mecanica e da carpintaria, que terão installações mais amplas e mais modernas, a transposição de varias machinas da actual sala de expedição para a de recebimento de pannos, e a acquisição de outras que se tornam necessarias ao aperfeiçoamento e barateamento de producção. Temos necessidade de, com alguma urgencia, construir um pavilhão para refeitorio e outro para vestiario, bem como installar agua filtrada em todas as secções.

SERVIÇOS MEDICO E DENTARIO

Uma das nossas primeiras preoccupações foi inaugurar, para o pessoal da Companhia, um serviço medico modelo. Installámos um gabinete com todos os necessarios apparelhos, em sala apropriada e ampla. Confiámos taes serviços á competencia do dr. Moacyr Reis, e de uma enfermeira. O dr. Moacyr Reis inaugurou um systema completo de ficha de saude, e até hoje nenhum operario ou auxiliar foi admittido a trabalhar sem o prévio exame medico.

A assistencia medica é diaria, sendo de 2 horas para o medico, e, para a enfermeira, durante todas as horas do trabalho.

E' justo resaltar a excellencia desses serviços, e louvar o carinho e a intelligencia com que os organizou e vem realizando o illustre profissional a quem os confiámos, de que são prova o relatorio e as estatisticas que nos apresentou sobre o movimento do exercicio findo.

Em continuação dessa obra de assistencia operaria, installámos tambem um gabinete dentario, directamente ligado á secção medica, com o que procuramos dar aos operarios o maior conforto possivel.

PROPRIEDADES

Adquirimos, por compra, um sobrado proximo ao escriptorio da fabrica, á Avenida dos Andradas n. 1.263, pela quantia de 43:000$000, e o reformámos para aluguel. Essa acquisição se tornava necessaria, para o aproveitamento dos terrenos de fundo do mesmo predio.

Todos os predios de propriedade da Companhia têm sido conservados, bem como as mattas, os reservatorios d'agua, etc.

AGUAS

Temos conservado todas as installações que servem ao aproveitamento das aguas para energia hydraulica, bem como as dos serviços de Sprinkler. Actualmente estudamos os meios de um melhor aproveitamento dessas aguas, sobretudo da grande quantidade que, durante os mezes de chuvas, excedem a capacidade da barragem. Continuamos a fornecer á Prefeitura Municipal, gratuitamente, 1|4 da vasão do corrego da Colonia São Pedro, até que se concluam os serviços d'agua do Municipio, já iniciados. E' um fornecimento a titulo precario, iniciado antes de reorganizar-se a empresa para satisfazer a uma necessidade urgente de certa parte da população.

Ao Ministerio da Agricultura fizemos a declaração de propriedade da quéda d'agua, a que se refere o art. 149 do Codigo de Aguas.

MANUFACTURA

Durante os mezes do anno findo, apenas fabricámos cerca de 664.292 metros de panno, porque, como sabeis, a tecelagem começou a funccionar em 22 de outubro, e até o fim do anno estava ainda em situação irregular pela falta de tecelãs, pela necessidade de limpar e ajustar os teares, e difficuldade de operarios, sobrevinda em principio.

Os productos manufacturados tiveram a melhor aceitação no mercado. Até o momento, toda a producção tem sido facilmente vendida na praça do Rio de Janeiro, e alguns bons clientes, aos quaes agradecemos a preferencia que nos vêm dando.

Continuamos a empregar todos os esforços no sentido de melhorar a fabricação desses productos, organizando, para esse fim, um completo serviço de estatistica, de padronagem e de custo de fabricação, que praticamente não existiam.

PESSOAL — ADMINISTRAÇÃO

Ao inaugurarmos os serviços, procurámos, tanto quanto possivel, aproveitar, de preferencia, antigos operarios e auxiliares. Em 31 de dezembro era de 701 o numero de operarios admittidos, augmentando nos mezes subsequentes. Implantámos, para a tecelagem e outras varias secções, o systema de salario por producção, a contento de todos.

Louvamos a dedicação e o esforço que têm emprestado aos seus trabalhos os nossos prezados collaboradores, os operarios, como os auxiliares dos escriptorios do Rio e de Juiz de Fóra, e a todos tornamos aqui expressos os nossos agradecimentos.

IMPOSTOS

Foram os seguintes os impostos pagos no periodo de 13 de setembro a 31 de dezembro:

Impostos de consumo	5:979$715
Impostos federaes	2:098$000
Impostos ao Districto Federal	1:568$700
Impostos ao Municipio de Juiz de Fóra	9:718$500
Impostos ao Estado de Minas Geraes	5:059$000

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

A situação economico-financeira da Companhia está expressa no balanço relativo ao exercicio findo, que, como sabeis, foi de poucos mezes. Pequeno foi o volume de negocios, e mesmo de fabricação, nesses mezes, pois a nossa maior preoccupação residia em reorganizar a empresa, limpar, ajustar e movimentar as machinas, dada a circumstancia de estarem paradas ha quinze mezes, seleccionar e admittir o pessoal.

Se nos permittis, emtanto, penetrar no anno corrente, temos satisfação em manifestar-vos o mais justo optimismo, sendo de prosperidade a situação da Companhia. Apesar de apresentar-se retrahido o mercado de tecidos nesses primeiros mezes do anno, toda a nossa producção tem sido facilmente vendida na praça do Rio de Janeiro.

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

A Directoria realizou as sessões mensaes de que cogitam os Estatutos, e procurou, tanto quanto possivel, dar o melhor desempenho ás funcções que lhe confiasteis.

Não é sem pezar que vos communicamos o desapparecimento do dr. Gabriel Bernardes, membro effectivo do Conselho Fiscal, advogado e jurista de renome, e um dedicado amigo desta empresa.

Para substituil-o até á primeira assembléa ordinaria, convidamos o supplente, sr. Manoel Gomes Moreira.

Cabe-vos eleger o novo Conselho Fiscal, fixar-lhe os honorarios, bem como os da Directoria.

CONCLUSÃO

Continuamos á disposição dos srs. accionistas, para quaesquer novos esclarecimentos de que necessitarem.

Annexo ao presente relatorio encontrareis o balanço relativo ao exercicio de 24 de agosto a 31 de dezembro do anno findo.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1935. — **Antonio Carlos Ribeiro de Andrada**, Director-Presidente. — **Joaquim Inojosa de Andrade**, Director-Thesoureiro. — **João Pessoa de Queiroz**, Director-Vice?Presidente. — **Antonio L. Menezes**, Director-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, depois de examinarem attentamente a escripturação, balanço e demais documentos referentes ao exercicio findo, são de parecer que devem ser approvados, bem como todos os actos da Directoria praticados durante o mesmo exercicio.

Louvam o alto criterio com que os srs. directores nortearam a reorganização da Companhia, o programma de reformas que traçaram e vão realizando, valorizando, com isso, o patrimonio social, e dotando a fabrica de apparelhagens modernas, que lhe facilitem a concurrencia nos mercados nacionaes.

Antes de concluir este parecer, querem os abaixo assignados render sua homenagem ao seu prezado companheiro dr. Gabriel Bernardes, membro effectivo deste Conselho Fiscal, roubado á vida tão prematuramente. Jurista e advogado dos mais conhecidos, homem de caracter illibado, o dr. Gabriel Bernardes era ainda um grande amigo da Companhia, em cuja reorganização collaborou com o seu prestigio pessoal, sempre que solicitado.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1935. — **Fernando Pessoa de Queiroz** — **Manoel Gomes Moreira** — **Francisco Gonçalves do Coutto Netto.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

ACTIVO

Aguas, terrenos e edificios		1.829:480$610
Machinismos e installações		8.955:510$900
Vehiculos e animaes		19:771$600
Cocheiras — Garage		23:588$390
Moveis, utensilios e mobiliario		38:239$600
Caixa — Rio e Juiz de Fóra		11:632$100
Bancos — Idem		129:655$830
Almoxarifado	141:305$330	
Materia prima	194:964$810	
Tecidos	717:370$360	
Fio	250:040$100	
Residuos	11:606$990	
Materias em ser	165:253$900	
Oleo combustivel	13:634$880	
Tintas e drogas	19:352$410	1.514:037$700
Imposto de consumo	235$285	
Vendas mercantis	605$000	840$285
Duplicatas a receber		116:397$450
Contas correntes — devedores		2.081:219$400
Carteiras profissionaes		3:382$500
Acções caucionadas		40:000$000
Contas deferidas:		
Alugueres	1:740$000	
Impostos e licenças	4:727$160	
Seguros	16:185$540	
Seguros com accidentes	9:437$100	32:090$800
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		49:325$739
		14.845:179$913

PASSIVO

Capital		4.000:000$000
Emprestimo por debentures		4.000:000$000
Acções preferenciaes		300:000$000
Obrigações a pagar	990:737$950	
Contas a pagar	75:533$225	1.066:271$175
Titulos descontados	96:867$610	
Duplicatas em cobrança	111:721$910	208:589$520
Contas correntes:		
Saldos credores	3.818:421$912	
Credores diversos	1.411:897$306	5.230:319$218
Caução da Directoria		40:000$000
		14.845:179$913

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1934. — **Antonio Carlos Ribeiro de Andrada**, director-presidente. — **Joaquim Inojosa**, director-thesoureiro. Cicero Ferreira, contador.

Actividades Escolares

TOMARA' POSSE SEGUNDA-FEIRA O REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Tomará posse solemnemente segunda-feira no gabinete do Prefeito no cargo de reitor da Universidade do Districto Federal o professor Afranio Peixoto.

OS CURSOS DO COLLEGIO UNIVERSITARIO

Acham-se abertas, no Instituto de Educação, até o proximo dia 10, as inscripções para a matricula nos cursos complementares, cujo certificado é exigido nas escolas superiores da Republica, segundo o regimen estabelecido pelo decreto numero 18.890, de 10 de abril de 1931, e 21.244, de 4 de abril de 1932.

Esses cursos são em numero de quatro, assim especificados:

Curso Complementar A — Para os candidatos á matricula nas escolas de: 1) Direito; 2) na Secção de Philosophia da Escola de Philosophia e Letras; e 3) na Secção de Sciencias Sociaes da Escola de Educação;

Curso Complementar B — Para os candidatos á matricula nas escolas de: 1) Medicina, Pharmacia, Odontologia; 2) na Secção de Sciencias Physico-Chimicas da Escola de Educação; 3) na Secção de Sciencias Naturaes e Biologicas da Escola de Educação; 4) nas mesmas Secções da Escola de Sciencias;

Curso Complementar C — Para os candidatos á matricula nas escolas de: 1) Engenharia e Architectura; 2) na Secção de Sciencias Mathematicas da Escola de Educação; 3) na Secção de Sciencias Physico-Mathematicas na Escola de Sciencias.

Curso Complementar D — Para os candidatos á matricula: 1) na Secção de Letras da Escola de Philosophia e Letras; 2) na Secção de Portuguez, Latim e Literatura da Escola de Educação; 3) na Secção de Linguas Estrangeiras na Escola de Educação.

Como se vê, não ha curso complementar geral ou unico para candidatos á matricula na Escola de Educação. Os candidatos devem fazer, desde o curso complementar, sua opção por uma das varias secções do curso de formação do magisterio secundario, e que são os seguintes: 1) Portuguez, Latim e Literatura; 2) Linguas Estrangeiras; 3) Sciencias Mathematicas; 4) Sciencias Physico-Chimicas; 5) Sciencias Biologicas e Naturaes; 6) Sciencias Sociaes.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Arthur José Rodrigues Freitas, Alvaro Augusto Bordalho e Horacio de Brito.

Na Segunda — Nair Chagas, Orlando de Carvalho, Sem Passamanich, Sally de Azambuja Caldas, Eligialdo Gerson Lyrio, Erotides de Souza, Carlos Lacerda Dantas e Thomaz Vicente Ferreira.

Na Terceira — Elias Gonçalves Lambais, Orestes Ciuffo, Francisco Baptista Pires, João Lima, Antonio de Souza Cabral e Almiro Coutinho.

Na Quarta — Geraldo Santos, Oscar Ribeiro Barbosa e David Aronovitsch.

Na Quinta — Abrahão Rahan, José Gonçalves Frota, Alberico José de Oliveira e Tootal Broadhurt.

Na Setima — Adamastor Rodrigues de Souza, Antonio Mattos e Manselhin Azevedo.

Na Oitava — Paulo Barbosa, João Bandeira Barros, Mamud Ibrahim, Gabriel Aluino Meira, Eurico Maggi, Isidoro do Carmo Nunes, Severino Marques, Raymundo Marques, José Miranda Vieira, Sebastião Martins Bastos e João dos Santos.

CORTE DE APPELLACAO

JULGAMENTOS DE AMANHA
PRIMEIRA CAMARA

Habeas-corpus — N. 8.490 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Paciente, José Gama.

Appellações criminaes — 6.126 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Roberto Cotrim Beria.

6.228 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, Ermelinda Lucia Martins.

6.316 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Augusto Trajano Lucio e outro.

6.139 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, Francisco Aragão.

6.322 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, Oswaldo Ferreira.

6.324 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Cicero Ramos Lyra.

6.326 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, a Fazenda Municipal.

6.336 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, a Justiça.

6.339 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, a Justiça.

6.346 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, Domingos Gomes.

6.352 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, José Ernesto Rodrigues.

6.357 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, João Leal Gabina.

6.359 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, a Justiça.

6.360 — Relator, desembargador Barros Barreto, appellante, Francisco Pinto Fonseca.

6.363 — Relator, desembargador Barros Barreto; appellante, José Alves Mello.

6.366 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, João Bastos Oliveira.

6.385 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, a Justiça.

6.147 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Orlando Pereira Silva.

6.426 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Ernesto Pereira Souza.

6.436 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Benedicto Arthur.

TERCEIRA CAMARA

Appellações civeis — 5.001 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, juizo da 2ª vara civel.

4.846 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, juizo da 3ª vara civel.

5.036 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, juizo da 4ª vara civel.

4.344 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, juizo da 3ª vara civel.

5.006 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellantes, Martins, Jordão & Cia. Limitada.

5.016 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão; appellante, Cia. America Fabril, proprietaria da fabrica de tecidos Cruzeiro.

5.031 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Ubaldino Palhares.

QUINTA CAMARA

Cartas testemunhaveis — 1.511 — Relator, José Nogueira; supplicantes, Galileu, Archimedes e Geraldo Ferraro.

1.512 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; supplicante, Julio Oliveira Marques.

Aggravos de petição — 158 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Francisco Luiz Rodrigues.

243 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Jacintho Bernardes Fraga.

255 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Guilherme Antunes da Silveira.

261 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, João Santos Gomes.

162 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Domingos Recco.

253 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Arthur Simões Calçada.

193 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes, Alberto Coelho Moreira e outros.

220 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Manoel Deveza.

271 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, The Leopoldina Railway Comp. Ltd.

234 — Relator, desembargador Pontes Miranda; aggravante, Dulce Castro Farani.

26 0 — Relator, desembargador Pontes Miranda; aggravantes, Andrade, Pinto & Cia.

260 — Relator, desembargador Pontes Miranda; aggravante, Fazenda Municipal.

273 — Relator, desembargador Pontes Miranda; aggravante, Judith Rabello Gaerthner.

266 — Relator, desembargador Pontes Miranda; aggravante, João Gonçalves Queiroz.

183 — Relator, desembargador José Nogueira; aggravante, Isidro Soares Pinto.

231 — Relator, desembargador José Nogueira; aggravante, Alberto Edgard Brandão.

249 — Relator, desembargador José Nogueira; aggravante, Antonio Assumpção Carneiro.

213 — Relator, desembargador José Nogueira; aggravante, Manoel Alves.

240 — Relator, desembargador José Nogueira; aggravante, Golgate, Palmovite Piet Co. Ltd.

244 — Relator, desembargador José Nogueira; aggravante, Alfredo Duarte Antunes.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHA

Está convocado para julgamento, amanhã, perante o Tribunal do Jury, o réo João José Marques, que, no dia 1 de outubro de 1933, na Estrada do Cambuguy, em Toca Grande, aggrediu a foiçadas Eglantina Maria da Conceição Marques, ferindo-a na cabeça e no braço esquerdo, com evidente intenção de matal-a.

João José Marques já foi uma vez julgado e absolvido, por esse crime, invocando privação dos sentidos e da intelligencia. O Ministerio Publico appellou dessa sentença, a que a Côrte deu provimento, mandando-o a novo jury.

O advogado do accusado é o dr. Ribeiro Marianno.

O REPRESENTANTE DA CENTRAL NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O director da Central do Brasil fez-se representar na Commissão Nacional de Turismo, pelo engenheiro Sebastião Guaracy do Amarante, que serve na secção de Estatistica da referida ferrovia.

INSCRIPTOS PARA SEREM APROVEITADOS NA CENTRAL

Estão inscriptos para serem aproveitados opportunamente, nas vagas da Central do Brasil, os seguintes cidadãos: Jayme Ferreira Lopes, João da Fonseca Doria, Geraldo Braga Garrato, Atalyba José Affonso da Silva, Gengerico Pereira de Andrade e Eudes Moreno.

POR CONTA DE VARIOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta de diversos ministerios, 49 passagens, na importancia de 3:342$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 19 passagens, na importancia de 478$200; M. da Marinha 5, na quantia de 472$600; M. da Justiça 21, no valor de 1:851$600; M. da Agricultura 2, na somma de 55$900; e M. do Trabalho 11, num total de 472$400.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 4 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %. 1921|41	29.50	29.50
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.12	25.25
6 ½ %. 1926|57	23.50	23.50
6 ½ %. 1927|57	23.50	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes. 6 ½ %. 1958	16.62	17.50
Paraná. 7 %. 1958	12.50	12.50
Rio Grande do Sul. 6 %. 1921|46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul. 6 %. 1968	16.00	16.12
São Paulo 8 %. 1921|36	26.76	17.12
São Paulo, 8 %. 1925|50	18.00	18.62
São Paulo 7 %. 1926|56	14.50	15.00
São Paulo, 6 %. 1928|68	15.00	15.00
São Paulo, 7 %. 1930|40 (Coffee Loan)	83.87	82.87
Municipaes:		
São Paulo, 6 %. 1952	17.00	17.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de maio.

APOLICES

Unificadas 5 %	860$000	828$000
Emprestimo Nacional, 1936, port.	816$000	815$000
Diversos emissões, nom.	830$000	828$000
Idem, idem, port.	840$000	838$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	1:002$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:010$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:016$000	1:012$000
Idem Rodoviarias, nom.	—	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes		
[illegible] 20, nom.	—	—
Idem, port.	438$000	437$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	143$000
Emprestimo de 1917, port.	153$000	153$000
Emprestimo de 1914, port.	150$000	149$500
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	176$000	174$500
Decreto 1.525, 7 %	175$000	174$500
Decreto 1.550, 7 %	168$000	167$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	192$000	190$000
Decreto 1.938, 7 %	—	172$500
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Decreto 2.093, 7 %	—	189$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	—
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 2.864, port.	167$500	167$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 248	—	—

Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	880$000	—
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Rio Grande [illegible] 1:000$ 8 %	—	—
Minas Geraes, decreto de 200$000 port. 1934, 6 %	180$000	188$000
Idem, de 1:000$, 6 %, nom.	700$000	695$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	650$000
Idem, idem, decreto 9.632, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.632, port.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	815$000	805$000
Idem, cautelas	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	815$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	715$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	978$000	977$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, port.. 8 %	480$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	350$000	340$000
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	—
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	950$000	935$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 4 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	13.87	13.37
American & Foreign Power Co., Inc.	3.50	3.25
American Smelting & Refining Co.	44.00	44.12
American Telephone & Telegraph Co.	115.37	114.75
American Tobacco Company	83.00	82.75
Armour & Co of Illinois "A" Stock	3.87	3.62
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	41.25	41.12
Atlantic Refining Co.	23.75	23.12
Baldwin Locomotive Works	1.87	1.85
Bethlehem Steel Corporation	25.87	25.75
Burroughs Adding Machine Co.	15.12	25.37
[illegible] Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.25
Canadian Pacific Co.	10.37	10.37
Caterpillar Tractor Co.	44.00	44.00
Chrysler Corporation	41.87	41.00
Consolidated Gas Co.	24.37	23.12
Corn Products Refining Co.	68.00	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.87	97.75
Eastman Kodack Co. of New Jersey	138.50	137.50
Electric Bond & Share Co.	6.25	6.25
General Electric Company	24.37	24.00
General Foods Corporation	34.12	34.00
General Motors Company	31.00	30.62

Gillette Safety Razor Co.	15.75	15.87
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.75	18.00
Ingersoll-Rand Co.	77.00	75.50
Internat'l Business Machines Corp.	173.00	171.50
International Cement Corp.	26.25	25.75
International Harvseter Co.	40.75	40.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.00	27.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.00	7.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.37	26.50
National Cash Register Co. (The)	14.50	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.62	16.50
Norfolk & Western Railway	168.50	169.50
Radio Corporation of America	5.25	4.87
Standard Brands Inc.	14.25	13.87
Standard Oil Co. of California	34.62	34.25
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	43.25
Studebaker Corporation	2.87	2.75
Texas Company	21.25	20.87
United States Rubber Co.	12.00	12.25
United States Steel Corp.	32.25	31.87
[illegible] Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.62	42.87
Woolworth (F. W.) & Co.	58.75	58.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	243.00	244.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canada	160.00	160.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	392$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	50$000
Banco do Commercio	—	186$000
Banco Mercantil	—	479$000
Banco Economico	20$000	—
Banco Boa Vista	620$000	570$000
Banco Portuguez, port.	128$000	—
Idem, idem, nom.	128$000	126$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	2:670$000
Argos	—	—
[illegible]	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America. Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	215$000
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:300$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	85$000
Corcovado	80$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	175$000
Nova America	250$000	240$000
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—

São Pedro	—	—
Taubaté	1:000$000	510$000
Cametá	—	[illegible]
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	118$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	224$000
Idem, idem, port.	225$000	224$000
Hotels Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	45$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
E. Imm. e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	158$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	186$500
Docas da Bahia	50$000	[illegible]
[illegible] Football Club	—	220$000
Bellas Artes	—	415$000
Brahma	480$000	204$000
Manufactora Fluminense	206$000	[illegible]
Federal Fundição	—	—
Antarctica Paulista	187$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	[illegible]
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	205$000	201$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

INDUSTRIA METALURGICA EM MINAS GERAES

Actualmente conta o Estado doze empresas metalurgicas, tres das quaes exploram a mineração do ferro e do manganez e nove a fundição de ferro, aço e seus artefactos. Estas empresas são as seguintes:

Fundição de ferro e aço

Barbará S|A. fundição de tubos e connexos, com usinas em Caeté; Companhia Ferro Brasileiro, producção de ferro guza e em lingotes, com usinas no mesmo municipio; Usina Queiroz Junior Ltda., fundição de ferro guza e productos manufacturados, no municipio de Itabirito; S. A. Metalurgica Santo Antonio, no municipio de Nova Lima, com producção de ferro guza, arados, engenhos, peças de ferro batido e estanhado, peças de aço forjadas e outros productos de fundição; Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, producção de ferro guza e aço e fundição de peças diversas, com usina em Sabará; Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, producção de ferro guza, com usina em Santa Barbara; Sociedade Siderurgica Limitada, com séde em Caeté; Companhia Nacional de Altos Fornos, com séde em Conselheiro Lafayette; Usina Wigg, no municipio de Ouro Preto. Destas nove empresas, estão paralysadas as tres ultimas. O capital empregado pelas sete empresas de mineração e metalurgia acima arroladas monta a 67.392:344$489, dando occupação a 2.170 pessoas, das quaes 92 pertencem á direcção e administração e as demais são operarios. O numero de motores cifra-se em 189, com uma força total de 7.778 H. P., sendo: electricos 151 a vapor 38, com as forças respectivas de 3.103 e 4.675 H. P. A producção global, em 1934, elevou-se a 129.738.186 kgs., no valor de 56.790:816$570, de accordo com a seguinte discriminação:

	Quantidade em kgs.	Valor
Minerio de Manganez	4.950.000	73:823$000
Minerio de ferro	8.671.000	108:141$000
Ferro guza	58.021.186	14.391:560$570
Tubos e connexões	2.500.000	2.500:000$000
Aço	27.497.000	15.123:350$000
Laminados	23.061.000	20.016:949$000
Trefilados	2.149.000	2.331:665$000
Peças de ferro batido estanhadas	40.000	100:000$000
Arados, engenhos, caldeirões	20.000	35:000$000
Panellas, caçarolas, etc.	2.339.000	2.110:320$000
Total	129.738.186	56.790:816$570

Deduzida a producção de minerios de ferro e manganez, ou sejam 13.621.000 kgs., no valor de réis 181.964$000, verifica-se que a producção siderurgica de Minas Geraes, no anno de 1934, se expressa em 116.117.186 kgs., no valor de 56.608:825$570. Em 1933, essa mesma producção fôra de 114.015.886 kgs., no valor de 39.117:847$866, sendo, em minerios, 28.100.000 kgs., no valor de 319:307$600, e, em 1932, 124.163.752 kgs., no valor de réis 36.355:811$000, sendo 44.326.000 kgs., em minerios, no valor de 1.198:533$. O confronto destes tres annos de producção pode ser melhor apreciado através do seguinte quadro:

Annos	Minerios	ferro, aço artefactos	Total
1932	44.326	79.837	124.163
1933	28.100	85.915	114.015
1934	13.621	116.117	129.738

Valores em contos de réis

Annos			
1932	1.189	35.157	36.355
1933	319	38.858	39.177
1934	132	56.608	56.790

Emquanto a producção de minerio (assim classificado e destinado á exportação) decresceu sensivelmente no ultimo triennio, em vista das difficuldades oppostas á sua collocação vantajosa nos mercados estrangeiros, a producção do ferro e do aço e seus artefactos experimentou um grande augmento, equivalente a 35 % sobre a producção de 1933 e a 45 % sobre a de 1932. Minas vae assim augmentando gradativamente a sua capacidade industrial para transformar em ferro, aço e seus artefactos os inesgotaveis depositos existentes em seu sub-solo, até que um dia, que não estará longe, possa apresentar ao mundo a realização plena do seu anseio economico, que é a fundação definitiva da grande siderurgia.

(Continúa na 15ª pag.)

Castigada a rebenque pela tia

UMA DENUNCIA VEIU POR FIM AO MARTYRIO DE UMA CREANÇA

Constantemente a attenção da vizinhança era attrahida para a casa n. 53 da rua Maria Eugenia, pelos gritos desesperadores de uma creança barbaramente espancada e as pragas e improperios de uma mulher de costumes os mais suspeitos e de crueldade famosa entre os que a conhecem.

Hontem, entretanto, cerca de 14 horas, os gritos da menina augmentaram de intensidade para ultimamente estarrecer, alarmando os vizinhos. Teria a megera morto a enteada?

UMA HISTORIA TRISTE

A vida de Maria Helena não passa de uma repetição das tragedias eternas que acompanham, em seu anonymato, o rythmo veloz das grandes cidades.

Seu pae, homem affecto ás bebidas e ao jogo, maltratava-a constantemente e á sua mãe; além de exigir de ambas trabalhos exhaustivos e deshumanos, para attender ás despesas da familia, ainda lhes extorquia dinheiro, que gastava nas tavernas e no "panno verde".

Numa manhã, ao acordar, não viu a pequena nem sua mãe: cansada dos máos tratos, fugira com um soldado de policia.

Seu tio paterno, Antonio Vidal, quiz salval-a das mãos de seu pae, e tomou-a como filha adoptiva.

Mas, não era ainda na casa de seu tio á rua Maria Eugenia n. 53, que Maria Helena ia encontrar o socego almejado.

A REBENQUE

Por qualquer futilidade, Guilhermina, mulher de Antonio Vidal, trancava a menor no quarto e administrava-lhe uma tremenda surra, a rebenque, com tenacidade digna de um coração selvagem.

E sempre a infeliz creança, quando saia á rua, para fazer uma compra, trazia no rosto o estygma do chicote e da perversidade de sua tia.

A DENUNCIA

Foi hontem que as coisas assumiram uma proporção nunca dantes attingida, pois, com os soffrimentos da surra, a menor desmaiou.

Os vizinhos telephonaram para a delegacia do 3º districto e puzeram o commissario Moutinho Reis a par do que se passava.

A autoridade mandou um soldado prender a deshumana creatura e providenciar a remoção da menina para o Posto de Assistencia de Copacabana, onde entrou em estado de "shock".

Após medicada, a menor foi para sua residencia e sua algoz, depois de autuada em flagrante mettida no xadrez.

EXAMES DE ARTIFICES DE AVIAÇÃO

Terão logar a 17 do proximo mez, no 5º Regimento de Aviação e Nucleo do 2º Regimento de Aviação.

Os requerimentos dos candidatos deverão ser apresentados nas guarnições até o dia 1º de junho.

No silencio da noite assaltava os transeuntes

UM INDIVIDUO PERVERSO PRESO PELA POLICIA

Regressando de uma sessão cinematographica, as jovens Risoletta Gomes de Andrade, de 17 annos, residente á rua Marquez de Valença, n.º 53, e sua amiguinha Mercedes, moradora no n.º 133, caminhavam por aquella rua.

Era aproximadamente meia noite.

De repente, Mercedes sentiu-se agarrada pelo vestido e Risoletta por uma das mãos. Gritaram, sem que o individuo lhe soltassem. Mercedes deu um puchão e conseguiu safar-se, ficando parte do vestido nas mãos do aggressor. Enquanto isto, o homem tenta subjugar Risoletta, ameaçando-a com uma navalha. A jovem não se intimida e grita. Pessoas correm em trajes de dormir para acudil-a. E o individuo, num gesto de perversidade, abaixa a navalha sobre a menor, ferindo-a e, em seguida, fugiu, escondendo-se nas immediações.

A victima foi medicada no Posto Central da Assistencia, nos ferimentos recebidos no braço e no hombro.

Uma denuncia anonyma avisou o commissario Nilo, do 17.º districto, que o criminoso achava-se occulto numa villa, á mesma rua e em numero proximo, sob uma escada.

A autoridade prendeu e conduziu-o á delegacia, onde, interrogado, negou a autoria da aggressão.

Acareado com a victima, Augusto Sá, de 37 annos, brasileiro, alfaiate, empregado á rua Marechal Floriano n. 181, e residente á rua Moncorvo Filho n. 40, continuou a negar, muito embora a affirmação categorica de Risoletta: — "Foi elle...!"

Uma irmã da victima, Esther, reconheceu Augusto como o individuo que em janeiro p. p. tentou maltratal-a quando passava em companhia de sua amiguinha Adelina de Tal, á rua Conde de Bomfim, esquina de Marquez de Valença.

O inquerito prosegue.

Sob as rodas de um trem

CADAVER PERMANECE SEM IDENTIFICAÇÃO

Hontem pela manhã, um homem de cor branca, contando presumivelmente vinte e cinco annos de idade, quando transpunha o leito da via ferrea, na estação de Piedade, foi colhido por um trem, tendo morte instantanea.

O facto foi communicado ao commissario Costa Leite, do 23º districto. A referida autoridade, indo ao local, providenciou a remoção do cadaver do desconhecido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Ainda não foi estabelecida a identidade da victima.

Em seu poder encontrou o commissario apenas um molho de chaves e doze mil rés em dinheiro.

A mensagem que o presidente da Republica enviou, na grande solemnidade de ante-hontem, ao Congresso Nacional

(Conclusão da 5ª pag.)

indispensavel á segurança nacional, terá de receber desenvolvimentos complementares á medida que a situação financeira do paiz o fôr permittindo.

Os navios da esquadra e os das flotilhas fluviaes, embora carecendo constantemente de reparos, desempenharam, no norte e no sul, varias commissões, sem prejuizo do treinamento das guarnições.

A flotilha de Matto Grosso manteve-se em vigilancia para assegurar a nossa neutralidade, em face da luta armada em que se vêm empenhando o Paraguay e a Bolivia.

A defficiencia de navios para o serviço das flotilhas exigiu, entretanto, providencias especiaes, quando fomos obrigados a tomar identicas medidas, por causa do conflicto de Leticia. O Estado Maior teve de mobilizar parte das forças navaes para suprir a flotilha do Amazonas, ha muito desfalcada de varias unidades.

Torna-se imprescindivel, tambem sob esse aspecto, attender ás necessidades do nosso apparelhamento naval. Para satisfazel-as, em mais de uma occasião, foi preciso recorrer ao oneroso expediente de fretar navios inadequados, dispendendo, sem proveito, sommas iguaes ou superiores ás que seriam sufficientes para a acquisição de canhoneiras e monitores, que, com maiores vantagens para o serviço, ficariam definitivamente incorporados ao quadro das unidades effectivas da Marinha".

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

"O navio-escola "Almirante Saldanha" constitue a primeira etapa vencida do programma traçado para a renovação da nossa esquadra.

Destina-se á instrucção dos guardas-marinha e alumnos da Escola Naval e é, no genero, o navio mais completo, construido nos ultimos annos, nos estaleiros da Inglaterra. Acha-se provido de modernos equipamentos e de todos os apparelhos e instrumentos exigiveis para a formação dos officiaes de marinha.

Entregue ao governo brasileiro, recebeu na Inglaterra a primeira turma de guardas-marinha. Partindo para o Brasil, em viagem de instrucção realizada com grande proveito, desempenhou tambem missões de cortezia, visitando officialmente a Inglaterra — na base naval de Portsmouth, Portugal — em Lisboa, Italia — em Spezzia e a Hespanha — em Barcelona.

Em todos os paizes visitados a officialidade e a guarnição do "Almirante Saldanha" receberam sempre expressas homenagens.

Depois de uma viagem de cerca de quatro mezes, em que foram navegadas 8.849 milhas, fundeou o navio-escola no porto desta capital, a 24 de Outubro do anno findo, sendo acolhido com manifestações enthusiasticas, de profunda repercussão civica em todo o paiz."

OUTROS TOPICOS

Outros topicos da mensagem aqui resumida e commentada através de uma leitura immediata, serão assignalados no proximo numero.

(A concluir)

Depois de dez annos na Europa

REGRESSOU AO RIO, PELO "SIQUEIRA CAMPOS", A ORCHESTRA DE ROMEU SILVA

Romeu Silva, sentado entre os seus companheiros de orchestra e parentes dos musicistas patricios

Romeu Silva tornou-se popular entre nós, mais ou menos na época das commemorações do Centenario do Brasil, dirigindo o "American-Jazz". A sua orchestra era das mais disputadas, então, pelos que pretendiam um conjunto musical de successo garantido para qualquer fim.

Ha cerca de dez annos, porém, a "American-Jazz" eclipsou-se. Embarcou para a Europa, numa viagem de "tournée" que todo mundo presumia durasse apenas alguns mezes.

Mas a orchestra brasileira chegou a Paris e conquistou, desde logo, um exito fóra do commum o que lhe garantiu, com a reclame, exhibições geralmente coroadas de applausos em Berlim, em Londres e em varios dos luxuosos casinos balnearios da Europa.

A permanencia do conjunto nacional no Velho Mundo durante dez longos annos dispensa elogios aos seus componentes.

Elles lá venceram por inteiro, é como victoriosos que pisam agora, novamente, o solo da patria.

A orchestra de Romeu Silva, com as suas onze figuras, foi contractada pelo Casino Balneario Atlantico. E foi para attender ao compromisso desta temporada no moderno centro de diversões de Copacabana, que ella acaba de desembarcar na nossa capital, passageira que foi do "Siqueira Campos".

A sua estréa, dentro de poucos dias, no "grill-room" do Casino Atlantico, já é esperada com a maior ansiedade.

E' que, além de seus comprovados meritos, os musicistas patricios desfrutam aqui de largo circulo de amizades, como se poude verificar por occasião de seu desembarque, ao qual compareceram officialmente sociedades musicaes e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano; 9º Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello; dias impares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Dircêo Corrêa de Menezes.

—— Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P.—Dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Oliveira e 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme, 3º.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

O ministro Vicente Ráo esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda onde conferenciou longamente com o ministro Arthur Costa.

Sobre o assumpto tratado nessa conferencia, nada transpirou.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O "classico" Rio-S. Paulo empolgando os meios sportivos do paiz

AO VENCEDOR CABERA' A CONSAGRAÇÃO MAXIMA DE DETENTOR DA SUPREMACIA DO "SOCCER" BRASILEIRO — OS VALORES EM COTEJO — PROVIDENCIAS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — OUTRAS NOTAS

O mundo sportivo nacional tem a attenção presa no dia de hoje, para a prova final do campeonato brasileiro de football, certamen annualmente promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Ainda uma vez as côres tradiccionaes de S. Paulo e do Districto Federal se perfilam como aspirantes definitivas á posse do galardão maximo.

O valor dos quadros finalistas tem sido muito discutido. Ha correntes de opiniões as mais diversas. Sejam porém quaes fôrem as circumstancias, estejam mal ou bem preparados os quadros, o classico Rio-S. Paulo constitue uma attracção sportiva nos dois maiores centros do paiz. No match de amanhã, muito embora as equipes não sejam primorosas, de antemão se póde affirmar serem capazes de "performances" á altura do renome footballistico nacional.

OS CARIOCAS

A equipe da cidade está, como nunca, treinadissima. Não soffreu modificações em sua estructura. Foi escalado o que tem jogado e com algum successo: Rey — Zé Luiz e Italia — Affonso, Dodô e Canalli — Orlando, Ladislau, Carvalho Leite, Nena e Carreiro.

O triangulo cumpre seu recado com efficiencia e é sem duvida, o mais solido que se poderia formar. A linha média sem Fausto, é a indicada, unanimemente: Affonso, Dodô e Canalli. Age com conhecimento da jogada auxiliando a vanguarda com a maxima producção na retaguarda.

A VANGUARDA

Reside no quintetto toda a esperança dos cariocas. Actuou magnificamente no match realizado nesta capital e tem ensaiado com notavel poder offensivo. A felicidade de Carvalho Leite em atirar á goal, as proezas de Nena quando a pelota lhe passa metros adeante, ás formas excepcionaes de Orlando e Carreiro e a arrancada dynamica de Ladislau, constituem qualidades que marcam o valor do ataque da Metropolitana.

OS PAULISTAS

Os paulistas têm um conjunto treinado e que se animou após a victoria obtida na Paulicéa. Jurandyr; Jahu' e Iracino; Tunga, Zarzur e Tuffy; Mendes, Ryabardo, Romeu, Carrieri e Imparato formam uma equipe que quaesquer modificações não importarão em quebra do entendimento total.

A defesa tem se revelado como capaz de um feito notavel, qual seja o que prender a vanguarda carioca. E so par disso, o ataque não é senão um perigo para a cidadella metropolitana.

Uma visão dos anseios maximos: a assistencia carioca na tarde de hoje: goal!!! Jurandyr, na gravura acima, apezar do sseus ingentes esforços não conseguiu deter a pelota que atravessa o canto do arco, o alvo visado pela offensiva carioca, que ahi está cercando o keeper paulista

A PRELIMINAR

O match preliminar será disputado pelas equipes do S. C. União e do Japoema F. C., ambos filiados á F. M. D.

AS AUTORIDADES

Para dirigir a prova preliminar foi escalado o sr. Carlos de Souza Carvalho; como auxiliares de linha. Augusto Rangel, Waldemar Rodrigues Gomes, Armando Borges Ribeiro e João Alves Pereira.

Os auxiliares de linha e o chronometrista funccionarão tambem no jogo do campeonato.

HORA DE INICIO DO JOGO PRINCIPAL

O jogo principal de hoje, terá inicio ás 15.30 horas, em virtude de prorogações, pois, de accordo com o artigo 19°, combinado com o artigo 17° do Codigo do Campeonato Brasileiro de Football, se findo o periodo regulamentar de jogo (dois tempos de 45 minutos cada um), o mesmo se encontrar empatado, será prorogado por vinte minutos, com mudança de lado aos dez minutos, procedendo-se da mesma forma, se persistir o empate, até o maximo de duas prorogações.

A CHEGADA DOS PAULISTAS

Hontem, pela manhã, entrou na gare Pedro II o nocturno paulista que trouxe a esta cidade a delegação sportiva do grande estado.

Presentes varios sportistas e collegas de imprensa saltaram os bandeirantes.

Os jogadores chegados foram:

Jurandyr — Batataes — Jahu' — Carnera — Iracino — Tunga — Martelette — Tuffy — Zarzur — Brandão — Mendes — Mamede — Romeu — Lara — Imparato — Junqueirinha e Carniére.

A direcção da embaixada está entregue nos conhecidos technicos Bevilacqua, Benedicto e Amilcar.

Fried e Luizinho não vieram com a delegação, sendo que o primeiro virá ainda hoje, em tempo de assistir o embate, uma vez que não é certa a sua inclusão.

Quanto a Friedenreich diz-se que apesar de convidado preferiu seguir para o sul, com o Santos F. C.

Tambem chegou o sr. Heitor Marcelino que arbitrará o encontro.

O QUE DISSE AMILCAR

O famoso Amilcar, falando a um confrade disse:

— A crise no football paulista é grande, como a do Rio. São innumeras as difficuldades com que se luta na Paulicéa. A pacificação é uma grande necessidade, mas para que ella se torne uma realidade é preciso que os homens que estão á testa dos destinos sportivos do paiz, abandonem os odios e paixões e tratem, despidos dessas credenciaes que os acompanham, em todas as tentativas feitas até agora, da paz verdadeira e sincera de que tanto precisamos.

Com referencia ao quadro que disputará com os cariocas, ainda não podia affirmar, em vista de estar a espera de uma telephonema de São Paulo.

Tunga, Zarzur e Tuffy, a linha média paulista encarregada de suster o ataque carioca

OS QUADROS ASPIRANTES AO CAMPEONATO NACIONAL DE FOOTBALL

Os quadros representativos do "soccer" carioca e paulista deverão combater assim constituidos:

PAULISTAS:

Jurandyr — Jahú e Carnera — Tunga, Zarzur e Tuffy — Mendes, Mamede, Romeu, Lara e Imparato.

CARIOCAS:

Rey — Zé Luiz e Italia — Affonso, Dodô e Canali — Orlando, Ladislão, C. Leite, Nena e Carreiro.

Decide-se hoje o Torneio Mazda

O vencedor do jogo será o campeão e premiado com medalha de ouro

Na praça de sport do G. E. Edison A. C. será realizado hoje importantes jogos dentre os quaes a prova principal será a decisão do campeonato Mazda do qual concorrem seis club do bairro de S. Francisco Xavier. As duas equipes que pisarão hoje á tarde, no gramado do Edison estão fortissimas, motivo pelo qual esperamos um jogo "duro" e muito "cavado" sendo mesmo difficil se dizer qual o vencedor.

A directoria sportiva de ambos os clubs prepararam cuidadosamente os seus teams. O enthusiasmo é grande de ambos os lados, do bairro do Bemfica Jockey Club e S. Francisco Xavier aguardam o resultado da peleja.

Nas hostes do Edison, Aragão tem desenvolvido grande actividade, estreando em seu club os conhecidos players, Cosinheiro, Cazuza e Paschoal além de seu quadro commandado por Adoniro que está afiado. Paradantas um dos esforçado do Bemfica vae apresentar o seu team em forma destacando-se a sua defesa. Octavio Soares, seu presidente está confiante na victoria de suas côres.

O departamento technico de football do Edison solicita o comparecimento em sua séde, ás 13 horas dos seguintes jogadores: Fluminense — Alvalade — Aragão — Cosinheiro — Cazuza — Arubinha — Adoniro — Claudio — Araujo — Romano — Findinga — Alfeu — Paschoal — Jayme — Marrêca — Martello — Angelino.

A Federação Argentina de Basketball foi desfiliada

A Confederação Argentina de Basketball, em sua ultima reunião realizada, tomou as seguintes resoluções quanto á situação da Federação Argentina de Basketball:

1° — Devolver a nota de 12 de abril da Federação Argentina, por conter termos que não estão de accordo com o estylo que deve ser usado entre instituições de cultura.

2° — Desfiliar a Federação Argentina de Basketball.

3° — Communicar esta resolução ás federações filiadas a esta Confederação e ás que estão filiadas á Federação Internacional de Basket, afim de que as suas instituições filiadas não mantenham relações sportivas, nem suas equipes, joguem com as da Federação Argentina.

4° — Communicar esta medida á Federação Internacional de Basketball, á Confederação Sul-Americana de Basketball e ao Comité Olympico Argentino.

O River F. C. enfrentará, hoje, os Fantasmas

Uma interessante partida amistosa será travada, hoje, no campo da rua João Pinheiro, na Piedade. E' que o River F. Club enfrentará o forte conjunto dos Fantasmas, constituido de jogadores do Engenho de Dentro A. Club.

Estando as equipes antagonicas bem treinadas, a partida deverá ser muito interessante.

A organização das equipes do S. C. Rio de Janeiro

O S. C. Rio de Janeiro, recentemente fundado no bairro de Cachamby, no Meyer, já teve o ensejo de enfrentar em sua praça de sports, á rua Ferreira de Andrade, tres adversarios fortes, Light Meyer S. C., Independentes S. C., de Nilopolis e Independentes dos Dragões, da Tijuca, vencendo o primeiro encontro e empatando os outros dois.

Após estes embates que constituiram verdadeiras provas de jogo, o sr. Americo Sarmento, director sportivo, póde organizar, de modo definitivo, as equipes do club, preparando-as, mediante treinos individuaes e de conjunto, para os embates que devem sustentar futuramente.

Assim é que a equipe principal terá agora, a constituição seguinte: Moacyr; Carlinhos e Ernesto; Candioca, Nônô e Moacyr II; Gigante, Joaquim, Pinheiro, Paco e José III. Reserva, João Carvas.

Com a nova organisação o quadro ficou sendo um dos mais fortes da localidade, merecendo citação os players Moacyr, Carlinhos, Candioca, Pinheiro, Paco e José III, que são perfeitos em suas posições.

A equipe secundaria terá tambem outra constituição sendo quasi certo a seguinte: Tainha; Luiz e Augusto II; J. Oswaldo, Alicate e Antonio; Augusto J. Joaquim, Catão, Toledo e Cerqueira.

Reservas: Rossevelt, Cancella, Sebastião e os demais jogadores do club.

Reinicia-se, hoje, o Campeonato Carioca de Water-Polo

Reinicia-se, hoje, á tarde, na piscina do C. R. Guanabara, o Campeonato Carioca de Water-Polo, promovido pela entidade official, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Como é sabido, esse campeonato havia sido suspenso para o preparo dos scratches carioca e brasileiro para as competições nacionaes e sul-americanas.

Os jogos, que são em numero de dois, promettem excellente desenrolar, tendo a entidade official designado as seguintes autoridades:

BOQUEIRÃO x VASCO DA GAMA

A's 14.20 horas — Segundos quadros — Juiz, Pedro Thiereberge.

A's 15.45 horas — Primeiros quadros — Juiz, José Ferreira Mendes.

Chronometrista — Adelio Mandarino.

GUANABARA x NATAÇÃO

A's 16 horas — Segundos quadros — Juiz, Armando Guarich.

A's 16.45 horas — Primeiros quadros — Juiz, Romeu Peçanha da Silva.

Chronometrista — Aladino Antunes.

Será suspenso o campeonato bahiano de football

De fonte autorizada, ouvimos hontem que, devido á hecatombe verificada em S. Salvador, capital bahiana, será suspenso o campeonato da cidade.

O Campo da Graça, onde se realizam os jogos officiaes do campeonato da cidade, acha-se completamente impraticavel, por motivo das chuvas torrenciaes que continuam a desabar sobre a cidade.

Ao que nos affirmaram, por algum tempo não se realizarão jogos officiaes, até que se repare devidamente o campo, o que demorará dias.

As actividades athleticas no C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo, procurando apurar a fórma dos seus athletas para os proximos torneios, realizará hoje uma competição interna para estreantes, novos e veteranos, da qual constarão as seguintes provas:

75 metros rasos — 300 metros rasos — 1.000 metros rasos — 83 metros com barreiras baixas, saltos de altura, extensão e com vara — lançamentos de peso, disco e dardo.

As inscripções para essa competição acham-se abertas no campo da Gavea com o technico de athletismo e serão encerradas amanhã, sabbado.

Continuam em franca actividade os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, se reunindo em sua séde social, á praia do Flamengo, ás quintas-feiras, das 15 ás 19 horas, e aos sabbados, das 20 ás 22 horas.

Foi organizado um interessante programma de diversões até o dia 30 de junho, fazendo parte do mesmo a proxima competição intima que a secção de Natação vae realizar no domingo, dia 12, e da qual constam provas destinadas aos escoteiros rubro-negros.

Do programma faz parte tambem varias diversões joaninas, que terão logar durante o mez de junho proximo, bem como um interessante concurso de ping-pong.

Continuam abertas as inscripções, as quaes poderão ser feitas com o instructor da tropa, sr. Eurico C. Gomide.

Mais "cracks" para o Carioca

VIANNA, SANDRO E CARAZZO DEIXARAM O INDEPENDENTES

O Carioca resurgiu no scenario sportivo da cidade, dando trabalho e causando dissabores com as acquisições que está fazendo.

Bem depressa conseguiu team e não descansou ainda com a equipe que apresentou no domingo ultimo, para um amistoso com o São Christovão.

Mais tres jogadores acabam de ser contractados pelo Carioca.

Vianna, Sandro e Carazzo, do Independentes, passaram-se de armas e bagagens para o gremio carioca.

Estes são as mais novas conquistas do club da Gavea, que, assim, vae conseguindo um team forte.

Campeonato carioca de natação

SUA REALIZAÇAO, HOJE, NA PISCINA DO FLUMINENSE

Dóra e Lygia na revanche dos 400 metros

Na piscina do Fluminense inicia-se, hoje, o campeonato carioca de natação da temporada de 1935.

Nas 22 provas tomarão parte os campeões brasileiros que disputaram o sul-americano, taes como Villar, Benevenuto, Aluizio Lage, Carlinhos, Caminha, Barota, Moacyr, Vettori e outros.

Das provas femininas, o "clou" da tarde será a prova dos 400 metros, nado livre, entre a tijucana Lygia Cordovil e a tricolor Dora Castanheira. Tambem merece especial destaque, os 100 metros livres, em que competirão: America Barbosa de Faria, Mildred Stojack, Dahil Muniz Bastos, Clara Helena, Mary Silva, Izabel Calvert e Carmen Sampaio Ferraz, que se classificaram nas eliminatorias. A prova de nado de costas, é francamente favorita a campeã Nylsa da Rocha Lemos.

Villar competirá afim de tentar baixar o "record" sul-americano dos 300 metros, nado livre e Benevenuto, tambem irá proporcionar aos affeiçoados do sport da moda, uma bella demonstração de sua especialidade: os 200 metros, nado de costas, em que é o primeiro homem do continente. Será uma tarde de "records", a de hoje, na piscina do club tricolor.

Lygia Corodvil, do Tijuca T. C.

O PROGRAMMA

A competição terá começo ás 15 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª prova — Homens — 400 metros, livre.
2.ª prova — Homens — 100 metros, de costas.
3.ª prova — Moças — 100 metros, livre.
4.ª prova — Moças — 100 metros, de costas.
5.ª prova — Homens — 100 metros, de costas.
6.ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 100 metros.
7.ª prova — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros, livre.
8.ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.
9.ª prova — Homens — 100 metros, livre.
10.ª prova — Moças — 200 metros, de peito.
11.ª prova — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros, de peito.
12.ª prova — Homens — 200 metros, de costas.
13.ª prova — Moças — 400 metros, livre.
14.ª prova — Homens — 200 metros, de peito.
15.ª prova — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros, de costas.
16.ª prova — Homens — 1.000 metros, livre.
17.ª prova — Homens — 4 x 200 metros, livre.
18.ª prova — Moças — 4 x 100 metros, livre.

EXCURSIONISMO

O PROGRAMMA DO "GRUPO CRUZEIRO DO SUL" PARA O CORRENTE MEZ

Hoje, entrada ao Pão de Assucar, com a travessia dos mattos da Urca. Ponto de concentração: Avenida Portugal, Balneario da Urca, ás 6,30. Levar Farnel e Cantil.

Dia 12 — Pico da Pedra Branca, 1.024 metros de altura, por Jacarépaguá e Campo Grande. Ponto de concentração. Gare Pedro 2.°, 5,30.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Apesar da parelha Branorb-Assis Brasil estar cotada como franca favorita do Classico "Prefeitura Municipal", a disputa desta antiga carreira promette um final de muita emoção — Os oito pareos complementares do programma, comquanto fracos, não estão de todo desinteressantes — Commentarios — As montarias provaveis

Com a realização do classico "Prefeitura Municipal", será dado ao nosso publico turfista o ensejo de ver voltar ás lides parelheiros que, pela sua campanha na temporada do anno passado, conquistou a sua admiração.

Brunorb, que foi, sem duvida, o maior crack, voltará em linha formal; Cappuã, o maior ganhador de primeiros logares, que já fez algumas apresentações, irá correr com chance bem accentuada; Coringa, o negrinho do treinador Suarez, que volta em excellente estado; Assis Brasil, o util nacional da geração de 1933, que vae intervir de parelha com Brunorb, e mais ainda Ojos Lindos e Mon Secret, animaes que, pela primeira vez, irão competir em companhia de tal significação. Romana é a unica que não tem activo tão brilhante.

—O premio "Coronel Eugenio" está, pela sua confecção, fadado a trazer os habitués em constante emoção. Le Roi Noir, Sueno Largo, Bon Ami, Luminar e Hall Mark são os competidores.

Como habitualmente, O JORNAL fará, a seguir, os seus commentarios sobre os prelios a ser cumprido.

PRIMEIRO

Cambuy se nos afigura a força destacada do premio, devendo Legiolave formar a dupla. Lagosta é tambem candidata ao placé. Mauá não tem credenciaes e Dravita, que vae estrear, parece ainda "verde".

SEGUNDO

Zumbaia difficilmente perderá, sendo Tomyrim boa escolha para a dupla. Garboso não deverá ser tambem desprezado. Astro não anda grande coisa.

TERCEIRO

Zarda deixou boa impressão na sua carreira de quarta-feira e deve ser jogada para a ponta. Maynas e Fingal são adversarias fortes, notadamente a ultima, que, na distancia, corre muito bem.

QUARTO

Zape ganhou facilmente em sua derradeira apresentação e, como a turma actual é pouco mais forte do que a outra, tem grandes probabilidades. Concejal é candidato seriissimo ao primeiro posto e Mariquita não deve ser desprezada. Tiroteu está bastante sentido.

QUINTO

Galopador, se confirmar a sua performance do classico "Outomno", difficilmente será derrotado. Achamos, porém, que Muricy levará a melhor, e que Favorito pode se classificar segundo, em caso de um fracasso do filho do Visigodo.

SEXTO

Tarjador, Libertino e Balzac apparecem neste prelio como os papareis. Preferimos Tarjador, que, se encontra em bom estado, devendo Libertino formar a dupla. Deliciosa será, com a pista secca, inimiga de primeira linha.

SETIMO

A parelha do stud Paula Machado e Adarga são os principaes concorrentes. Nossa escolha recae no pensionista de Gabino Rodriguez, devendo, no emtanto, dispender o maximo esforço para derrotar Zamorim, que se encontra no seu apogeu. Astoria é azar viavel e Lord Breck um bom placé.

OITAVO

Assis Brasil, Coringa e Cappuã são os nossos indicados nesta ordem. Brunorb, cujo exercicio foi animador, é considerado a força destacada.

NONO

Le Roi Noir está em boa forma e, teve como vae, deverá produzir excellente performance. Bon Ami e Hall Mark são competidores serissimos, principalmente Bon Ami, que vem de se laurear, derrotando Cappuã. Apesar disso, Luminar defenderá o nosso prognostico, ficando Hall Mark para segundo.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Cambuy — Legiolave — Lagosta.
Zumbaia — Tomyrim — Garboso
Zarda — Fingal — Maynas
Zape — Concejal — Mariquita
Muricy — Galopador — Favorito
Tarjador — Libertino — Balzac
Adarga — Zamorim — Astoria
Assis Brasil — Coringa — Cappuã
Luminar — Hall Mark — Bon Ami.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Sueno Largo" — 1.000 metros — 7:000$ 1:400$ e 350$000.

		Kilos
	Cambuy, O. Ulloa	51
	Lagosta, H. Ferrera	51
	Mauá, W. Andrade	53
	Legiolave, S. Batista	51
	Dravita, A. Rosa	51

2º pareo — "Brasileira" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kilos
	Tomyrim, O. Ulloa	55
	Zumbaia, G. Costa	54
	Garboso, S. Batista	56
	Astro, W. Cunha	54
	Benemerito, duvidoso correr	54

3º pareo — "Conjurado" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kilos
1	(1 Zarda, A. Rosa	52
2	(2 Silenciosa, W. Cunha ..	52
	(3 Fingal, S. Batista	52
3	(4 Maynas, XX	52
	(5 Rainheta, A. Brito	52
	(6 Stayer, XX	54
	(7 Manchuria, G. Costa .	52
4	(8 Diabrete, W. Andrade .	54
	(9 Itapoan, I. Souza	54
	(10 Cock-Tail (excluido) .	54

4º pareo — "Tanguary" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kilos
1	(1 Zape, J. Morgado	52
	(2 Tiroteu, duvidoso correr	55
2	(3 Mariquita, J. Mosquita	56
	(4 Pebete, A. Brito	50
3	(5 Grand Marnier, C. Pereira	56
	(6 Xirô, P. Vaz	56
4	(7 Concejal, H. Herrera .	55
	(8 Lorraine (excluida) . .	48

5º pareo — "Therezina" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kilos
1	Galopador, W. Cunha	58
2	Muricy, R. Sepulveda	56
3	Favorito, H. Herrera	58
4	Triste Vida, não correrá ..	51
5	Yayá, O. Ulloa	54

6º pareo — "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — ("Betting").

		Kilos
1	(1 Balzac, A. Rosa	58
	(2 Galope, J. Santos	49
2	(3 Libertino, J. Mesquita .	48
	(4 Tropical, N. Pires	47
3	(5 Tarjador, S. Batista ..	49
	(6 Dalliolaa, G. Costa	50
4	(7 Sweet Cut, H. Herrera	52
	(8 El Ghazi, W. Cunha.. ..	49

7º pareo — "Vulcain" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

		Kilos
1	—1 Astoria, I. Souza	56
	(2 Kid, F. Costa	56
2	(3 Servidor, XX	51
	(4 Lord Breck, A. Rosa ..	50
3	(5 Adarga, S. Batista	56
	(6 Zamorim, G. Costa	53
4	— Ypiranga, O. Ulloa	52

8º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 — ("Betting").

		Kilos
1	—1 Coringa, C. Gomes	55
2	(2 Brunorb, O. Ulloa	59
	(" Assis Brasil, W. Andrade ..	55
	3 Cappuã, F. Costa	56
3	(4 Romana, S. Batista	51
	(5 Mon Secret, H. Herrera	54
4	(" Ojos Lindos, I. Souza ..	52

9º pareo — "Coronel Eugenio" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$000 e 250$000.

		Kilos
1	Bon Ami, G. Feijó	54
2	Le Roi Noir, XX	49
3	Hall Mark, P. Spiegel ..	55
4	Sueno Largo, S. Batista ..	49
5	Luminar, G. Costa	52

O primeiro pareo será corrido ás 11.50 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para a temporada internacional deste anno, no Hippodromo Brasileiro, foram organizadas as seguintes provas:

Em 4 de agosto — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 200 contos ao vencedor; 20 contos ao segundo; 5:000$000 ao terceiro, salvando a entrada, o quarto collocado. Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade. Pesos da tabella. Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio "Brasil" em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proximo passado.

Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno proximo findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação. Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100 contos, ou maior quantidade, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proximo passado, excepto aos ganhadores do grande premio "Brasil" em qualquer época, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

(A inscripção para este grande premio, será de 2:000$000, sendo 500$000, pago no respectivo acto, e o restante por occasião da confirmação de inscripção).

Em 11 de agosto — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade, excluido o vencedor do grande premio Brasil do corrente anno. Pesos da tabella. Descarga de tres kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio Brasil em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proximo passado. Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno proximo findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação. Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100 contos, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proximo passado, excepto aos ganhadores do grande premio Brasil em qualquer época, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

Em 18 de agosto — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais idade. Pesos da tabella. Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio Brasil em qualquer época, nem ganhadores de prova de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proximo passado. Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno proximo findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação. Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno proximo passado, excepto aos ganhadores do grande premio Brasil em annos anteriores que terão a sobrecarga de 6 kilos, e de 3 kilos, o do corrente anno.

Em 25 de agosto — Grande Premio "Districto Federal" — (Inscripção já encerrada).

Em 1º de setembro — Grande Premio "Doutor Frontin" — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade, excluidos os vencedores dos grandes premios Brasil, America do Sul e Jockey Club Brasileiro do corrente anno — Pesos da tabella — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio Brasil em qualquer época, nem ganhadores de prova de réis 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado. (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação.) Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado, excepto os ganhadores do grande premio Brasil em qualquer época, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

Observações

No caso de empate no Grande Premio Brasil, não haverá desempate, sendo repartido o respectivo premio.

O premio do segundo logar será equivalente a 20 °|° e o terceiro logar a 5 °|° do vencedor, e o animal collocado em quarto logar salvará a taxa de inscripção, salvo quando expressamente determinado no projecto da respectiva prova.

A taxa de inscripção será de 1 1|2 °|° sobre o valor do premio ao primeiro collocado, devendo ser pago 1 °|° dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade em dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado no respectivo projecto.

Para tomar parte na respectiva prova, os proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para a organização do programma da reunião em que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de 1|2 °|°, até 48 horas após a approvação do programma para a reunião.

As idades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que de qualquer prova consta a referencia de premios ganhos, deverão ser apenas computados os do primeiro logar.

A contagem das victorias, ordinarias ou classicas, das sommas ganhas e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova que se tratar.

A Commissão de Corridas reserva-se a faculdade de, a seu critério, fazer disputar essas provas em qualquer das pistas do Hippodromo Brasileiro, alterando as distancias para outras mais proximas.

As datas que forem fixadas para a realização dessas provas, só poderão ser alteradas por motivo imprevisto ou caso de força maior.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções, serão reabertas ou annulladas.

Uma vez porém organizadas, serão realizadas com qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Quando por motivo de retirada de animaes, a prova fôr disputada por menos de tres animaes de proprietarios differentes, o premio annunciado será reduzido a 50 °|°.

Para essas provas, não será admittida a inscripção sob a denominação anonyma de N. N.

O proprietario, ou o seu representante devidamente autorizado, do animal estrangeiro que acceitar a descarga concedida aos entrados no territorio nacional (excluidos os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro de 1934), deverá declarar por escripto, no acto da confirmação para tomar parte na carreira, que se sujeita ao onus imposto para obter aquella vantagem.

As inscripções para essas provas serão encerradas a 28 de junho.

O "FORFAIT" DE HONTEM

Na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, deu entrada, hontem, o "forfait" do cavallo Triste Vida.

GALOPIN TEM OUTRO TREINADOR

Passou dos cuidados do treinador Gabriel Reis o cavallo Galopin, que se encontrava aos cuidados de Domingo Suarez.

Um gesto de elegancia sportiva do Automovel Club do Brasil

TODOS OS SEUS SOCIOS PODEM CONCORRER A' PROVA DO "ASCURRA"

O Automovel Club do Brasil, num gesto de rara elegancia sportiva, resolveu reconsiderar sua resolução anterior, a qual prohibia que seus associados tomassem parte na prova automobilistica de hoje, denominada "Subida da rampa do Ascurra", promovida pela Associação Automobilistica Brasileira.

Assim, todos os volantes daquella prestigiosa entidade poderão concorrer á prova, o que, certamente, será dar-lhe maior brilho.

Merece, pois, os melhores encomios a attitude da direcção do Automovel Club, pois de dissidios, querellas, lutas e competições entre entidades sportivas estamos fartos.

Á COMPETIÇÃO TERA' INICIO A'S 9 HORAS

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira realiza hoje, domingo, na ladeira do Ascurra, no Cosme Velho, uma competição automobilistica em rampa, com o fim de cooperar para o desenvolvimento do automobilismo em nossa terra.

A pista será fechada ao transito de vehiculos ás 8 horas, e a chamada dos concurrentes será procedida ás 8.30 horas.

A prova "Rampa do Ascurra" terá inicio ás 9 horas, sendo extensiva a tres categorias, respectivamente para carros até 1.500 c.c., para carros de cylindrada superior a 1.500 c.c. e para carros de corrida.

Os concurrentes partirão, um de cada vez, da ponte existente no inicio da ladeira.

O percurso estabelecido para a disputa será de 1.700 metros, saindo vencedor na respectiva categoria o concurrente que percorrer o dito percurso em menor espaço de tempo, cumprindo o regulamento da prova.

A chronometragem ficará a cargo do sr. Willy Wirsi, chronometrista da A.S.A.B.

O ponto de concentração dos concurrentes será no inicio da ladeira, proximo ao ponto de partida. Em rua alli existente os carros ficarão enfileirados, aguardando a ordem de saida.

Rubens Soares reapparecerá no dia 11

CUERVO SERA' O SEU ADVERSARIO

Rubens Soares reapparecerá sabbado frente a Pedro Cuervo

Nenhum outro pugilista nacional goza de tanta popularidade como Rubnes Soares.

Com um estylo discreto, mas sobremodo elegante e efficiente, o "Moreno" conquistou inteiramente a sympathia do nosso publico que accorre em massa para assistil-o sempre que se apresenta para lutar.

Esta opportunidade ha muito que não se apresentava. Depois da eliminatoria em que venceu da maneira a mais nitida a Brasilino Fino, eliminatoria que tinha por fim indicar, officialmente, o "challenger" de Tobias Bianna, Rubens excursionou á Europa, onde manteve bem alto o prestigio do box brasileiro, não tendo tido senão victorias.

Ha, assim, uma grande ansiedade dos nossos adeptos do box em revel-o após essa excursão, em que se diz, muito aprendeu.

Esperava-se que lutasse hontem, enfrentando Pedro Cuervo, mas uma enfermidade subita, ainda que passageira, impediu que o combate se realizasse, sendo transferido.

A nova data será a de sabbado proximo. Assim, dentro de poucos dias terão os nossos amantes do box satisfeito o seu desejo de rever o "Moreno".

Já se tem dito muito de Pedro Cuervo, o adversario de Rubens.

Sendo um dos novos valores surgidos na Argentina, já conta, porém, em seu cartel, victorias bem expressivas, dentre as quaes destacamos as seguintes, por terem sido obtidas sobre homens já conhecidos do nosso publico: Hortencio Gularte, Victor Liegard, Valentim Santos e Lopez Chavez.

Affirmam os que o conhecem ser possuidor de uma jogada muito violenta, movimentando ambas as mãos com grande desembaraço e com uma agilidade e impeto dignos de relevo.

Dest'arte, tudo indica que o nosso representante terá um adversario á altura e para cuja derrota muito terá que empregar-se.

GODOY RECEBIDO PELO EMBAIXADOR CHILENO

O sr. Marcial Martinez Ferrari, embaixador do Chile, recebeu hontem Arturo Godoy, campeão chileno e sul-americano de todos os pesos, e Luiz Houey, seu manager.

Acolheu com grande sympathia o grande astro, expressando votos pelo exito da sua campanha no Brasil.

O campeonato bahiano

O BOTAFOGO ABATEU O GALICIA POR 2 x 0

Vanny, o "pivot" do Galicia

Em continuação ao campeonato bahiano, mediram forças os quadros do Botafogo e do Galicia, triumphando, inesperadamente, o primeiro pela contagem de 2x0. Os goals foram conquistados por Frederico e Cabeça. Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Ulm; Gregorio e Laert; Hugo — Nezinho — Tango; Ruido — Cabeça — Frederico — Ignacio e Lindinho.

GALICIA — Maia; Ary e Bisa; Buzzine — Vanni e Popó; Vavá — Job — Vareta — Gradim e Chico.

O festival do S. C. Guararapes

Em homenagem ao dr. Alvaro Barcellos, será realizado, hoje, o festival do sport Club Guararapes.

Durante a realização das provas, tocará a jazz Laranjeiras.

O programma do festival é o seguinte:

A's 12 horas — Homenagem aos moradores do bairro — 520 F. C. x S. C. Guararapes.

A's 13 horas — Homenagem á directoria do S. C. Guararapes — Verde e Branco x Azul e Branco.

A's 14 horas — Homenagem á imprensa — Paraná F. C. x Marianna F. C.

A's 1 horas — Homenagem ao sr. Antonio Alberto de Medeiros — Alliado de Quintino [illegible] C. x Villa F. C.

A's 16 horas — Homenagem ao dr. Alvaro Barcellos — Ascurra F. C. x Moraes F. C.

NOS DOMINIOS DA ATHLETICA

O "CROSS COUNTRY" DA L. C. A.

Na manhã de hoje, a Liga Carioca de Athletismo realizará o seu primeiro campeonato de 1935.

Referimo-nos ao campeonato de "cross-country", que se realizará sobre a base individual, será disputado sobre um percurso de 10 kilometros, do campo do Flamengo ao estadio do Fluminense, iniciando-se ás 8 horas.

Inscreveram-se 85 athletas avulsos, 9 do Fluminense e 4 do Flamengo, um coefficiente que garante um percurso movimentado, interessante.

O itinerario comprehende ás ruas Marquez de São Vicente, Humaytá, Voluntarios da Patria, praia de Botafogo, morro da Viuva, praia do Flamengo, ruas Paysandu' e Pinheiro Machado.

João de Deus Andrade, o athleta tricolor

O festival de S. C. Portugal-Brasil

Será realizado, hoje, no campo do Fundição Nacional, um interessante festival sportivo pelo sport Club Portugal-Brasil, com o concurso de varios quadros filiados á Federação Metropolitana.

O programma organizado é o seguinte:

Primeira prova — A's 10 horas — Infantil Sant'Anna x Infantil Sapucahy.

Segunda prova — A's 11 horas — Tricolor x Internacional.

Terceira prova — A's 12.30 horas — Rex x Rio Novo.

Quarta prova — A's 13.30 horas — Palestrino x Lisboa e Rio.

Quinta prova — A's 14.30 horas — Boa Vista x Serrano.

Sexta prova — Honra — A's 16 horas — São José x Sport Club Rodrigues.

A esquadra do Carioca

TINOCO TREINOU NO GREMIO DA GAVEA

O Carioca S. C., que participará do campeonato da divisão principal da Federação Metropolitana a ser iniciado domingo proximo, continua empenhado em formar uma equipe em condições de cumprir brilhante performance no transcurso do certamen.

No seu ensaio de ante-hontem, tomou parte o festejado player Tinoco, que foi ha pouco perdoado pelo Vasco.

Com a acquisição do experimentado half, o gremio da Gavea apresentar-se-á com uma linha média respeitavel: Tinoco, Otto e Benevenuto.

Torneio Aberto da Liga Carioca

AS QUATRO PARTIDAS DESTA TARDE

Nelson, forward rubro-negro

Prosegue, na tarde de hoje, o torneio aberto da Liga Carioca de Football.

A peleja principal da tarde reune rubro-negros e bandeirantes. O Flamengo está em condições de apresentar uma equipe forte e capaz de bella "performance".

São estes os jogos:

Aviação Naval x Fluminense F. C. — Campo do Fluminense F. C. — A's 13.45 horas — Eliminatoria.

Juiz — Eppe Peixoto.

Chronometristas para os dois jogos — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha para os dois jogos: Alvaro Affonso — Antenor Corrêa — Euclydes Tristão e Manoel Barreto.

Fuzileiros Navaes x S. C. Iguassú — Campo do Fluminense F. C. — A's 15.30 horas:

Juiz, J. Moura Sousa.

Representante — Heitor T. Novaes.

Byron F. C. x S. C. Anchieta — Campo do America F. C — A's 13.45 horas:

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Chronometrista para os dois jogos: Vicente Gentil — José C. Junior — Pedro C. Carvalho — Hernani Leal.

C. R. do Flamengo x Bandeirantes A. C. — Campo do America F. C. — A's 15.30 horas:

Juiz — Carlos Monteiro.

Representante — Dr. Edgard Vianna.

NOTAS MUNDANAS

INCOMPATIBILIDADES PESSOAES

E' verdade: sou inimigo pessoal dos numeros. Inimizade que vem de longe, mas que eu reconheço injusta e desarrazoada. Uma estranha idiosyncrasia intellectual. Meu pae, que foi um honrado professor de Mathematicas, desejava decerto que eu mantivesse relações intimas com a Algebra e a Geometria, confirmando dest'arte uma tradição da familia. Mas a taboada, logo de começo, intrigando-me com a Arithmetica, impediu que eu me approximasse dos seus parentes illustres. Depois, só muito tarde foi que eu consegui afinal penetrar nos fundos mysteriosos do "a" mais "b" igual a "c"...

Resultado: cortei relações com as Mathematicas. E hoje não mantenho com os numeros nem mesmo simples relações de cortezia. Entretanto, franqueza, eu intimamente sinto que ha nas Mathematicas uma profunda e mysteriosa poesia. Acredito, até, que se não se houvesse interposto entre nós o demonio da Taboada — uma sinha implicante e enjoada a quem eu nunca dei confiança — eu acredito que nós hoje seriamos bons amigos. Quando estudante de gymnasio tive um ligeiro "flirt" com a Algebra e a Geometria. Mas separei-me logo d'ellas, porque a Taboada começou a intrigar-nos... Hoje, sou adversario inconversivel dos numeros — e é talvez por solidariedade de familia que as cifras me evitam com tão systematica teimosia...

A verdade, porém, é que eu acho as cifras muito sympathicas. Seductoras e esquivas, têm o subtil segredo dos enganos femininos. As cifras!... Mas gosto d'ellas, como gosto das mulheres, sem levar em conta os seus defeitos nem as suas fraquezas... E, afinal de contas, minhas amigas, por incompatibilidade de familia, nós não precisamos de cortar relações... Vamos fazer as pazes?...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Acaba de ser apanhado pela compulsoria o general Weygand, cujo substituto, no Estado Maior e no Conselho Superior da Guerra, foi o nosso muito conhecido general Gamelin.

Coisa que singulariza este grande general francez: elle nasceu na Belgica. Com effeito, foi em fevereiro de 1867 que nasceu em Bruxellas o general Weygand. E houve pesquisadores que o consideraram como descendente de Napoleão. Mas a verdade é que embora belga, Weygand formou o seu espirito e o seu caracter na França. Saido da Escola de Saint-Cyr em 1888, onde estudou como cadete estrangeiro, foi Weygand ser instructor na Escola de Applicação de Saumur, e ahi Joffre, descobrindo a vocação e o talento, encarregou-o com enthusiasmo. Outro chefe, mais tarde, se interessa por elle e pelas suas excepcionaes qualidades: foi Foch, que o conheceu, no começo da guerra, como coronel, commandando um regimento de hussards.

Foch fez d'elle chefe do seu estado-maior. Em 1916, em plena guerra, attingiu elle o generalato. E ahi permaneceu, este grande belga, até que a compulsoria veiu afastal-o do serviço.

Foi, pois, assim, que um belga se fez general — e dos mais illustres — do Exercito Francez.

Letras e artes

E' provavel que seja escolhido para substituir Ronald de Carvalho na Fundação Graça Aranha, o sr. Tristão de Athayde, que já o substituiu na Sociedade Felippe d'Oliveira.

— Os amigos do sr. Gilberto Amado vão homenageal-o, no dia 7, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Acaba de circular mais um numero do "Boletim de Ariel", a revista de Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

— Livros annunciados para breve: "Moleque Ricardo" de José Lins do Rego; "Jubiabá", de Jorge Amado; "Rua do Siriri", de Amando Fontes.

Anniversarios

Hoje, passa o anniversario natalicio da senhorita Virginia Moraes, enfermeira da Fundação Gaffrée-Guinle.

— Faz annos hoje, a professora municipal, senhora Haydée Gonçalves Rodart, esposa do capitão-contador do Exercito, sr. José Vicente Rodart.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Mathilde Barquero Graça, esposa do nosso companheiro de trabalho sr. Osmar Graça.

— Faz annos amanhã, o nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira. Apresentado o dia de hoje o sr. Carlos Ferreira offerecerá em sua residencia, ás pessoas de suas relações e amigos, um almoço.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Kelly, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Waldir Carlos Valente, do commercio desta praça.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do doutorando João Elviro Tavares, industrial em Nictheroy. Esta data é tambem commemorada pelo casal João Elviro Tavares e Sylvia Angelo Tavares, pela passagem do segundo anniversario de seu consorcio.

— Festejará amanhã, o seu anniversario natalicio a menina Maria Selis, filha do nosso collega Ernesto Lima e da senhora Nair Palm de Lima. Selita, como é tratada, na intimidade, offerecerá aos seus amiguinhos uma festa.

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Almerinda da Silva, filha do sr. Delmiro Casado da Silva e da senhora Ermelinda da Silva, Lima, com o sr. Roberto Corrêa de Mello, filho do sr. José Bezerra de Mello e da senhora Alice Corrêa de Mello. O acto civil foi na 3ª Pretoria, tendo como paranymphos o sub-official da Marinha sr. Virgilio Corrêa de Araujo, e sua esposa senhora Maria Corrêa de Araujo, e a solemnidade religiosa, na igreja de Santa Therezinha, servindo de padrinhos o sr. Victorio Caruso e sua esposa senhora Arminda Caruso.

Realizou-se o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa sr. Fernando Nogueira Pinto, com a senhorita Alba Ribeiro Teixeira. A ceremonia civil effectuou-se na 5ª Pretoria. Serviram de padrinhos do noivo o sr. Lucio Guimarães e senhora e, da noiva, o sr. Waldir Valença dos Santos e senhora. A ceremonia religiosa foi na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos do noivo o sr. Murillo Thiers Silva e senhora e, da noiva, o sr. Waldir Valença dos Santos e senhora.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Maria de Assis Pereira, filha do sr. Guilhermino Pereira e da senhora Albertina de Assis Pereira, com o sr. Luiz Moreira de Azevedo. O acto civil realizou-se na 6ª Pretoria Civel e o religioso, na matriz do Engenho Velho. Serviram de padrinhos por parte da noiva, seus progenitores e, por parte do noivo, o sr. José de Aguiar Dantas e a senhora Ottilia Pereira Dantas.

— Realiza-se amanhã, os consorcios das senhoritas Luiza Giglio e Yolanda Giglio, filhas do sr. Luiz Giglio e da senhora Mathilde Giglio, respectivamente com os srs. Luiz Almeida, filho da viuva Joanna Trechmann, e Hugo Ferreira Carneiro, filho do sr. Oscar Ferreira Carneiro e da senhora Virginia Carneiro.

Servirão como padrinhos, do primeiro os srs. João Corrêa e senhora, e, do segundo o sr. Antonio P. Gallazzi e senhora.

O acto nupcial effectuar-se-á ás 17 horas, na residencia dos paes das noivas, á rua Concordia, em Santa Thereza.

— Realizou-se o casamento do dr. Arthur Bernardes Filho, advogado do nosso foro, com a senhorita Sophia de Azevedo.

Nascimentos

O lar do sr. Jarcy Nobrega, funccionario da Companhia de Seguros Sul America, acha-se em festa pelo nascimento no dia 2 do corrente, de uma menina, que tomará o nome de Lia.

Festas

Activam-se os preparativos para a festividade matinal que o departamento social do Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 10 ás 13 horas. Para as dansas foi contractada a "jazz-band" de Napoleão Tavares. No dia 19, domingo, o Tijuca Tennis Club fará uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes. As inscripções serão encerradas no dia 12.

— O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje, das 20 ás 23 horas, mais um interessante jantar-dansante com excellente orchestra. Ainda no proximo dia 11, sabbado, das 22 ás 4 horas, será realizado um baile, afim de ser commemorada a victoria da mobilização flamenga, que se encerra amanhã, dia 4.

— Foi adiada, por motivo imperioso, a festa na Escola Commercial Modelo, marcada para hoje.

— Realiza-se, hoje, ás 17 horas, o "cock-tail" dansante, que o Fluminense F. C., offerece ao seu quadro social.

O Departamento Social do tricolor se esmerou, na organização do programma completo das festas para o mez de maio, dentre as quaes deve ser destacado o chá-dansante, marcado para o proximo dia 12, que será abrilhantado com o concurso das artistas e da orchestra do Casino da Urca.

Tratando-se de reuniões dedicadas aos socios e ás suas exmas. familias, o ingresso se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— O jantar dansante que estava marcado no programma social do Botafogo F. C., para hoje, em homenagem á Argentina, deixa de realizar-se por ter sido antecipado e incluido na grande festa social que o club alvi-negro offereceu domingo ultimo ás embaixadas sul-americanas.

— Realizar-se-á, no Fluminense F. Club, no proximo dia 18 do corrente, sabbado, o baile de anniversario da Associação Athletica Banco do Brasil.

O trajo será o de rigor, permittido o branco. A entrada dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 5.

Os convites e mesas deverão ser procurados com o director social, sr. Augusto Barreto Guimarães.

Homenagens

Amigos e admiradores da educadora, professora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, recentemente designada para uma das superintendencias de educação elementar, prestar-lhe-ão uma homenagem, offerecendo-lhe um almoço, que será realizado em um dos proximos dias do corrente mez. As listas de adhesão acham-se na séde da Associação dos Professores Primarios (Av. Almirante Barroso, 1, 2º and., sala 3) e na Livraria Alves.

— Ficou adiado para o dia 12 do corrente, a realização do almoço que no Casino Beira-Mar, os amigos do sr. Edmundo de Miranda Jordão, lhe offerecem por motivo de sua posse como presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Esse agape, será presidido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, dr. Edmundo Lins, e como convidados de honra o dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça e d. Ramon Carcano, embaixador da Argentina. As listas poderão ser encontradas no club e na Ordem dos Advogados Brasileiros.

— A directoria do C. R. Vasco da Gama e um grupo de socios dessa entidade athletica offerecem, hoje, um almoço em homenagem ao dr. Alves da Cunha, chefe dos Departamentos medicos do mesmo club da Federação Metropolitana, por motivo da passagem de sua data natalicia.

— Como vem sendo annunciado, terá logar no dia 11 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e collegas offerecem ao dr. Pontes de Miranda. As listas de adhesões poderão ser encontradas no "Jornal do Commercio" e na "Livraria José Olympio".

— Os amigos e collegas do dr. Raul Leite, rejubilando-se com a sua recente nomeação para o "Conselho Federal do Commercio Exterior", vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club, ainda este mez. As listas podem ser encontradas no "Jornal do Commercio", "Casa Moreno" e "Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos".

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, no salão nobre da Universidade do Districto Federal, á praça da Republica, 58, a conferencia do dr. Raul Damonte Taborda sobre "Politica scientifica".

A entrada é franca.

Viajantes

Da Bahia, onde foi assistir á posse do governador Juracy Magalhães, regressará, amanhã, a bordo do "Almanzora", acompanhado de sua esposa e irmã, o dr. Oscar Corrêa dos Santos, chefe do Contencioso da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Inaugurações

Deve inaugurar-se no proximo dia 10 a nova séde da Pequena Cruzada, na Avenida Epitacio Pessôa, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

A solemnidade inaugural será ás 16 horas, sendo celebrante da benção D. Leme.

No domingo, 12, D. Leme celebrará missa na capella do novo predio.

Missas

O vigario, o Apostolado da Oração, a Pia União das Filhas de Maria, a Liga Catholica e a Confraria do Santissimo Sacramento da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo fazem celebrar missas, amanhã, ás 8 horas, em suffragio da alma do saudoso congregado mariano, cadete dr. Oswaldo Polonia, filho do capitão dr. José Marques Polonia.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

A lingua saburrosa é o reflexo da garganta (garganta inflammada) e nada tem a ver com o funccionamento do estomago.

O mesmo acontece com o máo halito, que, como já vimos, é consequencia da má respiração nasal, amigdalas infectadas, dentes cariados.

Colica é a palavra que serve para designar a causa de qualquer choro causado por fome, séde, dôr de ouvido, nariz entupido, etc. A criança encolhe as pernas contra o ventre não porque tenha colicas, mas porque os musculos da parede do ventre se inserem em parte nas coxas e estas servem de ponto de apoio; por isto, em qualquer choro violento, o petiz encolhe as pernas.

Colica e fome são duas palavras que na minha especialidade se acham intimamente ligadas. Toda mãe que tem um filho com fome diz que tem colica, porque chora encolhendo as pernas, porque soffre de prisão de ventre, porque engole ar chupando a chupeta ou os dedos e, consequentemente, tem gazes.

Os gazes que distendem o ventre e que tornam o lactante inquieto, affrontado, a espremer-se, não se formam no estomago ou no intestino, sendo apenas ar engulido pela criança faminta, que chupa dedo ou chupeta.

Vomitos azedos ou talhados não são signaes de anormalidades, pois todo o leite impregnado de succo gastrico azeda e talha. Isto é a primeira phase da digestão, bastando que o leite fique algum tempo no estomago. Se for vomitado logo após á mammada, terá aspecto tal qual foi ingerido. Vomitos verdes, biliosos, não são signal de doença do figado e, sim, consequencia da violencia dos mesmos, que faz refluir para dentro do estomago a bilis que é lançada no intestino, um pouco adeante da chamada boca do estomago.

Viver ao ar livre, dar banhos de sol, não carregar ao collo, afastar as crianças maiores, fugir de pessoas resfriadas e tomar só agua fervida (ou mineral Lambary) são os conselhos mais uteis na criação de um lactante.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A inappetencia e anemia melhoram com os banhos de sol, a vida ao ar livre e a administração de preparados (ferro-arsylo-, por exemplo).

— Além de 2 sopas, deve dar-se á criança de 9 mezes uma refeição constituida de 2 bananas esmagadas com assucar. Caldo de laranjas. A technica de preparação dos alimentos, os regimens para as differentes idades encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— Para uma criança de um mez e 5 dias, que não progride por insufficiencia de leite de peito, aconselhamos, no intervallo das mammadas, 100,0 a 125,0 de Eledon.

— Não havendo frutas e verduras para a criança de 10 mezes, é muito lastimavel. Caso conseguir banana, pode-se preparar uma papa, conforme ensinamos na 4ª edição do livro, e dar almoço e jantar, constituidos de puré de feijão ou de ervilhas, com arroz bem cosido ou batata esmagada. Achamos que em qualquer parte do Brasil se encontram, ainda que periodicamente, laranjas, cujo caldo é indispensavel aos lactantes depois dos 3 mezes.

— Um petiz de 5 mezes, pesando 8kgs,700, está acima do normal. O fastio melhora, seguindo os conselhos a outras consulentes.

— Os vomitos e soluços são geralmente, no lactante, signaes de nervosismo. Estes petizes devem ficar isolados ao ar livre. Afastados do prurido. Existe, conforme descrevemos no nosso livro, um certo numero de lactantes que desde os primeiros dias apresentam diarrhéa, apesar de aleitados regularmente ao seio. O defeito não reside no leite e sim na criança, que terá diarrhéa com o leite de qualquer mulher. Esta manifestação não tem importancia, uma vez que o petiz de 33 dias pesa 4.675 grs. Aconselhavel é nestes casos dar nos intervallos das mammadas algumas colheres de leitelho. O petiz vomitando, deve ser levado ao seio de 2 em 2 horas, apenas durante 10 minutos.

— A impetigem contagiosa que se manifesta sob a forma de feridas, que resultam da ruptura de pequenas bolhas semelhantes ás de queimadura, cura com banhos em solução diluida de permanganato de potassio e pomada de precipitado amarello. As vaccinas são aconselhaveis. Luvas ou saquinhos nas mãos são recommendaveis.

— As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol e de chuveiro frio.

Nota — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida a esta secção, A redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

O QUE VAE PELO MUNDO

FRANÇA

A AMERICA LATINA NA UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA O CANCER

PARIS, 4 (Havas) — Estamos informados de que o professor Saenz, chefe do laboratorio do Instituto Pauster de Paris e delegado do Uruguay á assembléa da União Internacional contra o Cancer, que se inaugura hoje em Paris, pedirá que a America Latina seja mais amplamente representada no seio do comité executivo da União onde até o presente é representada por um unico paiz.

As corridas no Prado de Vincennes

VINCENNES, 4 (Havas) — O cavallo "Junior Duverdier", pertencente a P. Vanhecke, ganhou o premio "Conquerant", de tróte, no valor de 250.000 francos e num percurso de 2.800 metros. Participaram da prova 14 concorrentes.

Nenhuma alteração no estado de saude de Chaliapin

PARIS, 4 (Havas) — Informações colhidas esta manhã annunciam que Chaliapin passou a noite em condições bastante satisfatorias.

Não se assignala nenhuma alteração no estado geral do famoso baixo.

O piloto Pombo está retido em Sables d'Olonnes

BORDÉOS, 4 (Havas) — O aviador hespanhol Juan Ignacio Pombo, obrigado a aterrissar hontem á noite em Sables d'Olonnes, chegou esta manhã a Bordéos.

O piloto hespanhol espera melhores condições atmosphericas para proseguir no vôo com destino a Santander, primeira etapa de seu annunciado raid transatlantico iniciado na Inglaterra.

O ultimo boletim medico de Chaliapine

PARIS, 4 (Havas) — O Hospital Americano de Neuilly communicou ás 20.45 horas o seguinte boletim sobre a saude do cantor Chaliapine: "Proseguem as melhoras, tendo desapparecido qualquer perigo de complicações. Assignado: Abrami."

Morre o vice-presidente do Aéro Club de França

PARIS 4 (Havas) — Falleceu o sr. Rodolpho Soreau, vice-presidente da Aéro Club de França e que era uma das personalidades mais conhecidas do mundo aeronautico.

O extincto tambem exercera as funcções de presidente da Federação Aeronautica de França e de presidente da Sociedade de Engenheiros Civis de França.

TCHECOSLOVAQUIA

Pacto sovietico-tchecoslovaco

PRAGA, 4 (Havas) — O sr. Eduardo Benes ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu o sr. Alexandrowski, ministro da U. R. S. S., com quem examinou o texto do pacto de assistencia mutua sovietico-tchecoslovaco estabelecido nos mesmos moldes do tratado franco-sovietico.

As negociações proseguirão por via diplomatica entre os governos de Praga e Moscou.

PORTUGAL

O novo ministro da Polonia em Lisboa

LISBOA, 4 (Havas) — Apresentou suas credenciaes ao presidente da Republica o novo ministro da Polonia em Lisboa.

O lançamento da canhoneira "Tejo"

LISBOA, 4 (Havas) — Realizou-se com grande solemnidade o lançamento da canhoneira "Tejo". O acto foi presidido pelo sr. Oliveira Salazar e teve a presença de todas as altas autoridades civis e militares. A grande massa popular que assistiu ao lançamento da nova unidade, acclamou longamente o nome do presidente do Conselho de Ministros.

AUSTRIA

Prisão de communistas

VIENNA 4 (Havas) —A gendarmeria deu uma batida em Salzkammergut onde prendeu quarenta communistas accusados de desenvolver propaganda illegal.

POLONIA

Pilsudsky visitará Bucarest

VARSOVIA, 4 (H.)—Informações propaladas no estrangeiro annunciaram que o marechal Pilsudsky visitaria proximamente Bucarest e Constanza.

De fonte officiosa desmente-se, entretanto, essa noticia.

Operarios das usinas Guidotto occupam o estabelecimento

VARSOVIA, 4 (H.) — Cerca de 500 operarios das usinas Guidotto, na bacia da Alta Silesia, occuparam o estabelecimento em signal de protesto contra o seu fechamento e exigem a repartição dos fundos de pensão, que attingem a tres milhões de zlotys.

PERU'

Ligação aerea Buenos Aires a Lima

LIMA, 4 (H.) — O aviador norte americano Frank Hawks realizou, num vôo ininterrupto, a ligação entre e a capital peruana. O piloto, que deixára hontem, Buenos Aires, ás tres horas da madrugada, passou sobre Santiago do Chile, ás 7 horas e passou em Lima ás 17 horas de hontem.

ARGENTINA

Footballers argentinos a caminho de S. Paulo

BUENOS AIRES, 4 (H.)—Na proxima semana, partem com destino a S. Paulo os futebolistas argentinos Antonio Marquesano, do Club Chacarita Juniors, e Juan Pedicino, do Club Ferrocarril do Oeste.

Regressa no "Duque de Caxias" a delegação de estudantes brasileiros

BENOS AIRES, 4 (H.) — A bordo do vapor "Duque de Caxias" partiu hoje, de regresso ao Brasil, a delegação dos estudantes brasileiros de veterinaria, que foi alvo de uma enthusiastico despedida que lhe tributaram os estudantes e professores argentinos.

Exportação de milho

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O ministro da Agricultura interdictou a exportação de milho das colheitas velhas, seja o producto sózinho ou seja misturado com a nova colheita. O ministro declarou ter sido informado de que o excedente das velhas colheitas se vendia abaixo do preço estabelecido e resolveu tomar providencias para impedir vendas susceptiveis de prejudicar o milho argentino.

CHILE

A pacificação do Chaco

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — O sr. Felix Nieto del Rio, assessor politico da chancellaria, partirá na proxima semana para Buenos Aires, onde assistirá o embaixador do Chile, sr. Cariola, nas negociações relativas á questão do Chaco.

O Laboratorio Nacional de Analyses e a attitude do seu director

PARA SE DEFENDER DAS ACCUSAÇÕES QUE LHE TÊM SIDO FEITAS, O SR. PINTO BRANDÃO PROCURA ENVOLVER ESTRANHOS NAS QUESTÕES DISCUTIDAS

Por Jorge CAROLUS

Alguns jornaes desta capital publicaram o officio que o director do Laboratorio Nacional de Analyses dirigiu ao illustre ministro da Fazenda pedindo a abertura de um inquerito.

Quem analysar, com calma, tal documento, encontrará certas passagens interessantes.

Em artigos escriptos contra sua senhoria, tem sido demonstrado que procura fazer citações de pessoas probas e competentes com o fim de se acobertar de possiveis recriminações contra seus actos. Documento photographico e reproducção fiel de certos trechos, tem posto, entretanto, a descoberto este tão engenhoso systema de dividir responsabilidades.

No officio a que estamos nos referindo, deparamos com o mesmo systema. O director, comprehendendo o alcance das suas arbitrariedades, procura dividir a pecha de incompetente, com que foi publicamente taxado, com os demais membros da commissão encarregada da elaboração da nova tarifa. Para quem não conhece as suas artimanhas, tal proceder seria julgado de um modo bastante favoravel. Nós, entretanto, que conhecemos de sobejo sua actuação nesta commissão, não podemos apreciar da mesma forma.

Todo mundo sabe que a parte technica, propriamente dita, da nova tarifa, é de sua quasi completa exclusividade. Para nós, portanto, a citação destes nomes probos e competentes, como co-autores dos seus erros, não passa de uma grande calumnia. Quem conhece essas personalidades illustres, poderá julgar facilmente o que allegamos.

No mesmo officio é insinuada, por este Director ao Ministro da Fazenda, a indicação de uma commissão para julgar a sua competencia em baixar portarias e se taes portarias são erroneas, conforme tem sido dito na imprensa. S. s. é deveras audacioso, mas elle se esquece de que, provando a sua incapacidade technica, têm sido apontados erros commettidos na nova Tarifa e em laudos por si approvados, além dos contidos nas portarias pelo mesmo baixadas. Na tarifa encontramos um mesmo producto com duas, tres e até quatro taxas differentes. Vejam-se cal, bicarbonato de sodio, essencia de lirio e de iris, etc.

A insinuação contida nesse officio é malevola. A commissão de inquerito deve ter plenos poderes para agir. Ella deverá estudar tudo quanto tem sido arguido contra o director do Laboratorio Nacional de Analyses e mais o que ella julgar necessario para se desempenhar satisfatoriamente. Como uma medida salutar e moral, se impõe o afastamento do Director emquanto se proceder ao inquerito pedido. Terão assim os membros da commissão a ser nomeada plena liberdade de acção.

Não sómente no officio enviado ao sr. Ministro da Fazenda procurou o Director envolver pessoas estranhas ás accusações formuladas contra a sua incapacidade.

Em um dos nossos matutinos têm apparecido, nestes dias, alguns artigos que revelam, nitidamente, o fundo informativo. Para se defender, o director do Laboratorio Nacional de Analyses procura fazer confusão. Elle espera sair isento de culpa e de responsabilidade do cháos que julga poder formar. Nestes artigos, elle deseja demonstrar que ha interesse, de quem lhe está apontando erros, de attingir aos seus subordinados, os chimicos do Laboratorio. Elle se esquece, comtudo, que nestas mesmas accusações, se encontra dito que seus subordinados são coagidos a dar pareceres contrarios ás suas convicções. Em entrevista que tivemos occasião de ter com seus subordinados, esta coacção foi, pelos mesmos, claramente confirmada. Assim sendo, os chimicos competentes, que o laboratorio possúe, são acoimados de incapazes devido á prepotencia do seu director que força os mesmos a darem pareceres que depõem contra a sua probidade technica.

Sabemos, tambem, que a campanha salutar e moralizadora que vem sendo feita contra o abuso e o arbitrio desse funccionario está merecendo o apoio incondicional dos seu subordinados, os quaes têm visto, depois que ella se fez, acatadas em suas conclusões de analyse.

Um beneficio já foi obtido. Para que se complete a sanidade é imprescindivel e urgente que o sr. Ministro da Fazenda mande apurar o que tem sido dito contra a capacidade e a competencia do Director. E o inquerito pedido pelo mesmo, feito com ampla liberdade de acção e sem a presença nefasta desse funccionario, só trará lucro á moralidade administrativa do actual Governo, que, em mais de uma occasião tem procurado assim demonstrar.

O actual estado de cousas é que não póde permanecer. Os importadores e os industriaes não podem ficar á mercê do arbitrio e da prepotencia do sr. Pinto Brandão e ao Governo cabe zelar o patrimonio da riqueza industrial brasileira. Confiemos, pois, na acção moralizadora que as nossas autoridades não podem deixar de tomar e então veremos se havia ou não razão para a celeuma levantada pelas columnas dos principaes orgãos de imprensa carioca.

RECREATIVISMO

CLUB MOCORONGOS DO NORDESTE

Grandioso festival em homenagem ao capitão Ruy da Cruz Almeida

Realiza-se, hoje, na sua séde, á rua Francisco Zieze n. 92, em Terra Nova um grandioso festival pela victoria do capitão Ruy da Cruz Almeida, do Partido Autonomista, para o Legislativo Municipal.

No intervallo entre a parte theatral e as dansas, que serão impulsionadas pelo harmonioso jazz-band "Mocorongos" será inaugurado o retrato do capitão Raul da Cruz Almeida, patrono do Club.

O sr. José Maria Barbosa, Lord Sempre-Firme, nos communicou que será orador o conhecido e brilhante jornalista dr. Levy Miranda Neves, que, gentilmente, attendeu ao convite que lhe foi dirigido.

Como se vê, a festividade de hoje no Club dos Mocorongos do Nordeste será de arte e de alegria.

A Joven escuta os preciosos conselhos da experiencia materna.

Victima do uso desmedido de entorpecentes

Declarações de Ipolito Bergalo á reportagem — O que pensa a respeito o doutorando uruguayo

Juan Carlos Arrieta e Olinda Pereira da Cunha numa photographia feita em Petropolis

Proseguem as diligencias para elucidação do caso do desventurado Juan Carlos Arrieta, morto em circumstancias impressionantes, em uma casa de saude desta capital.

Conforme noticiámos hontem, fôra procedida pelo commissario inspector Pericles de Castro, chefe da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar, a uma diligencia no quarto occupado por Ipolito Bergalo, no Hospital Central da Marinha.

Após rigorosa busca, nada foi encontrado que pudesse compromettet aquelle doutorando.

AS DECLARAÇÕES DE BERGALO A' REPORTAGEM

Falando á reportagem, no Hospital Central da Marinha, o interno Bergalo disse ter conhecido Arrieta em Montevidéo, onde era elle um politico de pequena projecção. Fizera-se amigo de Arrieta e, pouco tempo depois, estava convencido de ser elle um escravo do vicio, um dominado pelo alcool. Nunca viu, porém, o seu amigo fazer uso de entorpecentes, embora ouvisse dizer que elle o fazia. Muitas vezes — nos diz Bergalo — foi chamado á rua Candido Mendes, onde residia o ex-politico uruguayo, pela amante deste, para lhe prestar auxilios. Arrieta, abusando do uso do alcool, tornava-se irreverente e era necessaria a intervenção de alguem, mais forte que a sua amante, para dominal-o.

E continuando:

De maneira que eu não estou em condições de informar se Arrieta era ou não um toxicomano. Quem o poderá dizer, com segurança, são os seus medicos.

Muitas vezes ministrei ao meu amigo, em sua residencia, agua addicionada a "paraty"; nunca, porém, entorpecentes. E, se o fazia, era com o proposito de minorar-lhe os soffrimentos.

INTRIGAS FEMININAS E MOTIVOS POLITICOS

Interrogado sobre o que pensava das accusações que lhe fizeram, Ipolito Bergalo disse:

— Só admitto para justifical-as tenham ellas caracter politico.

Ao lado, alguns medicos e internos ouviam a nossa conversa com Bergalo, e, do grupo, partiu uma opinião:

— Quem sabe se as accusações foram feitas de sobre si mesmo não partiram de d. Olinda, com possiveis responsabilidades?

Ao que Bergalo accrescentou:

— Se me julgava culpado, por que, então, não me accusou, ella antes.

Uma outra versão foi aventada. A de que as accusações contra Bergalo tenham sido feitas por um seu inimigo pessoal, um medico recemformado, Aloysio de Castro, que com o accusado tem uma antiga desintelligencia.

Estas foram as informações que colhemos, do accusado e de outras fontes, sobre as accusações feitas ao doutorando uruguayo.

FALA-NOS O DR. ALVARO CORDOVIL

Ouvido pela reportagem, sobre o caso, o capitão-tenente medico dr. Alvaro Cordovil, chefe da 13ª enfermaria, declarou:

— Só posso admittir como vingança, a infame accusação feita a Bergalo. Para que se possa julgar com isenção de animo, a minha declaração, vou citar o seguinte facto: Certa vez, estava eu de dia ao H. C. M. e, no gabinete do official de dia, palestrando com Bergalo, quando ali chegou o enfermeiro-volante, para prevenir-me de que um baixado fôra atacado de forte crise de colicas hepaticas. Fui á enfermaria, examinei o doente e, voltando ao gabinete, determinei a Bergalo que lhe applicasse uma injecção de "pantopan", entregando-lhe a ampola. O doente melhorou, entretanto, não sendo necessaria a applicação determinada. No dia seguinte o interno Bergalo devolveu-me a ampola. Ora, se o accusado fosse um viciado ou um vendedor de toxicos, que melhor opportunidade se lhe poderia apresentar para fazer o uso que entendesse da ampola. Se elle me dissesse que tinha applicado a injecção, eu não iria perguntar ao doente se era ou não verdade; se me informasse elle que houvera quebrado a ampola, eu determinaria a "descarga" no stock, e nada mais.

Logo, então, é uma razão bastante forte para se não acreditar nas accusações feitas ao doutorando uruguayo. Infamias, tenho certeza.

DADOS COMO ESPOSOS

Recebemos de Petropolis, a proposito das revelações feitas sobre o caso do deputado Arrieta, a seguinte correspondencia:

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente) — As peripecias de que se cercou o fallecimento do ex-parlamentar uruguayo Juan Carlos Arrieta repercutiram nesta cidade, onde Arrieta estivera algumas vezes, em companhia de Olinda Pereira da Cunha, que apresentára a todos e em algumas redacções de jornaes, como sua esposa.

Da ultima vez que o casal aqui esteve, em dezembro ultimo, visitou o Rogary Club, na Cascatinha e outros locaes pittorescos, conseguindo os dois amantes, em pouco, conquistar certo numero de amizades.

O uruguayo, homem bem falante, tornou-se um admirador das bellezas de Petropolis ao ponto de dizer a um jornalista local, que seu maior desejo era transferir sua residencia para aqui.

Numa dessas visitas á cidade serrana, Arrieta e Olinda foram photographados por um amigo. Do negativo, enviado a O JORNAL, foi feita a copia, cuja gravura illustra esta noticia.

Accidente no trabalho

O OPERARIO FOI INHUMADO SEM O COMPETENTE EXAME CADAVERICO

Ha dias noticiámos detalhadamente o accidente occorrido na fabrica de tecidos de Bangu', onde o operario Francisco da Silva, de 38 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Fonseca n. 13, foi colhido por uma polia quando em trabalho, sendo arremessado a grande distancia e fracturando o craneo.

A gerencia da fabrica fez remover o ferido para o Hospital Evangelico, onde veiu elle a fallecer, não tendo sido feita para os effeitos legaes, a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser submettido a competente autopsia.

A policia do 27º districto tomando conhecimento dessa irregularidade no enterramento da victima, determinou a exhumação do cadaver, que deverá ser effectuada amanhã.

Um cadaver boiando

TRATA-SE DO AFOGADO NO DIA PRIMEIRO

A tripulação da canoa "Gaucha", quando fazia hontem sua carreira, em Copacabana, deparou com o cadaver de um homem, que boiava proximo ao Posto 2.

Transportado para a praia, verificou-se que o corpo do morto apresentava evidentes signaes de dentes de peixes.

A policia do primeiro districto foi scientificada do facto, tendo as autoridades de serviço comparecido ao local.

O cadaver foi reconhecido pelo sr. Francisco Venancio como o de um banhista que fôra envolvido pelas ondas, no dia 1º p. passado.

Trata-se de Antonio Barbosa Crespo, de vinte e um annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua D. João, 14.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Horrivel accidente na estrada Rio-Petropolis

O AUTO-CAMINHÃO INCENDIOU-SE E O AJUDANTE DE MOTORISTA FICOU HORRIVELMENTE CARBONIZADO

Occorreu, ás primeiras horas da tarde de hontem, entre os kilometros 26 e 27 da estrada Rio-Petropolis, um horrivel desastre, no qual perdeu a vida em condições tragicas o ajudante do vehiculo sinistrado.

Por aquella estrada corria o auto-caminhão n. 7.175, da firma Spinelli & Filhos, estabelecida em Friburgo, Estado do Rio, e dirigido pelo motorista Horacio Maria do Amor Divino, de 27 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador naquella cidade fluminense.

Na boléa do auto-caminhão viajava o ajudante de motorista André Dinope, de 27 annos de idade, solteiro e morador na mesma cidade do Estado do Rio.

Na estrada, á altura a que acima nos referimos, verificou-se uma explosão no tanque de gazolina do auto-caminhão, que logo foi envolvido pelas chammas.

O referido vehiculo levava grande carregamento de gazolina.

O chauffeur recebeu graves queimaduras e o ajudante foi retirado dos escombros do auto-caminhão sinistrado horrivelmente carbonizado.

O delegado Alcibiades de Azevedo, do 8º districto de Iguassú, tomou conhecimento do facto e determinou a remoção do cadaver do infeliz homem para o necroterio daquella cidade fluminense.

O motorista foi removido em estado grave para um hospital de Friburgo.

A bicycleta foi sobre o bonde

Chocaram-se na rua Voluntarios da Patria a bicycleta n. 461, dirigida pelo joven Jayme da Silva Coelho, de 18 annos, entregador de embrulhos e residente á rua Arnaldo Quintella n. 106, e o reboque n. 1.454, do bonde n. 44, linha "Largo dos Leões".

O cyclista soffreu varios ferimentos na bocca, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado, a seguir, na Casa de Saude Francisco Guimarães.

A casa estava arrombada

A ACÇÃO DOS LADRÕES NOS SUBURBIOS

O sr. Simon Mehl residente á rua Coronel Cotta n. 123, no Meyer, foi, hontem, queixar-se ao commissario Deocleciano Martins, de serviço na delegacia do 23º districto, do seguinte:

Saira a passeio ante-hontem, em companhia de um seu amigo e, ao regressar, pela madrugada, encontrára sua residencia com a porta dos fundos arrombada. Certificou-se, então, que fôra victima de ladrões, pois carregaram dois relogios de ouro, de pulso, um par de oculos, uma navalha, um sobretudo, uma capa e varios objectos.

A autoridade abriu inquerito a respeito e encarregou os investigadores Neves e Rosa de esclarecerem o assalto.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dino.

Official de dia ao Q. G., capitão Alcebiades.

Medico de dia, 1º tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.

Dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Ronda, 2º tenente Ananias, do 2º; 2º tenente Rodrigues, do 3º; aspirante Paulo, do 4º; e aspirante Idalberto, do R. C.

Guarda da Detenção, 1º tenente Fernando, do 5º B. I.

Guarda da Correcção, 2º tenente Allyrio, do 6º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 1º tenente Cruz, do 4. B. I.

Prado, sargentos Luiz e Joaquim, do 1º; Duque, do 2º; Ruy e Luiz, do 3º; Elpidio, do 4º; Moura e Loyola, do 5º; Argeu, do 6º, e Motta, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Antenor, do 5º; Souza Lopes, da A. P.; Camallo, da Promot.; Villas Boas, da D. I. P.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Cruz, do C. S. A.

Musica de promptidão, a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G., um corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados Esmar, Tertulliano e Marino.

Dia: no 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, 2º tenente França; no 5º, capitão Alpheu; no 6º, 1º tenente Oliveira; no R. de Cavallaria, 1º tenente Alvares; no C. S. Auxiliar, 1º tenente Benevides.

Pratico de dia, cabo Paulo.

Promptidão: no 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, aspirante Marques; no 6º, 2º tenente Leite; no R. de Cavallaria, aspirante Waldyr.

Uniforme, 6º (kaki).

As annullações de casamentos

Oitenta e seis casos para serem julgados no Estado do Rio — Instaurado inquerito na 1.ª Delegacia Auxiliar

A Procuradoria Geral da Republica em novembro de 1933, em officios enviados ao chefe de Policia, solicitou providencias afim de serem apurados, em inquerito, annullações de casamentos que vinham se processando por meio fraudulentos. Eugenio Figueiredo conseguira annullar seu casamento pela comarca de Caldas, em Minas Geraes, a 19 de maio daquelle anno, com Margarida Gulomar de Lucas, sendo a respectiva sentença averbada, aqui, no cartorio do escrivão Leopoldo de Lima, da 5ª Pretoria Civel.

Aberto inquerito, foi expedida precatoria para Minas Geraes.

Outro consorcio annullado em Caldas foi o de Antonio Maria Motta com Hilda Ribeiro da Silva, em 31 de março. Foi averbado na 1ª Pretoria, no cartorio do escrivão Fernando Lyra Tavares.

Ainda outros dois casamentos annullados em Caldas e averbados na 5ª Pretoria: Samuel Eberlick e Rosa Wainsberg, em 19 de maio de 1933, e Angelo de Franca e Bertha Jardim Teixeira, em 9 de maio.

Estas annullações haviam se processado no cartorio do escrivão de paz Otto Baena e as respectivas certidões, para effeito do cancellamento dos actos, aqui, expedidos com a assignatura do juiz no Fôro daquella comarca, José Tupyniquim Horta Drummond.

Instaurado inquerito sob a presidencia do 2º delegado auxiliar, foram enviadas precatorias ás autoridades mineiras, afim de serem ouvidos, em segredo de justiça, aquelle magistrado e bem assim o escrivão da comarca.

O juiz Horta Drummond, no seu depoimento, affirmou que jamais expedira qualquer sentença annullatoria de casamentos. Contrariando, entretanto, o juiz, declarou Otto Baena, que fôra escrivão de Caldas, o seguinte:

Durante o tempo em que exercera o cargo naquella comarca, foram até processadas diversas annullações de casamentos effectuados no Rio, sendo sentenciadas por aquelle magistrado. Após, accrescenta, foi elle demittido violentamente, sendo, por motivos politicos, depredado o cartorio, razão pela qual não são ali encontrados os respectivos documentos.

Falando á reportagem na Policia Central, o dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, disse ter apurado que o ex-tabellião Otto Baena é que falsificara todo o processo, em consequencia do que eram as annullações arroladas nas pretorias em que se haviam realizado os casamentos.

Os escrivães respectivos, em seus depoimentos affirmam que os papeis referidos lhes foram sempre apresentados pelo dr. Solfieri de Albuquerque, que era quem pagava todas as despesas.

Ouvido pelo 1º delegado auxiliar o dr. Solfieri de Albuquerque não negou que fizesse annullações de casamentos. Declarou que sempre as processára em varios Estados.

Substabelecia as procurações ao advogado Francisco Telles e este lhe restituia os processos promptos para serem arrolados.

Alguns dos conjuges cujos consorcios foram annullados, declararam tambem que entregaram seus casos ao dr. Solfieri de Albuquerque.

Sobre esses casos prosegue o inquerito. Apurou a policia a existencia de outros casos e vae diligenciar a respeito.

O 1º delegado auxiliar declarou á reportagem que as annullações falsas eram procedidas nas comarcas de Barra Mansa e Itaperuna no Estado do Rio, e Caldas, em Minas Geraes.

Assim, sómente no Tribunal da Relação do Estado do Rio, ha 86 processos de annullação para serem julgados.

O GENERAL MANOEL RABELLO NOVAMENTE NO MINISTERIO DA FAZENDA

O general Manoel Rabello voltou hontem ao Ministerio da Fazenda tendo conferenciado com o ministro Arthur Costa.

O commandante da 7 Região Militar tratou de assumptos administrativos da sua região.

Em plena "urbs"

MORDIDO POR UM CÃO

O menino Alan, de 2 annos, filho de Alexandre Marques, domiciliado á rua do Catteto n. 240, foi atacado e mordido por um cão, na rua do Ouvidor, ficando ferido no supercilio direito.

Após os soccorros medicos no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos: concedendo gratificação addicional ao cabo da Força Militar, Hildebrando de Oliveira Junior; designando d. Gentil Marinho, para substituir a dactylographa contractada do Departamento de Expediente e Contabilidade, d. Carmen Gomes; concedendo licença de seis mezes ao escrivão do 1º districto de Capivary, Alsear Elias, sendo nomeado para substituil-o, interinamente, o cidadão Allrio Carvalho Amorim, e, de igual periodo, ao partidor distribuidor e contador do municipio de Mangaratiba, José Salim Pedro.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado do Rio, assignou os seguintes actos: nomeando as professoras Maria Julia Barbosa Pimenta e Amelia Justino de Carvalho, respectivamente, para regerem effectivamente as escolas de Corrego do Prata e Quilombo, no municipio de Carmo; concedendo 60 dias de licença ao 3º official do Departamento do Interior, Raul de Souza Gomes, e de seis mezes ao 3º official da Bibliotheca e Archivo, Dilermando Barcellos Marinho.

DESPACHO DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal proferiu o seguinte despacho, no requerimento do dr. Luiz Palmier — Deferido, tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

Communicam-nos da Inspectoria do Trabalho:

"O inspector regional do Trabalho, visando melhor harmonização e efficiencia do labor nesta Inspectoria, informa que receberá os presidentes dos syndicatos de empregados e de empregadores, diariamente, das 16 ás 18 horas, para qualquer assumpto referente aos interesses das classes que representam."

— O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, impoz a multa de 100$ á firma J. Monteiro Fernandes, por infracção dos dispositivos das leis trabalhistas.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO
CAMARA DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem na Camara de Appellação da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações Civeis: — N. 4617 — Nictheroy, appellantes Agostinho Coelho e sua mulher; appellados tenente Emiliano Pereira de Almeida, sua mulher e outros; relator, o desembargador Pinho Junior. — Julgaram deserta a appellação, unanimemente.

N. 4631 — Nictheroy — Appellante o Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado; appellada a Companhia Cantareira e Viação Fluminense; relator, o desembargador Pinho Junior. — Foi adiado o julgamento, a requerimento do desembargador relator.

N. 4632 — Nictheroy — Appellante o juiz de direito da 1ª Vara desta capital; appellados Pontes Marinho e sua mulher, d. Maria Campos Marinho; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento á appellação ex-officio e confirmaram a decisão recorrida unanimemente.

Causas com dia para julgamento

Appellações Civeis — N. 4523 — Iguassu'; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4476 — Magé (Desistencia) e 4694 — Nictheroy — (Deserção), das quaes é relator o juiz dr. João Perestrello.

CAMARA ORDINARIA

Foram feitas hontem, aos juizes da Camara Criminal as seguintes distribuições:

Habeas-corpus — N. 2707 — Campos — impetrante, Rossini Monteiro de Azevedo; paciente o mesmo. — Ao desembargador Adolpho Macario.

Recurso de Habeas-corpus: — N. 2708 — Valença — Recorrente o juiz de direito da comarca de Valença. Recorrido, o Promotor Publico pelo paciente Sebastião Celso de Siqueira. — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 2709 — Valença — Recorrente o juiz de direito da comarca de Valença. Recorrido o dr. Savorio Vito Pentagna, pelo paciente Aristides Pereira da Silva. — Ao desembargador Zotico Baptista.

Recurso Criminal: — N. 2710 — Nictheroy — Recorrente Claudino de Souza. Recorrido o Promotor Publico. — Ao desembargador Adolpho Macario.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

"Habeas-corpus" originario:

N. 2.707 — Campos — Relator, desembargador Adolpho Macario.

Processo de desaforamento:

N. 2.701 — Petropolis — Relator, desembargador Adolpho Macario.

Appellação criminal:

N. 1.807 — Iguassu' — Relator desembargador Adolpho Macario.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de abril ultimo:

Alugueis de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

FACTOS POLICIAES

LESADO O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA — O CAIXA ESTA' DESAPPARECIDO DESDE O FIM DO MEZ PASSADO

O dr. Norival de Freitas, antigo deputado fluminense e presidente do Banco Commercio e Industria, apresentou ao chefe de policia, dr. Joubert Evangelista, queixa-crime contra Stael Quaresma, caixa daquelle estabelecimento de credito.

Na sua longa petição, o presidente do Banco diz que o alludido funccionario desde o dia 27 de abril ultimo se ausentára do serviço. O facto causou apprehensões á directoria, que mandando levantar um balanço, constatou um alcance de perto de cem contos de réis.

Recebendo a queixa, o chefe de policia mandou proceder ao respectivo inquerito.

Atropelado por um automovel

Hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, foi medicado o syrio Nicolão Reis, de 65 annos de idade, casado, commerciante, morador á rua Heloisa n. 8, por apresentar ferimentos contusos na região parietal direita, por ter sido colhido por um automovel na esquina das ruas Mattoso e Pereira de Almeida.

Depois de convenientemente medicado, a victima retirou-se.

A policia local não registrou o facto.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma da cidade. Das 12 ás 13 — Allemão, as 13 ás 15 — Dos Cariocas. Das 15 ás 17 — Infantil. Das 17 ás 18 — Israelita. Das 18 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 21 — Chá dansante. Das 21 ás 23 — Transmissão do estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 18.45 — Gazeta da PRA-9. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de estudio. A's 20.30 — Continuação do Radio Sketh "Adão e Eva em 1935". A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — Campeões da vida moderna. A's 22 — Commentario sobre o Momento Nacional. A's 22.30 — E' assim que se conta a Historia... Das 22.30 ás 23 — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de S. Paulo. A's 23 — Comentario do observador da PRA-9, sobre o Momento Internacional. A's 23.30 — Ultima Chronica. Das 23 ás 24 — Programma de discos escolhidos — Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9.30 horas — Jornal matutino. Discos. 9.30 ás 11.30 — Programma infantil. 11.30 ás 13 — Pinto Filho e Tonin. Discos. 13 ás 16 — Programma do estudio. 18 ás 19 — Supplemento musical. 19 ás 21 — Musica variada. 21 ás 23 — Transmissão do studio.

RADIO SOCIEDADE

A's 9 horas — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 11 hs. ás 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 12 hs. ás 16 hs. — Programma variado. 16 hs. ás 19 hs. — Decima Domingueira. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 ás 19 hs. 45 m. — Curso musical pela sra. Lina Hirsh. 19 hs. 45 m. ás 20 hs. — Discos. 20 hs. ás 20 hs. 15 m. — Resenha Sportiva. 20 hs. 15 m. ás 21 hs. — "Cine-Cartaz". 21 hs. ás 23 hs. — Programma seleccionado.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma a ser irradiado do "Estudio Modelo", no recinto da Feira de Amostras, onde se estão realizando a Feira do Radio e Mostra de Turismo, hoje:

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. A's 16 — Discos. A's 18 — Hora Paranaense. A's 19 — Musica, pela Banda Musical. A's 19.30 — Discos. A's 20 — Programma de estudio", com os seguintes artistas: Dalila de Almeida, Bill Dan e orchestras Columbia e Typica Juan Rasso — Trio de Saxophones. A's 20.40 — Programma de Turismo.

A's 21 horas — PRB-6 — São Paulo. A's 21.30 — PRD-2 — Bill Dan e solos de flauta — Pixinguinha. A's 21.45 — Joel e Gaucho — Gadé — Orchestra Columbia. A's 22 — Typica Juan Rasso e Radiolettes. A's 22.15 — Dão Xerem e Conjunto Regional. A's 22.30 — Joel e Gaucho — Gadé — Dalila de Almeida. A's 22.45 — Dão Xerem e Conjunto Regional. A's 23 — Boa noite... até amanhã.

RADIO CLUB DO BRASIL

9 ás horas — Discos e "Indicador Radio-Urbano. 10 ás 11 — Hora catholica. 12 ás 16 — Discos. 16 — Resenha sportiva. 18 ás 20 — Chá dansante. 20 ás 23.30 (studio) 21.30 ás 23.30 — "A Voz do Brasil".

Caiu desastradamente

Procedente do Posto de Assistencia de Copacabana, deu entrada hontem, á noite, no Posto de Assistencia da praça da Republica, o chauffeur José Antonio, de 27 annos de idade, solteiro, morador á rua Alegraonita n. 36.

A victima apresentava contusões na região malar esquerda, no nariz e no couro cabelludo.

Quando era medicado, Antonio declarou ter sido victima de uma desastrada queda na rua das Laranjeiras.

Após receber os curativos, a victima retirou-se para a residencia.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

Dr. Lucio Rodrigues, Carlos Martins, José de Araujo Smith e senhora, dr. Mario Corrêa, Celio J. Marques, capitão Odevaldo Menezes, Nello Soderi, dr. Max Vasconcellos e senhora, Alberto Kobbentz, Armando Figueiredo Gomes, João Antonio Moutinho, João Whately e senhora, dr. José Nogueira de Almeida, R. Siqueira Campos, Eugenio Munhoz, dr. Vicente Garcia, e o major Novaquiel Blosca, que se destina a Matto Grosso.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.:

Dr. Menezes Drummond e familia, Paulo Sampaio Vidal, deputados Oliveira Coutinho, Horacio Rodrigues da Costa e familia, Pereira Leite, Benjamin Sineberg, Coelho da Rocha, José Spina, Francisco Baroni, Aureliano Leite, Luiz F. Amaral, E. Brainard, Roberto Sêgura, Queiroz Ferreira, Cerqueira Leite, Ernesto Higel, B. A. Cash Reed e dr. Cesario Coimbra.

VISITA DE TURISTAS ARGENTINOS

A Federação Argentina de Turismo communicou ao Departamento de Turismo da Municipalidade que, em julho proximo, pelo "Oceania", organizará um cruzeiro turistico ao Rio de Janeiro, com escalas em Santos.

A Liga Internacional de Turismo, com séde em Buenos Aires, solicitou da Directoria Geral de Turismo prospectos de propaganda de praias e hoteis, afim de intensificar, este anno, a propaganda de turismo para o Brasil.

Atropelado por um auto-caminhão

Na manhã de hontem, o estivador Rufino João Amaral, de 36 annos de idade, casado e morador á rua Eugenia Vital n. 38, em Jacarépaguá, quando saía da residencia foi atropelado por um auto-caminhão de leite, soffrendo em consequencia ferimentos na cabeça e contusões generalizadas.

Rufino, cujo estado é grave foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

O auto-caminhão desappareceu em velocidade após o desastre.

Aggressão a navalha

No Posto Central de Assistencia foi solicitar soccorros, hontem pela manhã, Thereza Alves, de 24 annos, solteira e moradora á rua Carmo Netto n. 96, que apresentava ferimentos a navalha no rosto e nos braços. Thereza foi victima de uma aggressão na rua Moraes e Valle.

PUBLICAÇÕES

"CINEARTE" — "Cinearte" desta quinzena traz as primeiras photographias de "Noites Cariocas", um novo film brasileiro de successo, e muitas outras photos sensacionaes para os verdadeiros "fans", inclusive duas paginas inteirinhas sobre Sylvia Syney.

"O TICO-TICO" — Boa leitura, divertida e instructiva, offerece o numero desta semana d'"O Tico-Tico", a sympathica revista disputada pelas crianças de todo o Brasil.

As illustrações são as melhores que se podem desejar e, além disso, o querido semanario infantil apresenta varias outras attracções como: paginas de armar, paginas de colorir, concursos, torneios de charadas e enigmas, com premios aos vencedores, etc.

"O MALHO" — O numero com que "O Malho", a sempre e cada vez mais querida revista brasileira, inaugura o mez de maio é um dos mais interessantes que se podem desejar.

Sobretudo optima collaboração, assignada por escriptores, poetas e chronistas de fama nacional.

Tudo isso forma o mais completo conjunto que se poderia desejar numa revista.

O Districto Federal dotado de mais 13 escolas publicas

O prefeito Pedro Ernesto enthusiasticamente recebido pela meninada

O Sr. Pedro Ernesto e sua comitiva entrando em uma das escolas inauguradas hontem

O Districto Federal conta, desde hontem, com mais treze modernissimas escolas publicas, mandadas construir pela administração do ex-interventor Pedro Ernesto.

Conforme noticiámos hontem, a série de inaugurações teria inicio na Gavea, na Escola Pedro Ernesto, ás 8 horas.

Muito antes da hora marcada, já o trecho da avenida Abelardo Lobo, onde se acha localizada a escola, curiosos tornavam de difficil accesso, crianças e familias moradoras no bairro enchiam-no literalmente.

A' hora fixada para inicio da solemnidade, o prefeito, acompanhado do seu secretario, sr. Sylvio Maya Ferreira, director da Instrucção, sr. Anisio Teixeira; official de gabinete, sr. José Pinto, jornalistas e demais convidados, chegou á escola acima para dar inicio aos festejos.

O prefeito Pedro Ernesto foi recebido pela directora da escola, sra. Maria Cid Silva Gomes, pela superintendente da zona em que está comprehendida a escola, sra. Alba Canizares Nascimento, e todo o corpo docente.

O governador, depois de percorrer todas as dependencias do novo edificio, inaugurou o busto do patrono da escola.

Durante o acto usaram da palavra as sras. Alba Canizares Nascimento e Maria Cid Silva Gomes, para agradecer ao sr. Pedro Ernesto tudo que tem feito para dotar a capital da Republica de escolas modernas e condignas do povo que a habita.

Agradecendo ás educadoras, falou em nome do prefeito o sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção.

Dahi a comitiva se dirigiu para a rua Belfort, onde inaugurou a escola "General Trompowsky"; depois para a rua da Matriz em Botafogo, installando a Escola Mexico, e desta para as ruas Dias Barros, em Santa Thereza; das Neves, em Paula Mattos; Coronel Rangel, em Cascadura; Barão de Taquara, Carolina Machado, estação de Marechal Hermes; rua Imperador, no Realengo; Padre Januario, em Inhauma; Trinta e Um, em Braz de Pinna; praça Belmonte, na Estação Pedro Ernesto, e Vieira Fazenda, no Bairro Maria da Graça, procedendo, respectivamente, á inauguração das seguintes escolas: Mexico, Machado de Assis, Santa Catharina, Paraná, Honduras, Paraguay, Nicaragua, Ceará, São Paulo, Chile e Pernambuco.

Ao passar a comitiva por Marechal Hermes, foi servido um almoço na Escola Visconde de Mauá.

Durante o agape usou da palavra o director da escola acima, para enaltecer a obra que o governador Pedro Ernesto vinha emprehendendo nesta cidade, obra essa descurada por completo pelos administradores que o precederam.

Passava já das 18 horas quando a comitiva regressou á cidade, dando por finda a sua missão.

ENCERRA-SE HOJE A MOSTRA DE TURISMO E EXPOSIÇÃO DE RADIO

Grandes festas no recinto da Feira de Amostras

O dia de hoje, na Mostra de Turismo, será de festas excepcionaes. Como já noticiámos, aquelle importante certamen e a Exposição Internacional de Radio serão encerrados hoje, e o encerramento terá um fecho de ouro. Sendo o dia de hoje o ultimo da Mostra, sua direcção proporcionará ao publico e particularmente á guryzada, surpresas bem agradaveis. Haverá bailados, canções, cinema e lindos fogos de artificio durante toda a noite.

Serão distribuidas lembranças a todas as pessoas que visitarem o Palacio das Festas. Consta do programma de encerramento a realização da "Exposição Canina Internacional", de grande palpitancia e de accentuado interesse em nossa sociedade; o Radio-Theatro, o Concurso Sonoro, a Hora de Arte Paraense e um concerto do Orpheão Portugal.

Durante toda a noite serão queimados fogos de artificio.

O salario minimo agita o Syndicato Medico

A TERCEIRA DISCUSSÃO MARCADA PARA O DIA 10 E AS PROXIMAS ELEIÇÕES DO DIA 13

Respondendo a certas criticas apresentadas ao seu trabalho, o dr. Herminio Conde submette-se ao veredicto das urnas candidatando-se a uma das vagas existentes no Conselho Deliberativo

A aspiração do salario minimo tem encontrado ampla repercussão nos circulos medicos. O preceito constitucional que assegura o direito ao salario minimo a todos os trabalhadores, equiparando a estes os que exercem profissões liberaes, fez acender justificadas esperanças entre aquelles medicos que exercem funcções technicas remuneradas. O assumpto vem sendo objecto de demorado e amplo debate no Syndicato, tendo havido no decurso do mez passado, varias sessões exclusivamente dedicadas ao problema do "salario minimo".

Agora attinge a ultima etapa a delicada questão no seio do Syndicato; figura na ordem do dia da sessão do proximo dia 10 do Conselho Deliberativo, em terceira e ultima discussão o "ante-projecto de salario minimo do medico da cidade e do campo", devendo ser immediatamente encaminhado á Camara dos Deputados, após a approvação da redacção final.

O ante-projecto foi inicialmente apresentado pelo dr. Herminio Conde na Commissão de Regulamentação da Profissão Medica presidida pelo prof. Leitão da Cunha, o qual, a seguir, encaminhou o assumpto ao Conselho Deliberativo. [illegible]

O problema suscitou um incidente entre o autor do ante-projecto, dr. Herminio Conde, e a [illegible]

— a qual apreciaria literalmente os tres artigos da opposição, de critica ao nosso trabalho, inclusive as allegações "extra-salario" ali contidas — decidimos appellar, tambem, para o veredicto das urnas, candidatando-nos a uma das tres vagas actualmente existentes no Conselho, e que serão preenchidas, como se sabe, nas eleições do proximo dia 13."

ALLEGAÇÕES EXTRA-SALARIO

[illegible]

OUVINDO O DR. HERMINIO CONDE

"A critica surgida no trabalho que apresentamos no Syndicato Medico, sobre salario minimo, [illegible]

O NOME DO PROFESSOR LEITÃO DA CUNHA INDICADO PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

Um grupo de socios do Syndicato Medico Brasileiro, deseja eleger para o Conselho Deliberativo dessa entidade syndical mais um elemento que constitua um solido factor de harmonia da classe medica brasileira, uma garantia de exito no combate pelas suas aspirações [illegible] realizará no proximo dia 13, entre 10 e 18 horas.

Os que viajaram para o exterior

Estatistica do 1.º trimestre deste anno

Da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal, sob a direcção do dr. Israel Souto, recebemos o seguinte communicado:

"O deslocamento temporario ou permanente de habitantes do Rio de Janeiro para o exterior pode ser aferido, com segurança, em relação aos estrangeiros e approximadamente quanto aos nacionaes, pelo numero de passaportes visados na Policia.

No corrente anno, a estatistica do primeiro trimestre de "vistos em passaportes nacionaes e estrangeiros" accusa um total de 3.191 passaportes visados, pertencentes, em maior numero, a viajantes do sexo masculino. [illegible]

[illegible] é de dois annos, carece o viajante brasileiro do novo passaporte, caso em que se exclue a exigencia do "visto". Dahi a pequena cifra de vistos em passaportes nacionaes.

Maior foi a proporção dos viajantes casados, que ascendeu a ... 1.189, em relação aos solteiros, que consignam a cifra de 821.

Coube aos viajantes de 30 aos 35 annos a primazia, seguindo-se-lhe a dos grupos de 20 a 25 e a dos de mais de 50 annos.

Predominaram os de instrucção rudimentar, isto é, os que mal sabiam ler e escrever, com a elevada cifra de 1.427, [illegible]

O destino preferido, quer pelos homens quer pelas mulheres, foi o Velho Mundo e, em seguida, as republicas da America do Sul, com respectivamente 1.628 e 378 viajantes.

O turismo levou ao estrangeiro 740 excursionistas de ambos os sexos; objectivos commerciaes e outros motivos deslocaram, respectivamente, 381 e 940 viajantes.

Embora, como vimos, tenha sido maior o numero de viajantes casados, eleva-se ao triplo o dos que o fizeram desacompanhados de familia.

Quanto á fixação de residencia desses viajantes, revela a estatistica que 1.428 delles regressaram ao Brasil, contra 553 que permaneceram no estrangeiro, sem se computar 211 que não forneceram detalhes nesse particular.

Verificou-se no mez de março a maior cifra de passaportes visados, cuja parcella total attingiu a 975; e, em janeiro e fevereiro, contam-se respectivamente 541 e 675.

Aggredido a sôcos

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido hontem, á noite, por apresentar contusões no nariz, com esphacelamento dos ossos daquelle orgão, o hespanhol José Castro, de 60 annos de idade, casado, commerciario e morador á rua do Riachuelo n. 377.

Quando recebia os curativos necessarios, a victima declarou haver sido aggredida a sôcos por um desconhecido no interior de um botequim da rua da Misericordia.

Medicado, retirou-se.

A policia local desconhece o facto.

THEATRO E MUSICA

"DEUS" EM VESPERAL E A' NOITE, NO MUNICIPAL

"Deus", o novo original do sr. Renato Vianna, recebido com agrado pelo publico e pela critica, continua a sua carreira no Municipal, sendo representado por duas vezes, uma das quaes ás 15 horas e a outra ás 21 horas. O publico que continúa a interessar-se pelo novo original, affluirá, por certo, numeroso, aos dois espectaculos.

O EXITO DE "BEBEZINHO DE PARIS" NO RIVAL

O espectaculo que está sendo apresentado no Rival, agrada intensamente, porque nelle o publico, além de uma peça boa, cheia de graça, encontra uma interpretação afinada. Desse equilibrio resulta o agrado absoluto que a divertida comedia vae alcançando.

Todos os artistas, desde Dulcina, Odilon, Aristoteles, que detêm os principaes papeis até aquelle que desempenha o menos importante, todos concorrem igualmente, na medida de suas forças, para o successo da peça.

Hoje "Bebezinho de Paris" estará em scena no Rival, em vesperal ás 15 horas e á noite nas duas sessões habituaes.

Amanhã, na segunda sessão, estará presente ao espectaculo, como uma homenagem á Dulcina, a notavel Berta Singerman, que vae saudar a creadora do principal papel de "Amor"... actualmente interpretado em Buenos Aires pela grande actriz argentina Paulina Singermann.

Odilon Azevedo fará uma saudação á Berta Singermann.

A TEMPORADA OFFICIAL DO MUNICIPAL

As assignaturas para as Companhias Franceza e Ingleza

Abriu-se hontem no Municipal a assignatura para a proxima temporada de comedia franceza. O interesse despertado pela Companhia Franceza de Comedias que nos visitará este anno levou á bilheteria do nosso theatro official não só a maioria dos antigos "habitués" que foram remarcar as suas localidades como grande numero de novos apreciadores da inconfundivel arte dramatica franceza em busca de localidades que por acaso fiquem disponiveis. A Companhia como é sabido, é das mais homogeneas que nos tem visitado. A' sua frente vêm duas estrellas que são duas jovens e encantadoras actrizes de nomes feitos nos theatros do boulevard: mlles. Germaine Laugier e Elisabeth Hijar, destacando-se do naipe masculino os nomes de Pierre e Jean Marchat, que são figuras de grande relevo no theatro francez. Alem disso, o repertorio apresenta as ultimas novidades representadas com successo nos theatros parisienses.

Amanhã será aberta a assignatura para oito espectaculos da Companhia Ingleza de Comedias que deverá estrear este mez.

Essa companhia é o melhor conjuncto até hoje organizado na Inglaterra para "tournées" ao estrangeiro não só quanto aos artistas que compõem o seu elenco, como no repertorio. Dirige a companhia o notavel actor Edward Stirling.

A CHEGADA, AMANHÃ, AO RIO, DE BERTA SINGERMANN

Chega amanhã ao Rio Berta Singermann, uma das mais puras expressões da arte de dizer e interpretar a poesia e que, pelo encanto da sua arte e vigor da sua genialidade, creou, entre nós, uma legião de admiradores.

Berta Singermann viaja em companhia de seu marido Ruben E. Stolek e de sua filhinha. Vem dos Estados Unidos onde se demorou mais de um anno filmando para a Fox-Film Corporation, na Europa, tendo na Hespanha e Portugal brilhantes series de recitaes que lhe valeram novos e enthusiasticos elogios.

Berta ficará entre nós cerca de um mez. Aqui realizará seis ou sete recitaes, estando o primeiro marcado para quinta-feira proxima, dia 9, ás 17 horas, figurando no programma: "Somos siete" de Wordworth, "Las campanas" de Edgard Poe; "Rimas" de Gustavo A. Becquer; "Balada del arenque ahumado" de Cross; "En el clavicordio de la abuela" de Ruben Dario, "La Rumba" de J. Z. Tallet, alem de outros poemas de egual valor.

"A VIUVA ALEGRE", HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, NO JOÃO CAETANO

"A Viuva Alegre", a opereta de mais successo em todos os theatros do mundo, ainda hoje será representada, no theatro João Caetano, pela Companhia de Operetas dos Irmãos Celestinos, estando os principaes papeis entregues a actriz cantora Enrica Spinelli, na Anna de Glavary; João Celestino, no Conde Danilo; Lindomar Lima, na Valentina; Eugenio de Noronha, no Camillo, e Paulo Ferraz, no Niegus.

Amanhã não haverá espectaculo, sendo terça-feira repetida a opereta "Frasquita", em festival de Vicente Malavota. Quarta-feira será dada a opereta "Casta Suzana", outro successo do theatro de opereta.

A FESTA ARTISTICA DE PEDRO CELESTINO, NO DIA 11, COM A PRIMEIRA DA OPERETA "ULTIMA VALSA"

Deve constituir um grande successo a noite de 11 do corrente, no theatro João Caetano, com a realização da festa artistica do tenor Pedro Celestino, director da Companhia de Operetas dos Irmãos Celestinos. Será representada, em primeira, a linda opereta "Ultima Valsa", seguindo-se um "Fim de festa", no qual tomarão parte artistas de renome do theatro nacional.

CHEGOU HONTEM A ARTISTA QUE JARDEL VAE LANÇAR NA SUA PROXIMA TEMPORADA

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou hontem a esta capital a artista Ema Davila, que será uma das novidades da Temporada Jardel Jercolis.

Ema Davila já iniciou seus ensaios, sob a direcção de Jardel Jercolis, e já em meiados deste mez tel-a-emos em "Goal", como efficiente parte da pleiade de artistas de valor que Jardel vae apresentar. Em companhia de Ema Davila chegou tambem outro elemento novo para a Companhia que vae estrear no theatro João Caetano: Lisetta Vila.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna — Julieta de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha, Luiza Nazareth, Suzanna Negri, Mario Salaberry e outros. — A's 15 e 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Divorciada" — Com Enrica Spinelli na protagonista — A's 15 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Musa do tango" — Durães, Conchita, Restier e outros — As 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Passaro cégo", com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros — As 14.45, 16.15, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cezar Ladeira com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti Eva Todor, Decio Sutrat e outros — A's 15, 20 e 22 horas.

(Continúa na 13ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

CONCHITA MORAES REAPPARECE EM "DOIS RAPAZES MODELO"

"Musa de tango" cede o cartaz do Carlos Gomes, na proxima segunda-feira, a um original argentino adaptado pelo nosso confrade Geysa Boscoli, com o titulo "Dois rapazes modelo".

Com o novo cartaz, reapparecerá a actriz Conchita Moraes, durante cerca de quinze dias afastada da scena, por enferma.

Actuarão em "Dois rapazes modelo": Durães, Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart e Brieba.

O HORARIO DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo dará hoje, dentro do seu horario de inverno, que é ás 14,45, 16,15, 19 e 21 horas, a mesma peça que tanto exito alcançou hontem em primeiras representações: "Brasil, terra de sonho". Nas sessões da tarde, se dará a estréa de Arthurzinho, o afamado cantor de sambas, com oito annos de idade, a revelação da temporada, em homenagem á petizada da Casa do Caboclo, que será tambem brindada com uma farta distribuição de caramelos Busi.

MUSICA

O 1º PROGRAMMA DE KREISLER

Kreisler, considerado o maior violinista da actualidade

Kreisler, considerado o maior violinista da actualidade, estréa na proxima sexta-feira, no Municipal.

Essa estréa que será um grande acontecimento, se dará com o seguinte programma:

1ª parte: a) — sonata em LÁ maior, Haendel. Adagio — Allegro giusto; Adagio — Allegro ma non troppo; b) — Chaconne, Bach (para violino só).

2ª parte: Concerto n. 4 em Ré maior, Mozart; Allegro — Adagio — Rondo.

3ª parte: a) — Variações sobre um thema de Corelli, Kreisler (no estylo de Tartini); b) — Ballado de Rosamonde, Schubert, Kreisler; c) — La fille aux cheveux de lin, Debussy; d) — Malageuna, Albeniz-Kreisler; e) — Caprice Viennos, Kreisler; f) — Tambourin Chinois, Kreiler.

Ao piano: Franz Rupp.

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO COM O CONCURSO DE MOISEIWITSCH NO MUNICIPAL

Na proxima quarta-feira, ás 17 horas terá logar no Municipal o primeiro concerto symphonico da temporada sob a regencia do maestro Francisco Mignone e com o concurso do celebre pianisat russo Benno Moiseiwitsch que como solista interpretará o concerto n. 2 de Rachamaninoff para piano e orchestra. Constam do programma a 1ª symphonia de Beethoven e dois poemas symphonicos de Mignone.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Embarcou hontem, na Europa, pelo "Graff Zepellin", com destino ao Brasil, a grande cantora siria sra. Vera Janacopulos que, logo após a sua chegada será ouvida em um dos concertos officiaes da Associação Brasileira de Musica. E' enorme o interesse que reina entre os associados de A. B. M. por essa excepcional audição, padrão de tantas outras que a Associação Brasileira de Musica, com a sua nova orientação, do corrente anno, lhes proporcionará. As pessoas que desejarem se inscrever como associadas poderão fazel-o na Portaria do Instituto Nacional de Musica ou nas casas "Mozart" e "Ao Pinguim", a qualquer hora.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram com o ministro Arthur Costa, destacamos os srs. Carlos de Azevedo, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Paulo Filho, Spencer Vampré, Nelson Dantas e Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café.

A COMMISSÃO DE INQUERITO DA CENTRAL TEM NOVA SÉDE

Por conveniencia da Central do Brasil, a commissão de inquerito ali destacada foi transferida para o predio da Estrada sito á rua Marquez de Sapucahy n. 71.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de 715:305$500, sobre igual data do anno anterior.

O PAGAMENTO DOS JORNALEIROS DA CENTRAL RETARDADO POR UM "VISTO"

Devido á existencia da delegação do Tribunal de Contas, junto á Central do Brasil, todas as folhas do pessoal jornaleiro, mesmo subordinadas á verba global, não poderão ser pagas sem o registro prévio da delegação, circumstancia essa que tem retardado sensivelmente os pagamentos, principalmente porque tal exigencia só foi feita, justamente, na data em que se devia proceder taes pagamentos.

Caiu do bonde

COM O CRANEO FRACTURADO, A VICTIMA FOI PARA O H.P.S.

A nacional Marilia da Conceição de Souza, de 21 annos de idade, casada, moradora á rua Flora n. 60, hontem, á noite, quando procurava saltar de um bonde na praça Secca, em Jacarépaguá, caiu ao sólo e soffreu em consequencia fractura da base do craneo, pelo que foi soccorrida no Posto de Assistencia do Mayer e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	14	Buenos Aires
Genova	PRIMOSE	13	13	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	15	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	CROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUÑA	25	25	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	BAGE'	—	5	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	5	5	Genova
Buenos Aires	PIONIER	6	6	Antuerpia
Buenos Aires	ALCHIBA	6	6	Rotterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
Buenos Aires	SAMBRE	—	11	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARGENTINA	—	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
	ALPHACA	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	MASSILIA	23	23	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Triest
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	12	Japão
	ASTORIA	—	14	Nova Orleans
	ARACAJU'	—	17	Nova York
	SANTOS MARU'	—	18	Japão
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	SANTAREM	5	—	
Cabedello	ARATIMBO'	5	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	
»	ITAPERUNA	—	5	Porto Alegre
»	TRES DE OUTUBRO	—	5	Antonina
»	ITAPURY	—	5	Porto Alegre
»	ITAPE'	—	5	Porto Alegre
»	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
»	ARATIMBO'	—	5	Porto Alegre
»	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
»	OLINDA	—	8	Porto Alegre
»	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
»	CARL HAEPECK	—	9	Laguna
»	MIRANDA	—	9	Laguna
»	CUBATÃO	—	10	Porto Alegre
»	PIAUHY	—	10	Porto Alegre
»	COMT. CAPELLA	—	11	Porto Alegre
»	ASP. NASCIMENTO	—	15	Porto Alegre
»	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	
	ITAPUCA	—	5	Maceió
	POCONE'	—	5	Manáos
	CAMPINAS	—	5	Maceió
	ARARY	—	6	Victoria
	SERRA BRANCA	—	6	Ponta d'Areia
	TIBAGY	—	6	Belém
	TIBAGY	—	7	Pará
	ITASSUCE	—	7	Cabedello
	ITAIPAVA	—	7	Aracaju'
	PIRATINY	—	10	Recife
	ITATINGA	—	10	Penedo
	ITAHITE'	—	11	Aracaju'
	SANTAREM	—	12	Belém
	ITAHYTE'	—	12	Belém
	TRES DE OUTUBRO	—	15	Belém
	ARARAQUARA	—	15	Tutoya
	VICTORIA	—	16	Cabedello
	CAPIVARY	—	17	Ilhéos
	CAPIVARY	—	17	Pará
	MIRANDA	—	25	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	5	7	Pará
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR ZEPPELIN	8	8	Europa
Natal	CONDOR	8	8	Buenos Aires
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	9	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Porto Alegre
	CONDOR	—	10	Natal
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Buenos Aires	PANAIR	10	11	Miami
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
Pará	PANAIR	12	14	Pará
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Buenos Aires	CONDOR LUPHTANSA	15	15	Europa
Natal	CONDOR	15	15	Buenos Aires
Miami	PANAIR	16	16	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Delsud" — Exportação.

Armazem interno 3 — Chatas nacionaes com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor inglez "Salta" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Importação e exportação.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Cubano" — Importação e exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Linnel" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "P. Margaronis" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

POCONE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 19 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 horas do dia 5.

ITAPE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o interior até 11 horas do dia 5.

FLORIDA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11.

ALMANZORA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 6; do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

Homeopathia GRIPPE? e VICETARUS

Fórmula d... da pelo Dr. Licin... Cardoso

Depositarios: RODOLPHO HESS & C. Ltd. 63, Rua 7 de Setembro

Orf-Léne

Tinge. . . . . . Rapido

Cabello branco ou grisalho, é sem rival o melhor. Não aceite imitações.

Caixa . . . . 12$

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA — IMPOTENCIA EM MOÇO — RUA 7 SETEMBRO, 207

Perfumaria Américo

Sete de Setembro, 93

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE MAIO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira (FILIAL)

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 7 DE MAIO DE 1935

CASA CAMPELLO DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 8 DE MAIO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 9 DE MAIO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

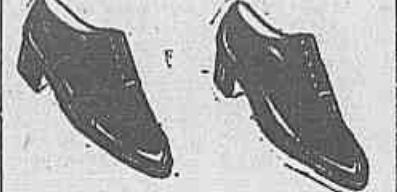
Catalogo no "Diario de Noticias"

Cartões de visita

Desde 3$000 o cento em 15 minutos. Participações, convites, communicados, executam-se com a maxima rapidez. Consultem os preços da CASA GOMES.

VIDIGAL & CIA. LTDA. — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 23-2388

CASA GUIOMAR

Calçado "DADO"

29$ — Box-calf preto ou marron

42$ — Chromo preto ou marron.

Porte 2$000 em par

Catalogos gratis — pedidos a

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Telephone 24-4424

Exposição scientifica e literaria da "Psychoses do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias psychicas. Illustrações do autor. A 7ª edição contem gravuras interessantes de casos de psychoses

Preço . . . . 10$000

TRATAMENTO DOS MALES SEXUAES

Neste livro se encontra a mais completa descripção das molestias sexuaes e o seu tratamento. A cura da impotencia e anaphrodisia. Monstruosidades sexuaes, malformações, etc. Innumeras gravuras. — Preço 10$000.

Morphologia da Mulher

Exposição scientifica e literaria de Anatomia Plastica, illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias physicas. Copiosas illustrações do autor e documentação photographica — Preço, 10$000.

HYGIENE SEXUAL

DE JOSE' DE ALBUQUERQUE

Preceitos sexuaes e conselhos uteis. Preço 5$000 — Edições da LIVRARIA FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt Silva, 21-A

Caixa Postal, 899 — Rio

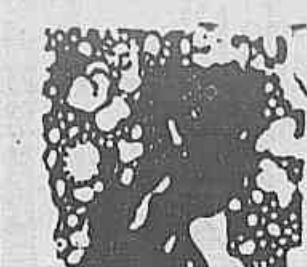
ATTENTADOS AO PUDOR

Por VIVEIROS DE CASTRO — Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas, etc., etc. — Preço 15$000.

DOS CRIMES SEXUAES

Por CHRYSOLITO GUSMÃO — Estupro. Attentado ao pudor. Defloramento e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico. — Preço, broch. 20$000.

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — Rio

CASA FLORA

Matriz: Rua do Ouvidor, 61 — Tel. 24-1281

Filial: Rua Gonçalves Dias, 67 — Tel. 22-0486

Premiada com os primeiros premios em todas as Exposições

Schlick & Nogueira

RIO DE JANEIRO

Trabalhos modernos em flores para todos os fins. Importação directa de sementes de flores e hortaliças. Ferramentas e mais utensilios para jardineiros. Installação, formação e reforma de Jardins e Parques. Deposito de plantas: Rua GENERAL CANABARRO, 239 — Chacaras: *Campinho, Jacarépaguá, Urussanga, Alto da Serra, Petropolis, Barbacena*

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER

45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 195

AOS QUE SOFFREM!!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do João da Silva Silveira é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico, não hesitando em recommendal-o aos que soffrem.

(Ass.) Dr. ERNESTO FERNANDES DE SOUZA. Rio de Janeiro, 14-10-934.

Hotel Avenida

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O MAIS CENTRAL. O MAIS COMMODO. O MAIS ECONOMICO.

End. telegr.: "AVENIDA"

AVENIDA RIO BRANCO — Rio de Janeiro

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS

QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 127

(Em frente ao "Jornal do Brasil")

Empresa Guardadora de Moveis

TOMADA A DOMICILIO

RUA LAVRADIO N.º 144 — PHONE: 22-1089

A. F. ALVES & CIA.

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

"Sem bom Sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado DEPURAZE, de Giffoni, é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradavel. Indicado para as pessoas refractarias ao tratamento por injecções.

COFRES E ARCHIVOS DE AÇO "INTERNACIONAL"

COFRES GARANTIDOS CONTRA FOGO E ROUBO

Formidavel sortimento para todos os preços

Temos grande stock de cofres de embutir em parede, desde 100$000

M. J. de Almeida & Cia.

RUA DO ROSARIO N. 143

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA, 118 (Loja da Cia. Nacional de Fumos).

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes solteiros ou a casal que não cozinhe; á rua dos Invalidos n. 174.

SALA — Aluga-se em predio novo, bom banheiro, refeições fartas e saudaveis, casa de pequena familia, para duas pessoas, 400$000, sem moveis; á rua do Rosario n. 10, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, ambos de frente, juntos ou separados, a homens ou casal sem filhos que trabalhe fóra; á rua do Cattete n. 126; tem telephone.

SALA de frente ou quarto, com ou sem moveis, pensão optima, para senhores ou casaes, preço modico, todo o conforto; á rua do Cattete, 337-A.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da rua Conde de Irajá numero 150-A, Botafogo.

PALACETE, Botafogo — Aluga-se o esplendido predio á rua General Dyonisio, 35, edificado em centro de terreno, com magnificas accommodações para grande familia, dispondo de 6 quartos e optimo porão habitavel. Tratar á rua Mayrink Veiga, 36, 1º; chaves á rua Humaytá, 148.

FLAMENGO

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de São Felix, 216, e dois apartamentos, a 300$000, no n. 216; as chaves no n. 219.

DUAS moças empregadas no commercio procuram nos bairros do Flamengo ou Copacabana, em casa de familia de tratamento, um ou dois quartos, com pensão. Dão e exigem as melhores referencias. Cartas com toda urgencia para Heradia, á rua Buenos Aires, 84, sobrado.

OPTIMO quarto hygienico, a senhor do commercio, por 130$ mensaes; á rua Corrêa Dutra, 78.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, independente, com mobilia e pensão, em casa de familia; á rua Xavier da Silveira, 50, Copacabana, proximo á praia, posto 4.

ALUGA-SE confortavel predio, á rua Leopoldo Miguez, 44; 2 quartos, quarto de empregado, 2 salas, et.; trata-se á rua do Ouvidor, 73, ou Avenida Vieira Souto, 144.

AVENIDA Atlantica, 990 — Posto 6 — A cavalheiro de fino trato, aluga-se linda sala, com café pela manhã; casa estrangeira; maximo conforto.

IPANEMA E LEBLON

Alugam-se, no Leblon, optimos apartamentos novos a 360$, com boa sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Informa tel. 25-0593.

APARTAMENTO com dois quartos, 2 salas, "hall", jardim, garage e quintal, aluga-se ou vende-se; á rua Redemptor n. 303, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequeno 1º andar, installações de 1ª ordem, linda vista, só a duas pessoas, sem crianças, 450$000; á rua Aprazivel, 70-A, Vista Alegre.

ALUGAM-SE um bom quarto e um porão habitavel, em casa de familia de respeito; á rua Aurea, 107, Santa Thereza.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Ypiranga, com dois pavimentos; tem 4 quartos, 2 salas, etc.; aberto das 12 ás 16 horas.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e sala, com ou sem moveis, para cavalheiro, entrada independente e proximo do centro; á avenida Paulo de Frontin, 579.

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, em casa de familia, a rapazes ou a casal sem filhos; á Itapirú n. 84, 1º andar.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo salão de frente, com quatro janellas, em casa de familia distincta; a casal ou a senhor de tratamento; á rua Felix da Cunha n. 54; tel. 28-8130.

QUARTO de frente, por 80$, amplo, entrada independente, aluga-se a senhor do commercio que dê referencias; á rua Conde de Bomfim, 567.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos e com todo o conforto; á rua Isidro Figueiredo, antiga D. Maria Romana n. 25, Maracanã.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

GANSOS africanos e outros, marrecas aurora e outras, faizões dourados, prateados, mongol, pombos montanbans, romanos, imperial, correio, gravatinha, leque, colleira, martinetas argentinas, cochicho, verdilhão, tentilhão, pintasilgo, milheira portuguezes, periquito da ilha da Madeira, australianos de todas as cores e outros, degollado, peito celeste, bigodinho, cambucú, cardeal africano, rouxinol japonez, calafate, brancos e cinzas, diamante mandarim, astrida, gold, moineaux, cardeal e pintasilgo da Virginia, perdiz da California, papagaio australiano todo branco (cacatuá), canarios belgas, inglezes, hamburguezes campainha brancos e amarellos, tarran (inhuma) argentino, gallinhas e ovos de todas as raças, pintos, gatos angoras cinza, branco, preto e outros, cachorros lulú, branco, preto, policiaes, Tenerife, fox-terrier, uma (dinamarquez), pequinez, macacos chimpanze, amandrillo, money e outros, sivete do Congo belga. Aceitamos encommendas mediante signal. Anneis para marcar, gaiolas e viveiros de todos os typos, alimentos estrangeiros apropriados á criação de aves delicadas, ovos de formiga, fortificantes, vaccinas, sabão medicinal para cachorro, remedios para todas as molestias de aves e animaes, Benzocreol, salitre do Chile para plantas, bebedouros de todos os typos, mistura especial para gallinha, pintos e passaros, peneirada, escolhida e sadia. O mais escolhido sortimento é encontrado no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á Caixa Postal n. 1.035 — Rio.

MACHINAS de escrever Remington, Royal, Underwood, grandes e portateis, ditas de sommar e calcular, Bourroghs, Marchant electrica, Monroe, Dalton e outras, dos melhores fabricantes, perfeitas e garantidas; á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães.

MOÇA — Precisa-se de uma que saiba costurar, e um aprendiz ajudante para alfaiate. Rua Visconde de Itauna, 193-A.

PRENSA

Para enfardar palha de arroz, portátil, manual ou animal, precisa-se. Rua Uruguayana, 35. Com o sr. Motta.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

POCONE'

18.070 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 6 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Victoria	7
Bahia	9
Maceió	10
Recife	11
Cabedello	12
Natal	13
Fortaleza	14
São Luiz	16
Belém	18
Santarém	20
Obidos, Parintins	21
Itacoatiara	22
Manáos (cheg.)	23

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.381 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	14
Santos	15
Paranaguá	16
Antonina	18
São Francisco	19
Rio Grande	21
Montevidéo	24
Buenos Aires (cheg.)	25

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 8 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	9
Paranaguá (Antonina)	10
Florianopolis	11
Rio Grande	13
Pelotas	13
Porto Alegre (cheg.)	14

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
S. Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

Sáe hoje 5 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO

CUYABA' (*)	30 de maio
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*)	15 de junho

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ALEGRETE — Santos 12/5 — Rio 14/5 — Victoria 16/5 — Nova Orleans (chegada) 4/6

CAMAMU' — Santos 27/5 — Rio 29/5 — Victoria 31/5 — Nova Orleans (chegada) 14/6

ELI (fretado) — Santos 12/6 — Rio 14/6 — Victoria 16/6 — N. Orleans (cheg.) 1/7

JABOATÃO — Santos 27/6 — Rio 29/6 — Victoria 1/7 — N. Orleans (cheg.) 19/7

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Rio 6/5 — Victoria 8/5 — N. York (cheg.) 26/5

ASTORIA (fretado) (**) — Santos 15/5 — Rio 17/5 — Victoria 19/5 — Nova York 6/6

TACOMA (fretado) — Santos 31/5 — Rio 2/6 — Victoria 4/6 — N. York 22/6

LAGES — Santos 15/6 — Rio 17/6 — Victoria 19/6 — N. York (cheg.) 6/7

ARACAJU' — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 — N. York (cheg.) 22/7

(*) Escala em Baltimore.

(**) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 26, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 9 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 31.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguado, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $900 a $600. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAM

Inaugurou-se, no dia 28 de abril ultimo, a Feira Internacional de Poznam, tendo-se feito representar o Brasil, por intermedio deste Departamento. Noticiando o facto, o dr. Alfredo Pessoa, delegado brasileiro no certamen, transmittiu ao dr. J. M. de Lacerda, director geral, o seguinte telegramma de Poznam: Como era de esperar realizou-se, com extraordinario brilho, a ceremonia da inauguração da Feira, presentes altas autoridades do Estado e um extraordinario numero de pessoas, representantes de todas as classes sociaes. O mostruario do Brasil foi muito visitado, sendo grande o interesse manifestado por todos os visitantes em procurar informações sobre o nosso paiz. As visitas continuam. As autoridades locaes têm prestado solicita assistencia á delegação brasileira. E' de presumir que da nossa representação no certamen resultem melhores entendimentos entre este e esse mercado, consoante os propositos desse Ministerio. E' grande o numero de paizes concurrentes e são volumosos os negocios entabolados. O aspecto geral da Feira é magnifico.

PELOS ESTADOS

RECIFE, 4 (E. I.) — O algodão continúa obtendo alta, sendo cotado a 73$ o Sertão de primeira; a 68$ o mediano; a 64$ o Matta de primeira e a 62$, o mediano; os demais productos, sem alteração. Total de algodão entrado: procedente do Estado, 8.412.270 kilos; de outras procedencias, 3.314.477 ditos. Embarcaram para a Europa: 1.924 fardos de algodão; 8.395 saccos de torta de caroço de algodão. Entraram, hontem, 1.500 saccos de assucar, sendo para consumo da capital 157.100 ditos.

CUYABA', 4 (E. T.) — Movimento da exportação dos productos do Estado: exportação, via Porto Presidente Epitacio e Estação Arrecadadora de Porto Porã: por Porto Presidente Epitacio, no dia 25, 3 vaccas no valor de 210$; no dia 26, sete vaccas no valor de 490$; no dia 27, 1.473 bois no valor de 103:460$; 62 vaccas no valor de 4:340$; no dia 28, 728 bois no valor de 50:960$; 137 vaccas no valor de 9:590$; por Ponta Porã, no dia 27, 7.300 kilos de herva matte no valor de 1$, a unidade arroba; no dia 28, 60 kilos de herva matte no valor de 1$, a unidade arroba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.12	5.09
Para julho	5.27	5.24
Para setembro	5.39	5.36
Para dezembro	5.49	5.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.09	5.09
Para julho	5.23	5.24
Para setembro	5.35	5.36
Para dezembro	5.45	5.46

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 4 pontos, parcial, relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.85	7.83
Para julho	7.77	7.81
Para setembro	7.81	7.88
Para dezembro	7.81	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.83	7.83
Para julho	7.74	7.81
Para setembro	7.77	7.82
Para dezembro	7.76	7.85

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta para os Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 7/8	8 1/2
N. 7	8	
Typos do Rio:		
N. 7	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 4 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 a 2 3/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	117 1/4	115 1/4
Para julho	116 1/4	114 1/2
Para setembro	118 1/4	115 1/2
Para dezembro	120 1/2	118 1/2

	Saccas
Vendas	5.000

DISPONIVEL

HAVRE, 4 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre, o mercado de café disponivel Santos, superior typo 4, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	140
Em igual periodo de 934	178

ESTATISTICA

Café do Brasil:

	Saccas
No dia de hoje	127.000
Na semana anterior	128.000
Em igual periodo de 934	322.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	325.000
Na semana anterior	332.000
Em igual data de 934	317.000
Totaes:	
No dia de hoje	452.000
Na semana anterior	460.000
Em igual data de 934	399.500

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34 6	34 6
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34 9	34 9

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 4 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s|Bruxellas, t|v., por £, F.	28.57	28.60
Genova, s|Londres, t|v., por £, L.	N|cot.	58.72
Madrid, s|Londres, alv., por £, L.	35.37	35.50
Genova, s|Paris, por 100 Frs, £, L.	N|cot.	78.70
Lisboa, s|Londres, alv. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, alv. (t|comp) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.83.75	4.84.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.75
S|Madrid, á vista, por £, L.	35.37	35.50
S|Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.00	12.02
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.15	7.16
S|Berna, á vista, por £, F.	14.93	14.96
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.57	28.60
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 4 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.83.75	4.84.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.75
S|Madrid, á vista, por £, L.	35.27	35.50
S|Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.00	12.02
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.15	7.15
S|Berna, á vista, por £, F.	14.96	14.96
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	28.57	28.60
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.84.12	4.84.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.60.00
S|Genova, tel., por £. c.	8.24.50	8.25.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.67	13.68
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.60	67.64
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.38	32.40
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.31

NOVA YORK, 4 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.83.75	4.84.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	8.24.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.24.50	8.24.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.67	12.67
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.58	67.60
S|Berna, tel., por F. c.	32.37	32.38
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.93	16.94
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.29

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por $, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por $, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 7/16	39 7/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3/16	40 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 4 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 7/16	39 7/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 3/16	40 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de maio.

RESUMO DO CAMBIO (OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$730 e o dollar a 11$660.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de maio.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 4 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31	31
Para setembro	31 3/4	31 1/2
Para dezembro	32	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	30 3/4	30 3/4
Para julho	31	31
Para setembro	31 3/4	31 1/2
Para dezembro	32	32

MERCADO DE SANTOS

TERMO

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 4 de maio.

O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para maio	16$075	16$075
Para junho	16$125	16$125
Para julho	16$175	16$175
Para agosto	16$250	16$200
Para setembro	16$150	16$150
Para outubro	16$100	16$100
Para novembro	16$200	16$200
Para dezembro	16$125	16$125
Para janeiro	16$000	16$000

	Saccas
Vendas	—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.777
No dia anterior	21.986
Em igual data de 1934	28.856
Embarques:	
No dia de hoje	34.480
No dia anterior	51.962
Em igual data de 1934	104
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.901.894
No dia anterior	1.898.597
Em igual data de 1934	2.502.074
Saida:	
Para a Europa	25.021
	25.021

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	11.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 4 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	11$500	N|cot.
Para julho	11$400	N|cot.
Para agosto	11$300	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	4.214
Saidas	—
Existencia	164.346

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.70	6.66
Pernambuco "Fair"	6.55	6.51
Maceió "Fair"	6.55	6.51
American Fully Middlin	6.85	6.81

TERMO

American Futures:		
Para julho	6.50	6.47
Para outubro	6.23	6.21
Para janeiro	6.19	6.17
Para março	6.19	6.17

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de maio.

O mercado de algodão a termo funccionou com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Verificaram-se poucos contractos.

Desde o fechamento anterior, alta de a 5 pontos.

O baixistas estão cobrindo-se.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.25	6.47
Para outubro	6.25	6.21
Para março	6.21	6.17
Para janeiro	6.20	6.17

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição. Estão comprando na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Uplands	12.25	12.15
Para maio	11.74	11.75
Para julho	11.87	11.76
Para outubro	11.51	11.39
Para janeiro	11.60	11.49
Para fevereiro	11.68	—

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura. Os baixistas estão cobrindo-se. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto, parcial.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.88	11.87
Para outubro	11.51	11.51
Para janeiro	11.59	11.50
Para março	11.67	11.68

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 4 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	67$000	N|cot.
Para junho	65$500	66$000
Para julho	65$000	N|cot.
Para agosto	64$500	N|cot.
Para setembro	64$000	N|cot.
Para outubro	64$500	N|cot.
Para novembro	63$500	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

	Compr.	Vend
por 15 kilos		
	Hoje	Ant.
Vendedores		
Compradores	73$000	73$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	321.200
No dia anterior	321.200
Existencia:	
No dia de hoje	8.300
No dia anterior	8.300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.33	2.35
Para julho	2.36	2.38
Para setembro	2.43	2.45
Para dezembro	2.50	2.53

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de maio.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.33	2.33
Para julho	2.36	2.36
Para setembro	2.43	2.43
Para dezembro	2.50	2.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	5.	5.
Para agosto	5. 0 1/4	5. 0 1/4
Para setembro	5. 0 1/4	5. 0 1/2
Para outubro	5. 0 1/2	5. 1

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

S. PAULO, 4 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 4 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	7$300
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$8 a 7$
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	2.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.281.800
No dia anterior	4.281.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.747.900
No dia anterior	1.750.700

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para os portos do Norte do Brasil	3.000
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	3.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de maio.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.47	4.58
Para setembro	4.60	4.70
Para dezembro	4.76	4.85
Para março	4.92	5.00

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de maio.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.14	7.15
Para junho	7.20	7.18
Para julho	728	728
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.40	7.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de maio.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.12	97.12
Para julho	97.25	97.12

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 57$162

O movimento verificado no mercado official, hontem, foi acanhado e as taxas estiveram fracas com alguma baixa. O Banco do Brasil, declarou para cobranças a taxa de 57$162 por libra e para a compra de letras a de 56$330.

O dollar regulou, á vista, a 11$890, o franco, a $780, a lira, a $980 e o escudo a $520.

O mercado fechou, com tudo, calmo e sem interesse.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$162	—
	A' vista	
Londres	57$528	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$980	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$625	—
Hollanda	8$045	—
Allemanha	4$770	—
Belgica	2$015	—
Nova York	11$890	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$744	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$330	—
Nova York	11$560	—
	A' vista	
Londres	56$720	—
Nova York	11$660	—
Paris	$750	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$620	—
Hespanha	1$575	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$893	—
Suissa	3$770	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$350	—
	Cabo	
Londres	57$945	—
Nova York	11$710	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$124
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$877
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, revelando-se as taxas melhor encaminhadas, já com tendencias mais favoraveis. Os bancos iniciaram os saques sobre Londres a 84$600 por libra e a 17$500 por dollar. Compravam coberturas a 84$000 e a 17$400, respectivamente, mas, sem maior procura e com algumas letras offerecidas.

No fechamento corriam para o bancario as taxas de 84$400 por libra e 17$430 por dollar e para o particular as de 84$000, escassa e a de 17$350, respectivamente.

Fechou o mercado, pois, firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	84$500	—
Nova York	17$400	—
Paris	1$153	—
	A prazo	
Londres	84$600 a	84$800
Nova York	17$490 a	17$530
Paris	1$155 a	1$158
Suecia	4$410	—
Portugal	$771 a	$772
Portugal, prov.	$775	—
Hespanha	2$395 a	2$405
Hespanha, pro.	2$400	—
Belgica, ouro	2$956 a	2$980
Belgica, papel	$594	—
Suissa	5$660 a	5$690
Italia	1$445 a	1$450
Allemanha, registemark	4$060	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$162; A vista, 57$528; Nova York, 11$890. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$330; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$000.

Em nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 58$000 a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa de 1 ponto parcial.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

Allemanha	7$050	a	7$060
Japão	4$990		—
Argentina	4$460	a	4$480
Rumania	$185		
Austria	3$370	a	3$390
Montevidéo	6$760	a	6$800
T. Slovaquia	$735		—
Dinamarca	3$820		—
			Cabo
Londres	84$700		—
Nova York	17$540		—
Paris	1$160		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	84$518
Paris	—	1$153
Italia	—	1$443
Allemanha	—	5$316
Allemanha, registemark	—	4$013
Austria	—	3$387
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Rumania	—	—
Nova York	—	17$440
Portugal	—	$773
Montevidéo	—	6$810
Buenos Aires	—	4$439
Hollanda	—	—
Japão	—	5$200
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$891
Suissa	—	5$668
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$732
Suecia	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mjm para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$500	6$800
Peseta (Hesp.)	2$350	2$450
Lira (Italia)	1$420	1$450
Franco (Belgica)	$530	$580
Franco (França)	1$140	1$160
Franco (Suissa)	5$400	5$700
Guden (Hol.)	11$400	11$800
Kroner (Suecia)	4$100	4$300
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	4$000	4$200
Dollar (EE. Unidos)	17$300	17$500
Dollar (Canadá)	17$000	17$300
Reichsmark (Allemanha)	6$000	6$200
Schilling (Aust.)	3$100	3$400
Corôa Tchecoslovaquia)	$670	$710
Dinar (Servia)	$340	$370
Lei (Rumania)	$100	$140
Peso (Bolivia)	$670	$700
Marco (Finlandia)	$320	$340
Zloty (Polonia)	2$900	3$100
Yens (Japão)	4$500	4$700
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$620	$670
Escudo (Portugal)	$770	$790
Peso (Art.)	4$360	4$600
Libra (Perú)	34$000	37$000
Libra (Inglat.)	84$000	85$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	170 o/o	200 o/o
Moedas da Republica	120 o/o	150 o/o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	17$471
Nova York, prata	—
Londres	84$637
Canadá, papel	—
Paris, nickel	—
Paris, papel	1$147
Paris, prata	—
Portugal, papel	$783
Portugal, prata	$780
Portugal, nickel	—
Hollanda, papel	11$600
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$500
Belgica, papel	$600
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Paraguay, papel	—
Sul d'Africa, papel	—
Perú	33$000
Finlandia, papel	—
Austria	—
Austria, prata	3$050
Dinamarca	—
Rumania	—
Suecia, papel	—
Polonia, papel	3$100
Allemanha, papel	6$123
Argentina, papel	4$461
Hespanha, papel	2$393
Montevidéo, papel	6$762
Bolivia, papel	—
Allemanha, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$440
Italia, prata	—
Argentina	—
Japão, papel	—
Noruega, papel	—
Slovaquia, papel	$707
Peso-uruguayo, nickel	—
Chile, papel	$650

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000\|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$300.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, activo, embora os negocios realizados não correspondessem á espectativa. As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões cotaram-se em alta e firmes. As municipaes estiveram sem alteração e firme, com as obrigações do Thesouro bem collocadas. As de Minas, tambem funccionaram estaveis, mantendo-se firmes as acções do Banco do Brasil e dos outros em evidencia.

Regularam as de companhias pouco trabalhadas e calmas, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
30 Uniformizadas	828$000
2 Uniformizadas, 200$	800$00
2 Uniformizadas, 500$	800$000
37 Uniformizadas, 1:000$	830$000
3 Dvs. Emissões nom.	828$000
19 Dvs. Emissões nom.	830$000
40 Dvs. Emissões, port.	830$000
40 Dvs. Emissões, port.	837$000
9 Obrg. Thesouro 1932	1:000$000
30 Obrg. Thesouro 1932	1:007$000
200 Obrg. Thesouro 1932	1:010$000
29 Obrg. de Minas 1:000$	978$000
4 Obrg. de Minas 500$	485$000
111 Est. de Minas 200$ 1934	189$000
150 Municipaes 1906 port.	438$000
6 Municipaes 1906 port.	150$000
30 Municipaes 1914 port.	149$500
1 Municipaes 1931 port.	197$000
100 Municipaes D. 1535 7 o/o port.	175$000
60 Municipaes D. 3264 7 o/o port.	168$000
Acções:	
100 Banco do Brasil	392$000
1 Banco do Brasil	396$000
40 Docas de Santos, port.	227$000
65 Docas de Santos, nom.	225$000
Debentures	
200 Docas de Santos	186$500

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café regulou hontem, em situação firme, com as cotações inalteradas, mas, com tendencias á calta. Os negocios correram regulares, tendo se notado haver procura desenvolvida.

Cotou-se o typo 7, na tabea, ao preço de 12$000 por dez kilos. Foram vendidas para exportação e outros effeitos 5.295 saccas, sendo 2.766 na abertura e mais 2.529 de tarde, contra 9.345 do dia anterior.

O mercado fechou inalterado e firme.

— O movimento verificado na Bolsa a termo, funccionou calmo e com baixa de $125 para o corrente mez, $100 para junho, $150 para julho, $125 para agosto, $175 para setembro e $175 para outubro.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
DIA 3	
Vendas	9.345
Mercado — Sustentado.	
DIA 4	
Até ás 11 horas	2.766
Mais tarde	2.528
	5.295
	9.345

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	16$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	5$000
Pauta de 29-4 a 5-5	1$210

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.

J. A. Gonçalves & Cia.

Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

DIA 4

Leopoldina:	
Minas	9.372
Maritima:	
Minas	1.860
Armazem Reg.:	
E. do Rio	3.019
Armazem Reg.:	
Espirito Santo	1.369
Total	15.620
Idem anno passado	1.341
Desde o 1º do mez	28.343
Média	9.447
Do 1º de julho	2.440.395
Média	7.949
Do 1º de julho do anno passado	2.789.028
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	53.581
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	—

EMBARQUES

America do Norte	5.575
Europa	489
Cabotagem	175
Total	6.239
Idem anno passado	9.258
Desde o 1º do mez	18.030
Do 1º de julho	1.950.303
Idem anno passado	2.530.867
Stock	515.183
Menos consumo local do dia 3-5-35	500
Existencia	514.683
Idem anno passado	712.594

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Maio	11$800	11$650	menos $125
Junho	11$575	11$475	menos $100
Julho	11$400	11$275	menos $150
Agosto	11$250	11$175	menos $125
Setembro	11$200	11$100	menos $175
Outubro	11$200	11$025	menos $175

	Saccas
Vendas	2.100

Mercado — calmo.

DESPACHOS DE CAFE'

Dia 4

N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	875
Pinheiro Ladeira Cia	250
A. Jabour Cia.	125
Hamburgo:	
Olnsetein Cia.	1.250
C. N. do C. de Café	250
A. Jabour Cia	250
Marseille:	
Olnstein Cia.	1.575
Sinner Cia. S. A.	752
Theodor Wille Cia.	720
E. G. Fontes Cia.	376
A. Jabour Cia.	754
C. N. do C. de Café	255
P. do Sul:	
Serafim Fernandes	200
	7.632

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado de algodão em rama, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados sobre o producto foram diminutos e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 17 fardos do Pará, 55 do Rio Grande do Norte e 183 de João Pessoa, no total de 255 ditos. Sahiram 266, ficando em stock, nos trapiches 6.869 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	58$000 a 59$000	
Typo 4	57$000 a 58$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	55$000 a 56$000	
Typo 5	52$500 a 53$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	49$500 a 50$500	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	45$000 a 46$000	
Paulistas:		
Typo 3	49$000	—
Typo 5	47$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou ainda hontem firme, porém, com as cotações inalteradas e sem tendencias.

Os negocios realizados foram limitados, em vista dos compradores funccionarem retrahidos e na espectativa de melhores preços.

Fechou o mercado inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 583 saccos de Campos, 1.500 de Pernambuco e 4.000 da Bahia. Sahidas 2.400, ficando armazenados em stock, ... 130.114 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Branco crystal novo	50$500 a 51$000	
B. crystal Sergipe	49$000	—
Crystal amarello	47$500 a 48$000	
Mascavo	41$000 a 43$000	

Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	285
Suinos	48
Vitellos	55
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	156 1/2
Vitellos	46
Suinos	38 1/2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	128 3/4
Vitellos	2
Suinos	15 1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$206
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	246 1/4
Vitellos	24 1/2
Suinos	12
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	18
Suinos	2
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	184 1/4
Vitellos	12 1/2
Suinos	10
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Suinos	2.200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:

Rezes	152
Vitellos	38
Suinos	62
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$300

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	280
Vitellos	97
Suinos	24
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	2
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	90 3/4
Vitellos	35 3/4
Carneiros	1 1/2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	162 1/4
Vitellos	85 3/4
Suinos	17 1/1
Foram rejeitados:	
Rezes	7
Vitellos	6 1/4
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	—

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

ANNO XVII — **O JORNAL** — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935 — N. 4.774

AINDA NÃO ESTA' CONCLUIDO O JULGAMENTO DO PLEITO FLUMINENSE

Na sessão de hontem do Tribunal Superior, foram annulladas as eleições em uma secção de Petropolis

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se, na manhã de hontem, para julgar o pleito fluminense.

Por ter sido suspensa a sessão, em consequencia de uma indisposição de que foi acommettido o desembargador José Linhares, foi julgado, apenas, parte do caso eleitoral do Estado do Rio.

Resultou desse julgamento ter sido annullada uma das secções de Petropolis.

O Partido Radical lucrou com a decisão, ficando com ligeira vantagem.

DESPEDEM-SE OS DELEGADOS MINEIROS AO CONGRESSO ALGODOEIRO

S. PAULO, 4 (A.M.) — Estiveram na secretaria da Agricultura, em visita de despedida ao respectivo titular, sr. Luiz Piza Sobrinho, os srs. Jayme Ferreira Britto, José Soares de Gouvêa e Waldemar Cardoso de Menezes, delegados do Estado de Minas Geraes ao Congresso Algodoeiro.

Sorte demasiada

ESCAPOU DA MORTE QUATRO VEZES

YALE, Connecticut, Estados Unidos — Abril, 21 (Serviço especial para O JORNAL) — Via aérea. — Deu-se aqui, ante-hontem, um caso dos mais interessantes. Um joven academico de direito da Universidade de Yale e habil aviador, de nome John Shermann, escapou successivamente de morrer electrocutado, queimado vivo, esmagado pelo proprio avião que pilotava, e afogado. O academico em questão, "sportman" inveterado, dirigia o seu aviãozinho em vão baixo, afim de melhor apreciar as corridas de regatas, disputadas pelos seus collegas universitarios. No melhor da festa, quando mais torcia pela sua equipe preferida, o avião foi de encontro aos fios de alta tensão, incendiando-se immediatamente e caindo ao rio, onde se afundou.

John Sherman foi logo soccorrido pelos seus collegas que, entre vizrantes applausos e "hurrahs" e "allrights" enthusiasticos, o recolheram a uma das yoles, são e sorridente, sem que tivesse soffrido um simples arranhão.

O marmore destinado ao monumento de Camões

LISBOA, 4 (H.) — Foi remettido para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Cuyabá", o marmore destinado ao monumento a Luiz de Camões que vae ser erigido nessa cidade.

SANCCIONADAS AS ALTERAÇÕES NO CODIGO ELEITORAL

O presidente da Republica sanccionou hontem a resolução legislativa que introduz modificações no Codigo Eleitoral.

FALTANDO-LHE COLLOCAÇÃO, SUICIDOU-SE

O tresloucado deixou um bilhete ás autoridades paulistas

SANTOS, 4 (Agencia Meridional) — Roberto Preisig, suisso, com 34 annos de idade, casado, e que havia chegado ao Brasil a 5 de novembro do anno passado, procedente de Buenos Aires, á procura de collocação, como não a tivesse encontrado até esta data, resolveu pôr termo á existencia, o que fez ante-hontem, á noite, num hotel da rua João Pessoa, 89, onde se hospedára.

Esta manhã, quando se procedia á limpeza dos aposentos, foi encontrado, morto, na cama, com o craneo varado por tres balas.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.° 269

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os dez mezes (Julho-Abril) da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior, em saccas de 60 kilos:

(Cifras de E. Laneuville)

PROCEDENCIAS	JULHO-ABRIL		DIFFERENÇA EM 1934/35	
	1934/35	1933/34	Saccas	%
BRASIL				
Europa	4.841.000	5.372.000	menos 531.000	menos 9,88
Estados Unidos	6.454.000	7.654.000	menos 1.200.000	menos 15,68
Portos do Sul	873.000	1.045.000	menos 172.000	menos 16,46
TOTAL	12.168.000	14.071.000	menos 1.903.000	menos 13,52
OUTRAS PROCEDENCIAS				
Europa	3.467.000	3.886.000	menos 419.000	menos 10,78
Estados Unidos	3.148.000	2.974.000	mais 174.000	mais 5,85
TOTAL	6.615.000	6.860.000	menos 245.000	menos 3,57
TODAS PROCEDENCIAS				
Europa	8.308.000	9.258.000	menos 950.000	menos 10,26
Estados Unidos	9.602.000	10.628.000	menos 1.026.000	menos 9,65
Portos do Sul	873.000	1.045.000	menos 172.000	menos 16,46
TOTAL GERAL	18.783.000	20.931.000	menos 2.148.000	menos 10,26

O supprimento visivel mundial a 1° de Maio de 1935, era de 7.156.000 saccas, contra 8.589.000 saccas em igual data de 1934.

Rio, 2—5—35.

E. PENTEADO
(Chefe).

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.° 270

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 30 DE ABRIL DE 1935

SACCAS

Até 31 de dezembro de 1933 .... 25.842.429

Até 31 de dezembro de 1934 .... 34.108.220

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.298.022	34.622.393
Fevereiro	196.033	27.551	223.584	34.818.426	34.845.977
Março	20.170	32.659	52.829	34.866.117	34.898.806
Abril	43.787	28.880	72.667	34.942.593	34.971.473

OBSERVAÇÃO: Março e Abril sujeitos a pequenas rectificações.
Rio, 3—5—35.

E. PENTEADO
(Chefe)

Os primeiros actos do governador paraense

O sr. Eladio Lima é o novo secretario geral do Estado

BELÉM, 4 (Do enviado especial) — São conhecidos os primeiros actos do novo governador, nomeando o sr. Eladio Lima para secretario geral do Estado e o capitão Ferreira Coelho para commandante da Força Publica, com as attribuições de chefe de policia.

A pedido, foram exonerados os srs. Alberto Engelhard e Benjamin Sabat, respectivamente de director da Recebedoria e chefe de gabinete, sendo nomeados para esses cargos os srs. João Rocha Fernandes e Lauro Fernandes.

O novo prefeito de Belém é o sr. Alcindo Cacella.

A união franco-sovietica

Como foi recebida nos meios politicos britannicos

LONDRES, 4 (Havas) — A imprensa reflecte a grande satisfacção dos meios politicos britannicos pela assignatura do pacto franco-sovietico em que vê o ponto de partida da organização da Europa e um complemento indispensavel aos artigos 10, 15, 16 e 17 do "covenant" da Sociedade das Nações.

Diz o "Times":

"O pacto garante a parte defensiva do "covenant" e na pratica a natureza da união franco-russa differe pouco de uma alliança, mas é uma alliança defensiva constituida nas normas da Sociedade das Nações. O pacto será considerado pela opinião publica britannica sem sombras de máos presentimentos".

O "Daily Telegraph" formula a mesma apreciação sem reservas e conclue:

"A Grã-Bretanha approva o plano e o principio sobre que foi elaborado o tratado franco-sovieticos".

COMMENTARIOS DOS JORNAES SOVIETICOS SOBRE O PACTO COM A FRANÇA

MOSCOU, 4 (Havas) — O successo consideravel da politica pacifista dos Soviets", "Um passo avante no reforço da paz", "Uma nova garantia da paz" são titulos de commentarios dos jornaes sovieticos a respeito da conclusão do pacto entre a França e a U. R. S. S.

Toda a imprensa se regosija com a assignatura do pacto e procura insistentemente explicar a differença que ha entre esse instrumento e as antigas allianças que tinham fins aggressivos. A convenção — accrescentam notadamente os jornaes — não é dirigida contra nenhuma potencia contraria e permanece aberta a todos. Só se póde lamentar que nem a Polonia nem a Allemanha tenham julgado dever adherir a ella.

Frizam, igualmente, que o pacto reforça a amizade franco-sovietica.

ORDEM DE EMBARQUE A OFFICIAES MEDICOS

Por necessidade urgente do serviço, foram mandados recolher á 2ª R. M., S. Paulo, o major medico dr. João Pache de Faria, capitães Guilherme Hautz e José Celestino.

HOMENAGEM AO EX-SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (A.M.) — O sr. Adalberto Bueno Netto, ex-secretario da Agricultura, recebeu, hoje, no Club Commercial, uma expressiva homenagem dos altos funccionarios daquella secretaria, de amigos e admiradores, que lhe offereceram um almoço.

O Agape decorreu num ambiente de cordialidade, a elle comparecendo elevado numero de pessoas de destaque na sociedade de S. Paulo.

A' mesa, que estava disposta em fórma de E, sentaram-se, no logar de honra, o sr. Adalberto Bueno Netto e exma. senhora, tendo o sr. Piza Sobrinho ficado á direita do homenageado.

Saudou o sr. Bueno Netto o sr. Juvenal de Godoy, director do Fomento Agricola.

Falou a seguir o sr. Adalberto Bueno Netto, agradecendo a homenagem e erguendo sua taça pela felicidade dos amigos que o homenagearam.

Joracy Camargo seguiu para Sevilha

LISBOA, 4 (H.) — Partiu para Sevilha o escriptor Joracy Camargo que representará os autores brasileiros de theatro no 10° Congresso Internacional de Theatro.

Os autores portuguezes serão representados pelos srs. Lino Ferreira e Luiz Galhardo, que tambem partiram para Sevilha.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.° 268

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL

Durante o mez de Abril findo foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS		
	Exterior	Cabotagem	Total
Santos	781.469	230	781.699
Rio de Janeiro	240.766	7.669	248.435
Victoria	93.099	16.880	109.979
Paranaguá	6.600	1.336	7.936
Bahia	12.258	1.954	14.212
Recife	3.459	910	4.369
Angra dos Reis	3.223	—	3.223
TOTAL	1.140.874	28.979	1.169.853

STOCKS NOS PORTOS

A 31 de março findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	1.918.359
Rio de Janeiro	505.870
Victoria	229.692
Paranaguá	57.391
Bahia	47.304
Angra dos Reis	37.329
Recife	21.467
TOTAL	2.817.412

Rio, 2—5—35.

E. PENTEADO
(Chefe)

Ultima hora sportiva

Miguel Tiritico venceu por pontos a Jack Tigre

NA SEMI-FINAL MANOEL PIRES TRIUMPHOU DE PASCUAL DI LAURA, TAMBEM AOS PONTOS

Com um publico muito menor do que era de esperar realizou-se hontem, mais um espectaculo de box no Stadium Brasil.

Tendo sido todas as lutas disputadas com muito ardor e empenho a noitada agradou plenamente.

AMADORES

Henrique Pain e David Schulls realizaram a primeira luta de amadores vencendo o segundo aos pontos.

Na segunda Antonio Moreira e Elidro Bravo empataram.

PROFESSORES

1ª luta

Kid Preto x Jess Oliveira. Juiz, Kid Simões.

Kid Preto inicia a luta com grande impetuosidade desferindo uma saraivada de golpes que seu contendor contem a custo. Entretanto seus golpes carecem de efficiencia e sua pouca orientação antes exgotam-no do que molestasse Jess que já no primeiro "round" consegue lançal-o no tapete em rapidissimo "knock-down". No segundo tempo Jess entra com mais decisão e depois de alguns soccos, Kid Preto demonstra completo exgotamento e attingido por um "cross" de esquerda cáe para não se levantar antes do "out" final do juiz.

2ª luta

Seraphim Cardoso — 53k.
Arthur Bispo — 60k 200.
Juiz Kid Aubert.

Desde o inicio que se observa que a luta, a se decidir por pontos, não poderá perder senão para o luzo cujos soccos justo e precsis, attingindo sempre ao alvo formam flagrante contraste com o de Bispo, impetuosos, é verdade mas descontrolados e sem direcção. Ademais seu bloqueio é quasi nullo pois foram rarissimos os socos de Seraphim que não lhe alcançaram o rosto e o corpo. Somente a sua grande resistencia poupou-lhe uma derrota por "kock-out", pois principalmente, no ultimo assalto Seraphim deu como e onde quiz.

Comtudo o combate pela sua movimentação e abundante troca de golpes agradou plenamente.

Apesar do triumpho lidimo de Seraphim, houve protestos ao ser-lhe levantado o braço, o que evidencia o pouquissimo conhecimento que ainda tem do box, varios assistentes.

SEMI-FINAL

Paschoal Di Laura (italiano) — 65 kilos e 500 grs. x Manoel Pires (portuguez) — 61 kilos.

10 rounds. Juiz: Armandinho.

Sem quaesquer acção decisiva, transcorreu o primeiro round. Paschoal, cujo physico impressiona, mostrou-se combativo, impetuoso e agil.

Animado pela assistencia, Pires, no segundo round reage com brilho, passando a dominar o combate, collocando varias e efficientes direitas no rosto de Di Laura. O round foi nitidamente seu.

Ainda nos dois rounds seguintes conseguiu manter a sua supremacia, mão grado os esforços de Di Laura, que tem um gesto bonito no quarto round, quando o luso escorregára.

O combate, desenvolvendo-se á distancia, com golpes longos e nitidos, permitte uma percepção melhor da assistencia, que continu'a estimulando Pires. Este, com esquivas justas e socos bem collocados, veiu consolidando cada vez mais a sua vantagem. A maioria dos golpes do italiano passam ou são bloqueados.

No sexto round Pires tem opportunidade de retribuir o gesto que Di Laura tivera no quarto. Mas a seguir attinge-lhe rudemente a boca, que começa a sangrar.

Vendo perigar seu triumpho, Di Laura inicia o setimo assalto com muito ardor e encaixa uma boa direita na carotida de Pires. Este revida com efficiencia de direita. A boca de Paschoal continu'a a sangrar.

Apesar de estar levando nitida desvantagem, o italiano não arrefece o seu animo, mostrando-se sempre ardoroso e combativo, o que, encontrando correspondencia em Pires, torna o combate bastante attrahente.

Ao iniciar-se o ultimo round já não resta duvida quanto ao vencedor, a menos que se registre um k. o., o que é bem pouco provavel.

A "performance" de Pires foi admiravel, mormente tendo em conta que seu contendor era-lhe superior em peso de quasi cinco kilos. Seu triumpho foi nitido e insophismavel, sendo recebido com grandes applausos.

FINAL

Tiritico (argentino) — 61 ks.
Jack Tigre (brasileiro) — 59 kilos e 500 grammas.

Tiritico indiscutivelmente, de todos estes pugilistas estrangeiros que já se apresentaram, é o que melhor impressão causa. Muito rapido, com esquivas surprehendentes e uma noção de distancia muito justa, seu sôco é potente e preciso. Ao terceiro round, já Jack Tigre tem a sua face ensanguentada. O combate está deveras brilhante. Jack, comtudo, está correspondendo bem. Seu estylo espectacular, de encontro ao de Tiritico, tambem muito movimentado, proporciona phases de grande sensação. A troca de sôcos é continua e violenta. Os "clinchs" são raros, só se verificando em fins de "entreveros".

Ao quinto round Jack, em consequencia de um empurrão, cae. Ao levantar-se, investe com demasiado furor, o que força o juiz a admoestar a ambos.

O publico vibra ante as phases da luta, que está de facto empolgante. Os sôcos se succedem com rapidez que se torna impossivel descrever.

Ao sexto assalto Jack consegue collocar um bom golpe, que o argentino demonstra sentir, mas não segue e este se refaz rapidamente, revidando o ataque.

O juiz adverte este ultimo pela segunda vez, pelo uso do "martello", golpe com a parte lateral do punho.

Tiritico é mais preciso nas esquivas e contra-golpes; Jack, porém, é mais impetuoso ainda que um tanto desregrado.

Ao oitavo round, as acções ainda se mostram equivalentes, talvez um pouco favoravel ao brasileiro, pelos fouls do seu adversario.

Mas, neste mesmo round, recebe duas formidaveis direitas, que o deixam parado, sem acção e não fosse o gong, talvez não conseguisse se refazer.

Parece que a pancada recebida no round anterior perturbou Jack Tigre, pois o argentino, com mais facilidade, está attingindo-lhe a cabeça, o corpo e o rosto.

Suas entradas raro violentas, mas desguarnecidas, o que permitte ao seu contendor ganhar o assalto.

Ao ultimo assalto Jack reclama, mas injustamente um sôco na nuca. Sua attitude é, agora, de descontrole, perdendo-se a maioria de seus golpes, quando não fica com seus braços parados.

E' indiscutivel que esses ultimos rounds foram os que determinaram a derrota do brasileiro. E, caso excepcional, apesar da violencia e pelo menos apparente igualdade de acção, a decisão dos jurados, concedendo a victoria ao argentino, foi recebida sem protestos.

As semi-finaes do torneio aberto de basketball

O G. E. Edison abateu o Flamengo — O C. R. Botafogo derrotou o quadro do Victoria por um ponto — Os matches de amanhã

Magnifica, sob todos os pontos de vista, a noitada de hontem, em disputa do torneio aberto de basketball.

A avultada assistencia que compareceu ao gymnasio do Fluminense presenciou dois encontros emocionantes e disputados ardentemente.

Foram os seguintes os prélios travados:

G. E. EDISON 25 x FLAMENGO 21

Contra toda a espectativa, o Flamengo, que era o favorito, viu-se abatido pela valorosa rapaziada do Edison.

O prélio foi disputado palmo a palmo, cabendo a victoria ao five que actuou com mais cohesão, o do Edison.

Os flamengos disputaram os ultimos dez minutos do combate inteiramente descontrolados, não organizando uma só carga.

O Edison teve os seus melhores homens em Frota, Alvaro e Adantino. O ex-player tricolor e vascaino fez-nos lembrar os seus gloriosos dias, desenvolvendo uma actividade digna de registro e, coisa rara nestes tempos, sem praticar uma só falta technica.

No quadro rubro-negro, appareceram em primeiro plano Waldemar e Pilla. Os demais pouco fizeram.

OS QUADROS

Jogaram assim formadas as equipes:

G. E. EDISON — Adantino e Alvaro; Barquinha, Frederico e Frota.
FLAMENGO — Pereira e Martinez (Waldemar); Paiva (Martinez), Pilla e Haroldo (Paiva e Amorim).

OS SCORS

Conquistaram os pontos:
G. E. Edison: — Adantino 2, Alvaro 2, Barquinha 11, Frederico 4 e Frota 6.
Flamengo: — Paiva 5, Pilla 8, Martinez 4 e Haroldo 4.
1º tempo: — Edison 18x15.
Final: — Edison 25 25x21.

C. R. BOTAFOGO 20 x VICTORIA 19

O quadro capichaba surprehendeu a assistencia com uma exhibição optima.

Foi derrotado pelo vice-campeão da cidade em um prélio equilibrado e no qual, até o ultimo minuto, não se podia dizer qual o five vencedor.

Os quadros disputaram o prélio assim constituidos:

BOTAFOGO — Sylvio e Afano; Raul, Lamothe (Alvaro, Lamothe) e Oscar.

VICTORIA — Sebastião e Moreno; Wilson, Pavão e Vivi.
1º tempo: — Botafogo 13x7.
Final: — Botafogo 20x19.

A ARBITRAGEM

Ambos os prélios foram dirigidos pelos arbitros Arno Frank e M. B. Santos, que se houveram com rara felicidade, concorrendo bastante para o exito disciplinar da noitada.

EDISON E BOTAFOGO DISPUTARÃO A FINAL, AMANHÃ

Flamengo e Victoria na preliminar

No gymnasio do Fluminense, realizar-se-á, amanhã, a partida final do certamen, entre o Edison e o Botafogo.

Como prova preliminar combaterão os quadros do Flamengo e do Victoria, em disputa do terceiro posto.

VARIAS NOTICIAS

PROVAS DE REMO NA 1ª OLYMPIADA UNIVERSITARIA BRASILEIRA

SANTOS, 4 (Agencia Meridional) — Hoje, pela manhã, na praia do Valongo, foram realizadas as provas de remo da 1ª Olympiada Universitaria Brasileira.

A essas provas concorreram apenas os representantes paulistas, que tripularam barcos cedidos pelo Club Internacional de Regatas e pelo Club de Regatas Saldanha da Gama.

CARTONNET BATE O RECORD MUNDIAL DE 200 METROS

PARIS, 4 (Havas) — O campeão francez de natação Jacques Cartonnet bateu o record mundial de 200 metros, nado "a la brasse", em 2 minutos, 39 segundos 6|10. O record anterior pertencia ao allemão Sietas, com 2 minutos, 42 segundos e 4|10. Cartonnet bateu igualmente, em 200 jardas, do nado "a la brasse", o record mundial em 2 minutos, 25 segundos e 2|10. O record anterior era de 2 minutos 25 segundos e 4|10.

MARCEL THILL CONSERVOU O TITULO

PARIS, 4 (Havas) — No campeonato mundial de pesos medios Marcel Thill bateu Vilda Jukna no 14º round.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 26,9
Minima: 16,5

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na pagadoria serão pagas amanhã, terceiro dia util, as seguintes folhas:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II — Bibliotheca Nacional — Faculdade de Medicina — Faculdade de Direito — Escola de Bellas Artes — Instituto de Surdos Mudos — Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça: — Archivo Nacional — Casa de Detenção — Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho: — Hospedaria de Immigrantes — Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura: — Instituto Geologico e Mineralogico — Serviço de Aguas — Instituto de Biologia Vegetal — Departamento Nacional de Producção Mineral — Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação: — Instituto de Meteorologia.

Na Prefeitura

Serão pagas segunda-feira na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de abril ultimo: — Professores primarios do Departamento de Educação (ensino elementar) letra "A".

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 242, em 4 de maio de 1935:

14794 — 200:000$ — (S. Paulo).
27142 — 30:000$ — (S. Paulo).
2920 — 10:000$ — (Rio).
20943 — 5:000$ — (Rio).
17841 — 3:000$ — (Rio).
25616 — 2:000$ — (B. Horizonte).
15358 — 2:000$ — (B. Horizonte).
7808 — 2:000$ — (S. Paulo).
9789 — 2:000$ — (Recife).
29849 — 2:000$ — (S. Paulo).

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000 e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935 — N. 4.774

Convidando uma geração a depôr

MARIO DE ANDRADE FAZ CONFISSÕES SURPREHENDENTES

NÃO SOU "CULTO" — QUERO SER UTIL AO MEU PAIZ — A ARTE E' SOCIAL — DETURPAÇÃO DA PERSONALIDADE — AS HERANÇAS DE UMA GERAÇÃO — HORROR A' POLITICA — DUAS ANECDOTAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Haroldo MAURO

Da "Semana de Arte Moderna" aos dias actuaes, a figura intellectual de Mario de Andrade continúa interessando todos os sectores estheticos. Já é proverbial: Mario de Andrade significa talento, honestidade, trabalho. Elle não sabe fazer as coisas sobre a perna, assim "qualquer coisa" como se costuma pedir para uma revista ou um jornal. Tudo delle é accentuado, fervilha, sae quente de originalidade e vida.

Rosario Fusco disse bem, quando definiu Mario de Andrade como sendo "toda uma natureza". O theorista subtil de "A Escrava que não é Isaura" é o mesmo contista monolitico, tragico de "Belazarte", o desbravamento, a pesquisa, a systematização do historiador da "Musica Brasileira" contrariam o romancista que revelou o "heroe sem caracter", por fim, o individualista contundente reconhecendo a arte como vehiculo de socialização. A "fala brasileira", grammatica officialmente errada, e que um dos nossos mais vivos e autorizados philologos admira e sente não poder adoptar, é a maneira propositada de se exprimir de um professor de portuguez, conhecedor genial da lingua, que elle manejaria em qualquer das suas etapas de evolução.

Mario de Andrade conversando é o mesmo estylo que enreda e absorve nas narrações escriptas: lança detalhes, coordena, e, repentinamente, nos prende por inteiro ao drama. Suppomos que é a capacidade poderosa de crear o drama a sua principal caracteristica.

Essa força de personalidade foi o que concorreu decisivamente para o melhor que nos deixou a ebulição "modernista", a proletarização da lingua portugueza na literatura brasileira.

Retrato de Mario de Andrade (Candido Partinari)

[illegible]

(1915)

Facsimile de um soneto antigo de Mario de Andrade

A "fala brasileira", que elle mesmo confessa ter exagerado para "forçar a nota", vem servindo de ponto de referencia para os que pretendem dar um systema de vasos communicantes á linguagem convencional e á falada espontaneamente pelo brasileiro: aquillo que Gilberto Freyre, mudando o tempo e o ambiente, surprehendeu com relação á lingua da casa-grande e a da senzala.

De "Nocturno de Bello Horizonte", obra prima de literatura modernista, a "Nizia Figueira, sua criada", quem não identifica ali, através a "fala brasileira", as mais finas penetrações psychologicas que um Flaubert, um Eça, um Machado de Assis, conseguiram pela procura torturada de "le mot propre" nos archivos da sua lingua?

Mario de Andrade já tem conseguido, nesse dialecto, que é uma lingua completa, porque tudo diz, "...aquella caracteristica de universalidade que deve ser um dos principaes aspectos da obra de arte", de que elle fala em "Losango Cáqui".

Mario de Andrade aprecia esse surto meio novo que se processa entre nós, de uns annos para cá, e se convencionou chamar "literatura proletaria", dentro do seu ponto de vista esthetico, que está incluido nas suas "verdades", isto é, "que o artista não deve ser nem exclusivista nem unilateral".

O depoimento abaixo nos mostra mais uma vez o homem sem velleidades.

Mario de Andrade confessa a luta interior que elle sustenta para adaptar a sua personalidade, já inteiramente composta, ás exigencias da expressão artistica que elle deseja social dos nossos dias.

Um manuscripto de 1915 e "um detalhe do quadro de Portinari". Estas palavras são de proprio punho. Que será toda a composição, se a effigie é um detalhe?

NÃO SOU "CULTO"

"Eis o que é, o que imagino será toda a minha obra: uma curiosidade em via de satisfação". — Isto era dito no seu prefacio de "Losango Cáqui", em 1924.

— Dentro de qualquer destinação theorizadora, escriptor de Esthetica, de Historia da Musica, de Ethnographia, etc., estou bastante contrafeito. Não sou critico, não sou "culto", tenho horror de me chamarem individuo culto só porque leio um bocado. Na verdade sou artista, sou poeta, sou romancista, mas o resto é ficção".

QUERO SER UTIL AO MEU PAIZ

Lá está, no seu poemeto "Platão", o grito do artista: "A vida é bella! Inuteis as theorias!" Mas, como explica a sua dedicação á pesquisa, que ha annos o vem absorvendo?

— São apenas destinos a que me dei conscientemente, voluntariamente, conformação pragmatica de minha vida ao meu paiz pela vontade de ser util. Mas puro pragmatismo que não deixa de pôr na minha vida uma certa sombra de melancolia, de dor mesmo. Mas, como disse num verso de "Losango Cáqui", e é minha maneira de encarar a vida — a propria dor é uma felicidade — essa especie de pedra do meu caminho não impede absolutamente que eu seja enormemente feliz. Individualisticamente, está claro. Todo esse pragmatismo a que me dei foi a maneira de extirpar da minha personalidade o individualismo diletante. Sou util dentro da minha esphera de intellectual.

A ARTE E' SOCIAL

E a arte tambem é solicitada por uma orientação?

— Mesmo dentro da propria arte é preciso a gente socializar. A arte é social. A obra do artista não tem preço, não se vende, é patrimonio commum. A remuneração, recebe-a o homem, mas não o artista.

DETURPAÇÃO DA PERSONALIDADE

Assim, sendo a arte a socialização do sentimento ou, se podermos dizer, a sublimação socializada, é nesse sentido que tendem os seus esforços?

— Na verdade, não sei até que ponto o poderei fazer. Tenho tentado, mas ainda não consegui nada. Sinto que isso seria não mais apenas uma reorganização de personalidade dentro da mesma esphera intellectual que é a minha, mas uma deturpação medonha de todas as minhas tendencias, de tudo o que sei e sinto. Não seria reorganização, seria deturpação!

AS HERANÇAS DE UMA GERAÇÃO

VOLTA A' LITERATURA

Comprehende-se que será um trabalho penosissimo de complexidade e assimilação, bem differente e maior que a libertação parnasiana da sua adolescencia.

— Ainda possuo tiques da mi-

(Continua na 2ª pag.)

Cultura e Collaborações

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Especial para O JORNAL)

Os vinculos economicos e politicos desenvolvem a communidade de civilização entre os povos.

A collaboração das nações subserve o bem commum universal. Elemento indispensavel para a formação e complemento desse mutuo apoio é a alliança das multiplas culturas nacionaes. Na vida intellectual como na vida economica, a interdependencia é um facto historico e internacional. Emquanto, porém, os interesses do mercado tendem não de raro a oppôr as differentes economias que se enfrentam, o intercambio das riquezas da intelligencia congrega e fecunda as varias culturas que se compenetram. A expansão linguistica, as relações universitarias entre os paizes, a abundancia de livros estrangeiros nas grandes bibliothecas nacionaes e publicas são os intermediarios dessa influencia operosa. As occasiões de os multiplicar assignalam etapas importantes na historia espiritual de uma nação.

No continente europeu, a Allemanha se interessa de modo especial pelas manifestações do pensamento e da inspiração sul-americana. O Instituto Ibero-americano de Hamburgo, o Instituto Ibero-americano de Berlim o attestam largamente. O Brasil, nas bibliothecas desses institutos, occupa logar saliente. Discursos de Ruy Barbosa e livros de Eduardo Prado, a Revista do Instituto Historico e os Annaes da Bibliotheca Nacional, os poetas do romantismo e os modernos, obras de direito, de estatistica e de historia enchem varias estantes.

Ha tres annos, na inestimavel Bibliotheca de Munich se estabeleceu uma repartição peculiar destinada á collecção de livros argentinos.

Com a Bibliotheca Nacional de Buenos Aires entretem a Bibliotheca de Munich proveitosas relações. Devido á propaganda intelligente do director da Bibliotheca argentina, numerosos escriptores platinos enviam, de frequente pela via diplomatica, exemplares de suas obras á Bibliotheca bavara. Dest'arte se approxima desse antigo e grande centro intellectual a vida literaria da joven Republica. Elevam-se á média de 100 por anno os volumes enviados ou doados. As numerosas dedicatorias attestam correspondencia fervorosa á iniciativa provinda de além-mar.

Nas vastas salas do edificio florentino da Ludwigstrasse, entre os numerosos e preciosos livros de historia antiga e moderna, nas pesadas prateleiras da preciosa collecção scientifica se encontram interessantes obras sobre o Brasil.

No decorrer dos annos da descoberta até o presente se enumeram frequentes e importantes escriptores allemães curiosos da Terra de Santa Cruz.

Em 1624 Trubenbach apresenes mit Einnemung der Region Bahia zugangen sei". Em 1627, tava o seu "Wahrhafte Bericht wie Johann Georg Aldenburg publicava em Coburg: "Westindische Reise und Beschreibung der Eroberung der St. Salvador in Brasilien". Reishoffer, em 1677, relatava as suas viagens ao Brasil.

Em 1808, em Leipzig, saiam do prelo as viagens sul-americanas e brasileiras de J. A. Bergk, e em 1814, em Weimar, a descripção do Brasil, de Grant. O principe Maximiliano de Neuvied, em 1820, escrevia, ornando-o com mappas, o seu livro de viagens ao Brasil. Em 1823 apparecia em Munich os tres volumes das excursões scientificas de Johann Baptista von Spix e de Martins no Brasil. Em 1824 Ritter von Schafer e em 1825 o principe Maximiliano de Neuvied imprimiam novos estudos de historia brasileira. Fastidioso seria prolongar a lista.

Não somente sabios e historiadores allemães, mas tambem seus émulos hollandezes, representam com suas obras um importante cabedal do thesouro de historia do Brasil da Bibliotheca de Munich.

Em 1589 Battel, em 1682 Johann Nienhof, em 1760 C. Gust. Ekeberg traziam preciosos adminiculos á historia e descripção da America portugueza.

Entre os livros hespanhoes se encontram as "Memorias diarias de la guerra del Brasil...", escriptas por Duarte de Albuquerque Coelho e publicadas pelo Marquez de Basto em 1654. Precioso manuscripto da antiga Bibliotheca de Wolfenbuttel é a traducção, feita por Lessing de Pedro de Cudena: "Descripção da America Portugueza".

Na lingua lusitana se acham em edição lisboeta de 1633 a Chronica da Companhia de Jesus, de Vasconcellos; o "Diario da Viagem que em visita e correição das povoações da Capitania de S. José do rio Negro fez o ouvidor Fr. Xavier Ribeiro de Sampaio em 1774-75"; datado do Rio, 1810: "O Roteiro e Mappa da viagem de Sebastião Gomes da Silva Berford da cidade de São Luiz do Maranhão até a côrte do Rio"; de 1861, o "Esboço biographico do conselheiro José Maria Velho da Silva", por M. D. de Pascual. Além desses, outros muitos livros!

O desejo do actual director da Bibliotheca de Munich, o dr. Reismuller, de adquirir novos livros concernentes ao Brasil e de formar uma bibliotheca de escriptores brasileiros, é a continuação e o desenvolvimento de uma tradição, e representa um progresso nas relações da Bibliotheca bavara com a historia, a sciencia e a literatura do Brasil.

Seria um feliz ensejo de expansão para a cultura brasileira favorecer e incentivar essas intenções. O acolhimento da Athenas do Norte europeia á vida literaria do Brasil constituiria por si só uma prestigiosa propaganda.

Uma nota distinctiva de progresso em todos os ramos do esforço humano, é a expansão.

A exuberancia de uma cultura intellectual rompe os limites do territorio nacional. Mas essa ruptura é uma conquista espiritual. A expansão, além de ser indicio, é tambem um factor de progresso.

O HOMEM DO 4º ANDAR

Rubem Braga

(Especial para O JORNAL)

(Illustraçã de SANTA ROSA)

Chegava sempre em casa ás duas e meia da manhã. E'ra uma casa de apartamento, já meio velha. Aquella rua quasi no centro tinha o ar triste das ruas estreitas do centro, aquelle ar de armazem, de annuncios mal desenhados, de bondes que demoram, de gente mediocre passando. O asphalto sujo, as calçadas estreitas, sujas o commercio os caminhões, tudo vivendo numa pequena febre chronica de trabalho mesquinho e inutil.

Toda cidade tem suas ruas onde a vida nunca se eleva acima de besteira trivial, onde parece que faz sempre mormaço, e os homens sempre fizeram a barba hontem, as mulheres sempre são banaes, os automoveis sempre são do modelo do anno atrazado.

E'ra uma rua quasi no centro, e nunca passára por ali ou saira dali nada emocionante, nunca houve uma vibração, uma festa enorme como o carnaval, que enchesse a rua, fizesse bastante barulho, obrigasse a tremer qualquer coisa, rebentasse uma vidraça; não éra caminho de enterro nem de casamento, por ali não passavam nem procissões nem clarins de tropa em marcha; naquelle asphalto nunca rolou uma onda de odio ou de volupia, a rua tinha sempre a mesma cara mesquinha. Não éra socegada, tinha seus pobres ruidos mecanicos e humanos, vivia com seus horarios estreitos. Nem mesmo um grande crime, um crime de manchette, ali acontecera. Um anno e meio atraz suicirará-se um sujeito. Mas éra um sujeito bastante velho, com tuberculose pulmonar e vida encalacrada, que ninguem conhecia direito, que não tinha familia nem nenhuma outra circunstancia que pudesse commover alguem.

Era uma rua sem interesse, em cujas sargetas ás vezes formavam-se pequenas poças de agua preta, onde os mosquitos não se animavam a nascer.

Elle chegava pela madrugada, dormia, saia ás onze horas do quarto que havia alugado, não conhecia ninguem.

Tinha 35 annos e vivia remediadamente.

Morava no quarto andar e descia no elevador sempre ás onze ou onze e cinco, como si o elevador fosse bonde. Na verdade éra um bonde, inexpressivo com um bonde, um supplemento interno de seu bonde. E'ra um bonde o elevador, e seu escriptorio tambem éra como um bonde, e a vida era um bonde, tudo para elle, velho passageiro de bonde, eterno passageiro de bonde, era um bonde. O bonde, o habito diario, a obrigação, a epera, o uso contante do bonde, tudo isso deparava um individuo, com qualquer outro vehiculo. O individuo soffre a influencia de seu vehiculo, o vehiculo regula a marcha de sua vida, ronca dentro delle, carrega-o sem remedio até a morte. Si no Rio de Janeiro um trem de suburbio carregado de operarios magros, sujos, quebrasse um automovel de alto luxo, os operarios ficariam alegres mesmo si no automovel não morresse ninguem; porque a luta dos homens é absorvida pela luta dos vehiculos. Todo trem de suburbio, arrebentado, immundo, lerdo, espremido, sonha em levar um dia seu povo até a Avenida Rio Branco, fazer penetrar sua fumaça ignobil pelas janellas das residencias de luxo de Copacabana, correr triumphalmente, superlotado, immenso, terrivel, pela cidade rica, pela cidade prohibida.

O elevador era um bonde no sentido vertical e elle era eternamente um passageiro de bonde. Não conhecia ninguem naquella rua. Estava ali apenas ha dois mezes. Agora ia mudar para um bairro afastado. Descia no elevador com a mala. O elevador era um bonde bagageiro. Lembrou-se de que não levava daquella rua nenhuma lembrança particular. Ha ruas que entram pela vida dos homens e mulheres que residem no segundo quarteirão da transversal. Parece então que soh a camada do asphalto ha uma grande placa de iman. Havera ruas calçadas de iman? Ha, pelo menos, ruas onde acontecem muitas coisas, onde as coisas acontecem muito. Essas se deslocam

juntamente com o individuo, dentro delle. Vide rua Corrêa Dutra, no Cattete. E' raro encontrar no paiz alguem que nunca morou na rua Corrêa Dutra e que não carregue dentro de si fragmentos da rua Corrêa Dutra. Ella, todavia, nada tem de especial, e hoje mesmo qualquer pessoa pode ir morar na rua Corrêa Dutra. Esse alguem não sentirá logo que está residindo em um estranho paiz. Durante dois annos pode não se aperceber disso, pois não lhe acontece nada de extraordinario. Só mais tarde meditará que lhe aconteceram excessivas coisas do genero ordinario, que elle foi membro da familia da rua Corrêa Dutra, familia fluctuante, instavel, reduzida no espaço e immensa no tempo.

Naquella rua, entretanto, que elle deixava, não acontecera nada. Nem mesmo o elevador encrencara nunca, nem ninguem lhe propuzera um negocio suspeito, nem uma só mulher viera ou fôra, nem um só cão latira a noite inteira. O taxi estava esperando. Elle pagara pontualmente o quarto, o taxi viera, a rua estava ali na sua cara e na rua não acontecera nada nem naquelle momento acontecia nada. Jogou á mala dentro do carro. Nem mesmo teria de avisar aos amigos sua mudança, pois nenhum amigo o procurára ali, e para todos o seu endereço era o do escriptorio. Ali mesmo não se despedira de ninguem, ninguem tomára conhecimento effectivo e affectivo de sua vida.

Deu ao "chauffeur" o endereço novo.

Não esquecera nada no quarto. O taxi começou a rodar. Elle olhava sem attenção para a direita, onde havia uma padaria e confeitaria. Viu um homem na porta, uma pobre mulher que passava, outro homem que fumava um cigarro esperando o bonde. O taxi chegou á esquina, virou á esquerda e foi-se.

O que faz a França deante do armamentismo da Allemanha

Por Edouard HERRIOT

(Ministro sem pasta do Gabinete Francez e ex-primeiro da França)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, abril — A França está tomando certas precauções e estas são as indicadas pelo primeiro ministro Flandin e já submettidas á apreciação da Camara dos Deputados, quando apresentou o programma da defesa — um reagrupamento parcial de forças para guardar as fronteiras já fortificadas; adopção das medidas necessarias para assegurar certo minimo de forças em exercicio durante os annos de menores orçamentos de guerra.

Estamos imitando, tanto quanto possivel, os intentos da Allemanha; não seguiremos, porém, um caminho que nos conduza a um rearmamento completo e sim a um estado que nos assegure a defesa sob todos os pontos de vista.

Se a nossa ambição fosse a de adquirir força, a solução seria completamente facil. Uma alliança entre a Italia, a Pequena Entente, a Entente Balkanica e a Russia dos Soviets seria sufficiente para acalmar as nossas apprehensões.

Porém, para a Republica Franceza, suas preoccupações são muito mais elevadas. O que desejamos é, não sómente assegurar a nossa defesa em caso de conflicto, como tambem, evitar tanto quanto possivel a terrivel barbaria da guerra, organizar a paz para a segurança collectiva. E' este o fim a que nos propuzemos desde o protocollo de 1924.

Na actualidade a questão é saber se podemos organizar esta segurança de paz dentro dos limites europeus ou se devemos organizal-a dentro dos limites puramente regionaes.

Estamos deante de tres soluções possiveis:

A primeira — um pacto europeu no qual entre tambem a Allemanha. Isto, porém, depende da volta desse paiz ao seio da Liga das Nações e do estabelecimento de um plano geral de segurança, arbitragem e desarmamento.

Esta é a solução que preferimos.

Depois, porém, da conferencia entre Sir John e Hitler perdemos completamente a illusão quanto ao estabelecimento desse plano geral. Hitler, sem fazer nenhuma promessa, apresentou condições preliminares taes como a reconstituição das colonias e isto é quasi certo que a Grã-Bretanha não aceite.

Por outro lado, a julgar por varias asseverações, parece-nos que Hitler está disposto a aceitar pactos bilateraes de não aggressão ou tratados de arbitragem e até mesmo um pacto geral multilateral, porém que faria opposição á toda clausula de auxilio mutuo.

Ainda bem: — falemos francamente. Somos de opinião que não seja possivel ficar satisfeito com promessas vagas que não incluam o auxilio mutuo.

Eu creio que nossos amigos inglezes estão mais seguros que nós sob este ponto de vista. Tenhamos, pois, uma explicação que não admitta equivocos, já que Hitler ama tanto os methodos directos e até brutaes.

Podemos fundar a segurança de nosso paiz em méras promessas verbaes? Já temos visto durabilidade de alguns pactos.

Recordo a indignação mostrada pelo chanceller Bruening quando se estabeleceu o Plano Young. Havia-se decidido ter confiança na assignatura da Allemanha dada voluntariamente. E, apesar disto, o Plano Young durou apenas uns mezes.

Além disso, lemos nas "Memorias de Stresemann" jactancias de enganar a quasi todos.

A segunda solução seria um pacto europeu, sem a participação da Allemanha. Se a Allemanha não deseja voltar ao seio da Liga das Nações e a aceitar as suas leis, será possivel a concepção de um grande pacto europeu?

Nós desejariamos effectual-o, porém, estamos longe de querer cercear o direito da Allemanha, dessa Allemanha que tem tambèm o direito á dignidade e á segurança; dessa Allemanha que nenhum espirito razoavel póde pensar em manter no estado de vassallagem.

Algumas figuras eminentes vislumbram um pacto mutuo, formado por todos os partidarios da paz e aberto a todos, aparando tanto o Pacto Oriental, como o pacto do Danubio.

Não se poderá applicar aqui a declaração que o "Manchester Guardian" attribuiu a Stalin com relação á segurança collectiva, isto é, dentro dos conceitos emanados do artigo ali estampado, sob o titulo "A segurança collectiva póde assegurar a paz da Europa".

A solução do problema apresentado está longe de depender unicamente da França, como muitos estão propensos a acreditar e a dizer, esquecendo-se do facto de que nós somos apenas o paiz mais disposto e o que mais tem soffrido as consequencias da ultima guerra.

A Polonia, por exemplo, tem as suas proprias preoccupações. Não deseja ter que escolher entre Berlim e Moscou. A sua posição geographica obrigou-a a adoptar, na diplomacia, a mesma posição intermedia que o seu territorio occupa.

Pelo que temos visto, é este o motivo pelo qual não pôde ella aceitar o Pacto Oriental, como uma clausula de auxilio mutuo.

Estaria ella disposta a tomar parte em uma ligação mais ampla? Sómente ella poderá responder a isto.

A Italia tem tambem suas necessidade e seus desejos, estes, porém, o seu "leader" saberá como os defender e affirmar fortemente.

Como um meio de conciliação dos pontos de vista necessariamente divergentes, o plano do capitão Anthony Eden terá de ser reconhecido como algo muito engenhoso: Uma construcção com dois niveis — no nivel inferior, um pacto geral de não-aggressão; no superior, um systema discricionario de auxilios mutuos para as partes que assignarem o tratado e que assim o desejem.

A terceira solução seriam os pactos regionaes. Já que não se segue a fórmula geral, tem-se que reconhecer que a unica possibilidade restante é a do systema recommendado pelo accordo franco-britannico de fevereiro, um systema explicado e defendido, no que se refere a um Pacto Oriental, no dia 28 de março, pelo jornal "Isvextia", dos Soviets: um accordo firmado por varios Estados, mediante o qual estes Estados se compromettem a prestarem-se auxilio mutuo no caso em que ataquem a um delles. Isto constitue mais que um pacto de não-aggressão, porém, não é propriamente uma alliança militar.

De todas estas fórmulas, qual dellas será a escolhida? No momento, é quasi impossivel responder ao certo.

O ministro das Relações Exteriores, Laval, vae a Moscou e á

(Continua na 2ª pag.)

UM ESTRABICO

Constancio C. VIGIL

(Traducção de HERRERA FILHO)

(Inédito para O JORNAL)

Ha vidas em dois volumes, como certas obras.

Aos vinte e cinco annos perdeu um olho e seu destino mudou bruscamente.

Do primeiro volume ao segundo ha a differença de uma festa a um velorio.

Tudo mudou.

Com o olho artificial que lhe puzeram na orbita ôca deram-lhe outra alma, outro coração, outra cabeça.

Já não é o mesmo de antes, nem para si mesmo.

O feio, horrivel e triste da vida o vê com o olho são.

O agradavel, o bonito, o ditoso o vê com o olho de vidro.

BELLAS ARTES

"Maternité a Porto" — Quadro de Louis Buisseret

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 1.ª pag.)

nha geração. E' um tributo de que não se póde libertar completamente. Em todo caso tenho deante do mim ainda muito tempo, e, como vou caminhando, não sei onde irei parar.

No entanto, no momento não escrevo nada, absolutamente nada de ficção, occupado que estou em terminar o primeiro volume, que é sobre Danças Dramaticas, do meu Livro sobre folk-lore musical nordestino "Na Pancada do Ganzá". Preciso voltar o mais depressa possivel á literatura.

HORROR A' POLITICA

No Brasil é costume recear-se da politica, "serola" que arrepia tantas carreiras.

— Não fa'o em politica. Tenho horror á politica.

DUAS ANECDOTAS

Podiamos fugir, então, para alguma anecdota da sua vida litteraria.

— Tenho duas: uma que eu chamaria de desprestigio, e outra de prestigio.

Quando principiei fazendo versos, reuni os meus melhores sonetos, o que eu suppunha fosse o melhor, e mandei-os em carta a Vicente de Carvalho, pedindo-lhe a opinião. Ainda não publicára coisa nenhuma, a não ser alguns sonetos em revistas sem importancia. Vicente nunca me respondeu. Chéguei a ir á casa delle para tirar a limpo se morava mesmo lá, ou se estava em S. Paulo. Estava. Deve ter recebido a carta registrada e... sei que não respondeu. Como gosto muito da poesia delle, até hoje soffro disso.

Agora o do prestigio: Quando da volta da Amazonia passei por Belem, me appareceu no hotel um reporter correspondente de um jornal carioca, pedindo-me impressões sobre a Amazonia, etc. Rabisquei umas linhas de opiniões e entreguei ao homem. A' tardinha eu deveria embarcar. Emquanto jantava, em companhia de amigos, reparei na carinha do reporter me espreitando de longe. Quando me levantei, emfim, o reporter se approximou, muito timido, chamou-me para o lado, e me confiou que bordára alguma coisa em torno ás opiniões seccas que eu lhe dera, que, "por exemplo, "quando o senhor falou sobre Marajó, o senhor parou um pouco, reflectindo, tirou uma fumaça do cigarro, e sorriu. Acha que eu fiz mal?"

O presente de anniversario

Conto de *Herrera Filho*

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Corrêa DIAS)

— Está na mesa, Augusto — disse a sra. Guimarães, chamando o marido, que estava ultimando a "toilette" matinal.

A senhora acabou de pôr as colherinhas nas chicaras de café e sentou-se á mesa; pouco depois, o senhor fez o mesmo, cheirando a limpo e perfumado delirantemente a sabonete "Gessy".

A sala de jantar estava illuminada pelo sol farto de verão daquella manhã; os espelhos riam nos reflexos; e os moveis, os quadros, o relogio, os tapetes patenteavam tanto conforto, mas tanto, que a gente suppunha vêl-os engordar.

Tomaram café descansadamente, até o momento que a senhora disse:

— Amanhã faz annos o Carlinhos...

— Amanhã ?

— Sim, amanhã. Já sabes o que combinámos.

— Não ha duvida, não ha duvida... — fez elle, procurando na imaginação o presente que compraria para o sobrinho.

O presente de anniversario, no caso, não era baseado no motivo quasi banal pelo costume; devia de ser um presente capaz de alegrar o sobrinho, a ponto de fazel-o estimar novamente o tio.

Porque não tinha filhos, e, como sua irmã fosse viuva e tivesse necessidade de trabalhar na casa de uma familia em Copacabana, elle resolvera tomar conta do filho da mana, e Carlinhos foi para aquella casa, desconfiado de tantos moveis, tantos espelhos e tanta circumspecção das pessoas que a habitavam.

— Você vae gostar daqui — dissera o tio ao sobrinho, depois de botal-o ao par das obrigações e deveres adquiridos ao ir morar na sua companhia.

Mas Carlinhos não gostou. Ficou ali, mofando nos primeiros dias e procurando distrair-se da melhor maneira possivel. A monotonia de sua vida nascia da correcção com que era coagido a fazer as suas tarefas escolares e a gozar os momentos em que tinha licença para discretear pela chacara, "sem pizar nas plantas"; depois, embora com saudade da vagabundagem do bairro em que começára a jogar o football de bola de meia e a soltar os primeiros "papagaios", foi se acostumando aos tios; acabando por se dar bem de todo, pois comia, apresentava-se melhor vestido e mais disposto. Emfim, nem parecia filho de uma mulher que trabalhava, e não tinha dinheiro, mas de um homem que não trabalha e tem dinheiro.

A pouco e pouco, intelligente, com apreciavel poder de assimilação, Carlinhos foi tomando pé nos estudos e na educação civica, encontrando-se, aos dez annos de idade, com um bello cabedal de instrucção intellectual e physica.

Affeiçoára-se aos tios; sentia-se agazalhado pelos cuidados da tia e as conversas agradaveis, cheias de novidades, do tio; contraira o habito de esperar o seu protector, todos os dias, ás 6 horas, ao bonde costumeiro e voltar para casa na sua companhia.

Isso não acontecia ha seis dias, porque o menino, numa tarde de domingo, quando mais animado estava a contar um caso do collegio, fôra abrupta e duramente reprehendido pelo tio: e, em consequencia, assustado, ficára pallido, tremulo e mudo. Ao perceber que praticára uma injustiça contra a sensibilidade do sobrinho, o sr. Guimarães se arrependera. Como todos os arrependimentos, este tambem chegou tarde. Por mais que o tio instasse para que proseguisse a narrativa, Carlinhos mostrava-se mais arredio, acabando por ter uma alarmante crise de nervos, resolvida dolorosamente num chôro convulso, de hombros em solavancos.

A scena foi de uma brutalidade que assombrava, tanto por si mesma, quanto pela sua intempestividade. No viver burguez, a vida tem situações dessas como regra, e isso é o encanto para muita gente sem imaginação.

Carlinhos saiu da varanda, onde estava com os tios, e correu para o seu quarto, em cuja cama se atirou, soluçando, com o coração esfuracado por uma dôr maior que o dia de amanhã.

Ali foi buscal-o o tio:

— Venha para cá, Carlinhos... Ora essa... não leves tão a mal uma coisa á tôa !... anda dahi !

— Não quero !

— Vamos, não sejas tôlo ! — insistiu o sr. Guimarães, sungando-o da cama pelos sovacos. Limpa essa cara e vem comer. Tua tia vae botar a comida na mesa.

Realmente, segundo o habito das familias cariocas, naquella casa, aos domingos, o almoço era ajantarado, comendo-se alguma coisa á tarde.

Carlinhos levantou-se, parecendo annuir, e foi ao banheiro lavar a cara; mas, o que fez de verdade, foi sair pelos fundos da casa e ganhar a rua.

Os tios ficaram na mesa á sua espera, uns cinco minutos; e, como o garoto tardasse, procuraram-n'o, até que concluiram por comprehender que escapára.

— Tem um genio !...

Esse foi o commentario com que começaram uma enfiada de outros, a proposito da indole de Carlinhos.

Pelas 9 horas, o menino appareceu em casa, trazido pela mãe, que se mostrava pesarosa e arisca.

— Já lhe fiz vêr que procedeu mal, fugindo — explicou a pobre mãe, receiosa de que funestas consequencias adviessem da rebeldia do filho. Peço-lhes que não reparem. E' teimoso de mais... Já no tempo do pae, era a mesma coisa.

— E' um ranheta, é o que é ! — sentenciou o sr. Guimarães, procurando a caixa de phosphoros no bolso do pyjama.

— Você vae ser bomzinho para o seu protector, não é meu filho ? — disse a mulher, passando-lhe a mão esquerda pelos cabellos despenteados.

— Que remedio ! — cortou o dono da casa, accendendo o cigarro e ligando o radio, para dar a entender que ahi punha paradeiro á conversa.

A mãe despediu-se e o menino, com sua ida, sentiu que a casa era mais pesada que nunca; teve ganas de fugir, mas lembrou-se dos pedidos e das lagrimas da mãe.

— Tenho que aguentar firme, porque sou pobre. Mas quando eu fôr grande, meu tio vae vêr só !...

(E' nesses momentos, diria Sthendal, que nascem os Robespierres).

Carlinhos foi para o seu quarto, e momentos depois, a criada foi chamal-o, de ordem do tio.

Foi, e o senhor disse-lhe:

— Por que é que o senhor não fica aqui ?

— E' que eu fui estudar a lição...

— Essa desculpa não adeanta. O senhor foi para o seu quarto por má-criação. Mas fique sabendo que, nesta casa, só eu posso têr genio ! Mais ninguem !

— E' que...

— Cale a bôca !

O rapazinho ficou muito branco e suas palpebras tremeram num prenuncio de lagrimas, que não tardaram a apparecer, abundantes.

— Para que esse chôro, agora ?

— Por nada — disse elle, a custo.

— Então acabe com isso !

— Deixa o menino — pediu a tia, discretamente, de modo que só o marido a ouvisse.

— Deixa, por que ? Pois de pequeno é que se torce o pepino.

— Pois sim — volveu ella, compadecida; por hoje basta esse carão. Deixa-o que vá descansar.

— Dá tu a ordem; eu não quero conversa com elle... — rematou o sr. Guimarães, saindo da sala.

— Vem cá, Carlinhos.

O menino chegou ao pé da tia e deixou-se abraçar por ella.

— Você gosta da sua titia ?

— Gosto, sim, senhora — respondeu elle, limpando do rosto acalorado as ultimas lagrimas.

— Você gosta de seu titio ?

— Não, senhora, elle ralhou commigo á tôa. Eu estava contando a historia do collegio e titio disse que eu estava "inconvenientes".

— E' porque você empregou uma palavra que os meninos direitos não dizem.

— Qual foi ?

— Eu não posso repetir.

— Mas eu não disse de maldade.

Não fôra de maldade, porém, o tio, talvez por ser um homem demasiado correcto, o admoestára tão estupidamente, que Carlos guardou no coração uma raiva tremenda, dessas que gelam a gente um momento e nunca mais desapparecem do nosso mundo sentimental.

Dias se passaram. Entre o tio e o sobrinho havia uma tal ceremonia no tratamento que até provocava o riso da sra. Guimarães e das criadas. Passaram-se mais dias, tantos que o tio chegára ao ponto de olvidar o havido com o sobrinho, e este, de seu lado, tambem parecia posto no mesmo sentir.

E naquella manhã, limpida mas algo humida como um vidro recemlavado, o sr. Guimarães pegou o bonde para a cidade, preoccupado em eleger um brinquedo bom para o sobrinho. Trabalhou o dia todo, pensando, e quando saiu do officio, ainda não tinha decidido o que levaria. Entrou numa loja de brinquedos explicou ao caixeiro o que queria, e este encheu o balcão de jogos: bolas, espingardas de rôlha, aviões, patins, canhões, tambores, flautas, apitos, velocipedes, taboleiros de "damas", ao passo que o sr. Guimarães, atolado no meio de tantas bugigangas de luta colorida, ia ficando mais indeciso ainda, mais nervoso, porque a hora de fechar se approximava.

— Bem, vae esta pistolinha.

Escolhera uma dessas pistolinhas que se carregam com balas de chumbo, chamadas "mata-gato", e que ferem horrivelmente.

Repentinamente, á vista da pistola, lembrára-se de que, ha tempos, o sobrinho lhe pedira um "mata-gato" e que, por julgal-o brinquedo perigoso, não o comprára. Naquelle momento, disposto a dar ao sobrinho um brinquedo que lhe devolvesse a antiga estima, não trepidou em compral-o.

Foi, sem duvida, um successo: o menino ficou maluco de alegria, pulou, beijou o tio, a tia, as criadas, o cachorro, olhando a todo instante a pistola e a respectiva caixinha de balas de chumbo. Depois, pouco antes da hora de dormir, elle ficou repentinamente sério, com uma cara de má sombra. Perguntaram-lhe o que tinha, e elle disse que nada.

— Uê!... — disse a senhora, não gostando do modo do menino.

A's 11 horas foram dormir. A's 6 horas da manhã, a casa foi despertada por gritos de soccorro. A vizinhança accorreu.

Consummára-se a vingança de Carlinhos: do ouvido direito do sr. Guimarães, espessas, pastosas, corriam golfadas de sangue. Estava morto. O menino dera o tiro tranquillamente, com plena consciencia do que fizera.

O que faz a França deante do armamentismo da Allemanha

(Conclusão da 1.ª pag.)

Varsovia. Não procuremos entorpecer ou estorvar as suas negociações.

Em Genebra, teremos de novo os russos, cuja amisade nos propomos a conservar.

Eu creio que esplano aqui a opinião da grande maioria de francezes, ao declarar que esta maioria prefere sempre as fórmulas de segurança collectiva, que deseja incluir nellas, não só a Polonia, como tambem a Allemanha, contra a qual não temos nenhuma intenção aggressiva.

O que nós desejamos é prevenir futuros enganos, e, depois de ter feito o necessario para considerar os interesses legitimos dos outros, adoptar, de accordo todos que desejam seguir-nos, uma fórmula que, por meio do auxilio mutuo, procure estabelecer a segurança e a paz.

No pampa Argentino

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Na visita á Argentina, sentimos necessidade de vêr tambem um pouco de campo, um pouco de "la pampa".

O brilhante escriptor José de España telegraphou ao romancista Enrique Rodriguez Larreta, que iamos visital-o em seu solar de Vela, e o autor da "Gloria de Don Ramiro" logo se propôz a receber-nos, mandando-nos algumas palavras de fidalga deferencia.

Fomos, portanto, para lá. Longas estradas rectas e planas, dando idéa de um infinito tapete desdobrado. Que contraste com as ladeiras e despenhadeiros daqui, a difficultarem tanto a marcha das ferrovias e das rodovias !

Em caminho — facto singular ! — quasi não se via ninguem, e emtanto tudo aquillo está realmente povoado de homens e de rebanhos. Qualquer coisa de magia a encobrir as reservas de riqueza desse paiz admiravel, em que tudo parece rythmado por um impeccavel metronomo.

De longe em longe, muito em longe, apparecia um monticulo e o nosso "chauffeur", argentino, como que se extasiando nessa elevação de terreno, devia ter a sensação de que se tratava de uma serra formidavel.

Uma vez ou outra, para comer um pastel ou tomar um refresco, paravamos num casinholo rustico, onde peões e carreteiros se desalteravam, vestidos de accordo com a pittoresca indumentaria da zona, lenço ao pescoço, calças bombachas, chilenas tilintantes, emquanto o cavallo esperava á porta.

Por signal que alguns desses botequins ostentam, entre o freguez e o vendedor, grossas grades resistentes, destinadas naturalmente a interceptar os furores aggressivos dos bebedores de máos bofes que pretendam repetir nesta época policiada as façanhas homicidas dos gaúchos do tempo de Facundo.

Não faltam igualmente lindas fazendolas, muito bem compostas, com um casario branquicento e machinas modernas a attestarem que ali não se faz mais, para tristeza dos passadistas, gauchismo romantico.

De qualquer modo, não deixa de haver certa monotonia na viagem, viagem não adoçada, como acontece em terras brasileiras, pela abundancia das arvores e das aguas.

Afinal, chegamos a Tandil, onde um esbôço de cordilheira encanta os alpinistas de lá. Em Tandil, ao que ninguem ignora, existia uma pedra movel, impressionante monolitho que bambeava ao sopro do vento, sobre uma pedra maior, como se se tratasse de arranjo de algum patriota habil que pretendesse valorizar a região aos olhos do visitante. Muito tempo o pedregulho assim oscillou, para prosperidade do municipio. E foi uma tristeza inenarravel quando a móle de granito veiu abaixo, privando Tandil da sua maior attracção, de uma das suas maiores fontes de renda. Houve até quem attribuisse a quéda do monolitho a manobras da opposição local...

Mas, se o pedregulho tombou, o romancista Larreta continúa de pé e não deixa de ser tambem uma attracção para os forasteiros.

Continuemos, portanto, a caminhada afim de vêr Larreta, já que não mais podemos vêr a pedra de Tandil tremelicando ao vento. Passemos do auto-omnibus que nos sacolejou epilepticamente durante tantas leguas e entremos num automovel Ford guiado por um cidadão com cara de paraguayo, como que arrependido de ter deixado a sua aldeola e, longe do seu cavallo, estar assim á frente de um complicado bicho mecanico.

Mais algumas dezenas de kilometros são freneticamente engulidas. A esta altura a fome vae apertando e nenhum de nós sente necessidade de aperitivo para devorar tudo quanto genios beneficos lhe tragam em materia de culinaria. José de España, que organizara a excursão, toma uns ares mysteriosos deante das nossas ansias estomacaes, um geito de asceta castelhano que admira as vantagens moraes do jejum e acha que comer demais é coisa peccaminosa ou propria de barbaros, tal nas grosseiras bodas de Camacho. De onde em onde, passam em frente ao nosso automovel gordas perdizes, infelizmente ainda cruas, e um dos excursionistas, talvez tonteado pela falta de alimentos, chega a avistar, num funesto pesadelo, uma "puma" de enormes proporções, algo como uma das nossas onças transportada ao pampa argentino.

No melhor da festa, "pincha una goma", o que quer dizer, em vernaculo, que estourou um pneumatico do nosso pobre Ford. O famoso critico theatral Guibourg, bastante endefluxado, encolhe-se dentro de uma porção de chales volumosos que se lhe enroscam ao pescoço como formidaveis boas. Num dado momento cresce a inquietação e ninguem vê perspectiva de almoço proximo, porque o chauffeur parece ter errado o rumo, extraviando-se no pampa infinito.

Afinal, vencidas todas essas complicações, vamos chegando ao castello de don Enrique Rodriguez Larreta. E' uma verdadeira fantasmagoria a apparição dessa grande casa de civilizados na provincia. Que diabo de lampada de Aladino a teria fabricado? Trata-se sem duvida de um engodo á nossa fome e ao nosso cansaço e a miragem não tardará a desvanecer-se.

Mas, descendo, vemos o edificio de perto, palpamol-o, examinamol-o bem, e constatamos que não se trata de um palacio chimerico de Fata Morgana. Um homem de grande gosto construiu com effeito um solar admiravel, entre mourisco e florentino, naquellas terras apparentemente ermas. Construiu tambem em derredor uma lindissima paizagem, trazendo para ali arvores de todos os climas, pedaços de todos os jardins dos sitios em que a natureza se destina a ornar os amores e as conversações dos homens.

Tudo é, sem duvida, composito, artificial, sem raizes profundas na região, exactamente como o livro principal do dono da casa, essa curiosa "Gloria de don Ramiro", que decorre parte na Hespanha e parte no Perú', sem nada de argentino. Mas essa recomposição architectonica, essa recomposição historica deliciam-nos, dando moratoria ao nosso appetite, fazendo-nos esperar calmamente a hora da refeição.

No parque até a agua dos tanques é colorida, como num brinquedo para crianças, como se um prestidigitador agarotado se houvesse divertido por ali. Quanto ás obras de arte do interior, são em geral notaveis, e apenas uns tantos retratos, bastante compridos, não serão do pincel de Greco ou Velasquez, só estando ali, segundo nos explicou o proprietario, para effeito de symetria, para aproveitar uns pedaços de parede estreitos e longos.

Linda é a capella do solar, com verdadeiras maravilhas da arte religiosa quinhentista ou seiscentista. Em caminho, sobre uma especie de tumulo, encontra-se a estatua de uma mulher deitada e um dos visitantes, que sente a fome recomeçar, suggere maliciosamente que tambem aquella pobre mulher deve ter caido por terra em consequencia de inanição...

Vamos, já agora, travando melhor conhecimento com Larreta, que é um typo expressivo de "avant-guerre", como literato e como homem, falando-nos muito no Paris anterior a 1914, o Paris de Zuloaga, Anatole France e Bourdelle, que foram seus amigos e aos quaes se reporta com uma ternura contristada de orphão ou viuvo. Narigudo, com uns bigodes excessivos para o anno americano de 1935, Larreta exhibe tambem um penteado dos mais difficeis, que lhe deve exigir muitas horas de cuidado matinal e mesmo a assistencia de um operoso criado de quarto, penteado de architectura complicada, de uma estylização não menos penosa que a das melhores paginas da vida de don Ramiro.

Mas a gentileza do portador desse penteado faz esquecer o que nelle porventura exista de anachronico. Sente-se em don Enrique o diplomata galanteador, culto, mettido a gastar faustosamente, interessado por todas as lindas mulheres e por todas as custosas obras de arte. No seu tempo, a legação argentina em Paris era uma continua festa, em que se esbanjavam muitos pêsos e tambem espirito.

Foi no melhor periodo da existencia do novellista, quando o seu livro principal era traduzido para o francez pelo grande Remy de Gourmont, ao menos "in-nomine", pois dizem haver sido a traducção realmente feita por outrem e que Gourmont só a encampou porque muito bem remunerado.

Embora Luis Vila y Chávez recalcitrasse e publicasse um opusculo em que aponta dezenas de erros de lingua e logica de Larreta, o nome deste teve na época indiscutivel repercussão nos dois mundos e ainda hoje se vendem na Argentina e na Hespanha successivas edições da "Gloria", o que prova não ter havido esmorecimento de interesse em relação a um tão formoso livro.

O nosso Goulart de Andrade traduziu-o para a Livraria Alves e a Casa Garnier divulga por aqui uma edição do original castelhano, que por signal o autor nos declarou ser das mais incompletas, pedindo-nos que a essa preferissemos outra qualquer edição.

Nem se esqueça que Medeiros e Albuquerque, com o seu admiravel talento divulgador, com a sua inigualavel capacidade de resumir espiritos, traçou uma synthese dessa obra na "Literatura Alheia", o que, de resto, Larreta, ao que nos confessou, ignorava.

E agora vamos para a mesa. Vão comnosco o poeta Obligado, tambem filho de poeta, grande apologista do Brasil, dado a visitar-nos todos os annos e alludindo sempre com fervor aos luminosos versos de Ronald de Carvalho. Obligado, elegantemente vestido e com umas faces róseas de bambino de téla de Raphael, accommoda-se junto ao escriptor Pagano, que faz numa academia de Buenos Aires derramados cursos sobre o "Mahabharata", o "Ramayana" e outros infindaveis poemas antigos.

Partidario da arte moral, Pagano declara que, em suas peças de theatro, não escreverá nunca uma phrase que sua progenitora não possa ouvir...

Assignale-se que a comida não era das mais copiosas. Antes um lanche apressado que uma refeição ás direitas. E' que o amphitryão se equivocara quanto ao dia da nossa visita e, no momento, o seu melhor cozinheiro estava em excursão pelos arredores. "Naturalmente procurando a caça para o nosso jantar", sussurrou um dos convivas, meio irritado com a pobreza do cardapio, com isso de encontrar apenas sandwiches e frutas onde esperava carnes sangrentas e succulentas...

A' mesa, Larreta recordo que fôra em Paris companheiro de Graça Aranha, como tambem o fôra de Maurice Barrés, accrescentando nutrir um grande enthusiasmo pelas obras de Eça de Queiroz (que elle, de resto, como quasi todos os argentinos, pronuncia Quéiros, accentuando na primeira syllaba).

E nesse instante tive ensejo de observar que a cara de Larreta participa um tanto da cara dos tres: Graça, Barrés e Eça. E' por assim dizer uma dessas caras collectivamente historicas que marcam uma época. E' a cara bem tratada da Europa feliz de 1895 a 1905, que ironizava o proximo ou se recreava com as exposições annuaes do "Salon" e, mesmo referindo-se á Alsacia-Lorena, não podia ou não queria prever para tão cedo a terrivel chuva de fogo e os terriveis rios de sangue da guerra que viria uns dez annos depois.

Relembrando todos os seus amigos mortos, Larreta sente-se agora bem triste, como quem vae por uma estrada ladeada de tumulos. Em Paris, quando se mostra por lá, reconhece pouca gente e pouca gente o reconhece. Onde se dá melhor ainda é na solidão do pampa, pensando nas personagens que retratou no "Zogoibi", historia campezina que, accentue-se, não obteve o successo da outra e pareceu marcar o enfraquecimento do seu estro de romancista. Embora o prosador assegure que as personagens do livro são reaes e muitas vezes apparecem em seu castello, para serem vistas pelos visitantes, o caso é que o livro não possue o interesse de algum modo universal da "Gloria" e fóra da Argentina não impressionou os leitores.

Larreta ignora quasi totalmente os escriptores do Brasil. Nada sabe de Alencar, Nabuco ou Euclydes. Mas confessa reler sempre as cartas de Fradique Mendes.

Além do Eça, teve contacto com outro portuguez, por signal que fortemente abrasileirado numa longa estadia aqui entre nós: o jornalista João Lage.

Lage, que fez escandalo em Buenos Aires a proposito de conceitos seus sobre o presidente argentino do tempo e foi até desafiado para duello, recebia Larreta com grande carinho sempre que este passava pelo Rio. E de uma feita, dirigindo-se o diplomata para a Europa, offereceu-lhe o director do "Paiz" um busto colossal de Eça de Queiroz, busto de bronze, que pesava uns sessenta kilos, ficando Larreta atrapalhadissimo com a dadiva e tendo de descartal-a com um conhecido qualquer, afim de evitar tamanho peso nas bagagens.

Don Enrique declara que localizou um acto de um dos seus dramas aqui no Rio, onde a principal personagem morre. Porque elle hoje, abandonando de certa fórma o romance, está absorvido pelas peças theatraes e até pelos entrechos de fitas de cinema. E uma prova desse seu amor á composição das scenas de film tivemol-a pouco depois vendo o cuidado, os ares de "metteur en scène" com que elle nos fez photographar varias vezes, nos sitios mais vistosos do seu solar. Isto ao lado de um casal de turistas, o esposo de chapéo de cortiça e a esposa de binoculo, casal que comera comnosco e que especialmente se deslumbrara com a agua colorida do parque...

Simplificação

Luis Martins

(Especial para O JORNAL) (Illustração de SANTA ROSA)

A noite cae em Bello Horizonte por cima da rua dos Guaycurús.

Mariazinha, na janella do sobrado, olha pensativamente a primeira estrella, o primeiro annuncio lum'noso, o primeiro farrista que passa em baixo.

Lembra o rapaz do Rio, que ficou devendo para ella cincoenta mil réis. Deve de estar longe, a esta hora... Que estará fazendo neste momento o rapaz do Rio?...

Tem do Rio uma idéa muito geral e atrapalhante em excesso. Só foi lá uma vez. Não gostou da multa gente entupindo as ruas estreitas. Gosta é de Bello Horizonte. Este socego, estas ruas desertas, este luar que a cantiga popu'ar celebrou...

Mariazinha é muito bonita. Cultiva mesmo a sua belleza, porque precisa ganhar a vida e as coisas estão pela hora da morte. Trabalha num "dancing" e precisa agradar os clientes. Se não agradar...

Appareceu outra estrellinha no céo e em baixo mais um conhecido passou. Passou de baratinha e deu adeus. Onde vae elle?

—::—

Mariazinha tem uma colcha no quarto que é o seu orgulho. Foi a mãe della que fez. E' uma colcha complicadissima, cheia de rosas, borboletas e bichinhos azues. Mariazinha gosta de mostrar:

— Foi mamãe que fez p'ra mim...

Fica até com os olhos lyricos e luminosos quando diz isso. Tem uma ternura de criança na voz commovida. Aquella colcha resiste ás impurezas de todos os homens que conhecem Mariazinha e nada deste mundo a pode poluir:

— Foi mamãe que fez p'ra mim...

—::—

A mamãe é pobre e vive num arrabalde distante. Sabe que Mariazinha vive aquella vida, mas que vae fazer? Desde que aconteceu "aquella desgraça" ella não podia mesmo esperar um futuro melhor para a filha. Ella é pobre, os filhos são pobres, a familia é toda pobre.

Aquelle caminho era um caminho normal de muitas meninas pobres.

—::—

A mulher magra espirra alegria com uma seriedade compenetrada e idiota. A felicidade hysterica treme as pernas das bailarinas. As palmas sáem de vez em quando das garrafas de cerveja.

Toda a conhecida estupidez de um cabaret se exh'be galhardamente na noite da cidade honesta.

—::—

Mariazinha, immovel como um canudo, não liga importancia para o convite insistente do rapaz do smocking. Está longe, mergulhada na quinta dimensão. Está distante, liberta da sala asphyxiante do cabaret. Está morta?

Não. Não se assustem. A mulher magra continua chamando o pessoal para o logar commum divertido do "fox-trot".

Mariazinha procura a estrellinha distante da tarde no fundo do copo. Que dá ella? Vê a colcha que a mãe deu de presente para os homens se deitarem por cima. Que estará fazendo a estas horas o rapaz do Rio? Vê tambem o sorriso cinico do rapaz do Rio. E torna a ver a mãe della, em silencio, fazendo outra colcha para a irmã mais moça de Mariazinha...

—::—

São muitas tristezas juntas. Mariazinha, com franqueza, tem é vontade de chorar um pouco. Mas sente a necessidade de simplificar. E exclama para a companheira no lado:

— Que falta me fizeram aquelles cincoenta mil réis!...

O homem se intitulou "Homo sapiens", quando é sim, na verdade, "Homo ridens". Só excepcionalmente o homem é sabio — alguns raros exemplares da especie att'ngem a região do saber. Ao passo que todo homem ri de variados modos e gradações, de accordo com as possibilidades de cada um. E só ri porque é intelligente, porque possue complexos psychologicos e sensoriaes que lhe permittem comprehender além dos outros animaes.

E', portanto, a qualidade destinctiva da especie, a mais nobre, e que envolve o saber se pensarmos que no fundo se revela o maior sabio aquelle que souber rir melhor, ma's profundamente. O riso é comprehensão. Até os nossos dias só elle póde chegar á suprema comprehensão, compl'cando-se deliciosamente com a mistura de todos os sentimentos humanos.

Vivemos habituados aos nossos movimentos e gestos normaes, ao equilibrio da linguagem que escrevemos ou falamos, ás normas de vida social, aos preceitos e theorias da sciencia. Quando, com logica objectiva ou subjectiva, se dá a ruptura desse meio ou desse habito (que no terreno mental é muitas vezes tambem convicção), manifesta-se o ridiculo nas attitudes padron'zadas ou das que se offerecem novas, differentes do padrão commum, conforme o feitio e o temperamento do observador. O riso explode então, desde por motivo da quebra do padrão de um facto corriqueiro da vida (uma escorregadella em casca de banana), até o desnivel intellectual motivado pelas explicações dos enigmas do universo e a impossibilidade de revelal-os, ou pela contradicção do que se pratica com o que a moral prescreve rigorosamente. Explode atravez da comprehensão pela intelligencia.

E essa verificação que dá gosto, que apraz esquisitamente, que emociona de maneira particular, gradativamente se intellectualizou para a sua manifestação refinada nas differentes formas de arte, em que se explora a escala humana do riso.

Distingue-se desde logo o riso do homem como nasceu, franco, aberto, decidido, physiologico em summa, tendo por causa antes o deslocamento das situações pela log'ca objectiva inesperada, e o riso intellectualizado, de floração interior e cerebral, producto das creações artisticas do proprio homem.

Newton BELLEZA

(Especial para O JORNAL)

Ha toda uma gemma infinita de recursos intellectuaes para a provocação do riso, e se distribuem por algumas especies mais bem caracterizadas, pela sua frequencia. Os estudiosos do assumpto não entraram ainda num accordo para a sua systematização, apesar de que todos lhe reconhecem a conveniencia como primeiro passo para a definição de cada uma e esclarecimento geral da materia.

As palavras zombarias, satiras, sarcasmo, escarneo, ironia, mordacidade, humor, etc., são constantemente empregadas a torto e a direito, confundindo-se os seus significados ou forçando-se-lhes a synonimia para evitar repetições, sacrificada sempre a ordem das idéas por uma pretensa elegancia da phrase.

Não é, comtudo, difficil chegarmos a bom termo nesse particular, desde que não percamos a ordem do raciocinio. Satira, por exemplo, parece que constitue o termo generico, pelo menos é o mais generico, porque de um modo geral significa "censura ou ridicularização de defeitos e vicios", sendo que zombaria lhe é mais ou menos synonimos, como motejo, etc. A satira, como genero, comprehenderia tres especies perfeitamente definidas, que são o sarcasmo, a ironia, o humor, tendo as duas primeiras alguns synonimos imperfeitos.

Afim de evitar longas explanações em que inevitavelmente repetiria conceitos já exteriorizados por outros autores, prefiro apresentar a summula das minhas conclusões em eschema, de modo a se apprehender de prompto como separo e distingo as especies do genero satira, conforme se segue:

SATIRA OU ZOMBARIA
- com attitude e objectivos moraes ou pessoaes ..
  - violenta e aggressiva: *sarcasmo* (diatribe, escarneo, etc.)
  - dissimuladamente aggressiva: *ironia* (mordacidade, etc.)
- sem attitude, impessoal, não aggressiva, amoral: *húmor*

A qualquer objecção, que prevejo possivel, quanto á satira abranger o húmor, porque este propriamente não censura, não condemna, desde que não tem attitude, reporto-me aos termos da definição daquella em que se prevê não só a censura como a ridiculização de defeitos ou vicios, etc.

Por conseguinte, póde ser o húmor classificado como uma especie de genero satira, como o é o sarcasmo e a ironia. Para evitar confusões ou suppostas omissões, devemos esclarecer desde logo que a anecdota, o trocadilho, o epigramma, o "non-sense", etc. são modalidades de manifestação ligeira ou condensada de um dos grupos referidos, ou de dois ou mais delles em mestiçagem.

Note-se que entre os typos especificamente definidos ha aqui, como em tudo mais, uma série de intermediarios e gradações, motivo por que as especies muitas vezes confinam, quasi em confusão. Num mesmo trabalho, é frequente ver-se que os autores descambam, sem sentir, de uma para outra especie, verificando-se mesmo uma interpenetração principalmente entre o humor e a ironia.

Dahi tambem a grande difficuldade que encontram os criticos na separação dos cultores das duas especies de satira, aliás muito affins, embora haja realmente uma delimitação exacta entre ambas, como se percebe logo do exame do schema acima proposto. Como a ironia é dissimuladamente aggressiva, por este aspecto quasi se confunde com o húmor, — absolutamente não — aggressivo. Mas o que os separa decisivamente é que no húmor o autor não apresenta a minima attitude para quem quer que seja ou o que quer que seja, emquanto na ironia elle sempre assume uma attitude, embora tambem dissimulada. Do ponto de vista geometrico, o húmor é a equidistancia. O humorista nunca é; apenas está sempre onde as circumstancias ou o seu profundo senso de relativadade o collocam.

Um dos symptomas do verdadeiro e mais puro humorista é que elle custa a ser reconhecido. Disfarça-se, contorna, não se apresenta como tal, revelando-se nas entrelinhas. Como Pirandello, por exemplo, no conto sobre a senhora Frola e o senhor Ponza, seu genro, em que não toma geito de quem está fazendo graça ou explorando o ridiculo dos outros, guarda absoluta equidistancia entre os personagens logicamente loucos e, portanto, normaes. Como Kipling que troça dos homens e seus costumes e lhes dá lições amaveis do ponto de vista dos animaes.

Aquelle que, escrevendo, parece arregaçar as mangas e dizer: "meus senhores, eis aqui uma gracinha" — corta de inicio, pela attitude que tomou, a sua vocação ou possibilidade de fazer húmor legitimo. Entre nós, um dos authenticos humoristas com que podemos contar — Alvaro Moreyra — por signal esquecido de ser citado em qualquer dos nossos livros sobre o assumpto, só tem este defeito de se presentir que elle toma attitude de palhaço. Seu húmor delicado, em consequencia disso, torna-se quasi sempre amarga ironia.

A asserção de que o humorista não tem attitude se contém, de passagem, na these que o sr. Sud Menucci defende de seu livro "Húmor", cuja 2ª edição agora me fez rever outras publicaçoes no genero apparecidas mais recentemente entre nós, como "Humour" do sr. Afranio Peixoto e "Heróis da decadencia" do sr. Vianna Moog, recapitulando ao mesmo tempo antigas idéas sobre o assumpto.

São todos tres ensaios notaveis sobre a materia, não apresentando em verdade contradicção irreductivel, embora apparentemente dêem mostras disso. Percebe-se que no fundo estão todos perfeitamente de accôrdo quanto ás idéas geraes e concepção do humorismo e outras especies de satira. Só divergem o sr. Sud Menucci e o sr. Vianna Moog quando desenvolvem como theoremas o que devia ser corollario, e o sr. Afranio Peixoto ao apresentar, com a duvida de um bom humorista, a theoria de Bergson sobre a distincção entre o humor e a ironia.

E agora, de accordo com os tres (e parece-me que com todos que tem escr'pto sobre a materia), vou aventar a hypothese que se me affigura mais simples para explicação do apparecimento do humor. Não ha theorias para explical-o pois que não é nenhum enigma do un'verso, e sim causas que evidentemente o determinam. Não o attribuo a sortilegios desta ou daquella natureza, mas a um conjuncto de factores que são: grande intelligencia e cultura, fina sensibilidade, profundo senso da relatividade das coisas. Senso e não simples noção.

• • •

A propria duvida, sempre presente, não é comtudo, embora substancial, um factor determinante e originario, mas a consequencia desse profundo "senso de relatividade", que, em ult'ma analyse, o revela e o define. Por esse modo se esclarece como ha humoristas sãos que podem ver com bons olhos todas as faces da vida e das differentes questões, e ha os doent'os que, pela sua visão, descolorem as criaturas e a paizagem do universo.

Indiscutivelmente, são os ultimos mais complexos e mais profundos. Ma's verdadeiros tambem, se quizermos, porque não só o Brasil como o mundo todo é um vasto hospital...

Para o humorista, o que agora accidentalmente é podia tambem não ser, com outra situação perfeitamente ace'tavel e normal substituindo a deste instante. Aliás, bem ponderado, para elle nada é; tudo apenas está. E, se está assim, tambem pod'a estar assado. Amanhã estará assado.

Depois, differente de assim e assado, mas um differente que é no fundo a mesma coisa. Na relação de causas e effeitos, elle percebe fundo quanto a natureza se diverte em variar as combinaçoes, ora salvando as apparencias, ora illudindo-as, burlando os nossos conhecimentos adquiridos pe'a meticulosa observação das constantes. A mentira pode tornar-se realidade, a real'dade — mentira. Tudo movel, inconstante, falho, inutil e, portanto, ridiculo. Nunca se chega a um fim, nunca se pode siquér apprehender uma particula da realidade de um momento. A intelligencia solar, radio-activa, se cansa de contornar o mundo, as partes do mundo, de penetral-o e vel-o por dentro, nas suas intimidades, virando-o do avesso. Desencanto. Tedio. Amargura. Commiseração pela incerteza ou certeza vã de todos os destinos. Complacencia absoluta pela inutil'idade de proceder de outra forma. E, por fim, uma doce reacção de tranqu'llidade para a duvida que se alça mansamente á philosophia com um sorriso de irremediavel resignação.

Outro ponto em que desconfio haver confusão é quando se attribue ao humor o sentimento do contrario, pois o que o caracteriza a esse respeito é o sentimento do diverso, do differente na totalidade multipla, ainda como consequencia do senso profundo da relatividade. Attribuir-lhe exclusivamente o sentimento do contrario seria uma restricção á sua capacidade de tudo ver para todos os lados e em todos os sentidos.

O exemplo da anecdota dos estudantes que Sud Menucci apresenta como meio de materializar a concepção do humor é excellente e está perfeito. Aquelle que com um espelho mostra a parte posterior do companheiro não tem attitude definida, não o fez com outro objectivo senão provocar o ridiculo. Serve-me agora tambem para demonstrar o que affirmo quanto ao caso do sentimento do contrario, pois evidentemente a parte revelada não é opposta, e sim differente, capaz de desconcertar, desmanchar subitamente o bom effeito da que na realidade apparece por fóra da janella.

A these da lingua pobre e secca como determinante do humor, por que tão cerradamente se bate o sr. Sud Menucci, a gente aceita-a á força de seducção de suas palavras e de sua cultura emquanto o lê. Logo que se sae do cerco de sua argumentação, verifica-se entretanto não ser possivel como causa central, geradora. Basta pensar que se remontam as origens do humor a Petronio que escreveu no latim, a Luciano de Samosata — na opulencia do grego, e que Cervantes — o mais consideravel de todos os humoristas porque abordou o maior e o mais geral rid'culo da especie em todos os tempos — o fez em hespanhol.

A preferencia dos humoristas pela linguagem singela, desataviada, limpa, despretenciosa está coherente com o seu desencanto, o seu scepticismo, a sua descrença pelos lyricos e ornatos superfluos. Por outro lado, citam-se exemplos de humoristas selvosos no uso da linguagem, como o grande Rabelais. A frequencia de producção do humor nos dialectos, e a citação tonteia seriamente á primeira vista, tem a sua explicação no facto de que tambem se encontra no folklore de todas as linguas, como manifestação da intelligencia collectiva, que póde ser alta e servida dos outros attributos favoraveis, como sejam: fina sensibilidade e profundo senso da relatividade da vida e das coisas.

A theoria a decadencia historica, apontada e gruditamente defendida, pelo sr. Vianna Moog, não parece acceitavel como causa determinante da germinação do humor, podendo-se não obstante admittir como fornecedora do ambiente mais propicio á sua plena floração. Mesmo porque se póde extender muito o conceito de decadencia, particularmente verificada num grupo, numa familia e no proprio individuo. Não é acreditavel que tenha havido sempre correspondencia de humoristas notaveis com periodos de decadencia na historia. Elle nos fornece tres grandes exemplos, que não bastam á comprovação da theoria.

O envelhecimento espiritual precoce, como producto da decadencia do meio em que vive o humorista ou da sua propria decadencia individual, deve ter uma influencia decisiva na manifestação do seu humor. Parallelamente, a linguagem chã e escorreita, como instrumento despretencioso de expressão, auxilia fortemente os seus bons effeitos. Não só nesse particular ficaram victoriosas as theses dos srs. Sud Menucci e Vianna Moog, tendo-se-lhes apenas deslocado o angulo de visão para um campo menor, como sobretudo nas idéas que apresentou para explicação do phenomeno, por que, de passagem nos seus livros, como no do sr. Afranio Peixoto, todos fornecedores de excellentes subsidios especialmente no contar as observações que systematizei dispondo-as segundo o meu modo de ver e pensar.

Das obras citadas a que merece menos reparo aqui é a do sr. Afranio Peixoto por isso mesmo que não se propõe a defender uma these nova sobre o humorismo. Fez um bello estudo descriptivo, animico e physiologico, do riso documentado tudo por conta propria e por conta alheia. Sobretudo friza observações quanto á delimitação das fronteiras das duas especies mais finas de satira, que são a ironia e o humor, e o faz sempre com o uso da propria materia discutida como a fornecer-nos exemplos vivos e immediatos.

Convém não falar de sua theoria mathematica do humorismo, que parece demasiadamente não está certa... -|-X—ou—X-|- dá sempre o mesmo resultado negativo, o que equivale, admittindo-se como verdadeira a sua symbolização, a igualar o humor á ironia. A não ser que ella se proponha justamente a provar o absurdo do que se divergem na apparencia...

• • •

Ia me esquecendo de assignalar que quem desculpa cavalheirosamente intelleitual como traço caracteristico do humor, se não me engano, entre nós, é o sr. Mario Mattos, o illustre escriptor mineiro, quem o accentua particularmente. Acontece, porém, que este conceito vale tanto como o seu contrario, no que attribue a necessidade de uma grande intelligencia para a sua manifestação, pois a verdade é que os dois minutos (e, tiver capacidade para fazel-o plenamente, isto é, com humor), não acredito que se chegue a consumar qualquer um desses actos que se costuma chamar de bravura.

Se é que alguma coisa houver de aproveitavel neste commentario, que della se utilizem á vontade todos os interessados, em especial aquelles que sentirem necessidade de referencias ao autor, mesmo porque sou o primeiro a estar convencido de que não valho ainda a pena de ser citado. Não sou perfeito por não approvaria a classificação proposta para a satira ou a nova classificação para o homem (não que me falte competencia para isso, mas tenho amigos) consola-me ao menos ver de posse da chave que fiz pode qualquer um facilmente distinguir o verdadeiro humorista.

E o sr. Afranio Peixoto não precisava se ter prodigo em desobrir-nos autores nacionaes (o que tambem pode ser uma forma de humorismo) para a sua propria inclusão. Se ella quizesse não se filiasse aos seus pares, quizesse-se não de si, mas de um porque ainda não sabe rir do carnaval. No carnaval de rua. Não do carnaval mais ou menos dos outros, para se ser mais claro no preciso...

A primeira pedra

(Illustração de ACQUARONE)

Conto de MALBA TAHAN.

Conta-se — Allah porém é mais sabio — que viveu outr'ora na cidade de Bassola um sultão que era um homem generoso e sabio, cheio de bondade e valentia de nobreza e poderio que se chamava Malyan El-Vadan.

Um dia, tendo esse poderoso monarcha saido a passear sózinho pelos arredores de seu palacio, avistou ao longe quatro homens em attitude aggressiva, rodeando uma mulher.

A infeliz atirada ao chão occultando o rosto entre as mãos descarnadas chorava desesperadamente.

Ao serem surprehendidos pelo soberano, ficaram todos mudos de espanto e medo! O sultão sem demora os reconheceu: um delles era o emir Naman o cadi; o terceiro, o rico vizir Salah; o ultimo, Hadjalah, o orgulhoso — todos, emfim, nobres e poderosos senhores da côrte.

— Que fez esta mulher? — perguntou o sultão.

— E' uma ladra ó Emir dos Crentes — respondeu Khalahid — foi por nós surprehendida agora, quando estava a roubar frutas em vosso pomar.

— Roubei para meus filhinhos — soluçava a pobre rapariga — elles tinham fome... Eu nada tinha para lhes dar!

— E' uma peccadora ó Rei dos Reis! — observou Nanan, o cadi — Deve ser castigada. A Lei...

— Que diz a lei? — perguntou em tom severo o sultão.

— Rei generoso! — respondeu Hadjalah, inclinando-se humildemente. A lei é bem clara. Diz o Al-Korão, o Livro Sagrado, que se deve

(Continúa na 6.ª pagina)

A MULHER NO LAR

O silencio fala...

Aci CARVALHO

Na terra como adormecida,
póde nos parecer parada a vida,
mas em verdade,
sussura a vida
ao viço da immortal fecundidade!

No silencio das coisas, integrada,
a nossa boca póde estar calada,
mas no peito nos bate o coração
e esse rithmo enche a quietação!

E póde o coração não mais pulsar,
á hora de maior serenidade,
a terra em boca para nos tragar...
No chão
ha vida nos ruidos quiétos
dos vérmes que roendo estão.

Em todos os aspectos
e formas da materia,
determinante,
o tempo altere-a,
transforme-a, annulle-a nas forças vitaes,
e no ultimo tecido fecundante...

Que não partimos para nunca mais
e nem calamos
no mysterio que nos cála,
se, pela vida,
cheios de luz e commoção,
a flor do sentimento exhala
o perfume do verso, quando
vencida
a estrada que trilhamos
o coração,
em silencio, ficou falando...

A graça de Schiaparelli

Schiaparelli não se detém, buscando sempre, engenhosamente, realçar as suas creações por uma nova graça: Vestido branco e azul, com chapéo de palha branca e adorno de flores azues. O outro, um lindo casaquinho vermelho sobre um vestido de "poulé", vermelho e branco. Chapéo de palha, vermelho e o cinto fazendo jogo com os botões, da mesma côr vermelha

O GRANDE E O PEQUENO ARCO-IRIS

Um dia e uma noite, outro dia e outra noite, passava o sol e passavam as estrellas.

Num valle, flores pequeninas, falavam impacientes:

— Não é este. Queriamos que voltasse o grande arco-iris que vimos uma vez...

Então a noite deixou cair em cada flor pequenina, emquanto dormiam, uma gota de orvalho.

A luz da alvorada illuminou as gotas e cada flor, ao despertar, viu um arco-iris, exactamente igual em belleza ao arco-iris do céo.

Depois de um momento de enlevo começaram a falar:

— Que pequenino que é este arco-iris... Não é este! Não é este! Não é este!

Mas em seguida acreditaram ter offendido ás gotas de orvalho e se apressaram a accrescentar:

— Se são tão pequeninos, sem duvida é para poderem estar mais perto de nós, que somos pequeninas. Este é o arco-iris que cabe em uma flor. O outro estava tão longe que nos dava sua belleza sem nos tocar de frescura o coração.

Trad. de Almaasul.

HEROE MODERNO

Carlos Alberto Leumann

Apenas chegou á maioridade, Angelo decidiu-se abandonar a sua mãe viuva, a seu irmão Eudoro, e tambem a Nocha, a lindissima Nocha. Conheceu-a no povoado proximo. Cortejou-a então, comprometteu-se com ella. Agora, por mais que lhe doesse, tinha que deixal-a.

Angelo vivia com os seus, em uma velha casa, sobre as altas barrancas do Paraná. Commoda e limpa, um tecto de palha e cheia de lembranças intimas. Formava-lhe o tecto um lanço em frente ao céo immenso e ao rio poderoso. Olhada de baixo, desde os vapores que vão a Corrientes e a Assuncion, a humilde vivenda, entre um bosque escuro de laranjeiras e romeiras, era um ponto longinquo de poesia na paizagem luminosa. E mais ainda quando as romeiras se avermelhavam de flores ou o laranjal se cobria do seu perfume branco...

Approximava-se a hora do trem e Angelo o esperava, junto ao seu bahu'. Em breve avistava o carro do leiteiro que o devia levar á estação do povoado.

As censuras e as lagrimas de sua mãe, golpeavam-lhe a consciencia. Olhou vagamente Eudoro que plantava uma cerejeira á margem do barranco. O labor calado de seu irmão, em tão grave momento, tambem era uma censura. Tudo parecia censural-o. Até o silencio da casa, onde ninguem se movia para despedir-se delle. Angelo entristeceu. Já não tinha vontade de partir. Esteve quasi a despir o traje novo, ajudar Eudoro na plantação da cerejeira e, logo em seguida, ir-se para o seu trabalho diario: levar as ovelhas ao campo, limpar a terra para o plantio de legumes, cortar lenha. Depois, á tardinha, apparecer no povoado e gosar, commovido, a alegria de Nocha quando lhe dissesse: Não vou mais, Nochasinha; isso foi uma doidice, uma loucura.

Mas ao ouvir o cumprimento do leiteiro, respondeu com um grito animoso, energico, collocou o seu bahu' no carro e começou a despedir-se de sua mãe. Procurou consolal-a promettendo-lhe voltar um dia, feito um homem rico.

Ella tentou um ultimo recurso:

— Já te despediste de Nocha?

— Sim... Hontem lhe disse adeus. Um rio de lagrimas, naturalmente. Pobresinha!

— Fazes mal. Nunca encontrarás uma moça, que valha tanto como Nocha.

— Eu o sei, mamãe... Agora, já não serve lamentar-se... E para dizer-lhe tudo, mamãe, resolvi não escrever e não dar a ninguem noticias minhas, até que chegue a hora opportuna, a hora do triumpho.

Muito tempo não souberam de Angelo.

Já choravam como morto quando chegou uma carta delle, de Londres com sinete commercial. Começava a enriquecer. A carta, muito carinhosa, trazia acções de uma companhia mineira em nome de sua mãe. "Como tu vês — lhe dizia — meu proposito não era veleidade lyrica. Ao principio, é verdade, tive que lutar a braço firme. Padeci fome, miserias, economisei sobre necessidades. Estava a um anno em Buenos Aires e meu almoço ainda era vinte centavos de queijo — um pedaço de pão. Em breve embarco para os Estados Unidos."

Desde então, a mãe recebeu com certa frequencia, ás vezes novas acções ou cheques contra casas bancarias. E lamentava sempre que os negocios o impedissem de cumprir sua promessa de voltar.

Cumpriu-a aos doze annos daquelle dia em que o leiteiro o conduziu em seu carrinho de leite, á estação do povoado. Poude fazel-o sem ferir os seus interesses, aproveitando a opportunidade de uma companhia para estabelecer-se em Buenos Aires.

Angelo tomou ao seu cargo a exploração do assumpto e partiu num magnifico transatlantico. Sentia-se satisfeito, feliz, grato á vida e á sorte. E cheio tambem de orgulho. A' noite, ao deitar-se, no luxuoso camarote, dançavam em sua imaginação grandes edificios fabris, projectos de lucros, caras de industriaes famosos. Porque sua vida era a palpitação de seus negocios. De Buenos Aires recordava, somente, claramente, algumas casas bancarias das ruas Reconquista e 25 de Maio. E como figuras, horrivelmente pintadas, o Jardim Zoologico, os lagos de Palermo, a Praça do Congresso.

Agora, de viagens para sua terra, inutilmente queria buscar as memorias da infancia, na casinha humilde, presa ao barranco. Em festas seria para sua mãe a reapparição do filho afortunado! Pensa seria a humilhação inevitavel de Eudoro que, sem duvida, continuava um pobre camponez.

No mesmo dia do seu desembarque em Buenos Aires, com grande exito concluiu diligencias difficeis de sua missão industrial. Uma semana depois, partiu para o silencioso e quasi esquecido torrão, natal.

Céo, rio azul, ilhas verdes. A casinha ria na sua horta de laranjas e romãs. Angelo estremeceu. Alguma coisa, no profundo do seu ser, lutava para subir a sua consciencia.

O "break" subia uma lomba. O vento trouxe-lhe um perfume de flores de laranjeira. A casinha surgia maior na paizagem luminosa e parecia fazer-lhe gestos de espanto.

Mas a realidade o chamou bruscamente, para um terro commettido em Buenos Aires — a resposta a certo cabogramma recebido de Londres, quatro dias antes. "Será um aborrecimento, pensou, que considerem inacceitaveis as condições que exijo para participar da empresa... Fiz uma tolice. Maldita precipitação!"

Ia chegando. O lanço familiar, debaixo do tecto de palha... Dois minutos mais e veria de novo sua mãe depois de doze annos. E a seu irmão Eudoro... Mas voltou a distrail-o a idéa do seu infeliz engano. Pela sua memoria passaram imagens da "City" febril, á hora de sua maior actividade commercial e a pedra negra da Bolsa, cheia de cifras.

O "break" entrou na horta, pelos laranjares. Estavam ali sua mãe e Eudoro, que não o esperavam. Houve gritos de surpresa, alguns minutos de alegria e effusão, sem palavras... Foram depois conversar no lanço da casa. Lá em baixo, brilhava, maravilhosamente, a corrente azul do rio. A mãe, agitada ainda pelos soluços, contemplava o filho.

Mas, com estranheza o fazia, em breve apprehensiva, vendo-o falar.

Quanto a Eudoro não demonstrava aquelle sentimento, nem por sombras, de humilhação, que Angelo temia. Ao contrario — não cessava de observar o irmão com curiosidade. De vez em quando sorria brejeiramente. Pediu-lhe que lhe deixasse tocar a brilhante perola negra da gravata e poz-se a examinal-a com attenção excessiva, maliciosa. No rosto envelhecido da mãe havia agora uma especie de decepção — não reconhecia o filho.

Angelo conversava forte e sonoramente.

Sua voz não cabia na casa pequena. Nem mesmo era a voz de outro tempo. Descreveu com enthusiasmo as grandes batalhas commerciaes, quasi sempre ligadas á politica economica das nações. Explicou circumstancias dramaticas, resultados imprevistos. A differença num preço fixado para um producto, podia significar uma derrota ou uma victoria colossal. Perder um mercado, determinava o fechamento de vinte fabricas.

Sua mãe o escutava, cada vez mais admirada.

— Deus queira, — murmurou — que teus triumphos não tenham feito chorar muita gente!

O forasteiro levantou os hombros sem comprehender.

Pela tarde veio gente do povoado, amigos, familiares da casa, para felicitar a mãe de Angelo e ver de perto aquella felicidade.

Nocha, tambem veio. Trazia, timidamente, sua velha, sua pura esperança.

Angelo não lhe escrevera nunca, nem, nas cartas á sua mãe, uma só vez que fosse, a recordou.

Muito amigo de Eudoro, logo ao entrar perguntou-lhe com anseio:

— Perguntou por mim?

Eudoro falou francamente:

— Não perguntou por você, Nocha.

O homem que você conheceu não voltou, nem voltará nunca.

Nocha vacillou, suspirando desolada.

— Vou entrar.

— Si quer conservar uma illusão, não entre. Angelo nem se parece ao outro. Tem os olhos como inchados e um modo feio de rir.

Ao vel-a Angelo não a reconheceu. Fez-lhe um cumprimento convencional, demorado, á mulher bonita, esperando a apresentação.

— Mas é Nocha, tua noiva, disse-lhe a mãe, com indignação.

Angelo como que buscou na memoria durante um momento.

— Ah! Nocha, Nocha Martinez. Como não hei de recordar? Mas era então uma menina. Creio que sim, algumas vezes brincamos de noivos.

Não sabe com que prazer volto a vel-a. Aqui estou de passagem. Os negocios não deixam tempo para nada. Depois — amanhã, o mais tardar, devo seguir para Buenos Aires e depois para Londres, outra vez, batalhar contra os "trusts" dos Estados Unidos, contra as mercadorias allemãs, contra a politica de Gandhi, contra meio mundo.

Falava e ria jovialmente, batendo na perna. Todos o olhavam perplexos, intrigados. A sua volta convertia-se numa curiosidade.

Sua mãe, começou a chorar e a gemer. Angelo, levantou-se para consolal-a:

— Vamos! mamãe, não tem que se affligir. Comprehendo que não é justo que eu tenha vindo por tão poucos dias... Está bem, mamãe, eu ficarei uma semana mais.

Foram-se as visitas. A mãe e seus dois filhos estavam sós, na frescura da tarde. Angelo não cessava de falar com optimismo.

De repente emmudeceu.

Anoitecia. Fez-se mais penetrante o aroma das flores de laranjeira, e mais lisa a corrente do rio. Os vagalumes descreviam ageis linhas de ouro em baixo, nas ramas escuras.

Uma lampada illuminou, lá dentro a toalha branca para a ceia e sua claridade familiar, humilde, parecia unida ao silencio das coisas. Sobre a velha casa e sobre as arvores, palpitava um silencio revelador.

Eudoro, tinha os olhos perdidos entre as primeiras estrellas ou mais longe ainda...

A voz de Angelo, agora irritada soou de novo:

— Maldito cabogramma! Em Buenos Aires, mamãe, expedi um cabogramma estupido!

Que o diabo me leve!

A ARVORE SOLITARIA

— Estou sozinha! — disse a arvore isolada. Serei acaso, a ultima arvore que ficou no mundo?

Chegaram cem borboletas brancas e cem borboletas azues e pousaram todas na arvore solitaria.

Pousando, intranquillas, abriram e fecharam as azas, deixando cair o pollen recolhido em centenas de arvores que cresciam muito longe.

— Alguem pensa em mim — murmurou a arvore solitaria — Ah! nunca estamos sós?

Nesse momento, uma rajada, vinda de muito longe, envolveu-a toda num perfume de flores e de folhas, de arvores distantes, de arvores irmãs.

(Trad. de Almaasul).

BÊBÊ

A moda para as jovens senhoras, determinou uma desattenção para com os "bêbês", por isso que, ha longo tempo que não reproduzo um modelo, um vestidinho para sua filhinha. Hoje, entretanto, pretendo penitenciar-me de tão grave falta, apresentando um, em crepe "marrocain" branco com bordados bulgaros nas mangas e na saia formando uma barra, certa de que minha bondosa leitora desculpará a omissão

GOTTA D'AGUA

J. MICHELET

A mulher, fé a de duvida, aspira ter uma sciencia, só uma; só deseja conhecer uma coisa — o coração de seu marido.

O vestiario é um grande symbolo. Exige novidade, mas não instantanea, maximé uma novidade completa que desoriente o amor. A variedade do accessorio contém em si a graça e tanto basta para tudo mudar. Mais uma flor ou menos uma flor, uma fita, uma renda, pouco ou nada, muitas vezes encanta-nos, transfigurando o conjuncto. Esta mudança chega ao coração e lhe diz sem falar: "Sempre diversa e sempre fiel".

O estado actual dos costumes, a desenfreada vertigem, o cégo turbilhão que presenciamos, não deve illudir-nos sobre a significação profunda das coisas; não devemos ajuizar da mulher por determinadas mulheres de determinadas categorias e em determinado tempo. Devemos ser a mulher eterna.

(A Mulher).

IDÉAS SOLTAS

— Ter o valor de sustentar suas idéas não é muito facil... E' uma das fórmas mais elevadas e puras da energia humana.

Ricardo Wagner

A chamada guerra de classe procede da que o individuo não se encontra em harmonia com sua funcção, porque esta lhe foi imposta pela força.

Emilio Denkheim

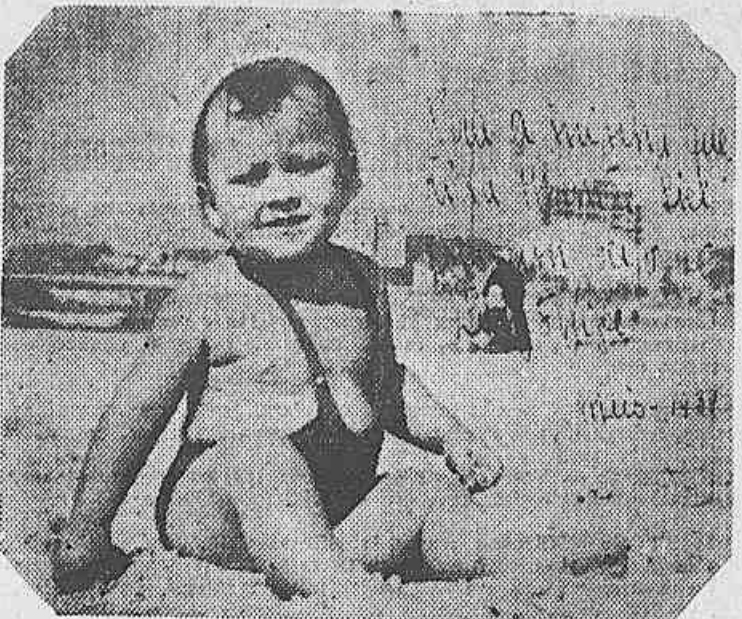
A generosidade, a constancia, o valor, a piedade, hão de ser sempre elementos de arte, ou brilhem nas margens do Scamandro ou nas do Tocantins. O exterior muda; o capacete de Ajax é mais classico e polido que o kanitar de Itajubá; a sandalia de Calypso é um primor da arte que não achamos na planta nús de Lindoya. Esta é, porém, a parte inferior da poesia, a parte accessoria. O essencial é a alma do homem.

Machado de Assis

(Prefacio das "Americanas").

Para você

ALMAAZUL

A Luis Felipe

Abril é fecundo de bellos nataes. V. não sabe ainda, não póde saber ainda, que em abril nasceu Shakespeare, mas comprehenderá um dia, quanto! dadivoso para as verduras do chão, abril foi dadivoso para o pensamento da humanidade...

Faz dois annos. V., num abril risonho, viu com seus traços imprecisos, mas sem formar duvidas á certeza nossa de sua belleza de brasileiro, sem fazer sombras á nossa visão, que os seus bracinhos traziam já da alegria natural de uma planta verde, tocada de luz por todos os lados...

Eram, e são, como os braços da planta fecunda que as abelhas roçam para o milagre do mel. V. veiu para nossa alma, com o presente de sua alma...

Abril é fecundo de bellos nataes... V., pequenino, tem todo o viço desse abril fecundo desde o ouro de sua cabeça que, ás vezes, já parece meditar, até á luz de seus olhos, onde a gente já adivinha pensamentos de vida, de belleza, de força...

Assim: V. viu soldados em marcha pelas ruas e, desde então, nunca mais V. esqueceu os religiosos varonis da Patria, aquelles que levavam a primeira bandeira que V. via, a unica que leva a alegria azul de um céo e o fulgor divino de uma cruz de estrellas... Parece, pequenino, que V. comprehendeu o seu nobre direito de cidadão brasileiro, e agora faz sua mãe cantar e seu pae marchar, ensinando-lhe os passos marciaes para o seu dever — "marcha soldado, cabeça de papel; o Brasil está esperando que você vá p'ró quartel..."

Assim: V., pequenino, alerta seus ouvidos, abre os olhos pensativos ás historias que lhe conto — "o sapo queria ir á festa no céo...". Parece que em sua fronte já amaduram pensamentos dourados e bons, escutando essas mentiras encantadoras, doces mentiras, que o amor canta para lhe ensinar o sonho...

Abril é fecundo... Cresce, pequenino, cresce! A vida então lhe contará as historias verdadeiras, que só ella póde e sabe contar, desde a da terra creadora e lindo á de Jesus, que a semeou e regou para que della brotasse o trigo para o pão fraterno dos homens...

Cresce, cresce, que a vida tem historias lindas para lhe contar, de heroes — santos; de heroes — guerreiros, sabios, poetas...

Cresce, para querer bem á vida para admirar o homem, para sentir o deslumbramento de ser homem, a bôca cheia de palavras constructoras, a fronte erguida, por um pensamento que sublime pelo amor e comprehensão da humanidade.

Cresce, deixando atraz os brilhos da espada do soldado (a seducção de hoje), porque ella não é o mandamento perfeito aquelle em que os homens fraternizem, sob uma só bandeira...

Cresce, cresce, que abril é fecundo e V., pequenino, tem todo o viço alegre de abril.

NA MESA

NOZES EM FÔRMA

Trezentas grammas de amendoas, 250 grammas de nozes, 1 tablete de chocolate ralado, 18 gemmas e 600 grammas de assucar. Passar as nozes em machina, para ficarem bem moidas e as amendoas pisadas. Com o assucar fazer calda bem forte. Ligar as amendoas e desmanchal-as nesta calda. Juntar as gemmas com as nozes e ligal-as tambem á calda, mexendo sempre com a colher de páo. Tomar o ponto de "bolinha" enrolada na mão. Guardar o doce até o dia seguinte. Fazer então, 2 "bolinhas" (do tamanho da fôrma de nozes) e apertal-as entre os 2 lados da fôrma, untada com manteiga. Tirar o excesso da massa e, com um palito, retirar o doce da fôrma.

BOLINHO DE CHICARA

Quatro claras, 1 chicara (das de chá) de assucar, 1 chicara (das de chá) de queijo ralado, 1 chicara (das de chá) de farinha de trigo, 1 colher (das de sopa) bem cheia de manteiga, e 1 colher bem cheia (das de sopa) de banha. Juntar o assucar ás claras bem batidas. Continuar a bater. Misturar a banha, a manteiga e o queijo. Ligar a farinha. Levar ao fôrno quente, em forminhas untadas com manteiga.

GALLINHA FRITA

Tempera-se uma gallinha gorda com vinagre, sal, alho, pimenta do reino e enche-se o peito com pedacinhos de toucinho, passados no tempero. Guarda-se para no dia seguinte ir ao fogo numa panella que tenha uma porção de gordura. O molho e a gordura devem ser em quantidade que cheguem para fritar a gallinha. Põe-se para cozinhar.

CARNE RECHEADA

Toma-se 1 1|2 ou 2 kilos de lagarto, corta-se ao comprido com 1 talho fundo e tira-se um pouco da carne, afim de dar espaço para o recheio. Com a carne que se tirou, passa-se na machina juntamente com 1 ou 2 fatias de presunto e faz-se um picadinho refogado com um pouco de manteiga, cebola, salsa e tomate, junta-se um pouco de caldo ou agua e algumas azeitonas, deixando-se cozinhar. Junta-se depois miolo de pão embebido em leite e bem espremido. Na hora de recheiar põem-se rodas de 4 ovos cozidos. Coze-se a carne com linha grossa e amarra-se barbante para não arrebentar. No momento de ir para a mesa deve tirar o barbante.

PUDIM DE TAPIOCA

Duas chicaras de tapioca, 5 de leite, morno, 3 colheres de manteiga, 1 pires (chá) de queijo ralado, 8 ovos, sendo sómente 4 claras, assucar, canella e noz moscada a gosto. A tapioca é posta de môlho 6 horas ou de vespera. E' preciso ser desmanchada com colher de páo, antes de pôr os outros ingredientes.

"BISCUIT"

Quatro chicaras bem cheias de farinha de trigo, 4 colheres (sobremesa) de pó Royal, 1 dita mal cheia de sal, 2 colheres (sopa) de banha, 2 chicaras de leite. Mistura-se a farinha com o fermento e o sal, passando-se na peneira. Amassa-se bem tudo e abre-se com o rólo, da grossura de um dedo minimo. Corta-se com uma lata grande de pó Royal. Fôrno quente. Serve-se com manteiga ou geléa. Pode ser 1 chicara de leite e outra de coalhada. A farinha deve ser "marca buddha".

CARIDADE

Raras são as pessôas que possuem o dom da caridade em sua plenitude. Claro é que me refiro á sinceridade com que é a mesma exercitada. Sua pratica é um poderoso estimulante, para o individuo, ainda que sem espontaneidade, mas, quando a ella se allia o prazer de exhibir-se ou a vaidade ridicula de ser por todos considerado como tal, a caridade deixa de ser aquelle rasgo de bondade para com os nossos semelhantes, para tornar-se um instrumento malleavel, que conduz a uma ascensão mais rapida, ao nivel social que se quer attingir, de fundo puramente egoistico, por consequencia.

Deficiente e inexpressiva, talvez, é a impressão que desejo transmittir ao papel, da grande magoa que de mim se apossou, desde que recentemente constatei o que foi acima affirmado.

"A notoriedade une-se ao bluff" — segundo o pensar amargo de um escriptor, e esta verdade é profunda, adaptando-se a todas as contingencias em que diariamente nos vemos envolvidos.

A caridade, a que determinada pessôa se dedica, é quasi que o unico escopo de sua vida já agitada — pensarão os que a conhecem superficial ou mesmo familiarmente.

Mas, estes, certamente, jamais presenciaram o desencadear da colera e com ella os improperios, as referencias grosseiras ás creaturas trahidas pela fortuna e objecto da validade sem limites do individuo "soi disant" "caridoso".

Como são os pobres illudidos em sua humildade! Não se pejem, ella é comiudo dignificante! A ingratidão da sorte talvez não lhes pese tanto como a despreoccupação aos seus bemfeitores.

Maria Augusta Ruy Barbosa AIROSA

Smart

Muito "smart" este ensemble de crepe "romain" preto, modelo de Chanel. A saia justa com dois machos de cada lado, blusa bem decotada com golla de "georgette" branco plissado. Capa inteiramente pregueada, caindo abaixo da cintura. Um aristocratico chapéo, creação de Colette, em taffetá preto, rivalisa em belleza e harmonia com o vestido

Modelo de Lelong

Lucien Lelong decorou este maravilhoso salão, em estylo moderno, de linhas sobrias e elegantes, completando-o com esta creação deslumbrante: um vestido de baile em "taffetá" preto, bordado com bolas de seda vermelha, corpo fechado na frente e as costas discretamente occultas por duas faixas que partem do hombro e terminam na cintura, saia em "godet" com muita roda formando ligeira cauda

DE JEAN PATOU

Para a noite, preto, de "crêpe de Chine", lindo em sua originalidade, todo coberto de rosas desenhadas. O outro em "fleur di soie", ambos com formosos effeitos pelo franzido na saia, na frente da blusa e nas mangas

PENTEADOS MODERNOS

...seguindo a esculptura grega. No primeiro, flores douradas sobre o vestido de "crepon" negro, bem alto collocadas, quasi tocando a cabeça maravilhosa. A segunda cabeça, penteada á grega, terá uma combinação feliz com o amarello de um vestido de taffetás, com joias de ouro e diamantes tambem amarellos. Dessoutro — um "clip" de brilhantes prende os cabellos, sob a mesma inspiração de motivos gregos. A ultima cabeça, com frisos, o cabello partido ao meio harmonisa divinamente com um vestido de "crepon" gris perola, e pendentes de crystal e brilhantes

VOCÊ SABIA...

... que alguns paes chinezes dão aos filhos varões nomes femininos, com a idéa de illudir aos espiritos máos, tanto as filhas são consideradas sem importancia?

PERGUNTAS DO VENTO

O Vento passou e perguntou:

— Com que se parece a claridade do dia?

— Sem duvida á minha selva, na primavera — disse a arvore.

— Ao meu canto, ao amanhecer — disse o gallo.

O Vento perguntou a outros e cada qual comparava a claridade do dia com o melhor de si mesmo.

— A tudo isto — que diz o dia? murmurou o Vento.

E fez a pergunta.

— Minha claridade? — respondeu o dia — Ora! Não penso nella, eu que sigo sempre a noite, querendo colher um pouco de sua bellissima escuridão.

(Trad. do Almaazul).

Helena Rubinstein

Helen Rubinstein?

Quem é esta joven de invulgar formosura, de origem israelita, como indica o nome?

Artista? Escriptora

Seu rosto é intensamente moreno, feições finamente desenhadas, apresenta um systema de linhas symetricamente dispostas, que formam um semblante harmonioso.

Aviadora, conquistadora de difficeis "records"? Teria apparecido nos jornaes envolvida em algum caso policial ou amoroso de grande repercussão no mundo inteiro? Será ainda, por ventura, "une femme a catastrophe", invocando a imagem pittigriliana?

Olhos ligeiramente amendoados, profundamente negros, desta tonalidade do negro que permanece inatacavel e immutavel, haja ou não luz no ambiente; bôca ligeiramente arqueada, nos dá impressão de que sua alma e seu temperamento excessivamente femininos se esvaém ao entreabrir daquelles labios.

Occultista? Cartomante?

Mas o futuro dos que a ella se apresentassem seria tão certo. Para as mulheres, perduraria eternamente a influencia de sua personalidade e de sua formosura, e para os homens... elles o dirão melhor do que eu o faço.

E', entretanto, bem diverso o seu circulo de actividades. Com seu "charme" pessoal, lança em Paris com grande successo, artigos de "toilette" feminina, e é elevado o conceito de que goza entre o "grand monde" da cidade luz.

Ao seu corpo, bem torneado, alliam-se sua elegancia pessoal e seu bom gosto, na creação de novas "toilettes".

A's minhas leitoras, apresento um de seus vestidos de meia estação, que dispensa qualquer descripção, pois tenderia a subtrair seu encanto.

VOCÊ SABIA...

... que no Japão, os films mais apreciados são aquelles em que trabalham animaes?

... que de accordo com recentes comparações, os nascimentos na França, diminuem de 80.000 por anno?

UM SONHO

Vionet idealizou este modelo, que mais se assemelha a uma angelical visão, para um grande baile, com amplos salões, onde V., leitora delicada, evoluirá qual uma apparição, espargindo no ambiente a doçura de seu olhar. E' em taffetá branco, corpo drapeado, a saia em "tulle" com uma infinidade de babados franzidos

VIDA DOS CAMPOS

O que todos os criadores devem saber de veterinaria

Eurico SANTOS

— VI —

B — DOENÇAS PARASITARIAS

BICHEIRA

Certas moscas do genero "Cochliomyia" que o povo denomina varejeiras, moscas da carne, procuram as feridas para ahi deporem seus ovos.

Estes ovos dão nascimento a larvas, bichos como commumente lhe chamam e cujo conjunto, na ferida, constitue a bicheira. Além de repugnante, inflige ao animal parasitado um verdadeiro tormento.

Ha certas regiões em que abundam de tal fórma as varejeiras que a caça morta, della fica repleta em algumas horas, diz Lutz.

Tratamento — O mercurio, lá por fóra chamado sublimão, e bem assim a creolina, são os remedios mais empregados.

Esta ultima, em solução de 2 °|°, deve ser preferida. Lava-se com ella a ferida e procura-se, sem offender os tecidos, tirar della alguns bichos mais difficeis de sair.

Applique-se a seguir um tampão embebido em creolina pura e consiga-se ahi mantel-o com auxilio de uma atadura ou de uns pontos dados nos bordos do couro, a modo de costura.

No fim de dois dias, se estão mortos ou ausentes os bichos, passa-se na ferida graxa de carroça, creolina, ou, ainda melhor, a graxa ligeiramente polvilhada com uma pitada de iodoformio.

Esta droga facilita a cicatrização sobre ser um repellente que evita novas posturas das varejeiras. No interior é empregado com certo resultado o oleo de ricino ordinario, como repellente das moscas e cicatrizador. Sendo necessario renovar varias vezes a applicação.

Prophylaxia — Toda a prophylaxia das bicheiras reside em evitar ferimentos e quando este se verifique tratar logo delle.

Assim entre outros cuidados tenha-se o de passar iodo ao cortar o umbigo dos bezerros, e a seguir graxa creolinada: usar "pouco ferro", nas marcações; castrar os animaes com o torquez e se usar doutros processos procurar o inverno, estação menos abundante em moscas.

Aparar a ponta dos chifres logo aos dois annos. Vigiar e curar todo o ferimento que appareça. Destruir pelo fogo os animaes mortos.

BRONCHITE VERMINOSA

Broncho-pneumonia helmintica. Dictiocaulose. Helmintose dos bronchios dos bezerros causada pela infestação de "Dictyocaulus viviparus".

A bronchite verminosa é mais commum nos ovinos.

Symptomas — Na especie bovina ataca de preferencia os bezerros. Estes apresentam tosse secca ao começo e, após, quintosa, espamodica.

Nestes accessos lança mucosidades. A respiração torna-se curta, isto é, repetida, como se o animal estivesse cansado. O animal não pode correr, sem deter-se logo suffocado.

Alguns confundem esta doença com a peste de seccar ou de adelgação.

Tratamento — A medicação de escolha é o oleo piretrinado aconselhado por H. Barth (x), em injecções na trachéa na dose de 5 c.c. (Solução oleosa de piretrina a 5 milligrammos por cent. cubico).

CARRAPATOS

Os carrapatos, asás conhecidos de todos, são no ponto de vista zoologico, animaes da classe dos aracnideos, quer dizer da mesma classe das aranhas, existindo algumas familias e numerosas especies.

Afóra o papel que desempenha o carrapato como transmissor provado das babesioses e peste dos pulmões, é elle seriamente prejudicial á producção leiteira das vaccas, ao desenvolvimento dos bezerros e um grande desvalorizador dos couros.

Parasitando os bovinos encontram as tres seguintes especies:

"Boophilus micropolus (xx). Amblyomma cayennense" e "A. americanum" sendo que só a primeira está responsabilizada pela transmissão da tristeza bovina. — V. "Tristeza".

Sendo pois esta especie a que mais nos interessa pelo seu papel de transmissora da referida doença, convém dar rapidos traços de sua biologia.

A carrapata uma vez fecundada desprende-se do corpo do hospedeiro para effectuar a postura no solo. Nesta tarefa leva 12 a 21 dias, findos os quaes morre, deixando, no entanto, de 1.600 a 3.000 ovos. Destes nascem as larvas dentro de 15 a 63 dias, conforme a temperatura ambiente. As larvas empoleiram-se nos capins arbustinhos e dahi marinham para o corpo da rez que lhe passa ao alcance.

No corpo do hospede passam uma série de metamorphoses, mas sempre sugando sangue.

As femeas fixam no corpo do hospedeiro de 15 a 18 dias, porém, os machos ahi permanecem.

Comtudo os carrapatos adultos vivem sem se alimentar até 126 dias e as larvas mais de 205 dias.

Estes factos têm muita importancia, na pratica do combate a tes parasitos, quando se adopta o methodo de destruil-os pela fome.

Este systema prova bem no ponto de vista da pratica e da economia.

Para se levar avante o processo usa-se a rotação das pastagens, dividindo-se o campo em varios potreiros separados por cercas, permanecendo o gado em cada um de forma tal que não venha a occupal-o senão após 5 mezes, tempo este sufficiente para que os carrapatos da especie B. "micropolus" hajam morrido de inanição.

Ha especies de carrapatos, como os do genero "Rhipicephalus" que supportam tão longos jejuns que é necessario mediar 14 mezes para ser novo ser occupado o potreiro.

O outro methodo de combater os carrapatos consiste em submetter o gado systematicamente aos banhos carrapaticidas.

Este é, aliás, o meio mais racional e pratico, imprescindivel em qualquer fazenda de criação.

Para banhar o gado exige-se a construcção de banheiro carrapaticida, cuja planta é fornecida pelo Serviço de Industria Pastoril.

Pratica do banho — O agente carrapaticida de maior efficacia é, sem duvida, o arsenico. No commercio existem varios preparados destinados a este fim entre os quaes o Carrapaticida Cooper, de renome universal.

Eis uma formula de carrapaticida recommendavel:

Alcatrão vegetal — 2 litros.
Arsenico branco — 1 k, 800 grs.
Carbonato de sodio — 5 k, 400 grs.

Estas dosagens são para 1.000 litros de agua.

Observa-se no preparo da solução o seguinte methodo:

Em 100 litros dagua fervente dissolve-se o carbonato de sodio e bem assim o arsenico. Deixa-se esfriar até 60° graos e então junta-se o alcatrão, aos poucos, agitando a agua. Após juntam-se 900 litros de agua.

Entre os cuidados a observar na pratica do banho, lembraremos:

a) — Não banhar o gado com sede. A sede leva-o a beber o carrapaticida. A carencia de saes na alimentação tambem impede os bovinos a beber este liquido de gosto salino, embora se junte por este motivo o alcatrão. Na vespera do banho, dá-se ração de sal e agua.

b) — Não banhar o gado com banhos mais concentrados que as bulas dos carrapaticidas determinam.

c) — Como a evaporação dagua nos banheiros conduz o liquido a maior concentração é sempre indispensavel verificar o nivel dagua, e repor a agua que falte.

d) — Antes do gado entrar no banheiro, é prudente agitar a agua para que o carrapaticida fique bem misturado.

e) — Não repetir o banho senão com um intervallo maior de 15 dias.

f) — Separar os bezerros das vaccas, recem-saidas do banho, para que ao mammar não se envenenem.

g) — Os animaes, com ferimentos externos, não podem ser banhados.

h) — Os bezerros muito novos devem ser banhados com solução carrapaticidas mais fracas.

i) — As vaccas em gestação depois do 6° mez não devem ser banhadas.

j) — Nem nas horas quentes do dia, nem na época das chuvas deve-se banhar o gado.

k) — Após o banho não se dever obrigar o gado a trabalhos, nem longas caminhadas.

Em casos de envenenamento a medicação classica é:

Percloreto de ferro officinal — 100 a 120 grammas.

Que no momento de empregar se mistura com:

Magnesia hydratada — 120 grs.
Carvão animal lavado — 40 grs.
Agua distillada — 800 grs.

Conforme se trate de um bezerro ou de um touro, a dose deve ser 100 a 500 c.c.

Deve-se sempre ter prompta a mistura da magnesia, para, no momento do uso, se juntar ao percloreto de ferro.

Quando se possue pouco gado, em logar do banheiro carrapaticida, pode-se usar aspersões de carrapaticida com uma bomba qualquer de jacto fino.

Esta bomba aspersora de qualquer forma é sempre util para a descarrapatização dos bezerros novos e das vaccas em gestação adeantada o que não se podem banhar.

NOTA — Esta serie de artigos está subordinada ao titulo acima, mas, por descuido, o 5° artigo saiu com a epigraphe "Doenças dos Animaes".

(x) — "La Vie Agricole" — 30|5-1933.

(xx) — Alguns autores creem ser esta uma variedade de "Boophilus annulatus" que é especie cosmopolita.

CORRESPONDENCIA

MAMITE DAS VACCAS

Alvaro Lobo — Escreve-nos:

"Tenho arrendado uma propriedade onde exploro a tiragem de leite, a tempos appareceu no gado uma molestia com symptomas de carbunculo, tendo applicado vaccina contra esse mal, a qual deu resultado.

Agora, apparece nesse gado uma molestia com os seguintes symptomas:

As vaccas tanto dando leite como falhadas, apparecem com as têtas inflammadas e com puz, fazendo-se a extracção desse puz, no dia seguinte nota-se que a têta não dá mais leite. Isto acontece continuamente e é progressivo.

Será consequencia da vaccina?

Qual o tratamento que devo applicar?

Haverá alguma vaccina contra esse puz?"

Resposta — A vaccina contra o carbunculo não é responsavel, em absoluto, pela doença a que se refere.

Estas inflammações das têtas devem ser curadas logo ao começo, afim de evitar o que está acontecendo com as suas vaccas, o endurecimento da têta e a consequente perda das funcções lactiferas.

Logo que se apresentem os primeiros symptomas propine á doente um laxativo, 450 grs. de sulfato de magnesia em 1|2 litro de agua. Se houver febre, deve combatel-a, dois dias após o laxante, dando á vacca tres vezes ao dia 20 centimetros cubicos de espirito de ether nitroso, cada vez. Esta dose de 20 centimetros cubicos se mistura a meio litro de agua.

O ubere será ordenhado de duas em duas horas, com absoluto cuidado para não molestar o animal.

Banhos no ubere com agua tão quente quanto permitta supportal-a a mão do operador, devem ser dados, duas vezes ao dia, e durante vinte minutos cada vez.

Terminando o banho faz-se uma emulsão, de cima para baixo; esta massagem, tem por fim dar saida ao puz.

A desobstrucção dos canaes das têtas é, por vezes, necessaria. Terminado este tratamento friccionam-se as glandulas mammarias com a seguinte pomada:

Canfora pulverizada — 10 grs.
Lanolina anydra fundida — 60 grs.
Balsamo tranquillo — 40 grs.

ou, melhor, com esta outra:

Extracto pulverizado de folhas de beladona — 90 grs.
Acido carbolico — 7 grs.
Oleo de mentho — 7 grs.
Essencia de terebentina — 30 grs.
Canfora — 30 grs.
Vaselina — 500 grs.

Misture-se tudo muito bem.

Tendo estes cuidados evitará as graves consequencias da mastite.

Quando endurecimento das mammas já se verificou é muito difficil remediar o mal. O tratamento a seguir nestes casos são as ordenhas, os banhos quentes nas mammas e as massagens, isto duas vezes ao dia.

Existem apparelhos especiaes para lavagens hygienicas das têtas das vaccas e tratamento das molestias deste orgão.

Acabados estes cuidados que se applicam um após outros, passa-se nas glandulas este unguento:

Banha de porco — 100 grs.
Iodo — 2 grs.

Semanalmente dão-se 450 a 500 grs. de sulfato de sodio.

Se estas mastites estão apparecendo frequentemente é natural que se trate de mastite infecciosa e, assim, como medida de prudencia, deve isolar as vaccas doentes e a pessoa que as ordenhar não poderá praticar ingual operação nas outras vaccas sadias, salvo se tiver o cuidado de fazer uma desinfecção rigorosa nas mãos.

Neste ultimo caso pode recorrer a vaccina contra a mammite streptococica, que encontrará no Laboratorio Biologico de Castro & Cia, em Mathias Barbosa — Estado de Minas Geraes. — E. S.

TOSSE DE UM TO'TO'

D. Simphronia, Bello Horizonte —

"Possuo um cão lulu' n. 2, com 10 annos.

Ha coisa de 15 dias, começou a tossir. Tosse muito, uma tosse secca, sem catarho. Parece até que fica engasgado quando lhe dá accesso mais forte. Deu-se-lhe um forte vermifugo e outros remedios. Não melhorou. A tosse augmenta á tarde e de madrugada.

Peço-lhe com muita urgencia o seu parecer com indicação do remedio."

Resposta — Tosse não é doença e sim um syptoma, commum a affecções diversas. Em todo o caso parece tratar-se de uma simples laryngite.

Dê ao doente:

Thigenol	3	grammas
Benzoato de soda..	6	"
Xarope de talu'. . .	150	"

Dê 3 a 4 colheres das de sobremesa diariamente.

Passe de um e do outro lado da região externa da garganta, um pouco de tintura de iodo.

Ponha o animal em logar secco e fóra de correntes de ar.— E S.

FRIEZA DE UM BOVINO

M. Monteiro, Itaguassu' — Escrevem-nos:

"Venho com a presente solicitar o especial obsequio responder-me pela secção Vida dos Compos" que v. s. com a suacomprovada competencia dirigo a seguinte consulta:

Frieza de um touro: O animal é da raça Zebu', está com cinco annos de idade, approximadamente, é muito sadio, sempre tendo antes enxertado bem; ultimamente não dá a menor importancia á vacca que lhe é entregue na maior força do cio. Que devo fazer e qual a droga aconselhada a ministrar?".

Resposta — Trate de tonificar o animal, podendo para isto dar-lhe Licor de Fowler da fórma seguinte:

Nos oito primeiros dias, uma colher das de sopa na ração e,

Do 9° ao 16° dia 1 1|2 colher
Do 17° ao 24° dia 2 colheres
Do 25° ao 32° dia 1 1|2 colher
Do 33° ao 40° dia 1 colher

Se não surtir resultado, então, poderá lanaçr mão da ioimbina, na dóse de 2 centigrammas e da seguinte fórma:

Chrorhydrato de ioimbina, 2 centigrammas.
Agua distillada, 3 c. c.

Dar uma injecção durante alguns dias. — E. S.

"A CULTURA DO MILHO"

A União Pan-Americana acaba de publicar para distribuição gratuita, um folheto intitulado "A Cultura do Milho".

Esta publicacção contem certos principios geraes que ajudarão os agricultores a adoptar medidas adequadas ás suas condições locaes.

Quem desejar obter exemplares deste folheto poderá dirigir-se nesse sentido ao Departamento de Cooperação Agricola, União Pan-Americana, Washington, D. C., Estados Unidos da America, indicando claramente o seu nome e endereço.

OBRA SOBRE PROPRIEDADES ALIMENTARES E MEDICINAES DAS FRUTAS

Jorge Ladeira Pinto, Juiz de Fóra escreve-nos:

"Venho por este meio merecer um favor. Ha muito que venho procurando conhecer o nome de um livro em portuguez onde se pudessem conhecer as substancias das frutas, exemplo: laranja, contem saes, vitamina, etc.; canna, iodo, tanino, etc; mamão papeina etc.; pois sou curioso e penso que existe tal livro e como leio constantemente no O JORNAL vossas amaveis respostas, eis o motivo que vos importuno, espenrando pelos columnas do O JORNAL, secção "Vida dos Campos", conhecer o nome, para que possa adquirir bem assim o seu autor."

Resposta — Uma obra de conjunto onde o assumpto que deseja seja convenientemente tratado, não é facil encontrar, em referencia aos nossos frutos.

Existemo do dr. Theodoro Peckolt duas obras onde são estudadas centenas de plantas, brasileiras, entre as quaes muitas fruteiras.

Estas obras são raras, caras e difficilmente encontradas, por isto deixo de indical-as.

Sobre fruteiras ainda lhe poderia citar o "Estudo chronico sobre algumas frutas brasileiras", do dr. G. Martina, obra esta de extrema raridade.

Onde, entretanto, poderá encontrar os esclarecimentos que precisa é no "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", do saudoso dr. Pio Corre'a mas, ainda uma vez, desta obra só appareceram dois volumes, quer dizer da letra A a E.

Este trabalho magnifico encontra-se na Imprensa Nacional e tambem em algumas livrarias.

Cada volume custa 50$000, realmente baratissimo, se attentarmose, já não falo no valor intrinseco da obra, mas, na riqueza das illustrações e em tudo mais que se refere a feitura graphica destes dois excellentes volumes. — E. E.

A primeira pedra

(Conclusão da 3ª pag.)

cortar a mão direita do ladrão

Estou bem certo ó Rei, que é esse o castigo que cabe a essa peccadora!

— Na minha opinião — interveiu o sultão — essa infeliz devia ser perdoada. Não se trata, absolutamente, de uma ladra pois uma mãe desesperada que rouba para matar a fome de um filho merece sempre a nossa sympathia e faz ju's ao nosso perdão. Allah é Clemente e justo. Mas... emfim... Como vós a condemnastes com impiedoso rigor ella vae ser castigada.

Depois de pequena pausa o grande monarcha ajuntou:

— Penso, porém, que o castigo que a Lei prescreve aos ladrões ainda é pequeno para a falta gravissima dessa infeliz — segundo a vossa opinião — acaba de praticar — Determino, pois, que essa mulher seja immediatamente apedrejada.

— Apedrejada! Semelhante sentença proferida por um homem tão justo e bom como o sultão Malyna causou entre os circumstantes um espanto indescriptivel. O emir Kolahi, pallido, tremendo, não sabia o que fazer.

— Emir Kolahid! — gritou o sultão com voz aspera — Atirae vós a primeira pedra!

— Eu não tenho aqui pedra alguma, senhor — murmurou o emir, mostrando as mãos vazias.

— Atirae então essa "pedra" que está em vosso turbante! — ordenou o sultão.

Deante dessa ordem o Emir não teve outro remedio. Com grande magua no coração arrancou do turbante a valiosa gemma que lhe servia de adorno e atirou-a aos pés da mulher.

— Agora vós Naman — continuou impassivel o sultão — Atirae essas "pedras" que brilham em vossos dedos!

O malvado mussulmano teve, assim, de despojar-se immediatamente de todos os seus preciosos anneis; a mesma coisa foram obrigados a fazer Salaf, o rico e Hadzalá, o orgulhoso.

Voltando-se finalmente para a mulher disse o sultão:

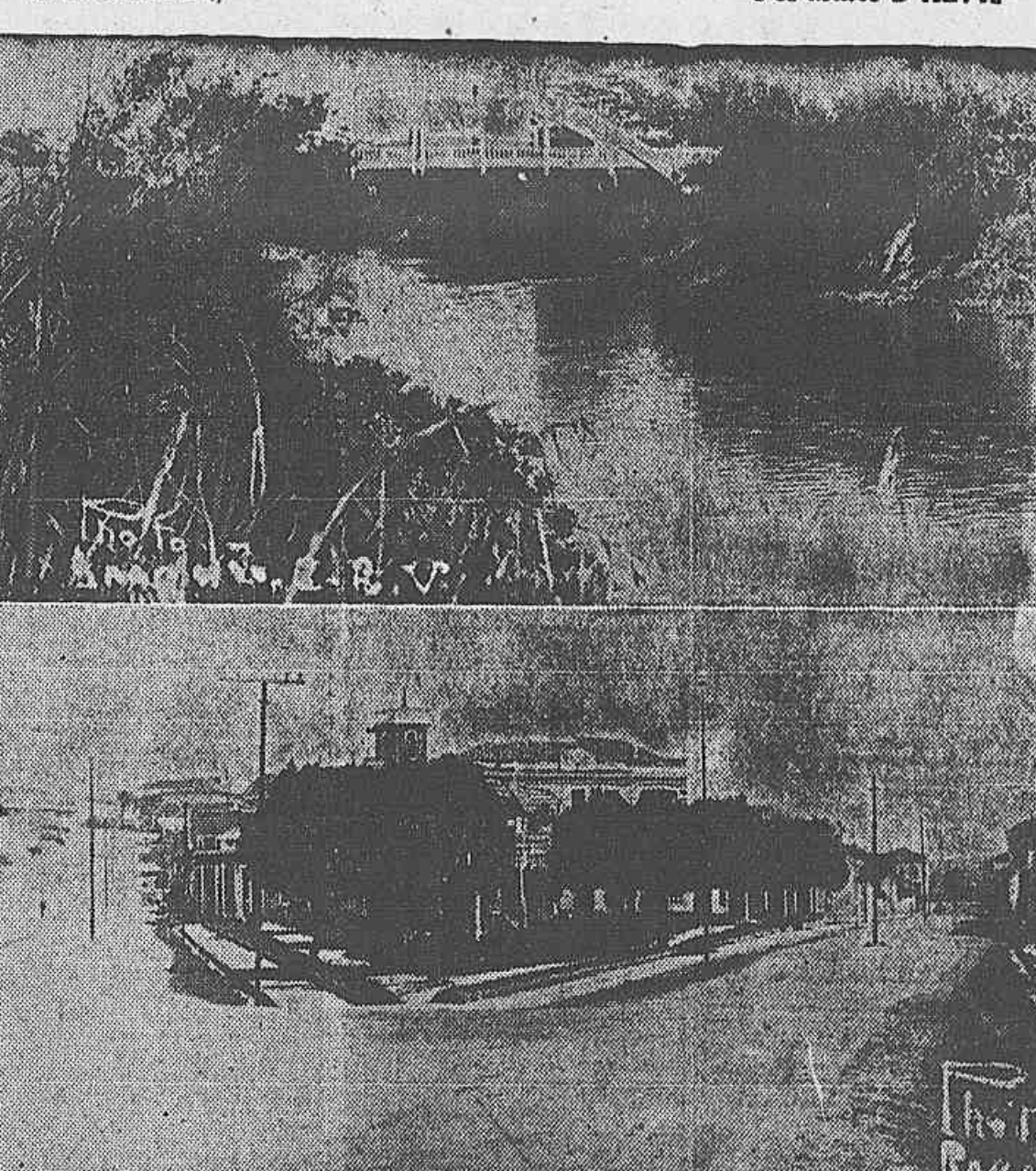
— Apanha todas essas "pedras", minha filha! Terás ahi com que comprares por toda a vida, o pão e o agazalho para os teus filhinhos... Estás livre. Pódes voltar! Eu tambem não te condemno; vae-te e não peques mais!

A pobre mulher, entre lagrimas de gratidão, beijou a mão ao seu dono e senhor — tão magnanimo e bom que sabia fazer um beneficio inestimavel, castigando ao mesmo tempo quatro homens malvados, sem coração.

INTERIOR DE MINAS

Conceição do Rio Verde

(Para O JORNAL)

Por Mario D'ALVA

Dois pittorescos aspectos de Conceição do Rio Verde

Pelo interior de Minas e, mesmo, pelo Brasil a dentro, numa verdadeira falta de nomes ou numa especie de religião a essas nomes, surgem, apparecem, succedem-se, ás dezenas, ás centenas, num embaralhado insoluvel á cabeça dos estudantes da chorographia. Assim, apesar dessa continuidade de mesmissimos vocabulos, ha ainda, coroando a falha, a mudança soffrida na nomenclatura das serras, dos rios e, mórmente, pelas villas e cidades. Essa ultima transformação vem alterar até o nome da propria nacionalidade do individuo, maximé em se tratando de figuras politicas que, feitos na voracidade dos enthusiasmos passageiros, tambem se apagam, desapparecem, para o logar ter outro baptismo — o chefete que o derribou por mais uns votos!

Lage é um villarejo, não se sabe como, proximo e ao N. de São João d'El-Rey, no cocuruto de uma pedra cavalgando as montanhas que lhe volteam, quasi furando as nuvens de mais de mil metros de alto. Ninguem poderá lhe olvidar a palavra casad-a á sua forma, mas o situacionismo foi um e a immensa pedra patria dos lagenses é, hoje, a villa de Rezende Costa! Em Pernambuco ha a mesma doença — a Olinda do Sul é Barão de Mauá, o sertão outr'ora Gravatá é Cleto Campello; a capital parahybana ainda transtorna a escripta dos mappas. O Nordeste é farto nessa abencerragem — a parada de trens que se chamou Epitacio Pessôa foi Arthur Bernardes, a localidade, que teve o nome de Washington, tem, agora, na placa da estação, as letras vermelhas de Getullo Vargas!

Conceição, ou Conceição do Rio Verde, é um principio de cidadesinha em formação; seu appellido vem da igrejinha que lhe domina os arredores, vem do rio de aguas esverdeadas que lhe banha o contorno. Ao leitor, porém, vem a pergunta immediata e certeira — qual delles? Minas é fertil em rios verdes. O mappa do Estado emmaranha uns com os outros, estes com a palavra verde sómente, aquelles com um accrescimo qualquer, mas todos e todos pronunciados na mesma giria — rio Verde. Quem sobe o rio Grande desde a sua confluencia com o Paranahyba, depara, logo depois do barulho da cachoeira dos Indios, na sua potencialidade de cem mil cavallos vapor, com o primeiro affluente da direita do grande formador do Paraná.

E' um rio Verde, banha Campina Verde, corre em quarenta e tantas leguas, vem das lombadas sul de uma série de serras, que o separam das vertentes do rio da Prata, tributario do proprio rio da Prata, lá fóra, no extremo sul do Paiz! O rio Sapucahy, que corre para o rio Grande, na sua esquerda, para quem lhe busca as cabeceiras, na altura de Campos Geraes, recebe as aguas do rio Cabo Verde! Adeante, quando, mudando o rumo procura os contrafortes da Mantiqueira, nelle despeja o outro verde, pela direita e vindo por Conceição, depois de passar em Pouso Alto, S. Lourenço, Caxambu' Tres Corações, num percurso de quasi tres kilometros. Ha mais e muito mais ainda. No extremo septentrião mineiro, saindo dos encontros Norte das serras de Minas e Canabrava, correndo parallelo ao meridional, lá está o rio Verde Grande, á procura do São Francisco; na divisa da Bahia, curva-se para N. O, e, na propria curva, de onde principia a ser linha divisoria, recebe um outro, tambem limitrophe, o Verde Pequeno!

O que banha Conceição vem das contra vertentes septentrionaes da Mantiqueira e vem dar o baptismo ao projecto de pequena cidade, onde pelos fados de amanhã... o Estado-Maior da 4ª Região Militar indicou para as suas manobras do corrente anno, nas quaes, pelo thema tactico, nella se chocavam dois Exercitos, um vindo de São Paulo, outra que defendia o Rio de Janeiro da invasão inimiga, sendo de notar que o adversario era a tropa vinda da Paulicéa...

Fernando de Noronha, presidio e abandonado, é passagem dos argonautas que velejam o desconhecido dos ares! Conceição do Rio Verde, ligada ás estações de agua, proximo a todas ellas, foi na supposição estrategica da 4ª Região Militar o theatro da uma batalha tremenda entre cariocas e paulistas...

Itararé é, hoje, um nome nacional, como internacional foi a pequenina foz do Riachuelo ou mesmo, o accidentado dos serrotes da Bella Alliança em Waterloo.

Lá está ella. Bungalows novos, modestos, esparsos, sem calçadas e sem calçamentos, ruas encharcadas, barro vermelho, um pobre hotel distante, o cimento armado de uma ponte ligando as duas margens do rio, o rio Verde. Largo, uns quarenta metros através do leito, antes de passar, aperta-se no estreito de um metro, no celebre canal de Juru'-Mirim. Ahi, tem-se a impressão de ter a natureza, como que esmagando-o, o canalisa entre duas pedras. E o mesmo viandante, que o atravessa sob os enormes arcos da ponte, um pouco adeante, o salta sem esforço!

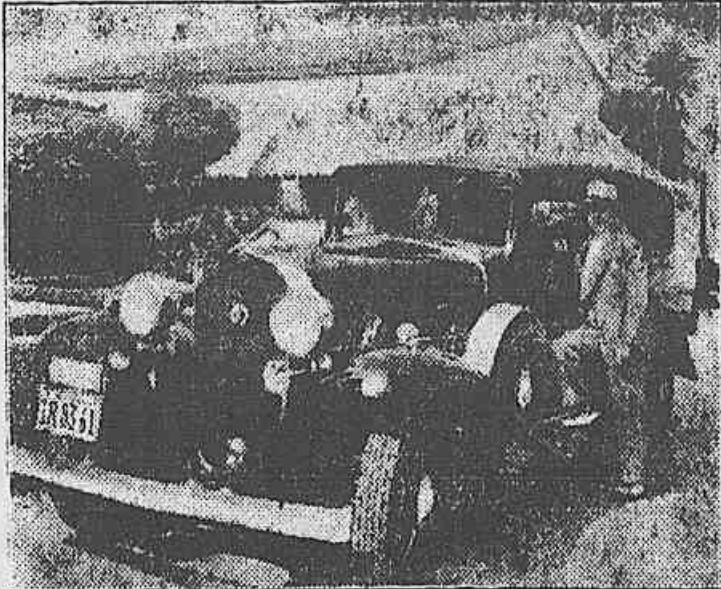
Povo extremamente religioso, a igrejinha de duas torres é o rendez-vous dos crentes, uns por crença, outros por ignorancia. A vida é a vida das aldeias — o cabelleireiro é proprietario de uma agencia funeraria, o pharmaceutico é fazendeiro, o turco tem um cinema e maneja o commercio. Ha boas e bellas construcções emquanto os commerciantes resonam no balcão e esperam. Por sobre tudo isso, falam baixo na esquina da botica, a imagem de N. S. da Conceição visita os habitantes, sem previo aviso, e da residencia do visitado só se afastam com a ninharia de alguns mil réis! Blasphemam, reclamam, mas, acima de tudo a "ordem, do Deus Padre".

E mais que o phenomeno de Juru'-Mirim, é isso a "maior" coisa do valle do rio Verde!

AUTOMOBILISMO

O Alfa-Romeo de Sommer-Chinetti

Na pista de Monthery foi tomada esta photographia da possante Alfa-Romeo de Sommer-Chinetti, cuja primeira experiencia foi feita na disputa dos "recor ds" de 24 e 28 horas. Notemos a suppressão dos freios deanteiros, novos amortizado res. grande abertura para ventilação

Dois nomes feitos

Frank Mettugh, conhecida figura do cinema, posando ao lado de sua Cadillac

Aspectos do problema de transportes

A preferencia pelos caminhões rapidos e possantes

Apesar das condições incipientes das nossas actividades agricolas, industriaes e commerciaes, é notavel a preoccupação que já se verifica da parte dos interessados no escoamento ou transporte dos seus productos, determinando assim uma verdadeira competição, que dia a dia mais se intensifica.

O uso dos caminhões de "grande tonelagem" vae cada vez mais, em virtude de experiencia diaria, cedendo terreno á convicção, aliás acertada, de que não são os vehiculos de maior capacidade de carga os mais recommendaveis para as modernas exigencias do transporte em geral.

Hoje, o que se pede é um vehiculo que, a parte da sua potencia e capacidade para eventualmente transportar grandes cargas, offereça principalmente caracteristicas de economia e rapidez. Em summa, um caminhão possante, sem ser demasiadamente pesado, resistente, sem sacrificio da economia de sua manutenção e, finalmente, veloz sem comprometter, quer a sua segurança, quer a sua durabilidade.

E' isso que explica, talvez, a aceitação crescente dos caminhões Ford, cujo ultimo modelo, equipado com o famoso motor V-8, capaz de desenvolver até 90 cavallos é dotado de innumeros aperfeiçoamentos que o habilitam tanto para o serviço pesado como para o serviço rapido de entregas.

A apparição dos caminhões bons e rapidos, além das vantagens que traz para os proprietarios, representa, igualmente, um grande allivio para o problema do trafego nas grandes cidades...

Quatro records do mundo

As victorias de Malcolm Campbell no seu bolido super veloz

Depois de muitos dias de attenção e trabalhos, Malcolm Campbell conseguiu bater os records que estavam em seu poder desde 1931.

Em edição anterior fizemos uma descripção detalhada do carro do grande corredor inglez. Passaremos hoje a contar como Malcolm Campbell conseguiu as grandes victorias.

As condições atmosphericas começaram por ser pessimas. Nem mesmo uma experiencia podia ser feita. Depois, o tempo melhorou e Campbell constatou com tristeza que a praia estava coberta de conchas. Em seguida, as autoridades de Daytona se negaram a satisfazer um pedido de Campbell. Tratava-se nada mais nada menos de passar um rolo compressor em 17 kilometros de areia!...

Depois de se ter submettido a uma das torturas da celebridade — a camara photographica — Campbell fez traçar duas longas linhas que lhe serviriam para determinar o percurso com a kilometragem tambem marcada.

No primeiro ensaio, a 200 kilometros, a embreagem começou a patinar.

O "Blue Bird" foi conduzido a uma garage e desmontado para verificação.

Campbell esperou por outra occasião favoravel e teve outra surpresa desagradavel.

Sabe-se que a frente do carro tem uma abertura que é regulada em marcha. Fechada no curso da segunda experiencia, o calor do motor tornou-se tão intenso que fundiu uma parte do radiador deformando-o.

O Blue Bird foi novamente para a officina.

Em um outro ensaio, Campbell foi levantado do assento pela marcha desordenada do vehiculo e o vento arrancou-lhe os oculos, cegando-o por alguns momentos.

Finalmente o tempo se mostrou favoravel e a pista ficou em melhores condições.

Campbell fez dois ensaios. No primeiro feriu-se no punho levando a velocidade do seu bolido a 300 kilometros horarios. No segundo o seu ferimento tornou ainda mais penosa a orientação do "Blue Bird". O carro derrapou violentamente. Os espectadores viram claramente a capotagem sobre as dunas. Um segundo depois Campbell governava novamente o carro, passando a linha de chronometragem num turbilhão de areia.

Ao descer, Campbell deu uma volta em torno do seu bolido e verificou o pessimo estado dos pneus.

"Nunca estive tão perto de um desastre!" exclamou.

Declarou tambem que a areia obscurecia de tal forma o parabriza do carro que sómente as linhas negras, que tinhan sido traçadas serviam para indicar a rota.

Um carro tchecoslovaquio

A aerodynamica preoccupa os industriaes de todo o mundo. A Praga typo "Super-Piccolo" é uma bella experiencia

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(TRABALHO FEITO PELO DR. IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS, PARA FIGURAR NA "CARTILHA PROLETARIA", A SER PUBLICADA PELO SR. ANTONIO PIRES)

Terceira conferencia, realizada na Associação Brasileira de Educação, no dia 22 de dezembro de 1934

PHILOSOPHIA POSITIVA

LEGANT PRIUS ET POSTEA DESPICIANT. — S. Jeronymo

Os materialistas, ao contrario dos espiritualistas, pretendem reduzir os phenomenos mais elevados e mais complexos exclusivamente a simples aspectos dos phenomenos inferiores, deslembrados de que se os primeiros dependem destes ultimos para que se possam manifestar, têm, entretanto, alguma coisa que lhes é peculiar e que os phenomenos mais simples não apresentam. E' assim que, no caso do phenomeno vital por exemplo, os materialistas só querem ver nelle mera manifestação physico-chimica, negando-lhe qualquer caracteristico proprio, que o distinga.

Ora o Positivismo está longe dessas duas tendencias, porquanto se sustenta, de accordo com a realidade scientifica, que os phenomenos mais nobres ou superiores são subordinados ou dependem dos mais grosseiros ou inferiores, admitte, tambem, que os phenomenos mais complexos apresentam sempre caracteristicos, que lhes são peculiares e que impedem sejam reduzidos ou absorvidos pelos phenomenos mais simples.

Caso typico de "Espiritualismo" é o da lenda catholica, segundo a qual certo monge virtuosissimo tinha o dom de fazer milagres tão frequentes que chegou a ser tornar objecto de escandalo, prohibindo-lhe, portanto, o seu superior, que continuasse a usar de tão invejavel privilegio. O monge, em sua grande humildade, seguiu-lhe, á risca, a determinação. Passando, porém, um dia pela rua, viu um operario que caia de um telhado. Na duvida de desobedecer ao seu superior fazendo um milagre para salvar o operario, ordenou a este que ficasse no ar até segunda ordem, e correu ao superior para lhe narrar o succedido e pedir consentisse que elle continuasse o milagre... inacabado...

Como se vê, são os phenomenos mais nobres, as virtudes moraes de humildade, obediencia, pureza, etc., que soberanamente dominam os phenomenos mais simples e mais grosseiros da quéda dos corpos, ao contrario do que estabelece a realidade scientifica, que demonstra serem os phenomenos mecanicos absolutamente independentes dos phenomenos moraes, por mais sublimes. As naturezas moraes mais elevadas, como as de São Francisco de Assis ou de Santa Thereza, obedecem, em suas quédas, ás mesmas leis mecanicas que regem a quéda de um corpo bruto.

Exemplo typico de materialismo é o do automatismo de Descartes, segundo o qual os animaes são meras machinas nas quaes não se passam senão phenomenos mecanicos.

E' muito conhecido o caso que se conta do padre Malebranche, o mais celebre dos cartesianos.

Admirando-se alguem de haver elle maltratado um pequeno cão, elle perguntou, com a maior calma: "pensa, então, que "isso" sente?"

"Não ha, nos animaes, diz effectivamente Malebranche, nem intelligencia, nem alma, como ordinariamente se pensa. Elles comem sem prazer, gritam sem dôr, crescem sem saber que o fazem, nada desejam, nada temem e nada conhecem. Se procedem de modo que denota intelligencia é que Deus, havendo-os feito para conserval-os, formou seu corpo de tal mod que, machinalmente e sem medo, elles evitam tudo quanto é capaz de destruil-os."

Observação curiosa que, de certo, já tereis feito, é a de ser, habitualmente, hoje em dia a generalidade dos espiritos sujeito, em relação a especulações differentes, a tres regimens philosophicos incompativeis: theologico ou metaphysico nos assumptos sociaes e moraes; metaphysico nos phenomenos physiologicos e pathologicos; e positivo nos phenomenos mathematicos, astronomicos, physicos e chimicos.

Essa contradicção, chocante á primeira vista, não podia entretanto, deixar de existir em consequencia de uma lei descoberta e demonstrada por Augusto Comte:

"Todas as nossas concepções theoricas passam por tres estados successivos: ficticio ou theologico; abstrato ou metaphysico, e positivo ou real, "segundo a generalidade decrescente e a complicação crescente dos phenomenos correspondentes".

E' o que sobejamente evidencia a historia das sciencias: os phenomenos mais geraes e mais simples da mathematica e da astronomia são os que passam com maior rapidez pelos estados theologico e metaphysico, sendo, portanto, os primeiros a serem considerados de modo positivo.

Seguem-se-lhes os phenomenos physicos, chimicos, biologicos, sociologicos e moraes, na ordem de "generalidade decrescente e de complicação crescente".

Ora os phenomenos chimicos só havendo sido scientificamente encarados em fins do seculo 18 por Lavoisier; os phenomenos biologicos ao raiar do 19 por Bichat, e, finalmente, os sociaes e moraes em meados deste ultimo seculo por Augusto Comte, são aquelles em que ha maior diversidade no modo de serem considerados pelos espiritos contemporaneos.

Estas ponderações evidenciam a justeza do asserto de Augusto Comte, quando diz que, hoje, "todos os homens são positivistas espontaneos, em grãos diversos de evolução, que só carecem ser completados".

Para encerrar esta já interminavel palestra vou comparar a maneira pela qual as tres grandes classes de Escolas: "Ficticias, Abstractas e Positivas", concebem a alma.

No "Fitichismo", como vimos na primeira conferencia, não dispondo o homem, senão em insignificantissimo grão, da faculdade de abstrair, isto é, de considerar as propriedades dos corpos em separado delles, nada concebe além do proprio corpo, e, por conseguinte, nenhuma idéa fórma sobre aquillo a que a "Philosophia Theologica" denomina "alma".

Esta ultima "Philosophia", quer em sua phase polytheica, quer em sua phase monotheica, attribue a seres sobrenaturaes, "Deuses", num caso, e "Deus" no outro, toda a actividade dos corpos e o proprio homem passa a ter, segundo a "Theologia", dentro em si, uma especie de Deus, ou, pelo menos uma particula da essencia divina: é a "alma", "espirito", etc.

Em sua etymologia as palavras "alma" e "espirito" significam "sopro" ou "vento", sendo, de facto, a alma, na concepção theologica, o "sopro divino" que "anima" e "dá movimento" no barro de que são feitos o homem os animaes e as plantas. Dahi admittirem varias "Escolas", com Pythagoras, uma alma das plantas, uma alma dos animaes, e finalmente, uma alma humana.

Segundo "o Catecismo de Montepellier", a morte não é mais do que "a separação da alma (ou sôpro divino), do corpo".

Mui feliz foi, pois, Vieira, quando disse, em um de seus mais bellos sermões, que "os vivos são pó levantado, os mortos são pó caido; os vivos são pó que anda; os mortos são pó que jaz; os vivos pó com vento, e, por isso, vãos; os mortos pó sem vento e por isso sem vaidade".

As "Escolas Abstractas" supprimem os caracteristicos que possam tornar a alma intelligivel, transformando-a em uma de suas entidades indefiniveis, por não apresentarem nenhuma propriedade que possa affectar algum dos nosso sentidos, sendo, como são, invisiveis, intangiveis, imponderaveis, inodoras, etc.

Desde que a Divindade é eterna, tambem não póde deixar de sel-o "a alma", no conceito dos chamados espiritualistas.

Para o fitichista, entretanto, como vimos na primeira conferencia, todos os corpos têm uma actividade espontanea que se confunde com a actividade vital. Se, segundo a Theologia, é a "alma" o que dá vida e actividade aos corpos, tudo no fetichismo, tem alma, mas uma alta "immanente", isto é, inherente aos corpos, sem que nunca os abandone.

Para o fetichista, realmente, o corpo não morre nunca, passando, apenas, de uma vida dotada de locomoção num caso, para um genero de vida que a não possue. A unica differença que ha entre essas duas vidas é que, no segundo caso, o homem passa a ter o genero de vida que se suppõe existir nos corpos inorganicos.

E' o que torna de evidencia tangivel o seguinte exemplo concreto que transcrevo de Grandpré, o illustre navegante e primoroso autor da "Viagem á Costa Occidental da Africa":

"Um missionario francez exercia sua catechese com grande fervor. O quadro da vida eterna, entretanto, por mais brilhante que procurasse tornal-o, não seduzia os habitantes do Congo. A permanencia no Paraiso parecia-lhes tanto mais insipida quanto não lhes era permittido beber aguardente nessa região, que, assim, perdia todo o encanto para elles. Lastimavam-se da proscripção de sua bebida predilecta e preferiam uma viagem á França, donde ella lhes vinha, de sorte que o pobre do missionario não fazia adeptos. Depois de grande trabalho, porém, um negro deixou-se vencer pelas instancias do padre e consentiu entrar em accordo para ir ao Paraiso, embora devesse ser ahi privado da sua deliciosa pinga.

(Conclue no proximo numero)

A França no mercado de automoveis

No curso dos dez primeiros mezes de 1934, a França exportou 20.038 carros de turismo e 1.339 caminhões. Até hoje vem decrescendo o numero de caminhões e augmentando a exportação de automoveis.

Entre os principaes clientes da industria franceza figuram, a Algeria com 4.205 carros, 398 chassis, 555 caminhões, a Hespanha com 1.970 vehiculos. Cinco paizes compraram mais de 1.000 vehiculos: Belgica e Luxemburgo (1.659), Marrocos (1.359), Suissa (1.320), Tunisia (1.035) e finalmente os Paizes Baixos com 1.093 vehiculos.

OS SUPER-CHARGED AUBURN

Alcançou extraordinario successo nos Estados Unidos o novo modelo SPEEDSTER AUBURN SUPER-CHARGED (Super-Compressor), que a AUBURN AUTOMOBILE COMPANY, lançou na grande Exposição de Automoveis em Nova York e tão grande foi a aceitação desse carro que a fabrica resolveu construir uma linha completa deste modelo em todos os typos de carrosserie: Cabriolet, Phaeton-Sedan Conversivel, Sedan, etc.

O SUPER-COMPRESSOR destes modelos que póde alcançar até 24.000 rotações continuas por minuto, proporciona ao motor mais de 150 cavallos de força, podendo assim obter o automovel uma velocidade superior á 167 kilometros por hora.

Além do grande successo obtido nas diversas provas automobilisticas na America, tomará parte um SUPER-CHARGED AUBURN nas grandes corridas de Paris-Nice, onde certamente confirmará a sua "performance".

Os SUPER-CHARGED AUBURN são construidos em chassis especiaes, mais luxuosamente acabados, forrados primorosamente á couro, saindo do motor 4 tubos exteriores de descarga de 3 pollegadas de diametro, construidos de aço polido e inoxydavel, que se extendem desde a capota do motor até á parte inferior do chassis onde se une ao silencioso, dando uma apparencia particular e individual dos carros de grande força, assim como augmentam a attracção do automovel.

Na proxima semana, o sr. Laudeonor Lopes, distribuidor da Auburn Automobile Company no Rio de Janeiro, receberá os primeiros carros SUPER-CHARGED AUBURN o que certamente será a "Grand Attraction" no meio Automobilistico, tendo em vista as proximas corridas do Circuito da Gavea.

A producção Ford subirá a 165.000 carros em abril

Dezeseis grandes linhas de montagem, só nos Estados Unidos

Telegramma de Dearborn, Michigan, conta que as fabricas Ford, cuja producção em março excedeu a todas as expectativas, foram obrigadas a intensificar ainda mais o seu trabalho, devendo fabricar em abril nada menos de 165.000 carros e caminhões.

Ha muitos annos que não se via uma producção tão alta em nenhuma outra fabrica de automoveis. A propria producção Ford, em abril de 1934, não passara de 59.249 unidades.

Para fazer frente a essa exigencia dos mercados mundiaes, encontram-se, em trabalho intenso, além das grandes installações da Rouge Plant, em Dearborn, as seguintes linhas de montagem, só nos Estados Unidos: Buffalo, Chester (Pa.), Chicago, Cincinnati, Dallas, Edgewater (N. Y.), Kansas City, Long Beach (Calif.), Louisville, Memphis, Norfolk (Va), Richmon (Calif.) St. Louis, Sommerville (Mass.) e St. Paul.

Boleslawsky e as 46 importantes expressões das scenas de amor

De *Louise RUSSEL*

Greta Garbo, a estrella de "O Véo Pintado"

Não se póde negar que Richard Boleslawsky seja um dos mais interessantes directores com que Hollywood conta presentemente. Esse homem que levou a cabo a difficilima tarefa de conciliar num só film os interesses dos irmãos Barrymore e o seu proprio (Boleslawsky dirigiu John, Ethel e Lionel em "Rasputin e a Imperatriz", como todos sabem) é, além do excellente director, um homem de grande cultura, um encantador espirito.

Palestrar com Boleslawsky é ter a opportunidade de ouvir um homem que tanto nos póde falar da antiga organização do Moscow Art Theatre, como da guerra do Chaco ou da ultima conferencia de Evangelina Booth. Boleslawsky cuida de tudo, interessa-se por tudo — e de tudo parece entender. Não se póde negar o valor de um homem assim, certamente.

Conheci Boleslawsky quando elle dirigiu Clark Gable, Jean Hersholt, Myrna Loy e Elizabeth Allan em "Men in White" (Alma de Medico), film que se transformou num dos mais legitimos successos do cinema do anno passado. Fiquei encantada com a finura de seu trato, a sua simplicidade — e o seu talento.

Não perdi, desde então, a minima opportunidade de trocar um dedo de prosa com o director polonez. Ainda não ha muito, num "set" de "Painted Veil", nos studios da Metro, num dia em que o "set" não precisava ficar vedado aos visitantes, ouvi o director de Greta Garbo na novella de Somerset Maugham, e elle me falou acerca de um assumpto muito interessante: as palavras mais usadas nas scenas amorosas dos films. Adiantou-me que essas palavras fazem um numero bem respeitavel: quarenta e seis.

— As mais expressivas palavras das "love scenes" são estas, como v. poderá comprovar observando varios films — disse-me Boleslawsky: — emoção, bella, gosto, esquecer, acreditar, amavel, encantadora, amor, você, veja, como, onde, querida, nós, eu, deixar, verificar, prometter, maravilhoso, fascinadora, prodigiosa, bem, amigo, impaciente, sempre, devoção, devotada, adoro, adorada, apaixonadamente, eu, muito, sua, esposa, feliz, vida, cara, devemos, casada, casar, preciosa, gloriosa, entendimento, fé e beijo.

— Dessas palavras — continuou Boleslawsky — destaco as mais usadas ainda: encantadora, amor, você, querida, feliz e beijo.

UM NOVO FILM PORTUGUEZ

Para realizar "As pupillas do senhor Reitor", a Tobis portugueza contractou um grupo de technicos e artistas, dos quaes apenas o realizador é estrangeiro. O resto, desde o realizador, até o mais insignificante collaborador, todos são portuguezes e ascende a mais de cincoenta o numero de pessoas chamadas a intervir no film, sem se contar com a figuração, que, por vezes, subiu a mais de um milhar.

Esta circumstancia faz augmentar o conjunto de attractivos que "As pupillas do sr. Reitor" offerece, para merecer o carinho e o applauso de quantos portuguezes assistirem á sua exhibição.

Annabella e Charles Boyer numa scena de "A Batalha"

A "BATALHA", COM ANNABELLA BOYER

Film sensacional "A Batalha" fez jus a esse qualificativo pelos diversos elementos de valor que o revestem, a começar pelos seus protagonistas que, apesar de conhecidos dos nossos leitores, teem na producção de Nicolas Farkas uma opportunidade de mostrar novas possibilidades de seus talentos representativos. Ahi está, por exemplo, a dupla Charles Boyer-Annabella, possivelmente, na sua maior criação artistica, dos ultimos tempos. A seguir, John Loder, Inkijinoff e outros de quem já falamos anteriormente.

Além da importancia de seu "cast", "A Batalha" se destaca pela soberbia de seu enredo, calcado do celebre romance de Claude Farrère.

Um drama forte e embebido de humanidade serve de lição de moral, ao pintar-nos, com absoluta fidelidade, aspectos da mysteriosa alma japoneza.

Essa tragedia dos marquezes Yorisaka grita dentro do nosso intimo e nos traz á recordação lances dolorosos em que, por vezes, se veem envolvidos os homens, no cumprimento de um destino implacavel. Por esse motivo, a realização de Garganoff, que será apresentada aqui pela Soc. Franco Brasileira, se impõe como um cartaz de seu successo do moderno cinema francez.

«Continental», o romance sem palavras da «Alegre Divorciada»

De *Ted BARNES*

Ginger Rogers, que interpreta "Divorcio Alegre"

Até ha bem pouco tempo, as danças de salão eram mero passatempo ou pretexto delicioso para se conversar com creaturas sympathicas, no doce e rythmado embalo dos compassos. Agora ellas têm a sua historia. Um romance sem palavras, mas com... passos. E o primeiro exemplo verdadeiro da naração de um romance terpsichoreano em uma dança de salão é a "Continental", que Fred Astaire, o maior bailarino do mundo, creou e dança com Ginger Rogers em "A Alegre Divorciada" (The Gay Divorcee) a subtillissima comedia musicada da RKO-Radio.

"A Continental" representa a propria historia de amor vivido pelos interpretes do film, que são os mesmos que a dançam. Fred Astaire, desde o primeiro instante em que viu Ginger Rogers, sente-se preso aos seus encantos, por irresistivel sympathia. E lhe declara o seu amor, declaração descripta não por palavras, mas pelos seus passos de dança. E todo o romance amoroso é reproduzido, nos passos da "Continental" desde os primeiros madrigaes até ao beijo final que sela a união feliz. Essa dança sensacional, que está electrizando Nova York e que o Rio elegante vae dançar, tambem, principia por um ligeiro minuetto, todo galanteria, por parte de Astaire. Depois, um sapateado e um compasso de fox-trot indicam a alegria que elle sentiu ao encontral-a. O romance progride suavemente numa escala que vae dos volteios da valsa aos compassos do "fox". Agora o romance segue o seu curso natural, admiravelmente bem e Fred Astaire exprime seu contentamento e todo o seu ardor, por vel-a interessar-se por elle, e isso a dança nos mostra numa viva combinação de jazz, misturado com um trecho de rumba e de outros passos complicados. Chega, neste momento, o romance ao seu venturoso fim. E' uma valsa melodiosa — que podemos chamar a dança do amor — que termina com um beijo longo e estonteante.

Esta dança deliciosa, que é um dos cem attractivos da "Alegre Divorciada", é baseada na canção intitulada "Beija-me emquanto dançam", escripta especialmente por Conrad e Herb Magidson, para o film.

A "Continental" abre assim possibilidades illimitadas para as modernas danças de salão. Fred Astaire e Ginger Rogers mostram como se póde fazer uma declaração de amor, num baile, sem a gente dizer uma palavra.

Isto quer dizer, agora, que a dança se elevou á dignidade de uma criação estudada que póde narrar, só com passos, todo um romance de amor.

Raul Rollen canta, em nosso idioma, as melodias deliciosas da estonteante "Continental".

A PRIMEIRA ASCENSÃO DO CINEMA AO MONTE BRANCO !

A Alliança lançará, em breve, um novo carta de ordem cultural, sob o titulo "O sonho eterno", e o seu enredo, focalizando um profundo romance amoroso, mostra, ao mesmo tempo, a primeira escalada do Monte Branco, levada a effeito por dois moradores de Chamonix.

A Historia de Minha Vida

Por *Shirley TEMPLE*

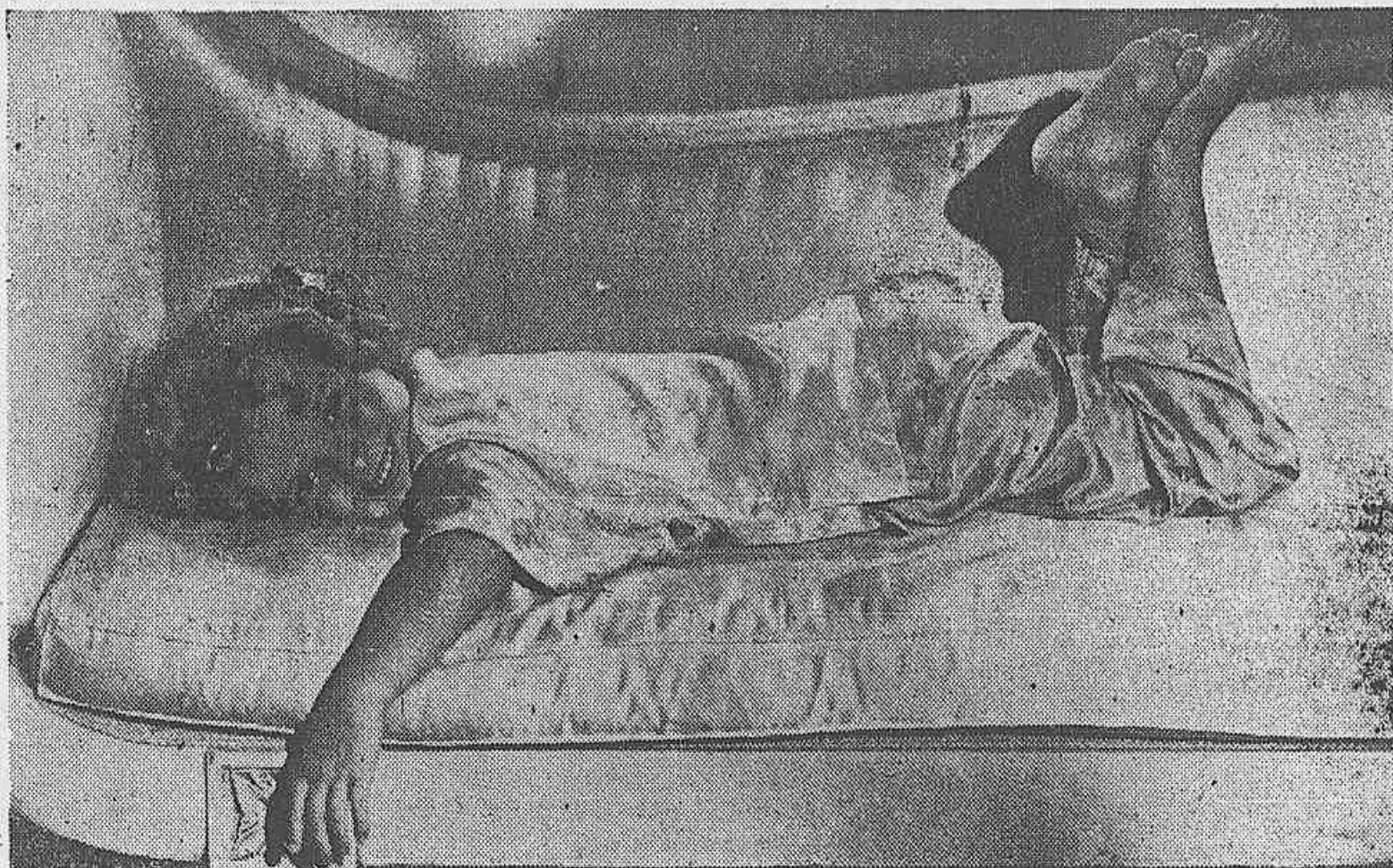
(Especial para O JORNAL)

A mamãe me diz que ella sempre pedia para que a cegonha lhe trouxesse uma meninazinha e podeis imaginar a sua grande alegria, e do papae tambem, quando no dia 23 de abril de 1929 eu bati na porta! Quando eu nasci o meu irmão John tinha treze annos de idade e o George dez.

Eu acho que minha mãezinha e paezinho são as melhores pessoas do mundo inteiro. A minha mãezinha está sempre perto de mim, procurando me entreter e cuidar de mim. O papae tambem é muito camarada e quando elle chega a casa depois do trabalho, sempre acha um tempinho para se distrahir commigo. O meu irmão mais velho gosta muito de me carregar no hombro, e eu gosto immensamente de ficar collocada numa posição tão "elevada!" Os meus irmãos gostam muito de montar a cavallo e quando elles se vestem com a roupa de montaria me sinto orgulhosa de ter uns irmãos tão elegantes. Meu irmão mais velho quer ser um engenheiro e o George diz que vae se empregar num banco como o papae.

No quintal de nossa casa papae mandou construir uma casa de boneca onde minhas amiguinhas e eu nos divertimos bastante. Vocês gostariam de vel-a? Tambem tenho um cachorrinho que é um encanto, assim como umas tartarugazinhas que são um amor! A tartarugazinha que eu mais gostava, chamava-se "Pinkie" e no dia que ella morreu chorei tanto que todos ficaram com pena de mim. Fizemos o enterro de "Pinkie" com flores e o meu irmão fez o papel de coveiro. "Terry", meu cachorrinho, é muito bem comportado, nunca roe meus sapatos e é tão quietinho que nem late!

Tenho tres bonecas que o Papae Noel me trouxe, assim como muitas outras lindas que diversas amiguinhas em diversos paizes do mundo me mandam. Duas são especialmente bonitas que vieram da França e Inglaterra e uma muito rica Hollandeza. Esta tem tamanquinhos de madeira e carrega um baldezinho na mão. Uma que recebi da Belgica tem um vestido tão lindo de renda, que a mamãe acha que deve ter levado muito tempo para fazer. Emfim, tenho tantas e tantas bonecas lindas que parece que eu prefiro uma que veiu de Nova York que não tem tanto luxo, mas é muito boazinha!

A minha casa de brinquedos tem um fogãozinho com panellinhas e tambem tenho um apparelho de chá. Quando eu offereço um chá ás minhas amiguinhas gosto muito de fazer uma brincadeira com ellas com uns biscoitos que foram feitos especialmente para mim. Esses biscoitos artificiaes são tão bem feitos que parecem verdadeiros e quando offereço um ás minhas amiguinhas, fico esperando para ver a cara gozada que ellas fazem quando vão tirar uma dentada e percebem que o mesmo é duro que nem pedra! O papae não gosta nada desses biscoitos que eu offereço.

A's vezes escuto a mamãe e o papae conversando sobre os tempos quando eu era uma "baby". Desde que eu nasci o dr. Sands tem cuidado de mim, e diz o que eu devo comer e as horas que devo descançar. Elle é tão bom e carinhoso que eu faço tudo que elle manda, sómente uma coisa é que não gosto de fazer, e isso é de comer cenouras, verduras que eu detesto!

A minha mãezinha diz que eu aprendi a dansar quasi ao mesmo tempo em que comecei a andar. O que eu sei é que gosto muito de dançar! Com a idade de tres annos fui para uma escola de dansa justamente com outras amiguinhas da vizinhança e de todas as dansas que aprendi, a que mais gostei foi a do sapateado. Nunca me canso quando estou desempenhando esta dansa porque a musica é tão bonita que só quero é dansar! O papae comprou um novo radio e eu aprendi a cantar as modinhas mais populares. Um dia uma de nossas vizinhas ouviu-me cantar e parece que foi por causa disso que um senhor veiu á nossa casa para perguntar se eu queria trabalhar no cinema.

Eu sou louca pelo cinema, mas não vejo muitas fitas porque a mamãe não gosta que eu vá dormir tarde. Quando eu era "bem menina" vi a fita "Skippy" que me fez chorar e rir ao mesmo tempo. Muitas vezes meu pae levou minhas amiguinhas commigo ao cinema e nos divertimos bastante.

No dia que vieram falar commigo sobre a minha entrada para o cinema, nós não estavamos em casa tendo ido para a aula de dansa. Em vista disso, o senhor que foi me procurar foi para a aula de dansa tambem e lá me viu dansando. Elle ficou apreciando todo tempo e depois que acabamos, esse senhor, que era John Hayes, foi falar com meu pae e desde aquelle dia principiei a trabalhar no cinema. O primeiro film em que trabalhei chamava-se "The Runt Page", porém, eu não me lembro muito bem do que fiz naquella marcha. Havia muitas outras crianças nessa fita e o menino que fez o principal papel chama-se George Smith.

As crianças nunca eram filmadas durante longo tempo porque não queriam que ellas ficassem cansadas. Quando descansavamos, toda a criançada ia brincar fóra e durante o intervallo da filmagem brincavamos de esconder e outros jogos de que nós gostavamos muito.

No dia de Natal encontrei um quarto de presentes, uma bycicleta vermelha, patins, tres bonecas, um carrinho de bonecas, uma corda de pular, um pianinho e um lindo ursinho!

A minha mãezinha nunca me levou para o cinema de noite, porém, uma vez ella foi camarada e deixou que eu fosse ver uma "pre-view". Eu trabalhava nesse film e por esse motivo o director do studio pediu a minha mãe para deixar eu ir. Achei a fita engraçadissima e eu ria tanto e tão alto que todos riam das minhas gargalhadas! Terminado o cinema, minha mãe e eu ficamos esperando meu pae que vinha nos buscar e nesse meio tempo chegou um senhor com um cartão para a minha mãe. Notei que minha mãezinha ficou muito excitada quando leu o cartão, e chegando meu pae ella disse que aquelle cartão era de mr. Gomey da Fox Film. O que eu sei é que no dia seguinte fomos de automovel para Movietone City e lá fomos apresentados ao senhor Brown. Elle immediatamente pediu para eu dansar e quando eu ia começar ouvi uma musica do "outro mundo" que me deu vontade de dansar e sapatear sem parar! Tambem pediram para eu cantar e parece que gostaram da minha "performance" porque logo fui contractada para o film "Alegria de Viver".

No studio encontrei muitas pessoas bonitas e sympathicas. Mr. Rogers contou-me algumas historias engraçadissimas, assim como Mr. Irvin Cobb tambem foi muito amavel commigo. Miss Evans, que trabalhou em "Alegria de Viver" disse-me que quando pequena tambem havia se apresentado como artista. Jimmy Dunn brincou commigo fazendo bolinhas de areia e Miss Faye gostava muito de passear commigo e eu ainda mais com ella, pelos sorvetes e doces gostosos que ella me dava. Janet Gaynor e Warner Baxter me offereceram duas lindas photographias, com uma dedicatoria especialmente para mim.

Minha mãezinha ia sempre ao studio commigo, ficando sempre perto de mim durante a filmagem. Acho que ser uma artista de cinema é uma coisa adoravel, porque só preciso decorar algumas linhas e fazer o que o director do studio manda quando elle quer que a gente chore, ria ou corra. Por fim elle diz "cut" e ahi sabemos que se póde ir para casa. Quando chego á casa, mudo meu vestido, janto e depois vou brincar com minhas amiguinhas. Na hora de ir para cama, minha mãezinha sempre vae me accommodar para ver se eu tenho bastante coberta. Tambem ella me faz rezar antes de pegar no somno.

No dia seguinte estou prompta e disposta para nova filmagem e com a ajuda de minha querida mãezinha sei tudo na ponta da lingua! O artista de que mais gosto e acho muitissimo engraçado é Jimmy Dunn. Elle dansa e canta commigo e somos muito camaradas. Elle me chama de "Sweethert" e como todas as namoradas costumam beijar seus namorados eu tambem beijo Jimmy no rosto (nos films).

Quando fizeram a filmagem de "A Queridinha da Familia" eu completava cinco annos de idade por esse motivo me foi offerecido um grande party. O meu bolo tinha cinco velinhas e eu procurei apagal-as todas de uma só vez!

Mamãe, papae e eu fomos passar o verão nas montanhas e depois passamos uns tempos na praia. Todas as pessoas que eu encontrava nesses logares eram muito attenciosas para mim e queriam sempre me dar muitos presentes. Porém, minha mãezinha achava que eu não devia de aceital-os. Eu passava o dia inteiro na praia com minhas amiguinhas e eu gostava dellas porque não viviam me fazendo perguntas como tantas pessoas fazem. Ha pessoas que querem saber o que eu como, que vestidos gosto de usar, qual o actor cinematographic que mais aprecio, etc. Eu acho que como o que todas as meninas da minha idade devem comer, mingáo de aveia com leite, de manhã cedo, verduras e pudins para o lunch e para o jantar quasi sempre como gallinha, carne ou carneiro com batatas e verduras. De vez em quando como sorvete e bolo, porque apesar de eu ser louquinha por doces, minha mãezinha acha que muito doce faz mal.

Tenho um mundo de vestidos bonitos não sabendo qual deva usar. Além dos vestidos comprados pela minha mãe, tenho muitos outros, dados pelo studio. Eu gosto de me preparar e ficar "bem engraçadinha", mas prefiro ainda mais usar o meu pull-over que não ha perigo de sujar e que eu possa brincar á vontade. Uma das coisas de que mais gosto é de brincar na chuva.

Em Movietone City construiram uma linda casinha para mim com um quarto de vestir com grandes e confortaveis cadeiras. As paredes são enfeitadas com lindas figuras da historia da carochinha e tambem tenho um quarto onde posso estudar e apesar de ainda não poder escrever muito bem, já sei escrever "Love Shirley" quando quero fazer a dedicatoria em algum retrato meu que desejo enviar ás minhas muitas e bôas amiguinhas no mundo inteiro!

Shirley Temple em uma linda pôse especial para os nossos leitores. Em 1935 nós vamos ver a linda garota prodigio ainda nos seguintes films: "Olhos Encantadores", "A Mascotte do Regimento" e "Heaven's Gate"

WELLINGTON CHOROU QUANDO VENCEU NAPOLEÃO

Alguns momentos da vida do famoso estadista e guerreiro, o duque de Wellington, servindo de moldura a um lindo romance, foi realizado pela Gaumont British em "O Duque de Ferro". E, desses momentos passados na vida do vencedor de Napoleão, ha no film scenas chocantes pela sinceridade e expressão. Uma dellas passa-se mesmo na tarde de Waterloo. Napoleão fôra vencido. O duque de Welligton chega, cansado e sujo de poeira no rancho de guardar gado, onde se alojara havia já dois dias, desde quando começara a enfrentar as hostes de Napoleão e do marechal Ney. Deita-se cansado no catre improvisado, e seus olhos se fixam na cumieira tosca... Elle pensa na inutilidade daquillo tudo. Pensa no futuro, na paz da Europa, que precisava conservar, e que agora, desapparecido Napoleão, vae ser mais difficil ainda de tratar, pois que as potencias alliadas não se entenderão, senão retalhando a França... E, para segurança futura da Inglaterra, a França precisava ser conservada. E elle pensa ainda em que, para se chegar a esse resultado quasi nullo... tantas vidas tinham sido sacrificadas!

George Arliss no papel do "Duque de Wellington"

Seu companheiro, Lord Hill, chega trazendo a primeira lista de mortos e desapparecidos. George Arliss, personificando o Duque de Ferro, senta-se no catre, a cabeça entre as mãos. Ouvindo a longa lista que o companheiro lê, seus olhos enchem-se de lágrimas. Naquella enorme luta pela paz, na Europa — por que haviam os amigos de hontem de se encontrarem, hoje, em batalhas sangrentas como aquella? E, como a leitura da lista continue, desseperado, elle grita, elle pede a Lord Hill que cesse aquella dolorosa chamada de mortos. E deixa-se cair, soluçando, no catre de palha...

Esta scena, ao ser filmada nos studios da Gaumont British, foi tão chocante, que o pessoal encarregado dos diversos trabalhos de tomada de scenas se quedou silencioso após ella, em contraste do que faziam sempre, pois que logo se agitavam no preparo do trabalho seguinte. A admiração pela interpretação de George Arliss tinha sido geral!

William Haines voltou á tella, e daquelle geito... O film chama-se "Jovens e Formosos", e além de mostrar Hollywood por fóra e por dentro, ainda apresenta as "Baby Vamps" e uma infinidade de astros conhecidos que foram surprehendidos pela camera...

Martha Eggerth [illegible] ouro, e num film luxuoso, bonito, onde ella vive Thereza Crem[illegible] amores e sua voz nas mais arrebatadoras canções. E [illegible] maravilhosa da artista hungara e sua personalidade, o [illegible] de Albert Hug[illegible] em "Seu maior triumpho"

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1935

NUMERO 130

INJUSTIÇAS QUE DEVEMOS EVITAR

A PALESTRA DA SEMANA

VAMOS DAR-LHES A CICUTA

Nenhuma missão existe mais nobre do que a de professor. Ensinar é um sacerdocio. Exige vocação, devotamento. Exige tambem um perfeito conhecimento psychologico dos individuos. O professor tem de saber fazer-se comprehendido, de attrair para a sua pessoa a attenção e a sympathia dos seus discipulos.

Por isso são muito raros, cada vez mais raros mesmo, os bons mestres. Os outros, os que por ahi existem com abundancia, não são, verdadeiramente máos, pelo menos, umas tristes victimas da sua propria fraqueza moral. Em regra, possuem cultura mediocre; não possuem coragem bastante para cumprir seu dever com altivez.

E são os primeiros a faltar ás aulas, a dar notas boas por camaradagem, e a aconselharem os alumnos a ir em passeata pedir aos ministros, á Camara e ao presidente a concessão de favores irregulares.

São elles os maiores criminosos do tempo, pois falham no sagrado dever que os obriga a orientar os jovens sob sua tutela espiritual. Se as aulas fossem dadas com pontualidade e justeza, certamente muito poucos estudantes sentiriam no fim do anno a covardia de enfrentar uma banca de exame.

Os máos professores!...

Austregesilo de Athayde, um dos mais brilhantes redactores do O JORNAL, culpa-os dos males que estão minando a nossa mocidade. E' rigoroso com elles. Aconselha-os a que tomem a cicuta, o terrivel veneno que os gregos offereciam aos condemnados para simplificar-lhes o supplicio.

E sabem os queridos sobrinhos a quem elle disse isto?

A todos os leitores do "Diario da Noite", um dos vespertinos do grupo dos "Diarios Associados", de que o chefe é O JORNAL.

O artigo é magnifico, e deve ser conhecido dos amiguinhos desta secção. Os queridos sobrinhos conhecerão assim o pensamento de um homem intelligente e sincero e comprehenderão como é errado o caminho dos estudantes que ao estudo, á frequencia e ao exame, preferem a ociosidade e a passagem por média — mesmo quando com esta concordam alguns dos seus professores.

O artigo é o seguinte:

"A mocidade aprende o que lhe ensinam as gerações mais velhas e segue os exemplos dos seus paes, dos mestres primarios dos professores dos collegios e universidades que frequenta. Materia plastica bem ductil a que a mão da artista dará a forma.

A juventude é um reflexo do lar e da escola e é por isso que se diz que mais do que Bismark e Moltke, os mestres primarios fizeram a unificação da Allemanha, preparando a geração gloriosa que a realizou.

Onde os professores relaxam a sua missão transcendente e se degradam no exercicio della, os moços fraquejam e se corrompem, offerecendo o espectaculo de decadencia espiritual, que tanto preoccupa os que ainda não perderam de todo a fé no Brasil.

* * *

Os rapazes não têm a culpa dos exames por decreto, das médias rebaixadas, da falta de dignidade de quanto se refere ao ensino em nosso paiz.

Na sua inexperiencia da vida, cuidam que esses recursos immoraes são dádivas generosas. Ninguem lhes incutiu no espirito o amor da sciencia por si mesma. Apenas lhes dizem que o grão abre as portas das funcções publicas e mandam-nos para as escolas conquistal-o como finalidade. O conhecimento das materias do curso não tem importancia. O essencial é o direito de advogar, de clinicar, de exercer a profissão e, sobretudo, de ingressar nos bons logares administrativos que exigem a formalidade da carta de doutor.

* * *

Voltemo-nos contra os professores que corrompem a mocidade, dando-lhe o exemplo de desmoralização e falta de caracter, e obriguemol-os a tomar a cicuta.

O magisterio está cheio desses inconscientes gozadores, que não dão aulas, que não obedecem aos programmas e occupam as horas de estudo contando anecdotas ou fazendo politicagem, transformando a cathedra em instrumento de dissolução dos costumes.

Ha professores que fazem a prégação do pessimismo contra o Brasil, que instillam nos corações jovens a descrença na capacidade creadora do povo brasileiro e que não se envergonham de conclamal-os para a doutrina miseravel do "quanto peor melhor".

Ha professores semi-analphabetos, que penetraram nas escolas pelo proteccionismo dos governos desbragados, que desconhecem até os rudimentos das suas cadeiras e são méros ganhadores de dinheiro e motivo de vexame para as faculdades e collegios onde têm assento.

Esses é que são os responsaveis pelo descalabro do ensino no Brasil. Vamos dar-lhes a cicuta."

A sopa da bruxa

Em um paiz bastante distante, cujo nome não importa, existiam muitos meninos; louros, morenos, magros, gordos, com olhos azues ou com olhos verdes, mas ai! todos elles se pareciam em uma coisa: nas travessuras.

Aquillo não podia continuar assim. Um bello dia, o tio Cascarrabia foi visitar a bruxa Mavela.

— Senhora bruxa, disse, provavelmente já saberá o que se passa.

— Sim, sim, respondeu Mavela.

— As crianças nos põem loucos e desejamos castigal-as.

— Isso não é bom, disse a bruxa, aos meninos não se deve castigar e sim ensinar.

— Então o que faremos? A ultima travessura foi muito grande: soltaram as vaccas, e estas comeram toda a plantação do Tiburcio.

— Hum! disse Mavela, isto já passa de travessura. Emfim, annuncie a todos os meninos do logar, que Mavela lhes offerecerá, amanhã, uma sopa muito bôa. Que tragam todos uma tigela bem grande.

• • •

No dia seguinte, ás 12 horas em ponto, todos os meninos do paiz estavam sentadinhos perto de um grande caldeirão, onde fervia a sopa que a bruxa Mavela mexia com uma enorme colher.

Assim que ficou prompta, disse:

— Agora, vamos repartir. Primeiro, os menores; depois, os grandes.

— Ai!... quem não provar esta sopa não poderá nunca saber o que é uma coisa bôa. Nem salgada, nem sem sal, nem fria, nem quente, nem apimentada, nem doce...

Como os meninos comerem!...

Alguns até tres tigelas, e raspando a ultima! Em seguida, agradeceram á Mavela, e foram embora.

Foi uma maravilha. Nunca mais fizeram travessuras. Brincavam com muita alegria e enthusiasmo, mas sem fazer nenhuma maldade.

Então, do outro logar em que os meninos eram tambem muito travessos, mandaram pedir á bruxa a receita da sôpa. Mas Mavela não quiz dar, e disse:

— Os meninos que quizerem, que venham comel-a.

Eu, porém, que estou contando esta historia, sei a receita da sôpa, e, baixinho, para que ninguem mais possa escutar, eu a direi a vocês:

"Mavela pôz na panella agua da "fonte" da "obediencia"; raizes da planta do "bom coração"; frutos da arvore do "bom comportamento"; tres raminhos da arvore de "ouvir" a "mamãe"; outros tres de "ouvir papae"; duas folhinhas de "respeito aos velhos"; quatro flores da trepadeira de "não incommodar a ninguem", e sementes de "quero ser bom".

Assim, como não iria ficar bôa a sôpa?

Não sei por que, parece-me que por aqui tambem existem muitos meninos a quem não faria mal um pouquinho da sôpa da bruxa...

Antonio Corrêa, João Pessôa, Espirito Santo — Diga ao Zildo e ao Attilio que os desenhos delles sairão num dos proximos ns. do "Supplemento Infantil". Quanto ao seu amiguinho póde informar-lhe que Tio Haroldo se sentirá muito contente em attendel-o.

Paulo de Alencar, Villa Nepomuceno, Minas — O amiguinho possue sem a menor lisonjia uma aproveitavel propensão para as letras. Com todo o gosto publicaremos "Michelim".

Hilda e Aldа Teixeira, Arrozal de Sant'Anna — Tio Haroldo responde a todas as cartas que recebe e póde garantir que actualmente toda a correspondencia anda em dia. Se lhes falta alguma resposta é porque não chegou aqui a correspondencia que a trazia. Além disso, todos os desenhos de vocês têm sido approvados. Quem sabe os bons amiguinhos é que não os têm visto, por terem saido em supplementos que não lhes foram ás mãos? As historias apparecem em regra primeiro porque desenhos ha sempre em quantidade aguardando a vez. A historiasinha de Hilda vae neste mesmo numero. A da Aldinha infelizmente não serviu. Tio Haroldo procurou modificar umas coisas, mas nem assim o concerto ficou bom. Ella deve ter paciencia e escreva outro trabalho com mais calma.

Maria Christina, Rio — Seu desenho foi muito apreciado. Breve você o verá nas nossas columnas. Disponha sempre da boa vontade deste seu amigo velho.

Eurico Guedes, Itanhandu', Minas — Seu desenho já tem o "visto" de Tio Haroldo. Agora, a Clea e a Edwiges têm de enviar outros trabalhos porque aquelles que vieram eram copias. Sabe de outra? E' preciso que cada desenho occupe um papel separado.

Clelia Pereira Louro, Fernandes Pinheiro, E. do Rio — O "Supplemento Infantil" está aqui para attender aos desejos dos seus bons amiguinhos. Seu desenho bem assim os de Manoelzinho e Carlinhos, já sairam para a officina de gravura.

Alvaro Xavier de Souza, Estrada Rio-São Paulo — Maria Montalvão, Rio — Maria José de Souza, Varginha, Minas — José Abrão Assnor, Annapolis, Goyaz — Maria Apparecida Campos, Bom Jesus do Galho, Minas — Elzinha M[illegible], Pombal, E. do Rio — Alexandre Cavalheiro, São João Nepomuceno, Minas — Os trabalhos dos amiguinhos já estão approvados e não tardarão a apparecer entre as "Coisas das Crianças". Ha varios outros na frente, mas a demora não irá a mais de dois domingos.

Mozart Anastacio, Aquidauna, Matto Grosso — Tio Haroldo approvou "Dadá e Totó", uma esplendida descripção e os dois desenhos mais bonitos. Historias em quadros só servem quando feitas a nankim, e enigmas não são aceitos por ora. O nome da Theda sae errado por causa da revisão, que se descuida e não repara direito nas palavras. A culpa é tambem em parte de Tio Haroldo, que tem uma letra muito tremida. Letra de velho é assim mesmo. Daqui por deante, porém, tomaremos todos mais cuidado. Abraços em você e na maninha.

Antonio Paiva de Miranda, Paranaguá, Paraná — Continue instruindo-se que alcançará a realização do seu desejo: ser um grande homem. Tio Haroldo fez umas ligeiras correcções em "Embriaguez" e deu ordem para que esse trabalho saisse na presente edição. Os desenhos estavam esplendidos mas... já avisamos quinhentas vezes: desenhos para o nosso jornalsinho têm de ser um preto e a traço; nada de sombras; do contrario não dão reproducção. E' necessario não fazel-os tambem tão grandes, sabe? Mande outros na proxima occasião.

Professora Maria Bevilacqua, Petropolis — Teremos completa satisfação em acolher as producções dos seus alumnos. Prevenimos, porém, que os desenhos não devem ser maiores que 10 x 15 centimetros approximadamente, nem a lapis de côr. Para que a meninada não se amofine Tio Haroldo resolveu aproveitar os desenhos da Yvonne, Alcione, Sylvia, Manoel Curioni, Altevir, Nadir (1), Maria José e Maria da Gloria. Muitas lembranças a todos esses intelligentes amiguinhos.

Alzira Coelho de Lima, São José da Lapa, Minas — A honra de ter uma collaboradora nova é toda nossa. Disponha.

Anna Ercia Martins Costa, São José da Lagôa, Minas — Os desenhos estavam todos bons, mas nosso espaço é reduzido e então vimo-nos forçados a escolher sómente dois que breve apparecerão. A historia sae hoje mesmo. Estava muito interessante.

Volney Nascimento Ribeiro, Friburgo — Zézé terá aqui a mesma liberdade que você. Os dois desenhos delle e dois seus sairão breve. Sabe? Se viessem a nankim e sobre papel branco, até hoje mesmo figurariam no nosso jornalsinho. Cada numero atrazado do O JORNAL custa 500 réis. O dinheiro póde vir em sellos novos do Correio.

TIO HAROLDO

Nunca deves desejar o impossivel.

ANECDOTAS

NA PHARMACIA

Leonor Chaves Soares

A mãe, para o filho:

— João, corra á pharmacia e compre 200 réis de rhuibarbo, para o seu irmão, que está com colicas.

João sae correndo e, chegando á pharmacia, diz:

— "Seu" pharmaceutico, me dá 200 réis de Ruy-Barbosa, para o meu irmão, que está com colicas.

NEPOMUCENO — Minas.

O Principe corcunda

Havia uma vez um rei que tinha sete filhas em idade de casar.

Se para qualquer pae é um sério problema encontrar marido para um numero tão alto de filhas, imaginem o que isto representa para um rei, que não póde aceitar para genros senão principes de sangue real!

Além disto, naquelle paiz existia uma lei que exigia que a primeira princeza a casar tinha de ser a mais velha, depois a segunda, e assim successivamente, a menos que a princeza mais idosa recusasse o pretendente, cedendo o privilegio á irmã immediatamente abaixo della.

Ora aconteceu que a maior das princezas era tão soberba e pretensiosa que a ninguem considerava digno de ser seu esposo, de sorte que os quatro ou cinco principes que se apresentaram para cortejal-a, foram repellidos com tal desdem que voltaram para os seus reinos sem sequer olhar para as demais princezas, deixando o soberano mergulhado no mais profundo desespero.

— Não me agrada nenhum desses moços — dizia a princeza Hosca, que assim se chamava a filha mais velha do rei.

— Mas não deves tratal-os com tanta rispidez — retrucava o rei, lastimando que sua esposa tivesse fallecido tão cedo, deixando as filhas crescerem sem os conselhos maternos. E' necessario ouvil-os, conhecel-os, procurar saber se realmente são dignos ou não.

— Um só olhar me basta para conhecer um homem, — respondia a princeza.

Um dia, provocou muitos commentarios o canto de um trovador que annunciava, com as suas canções, a chegada do principe seu senhor. Seus versos proclamavam o valor, a generosidade, a formosura e a cortezia desse principe, e terminavam sempre com este estribilho:

"Virtuoso sem igual
Fortaleza de valor
Mil riquezas o acompanham
Tudo tem o meu senhor."

Que significava isso?

O trovador foi introduzido no palacio e, apertado por uma porção de perguntas por parte das princezas. Elle, porém, que cantava tantos elogios, falando, não sabia explicar uma só palavra. Por tal modo que, depois de varias tentativas inuteis, as princezas o deixaram em paz.

Passados dias, chegou o principe, com um séquito de quatro cavalleiros armados.

As princezas, que observavam o movimento por detraz das janellas, tiveram um gesto de assombro quando o mancebo desceu da carruagem, e uma sonora gargalhada resoou na sala.

O principe era alto, de rosto extraordinariamente bello, porém sua cabeça quasi desapparecia, mergulhada em uma corcunda disforme, que se erguia nas suas espaduas como uma enorme montanha. Seu aspecto era tristemente grotesco.

A princeza Hosca immediatamente declarou que não queria ser apresentada ao recem-chegado. E o mesmo disseram suas irmãs Roxana, Jacyntha, Filidora, Clarisia e Ermelinda.

O rei não sabia o que dizer.

— Falta Albaflor — exclamou a princeza Hosca.

Albaflor era a unica que não se havia rido do principe, pois que o aspecto deste lhe despertára uma profunda compaixão.

— Sim, falto ainda eu — pediu a moça. Quero conhecer o principe Lucio, já que minhas irmãs o repellem

Desse modo, quando o illustre visitante foi introduzido no salão do throno, ahi encontrou, junto do rei, uma princezinha loura e delicada como um lirio, que, com voz muito meiga, lhe apresentou as bôas vindas.

A conversa entre os dois começou facilmente. As palavras do principe exprimiam tão nobres pensamentos e tanta agudeza de espirito, que a joven se sentiu profundamente encantada.

— Parece-me — disse o principe Lucio — que tendes outras irmãs. Pelo menos, assim ouvi dizer.

— E' verdade — confirmou Albaflor, enrubescendo. Estão, porém, muito occupadas agora e não podem apparecer. Desculpae-as.

— Com toda a bôa vontade — respondeu o moço. Assim tenho o prazer de conversar mais á vontade com a mais adoravel princeza que até aqui conheci.

— Bondade e generosidade vossas...

No dia seguinte, o principe declarou que queria casar com Albaflor. O pae desta não pôz nenhum impedimento, e Lucio partiu muito satisfeito para as suas terras, afim de preparar os esponsaes.

O periodo de espera foi verdadeiramente penoso para a pequena Albaflor. Suas amigas e suas irmãs, a cada instante, a troçavam por ter aceito um noivo corcunda. Parecia que todos queriam pôr em prova a firmeza da vontade da joven noiva. Esta, porém, que havia sabido descobrir a verdadeira belleza no aspecto lamentavel do seu promettido, sorria serenamente ante todas as troças.

Ao cabo de um mez, voltou o principe, e, como da vez anterior, as princezas correram a espiar por traz das janellas, afim de apreciarem a pompa do sequito e o valor dos presentes do noivo.

Este, porém, tal como da primeira occasião, trazia unicamente quatro cavalleiros. Saltou, ajoelhou-se respeitosamente deante da moça para saudal-a, e depois, voltando-se para os companheiros, exclamou:

— Cavalleiros meus, rogo-vos apresentar á minha noiva os presentes de casamento.

Succedeu, então, um facto extraordinario. Dois dos cavalleiros approximaram-se, desembainharam as espadas, e deram um golpe rapido na corcunda do seu senhor, a qual, sendo postiça, caiu aos pés da princeza Albaflor, ao mesmo tempo que do seu interior saia uma profusão de perolas e pedras preciosas.

Os presentes recordaram-se, então, do estribilho dos versos do trovador:

"Virtuoso sem igual,
Fortaleza de valor,
Mil riquezas o acompanham
Tudo tem o meu senhor."

Na realidade, o principe carregava comsigo um avultado thesouro. E com o desapparecimento da corcunda elle surgia mais formoso do que nunca.

Albaflor estava radiante. As unicas que mostravam semblante triste eram as irmãs, por causa da tremenda desillusão que experimentavam. Principalmente a vaidosa princeza Hosca, que se gabára de conhecer um homem "por um só olhar".

Agora não podiam mais troçar da irmã mais nova, que ali estava exultante ao lado do principe que havia idealizado aquelle estratagema para assegurar-se da sinceridade da moça que com elle teria de casar.

—Oh! Isto não me acontecerá outra vez — dizia a princeza Hosca, para consolar-se a si mesma.

Mas, bem comprehendeis; era muito difficil que um facto tão extraordinario se repetisse.

Nenhum outro principe com corcunda postiça appareceu por aquellas bandas, e as moças demoraram muito a casar.

Falar muito é signal de pensar pouco.

A verdadeira grandeza consiste na rectidão de caracter.

Na guela do lobo

UMA LIÇÃO OPPORTUNA

1 — O audacioso ladrão Raspatudo forçou a fechadura da porta da casa com uma gazua e entrou, disposto a fazer uma das suas habituaes "limpezas".

2 — Nisso ouviu ruido, e rapidamente elle procurou se esconder dentro de um sacco de lona vasio que estava a um canto. Era tempo, tambem...

3 — Pois logo após chegou o dono da casa. Era elle o conhecido "boxeur" Topatudo que cheio o sacco que deixara vasio exclamou "magnifico".

4 — Elle suppoz que seu treinador havia estado ali e fora quem enchera o sacco para que elle pudesse exercitar-se no seu "sport".

5 — Raspatudo não sabia de nada. Sentiu apenas que o sacco era suspenso no ar, e num dado momento, que lhe applicavam um "directo".

6 — Depois foi um "uppercut" mais dois "directos", uma saraivada de soccos que nunca mais acabava.

7 — Raspatudo aguentou firme, afim de evitar peores consequencias, caso fosse descoberta a sua presença.

8 — Afinal, o "boxeur" foi-se embora outra vez e o ladrão poude sair do sacco! Mas em que estado!...

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quiserem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL. Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestro 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso . . . . [illegible]

Direcção e Administração, Rua 13 de Maio, 33|35 — Tels. 2-3761—2-[illegible] — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7197—2-8226 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-7[illegible]

BIOGRAPHIAS

GOETHE

Carlos BRANDT

(Traducção do prof. ANTONIO MAGALHÃES PENIDO, lente do Gymnasio Mineiro de Oliveira)

Semelhante aos pincaros nevados do Hymalaya, os quaes somente com sua imponente altura attraem a admiração do mundo, á medida que este vae reconhecendo que são os unicos em elevação, a figura serena de Goethe, graças ao lento, mas justiceiro labor da critica intelligente, já começa a occupar o posto, que lhe compete, como a ma's alta expressão do pensamento europeu. Sua vida e suas obras — que, durante muito tempo, fóra de sua patria, apenas se conheciam de nome — são lidas e commentadas hoje, por toda parte, com crescente avidez, a ponto de não haver outro homem, nascido sobre a terra — inclusive Napoleão — de quem tanto se tenha escripto como o do autor do Fausto.

Johann Wolfgang von Goethe nasceu a 28 de agosto de 1749, na rica e industrial cidade de Francfort e morreu a 22 de março de 1832 na modesta e intellectual Weimar, transformada, hoje, em "Athenas Aleman", graças, em primeiro logar, á circumstancia de haver o poeta residido, ali, a maior parte de sua vida. Descendente de familia culta e abastada, seu pae Johann Goethe era graduado em jurisprudencia e tinha o titulo de "conselheiro imperial". Quanto á sua mãe, Catharina Elizabeth Baxter, de quem herdou a espiritualidade, era filha de um professor de Francfort.

Depois de Leonardo da Vinci, o mundo não havia contemplado um genio tão versatil e universal como o de Goethe, cuja prodigiosa imaginação o abarca todo na esphera das letras, do pensamento e da observação scientifica: fundou o romanticismo literario, demonstrou a verdade do pantheismo philosophico e fez concludentes descobrimentos biologicos. Póde ostentar estes tres titulos: successor de Homero na Poesia, apostolo de Spinoza na Philosophia e precursor de Darwin na Sciencia.

Seria empresa difficil, accessivel sómente á penna autorizada e destra do critico dinamarquez George Brandes, dar uma idéa, ao menos, da vida fecunda de Goethe: suas viagens pela Italia, Suissa e pelo Rheno; suas entrevistas com homens como Beethoven, Napoleão, Schiller; ou sua sêde de saber, lendo obras de occultismo oriental em Leipzig, aos quatorze annos de idade, ou aos vinte graduando-se doutor em jurisprudencia na Universidade de Strasburgo, ou aos cincoenta completando sua collecção de fosseis, com a qual havia de adeantar-se a Darwin, e aos setenta terminando a segunda parte do Fausto, o poema philosophico mais admiravel de todos os tempos, antigos e modernos.

Ainda mais difficil que descrever a historia da vida e das aventuras amorosas de tão multiplice genio, seria tratar de sua obra. Foi tal a fecundidade deste dramaturgo, sem rival na descripção dos caracteres, que só no enumerar os titulos de suas producções, nos sentimos deslumbrados como se presenceassemos uma chuva de meteóros. Ellas, com "Ephigenia em Taurida" — considerada por Taine como a melhor obra literaria dos tempos modernos — se estendem desde a tragedia classica até as romanticas com "Goetz von Berlichingen" e "Egmont", sendo esta ultima de um romanticismo tão pathetico que, segundo Brandes, não foi superada, a esse respeito, nem mesmo por nenhuma das outras obras do proprio autor. Goethe escreveu, tambem, dramas philosophicos como "Deus e o Mundo", "Prometheu" e o portentoso "Fausto"; novellas tão profundas como as "Affinidades Electivas" ou tão romanticas como "[illegible]erther", cujo apparecimento teve a particularidade de haver causado [illegible] epidemia de suicidios [illegible] semelhante áquelle [illegible] produzido, [illegible] pelo "Emilio", de Rousseau. O poeta allemão escreveu, [illegible] novellas theatraes como "[illegible] Meister" novellas épicas [illegible] "Hermann e Dorothéa" e poemas de [illegible] belleza como "O [illegible]", "Deus e a Baya[illegible]", "A Noiva de Corintho", "A [illegible]" e outras, não sendo [illegible] andar pelas elevadas regiões da poesia, obstaculo algum para que este novo Lucrecio escrevesse, tambem, sua "Explicação da Meta[illegible]hose das Plantas", seu "Tratado de Optica", sua "Theoria das Côres", ou para estabelecer, pela primeira vez, a importancia dos fosseis de plantas e de animaes nas diversas camadas geologicas; para propôr o primeiro mappa mineralogico da Europa e para descobrir o osso intermaxillar do craneo humano, que corresponde, pela sua formação, ao mesmo do mono, creando, assim, essa sciencia chamada "Anatomia Comparada", a qual veio dar triumpho aos evolucionistas... E ainda mais importante que nas sciencias é, sem duvida, a actividade do poeta na esphera da Philosophia. Sua penna foi tambem a primeira, na Historia, a sair em defesa de Giordano Bruno e de Spinoza, especialmente contra os injustos ataques de Pierre de Bayle. E' vastissima a obra de Goethe, e o mais extraordinario é que nella toda não ha uma só pagina que não seja de insuperavel valor artistico ou que

haja perdido, com o tempo, sua actualidade.

Com muita justiça Max Nordau colloca o poeta de Weimar entre as cinco figuras literarias mais celebres do mundo: Homero, Dante, Shakespeare, Cervantes e Goethe.

Se a sorte favoreceu a este ultimo no intellectual, tampouco o deixou de mão no physico: tinha o poeta figura bem proporcionada e elegante, seus rasgos physionomicos possuiam linhas do mais puro classicismo e até os seus modos, a bondade e o seu natural donaire, o favoreciam captando-lhe o apreço das multidões sem por isso descer á popularidade. Jámais se viu maior harmonia como a que recriminava entre o physico e o intellectual desta grande mentalidade. Em Goethe o pensamento e o sentimento guardavam o mais perfeito equilibrio.

A sorte o favoreceu, tambem, no material ou economico. Ao contrario de outros grandes intellectos, Goethe não conheceu a miseria. Foi amigo de Schiller, que o animou, fraternalmente, no caminho das letras; de Herder, que o iniciou na philosophia e no hellenismo, e do grão-duque Carlos Augusto de Weimar, principe absoluto, de dezoito annos de idade, o qual, mais para dar brilho á sua côrte e ter um companheiro culto, que o acompanhasse no jogo das cartas, na caça e no "firt" com as bellas aldeãs e as elegantes e comlacentes damas da côrte, o nomeou seu "Primeiro Ministro", posto em que permaneceu durante vinte e cinco annos, pois, o poeta mostrou ser tambem um habil homem de Estado. Não se sepultou sob seus livros, nem tampouco pertenceu aos protegidos, que não sabem dizer senão "sim" aos seus magnatas. Goethe, que contava sómente vinte e cinco annos de idade — sete mais que o seu soberano — tomou a serio as redeas do Estado. Sua primeira difficuldade com o grão-duque foi a proposito de ter que dissuadil-o a restringir a caça ao javali, por meio da qual os nobres viviam destruindo as seáras dos pobres camponezes. Alliava ao mando a acção: um dia, a humilde casa de um vizinho se incendeia(e ali vemos o sr. ministro Goethe, com o seu balde de agua na mão, ajudando a apagar as chammas. Se uma mina abandonada tinha que voltar a funccionar, Goethe lhe descia até ao fundo para examinar suas condições. Todas estas coisas elle as fazia, naturalmente, levado sómente pelo seu espirito romantico...

Contrario ao que succede, communmente, entre poetas tão conspicuos, Goethe e Schiller foram, emquanto viveram, amigos sinceros. Ambos collaboraram em obras diversas e a correspondencia, que trocaram, faz honra ao sentimento da amizade. A morte de Schiller foi um dos golpes mais sensiveis que Goethe recebeu em toda sua vida. Algumas de suas obras foram postas em musica por Schubert e Beethoven.

Filiado ao pantheismo, era natural que o autor do "Fausto", como todos os grandes intellectuaes da antiguidade, fosse tambem partidario da vida natural. Seus mestres immediatos, Schiller e Herder, foram defensores do naturalismo foi tambem Rousseau, cujo "Emilio" enthusiasmou tanto o poeta de Weimar, a ponto de chamal-o "O Evangelho da Educação". E que dizer dos que foram seus maiores mestres, os antigos poetas e philosophos gregos, os introductores do naturalismo na Europa? Não é, pois, de estranhar que este discipulo de Pythagoras e de Rousseau tivesse que occupar-se das arbitrariedades da medicina official, que, com a sua intolerancia, ameaçava, cada dia mais implantar uma nova Inquisição... Espirito de singular clarividencia, Goethe sustentava que "nada ha que retarde mais a marcha do progresso como o respeito ás chamadas "autoridades". No "Segundo Fausto", ha uma phrase em que se condemna a medicina "por ser uma sciencia tão obscura e tão venenosa como a theologia", e nesse mesmo poema diz tambem: "Os medicos já matam mais que a propria peste". Em suas famosas "Entrevistas com Eckermann", que constituem um valioso volume, revela o poeta que o seu maior prazer consistia em "cultivar um jardinzinho". E em uma carta da Italia escreve: "Minha maior aspiração seria não ter que alimentar-me senão exclúsivamente de frutas, figos, pêras..."

O temperamento progressivo de Goethe não podia ser indifferente aos triumphos da Revolução Franceza. Porém, a violencia e o sangue que ella custou, tinham que chocar o sentimentalismo pacifista do poeta, que foi sempre anti-militarista. Entretanto, ainda que em seu caracter de civil, teve que acompanhar o grão-duque Carlos Augusto em um memoravel feito de armas. A Allemanha reaccionaria, em defesa de Luiz XVI saiu a oppôr-se á França revolucionaria e ambas as forças tiveram um encontro em Valmy. Foi quasi, puramente, um duello de artilharia sem grande resultado militar, porém de consequencia politica decisiva. Ali, pela primeira vez na Historia, os disciplinados da reacção se viram obrigados a retirar-se deante do primeiro exercito popular, que se chegou a organizar na Europa. Quando os generaes allemães trataram de consolar-se, dizendo que o encontro não tivera grande importancia militar, Goethe, lhes esclareceu o verdadeiro estado das coisas com estas palavras, que foram uma revelação: "A historia do mundo" — lhe disse elle — "de tempo em tempo, costuma mudar de face e podeis estar certos de que acabaes de assistir ao baptismo de uma nova éra".

Após essas campanhas, o poeta voltou a Weimar resolvido a não metter-se mais em tal especie de aventuras, e assim, no momento da derrota para sua patria, Goethe, como o pincaro gelado de gigantescas montanhas, permaneceu imperturbavel, deante dos acontecimentos politicos, chegando a obter, por isso, o titulo de "Weltburger", ou seja o de "cidadão do mundo".

Quando em consequencia da batalha de Iena, Napoleão invadiu a terra de Goethe, uma das primeiras coisas que fez foi manifestar desejos de conhecer o autor de "Werther", obra que o conquistador havia lido, não fazia muito, pela setima vez. Ambos genios, que de longe se admiravam, encontraram-se, pela primeira vez, na memoravel entrevista de Elfurt. Ao entrar Goethe no salão em que o corso tomava a refeição, este, erguendo os olhos da mesa, disse o que jámais havia dito a alguem: "Eis ahi um homem!" — cumprimento tanto mais lisonjeiro para o poeta, sabido, como é que havia cantado o sentimento da superioridade assim: "Quando mais sentires que és homem, mais te vaes approximando da Divindade". Falando, em outra occasião, ácerca de literatura, Napoleão perguntou a Goethe, que havia traduzido o "Mahomet", de Voltaire: "Por que não escreveis, tambem, um "Cesar?" Certamente que o fareis melhor que Voltaire e até podereis aproveitar, ali, a occasião para explicar ao publico quanto se teria ganho se a Cesar se tivesse dado sufficiente tempo para desenvolver seus planos de engrandecer Roma". Naquella entrevista, Goethe foi nomeado membro da Legião de Honra e ficou convidado a ir a Paris onde nada lhe faltaria... Quando, annos mais tarde, passava outra vez o imperador dos francezes por Weimar, agora derrotado e emquanto, ás pressas, mudavam os animaes do trenó, que o conduzia, teve, não obstante, tempo para enviar uma missiva de despedida ao já encanecido poeta.

Ha contrastes dignos da maior attenção. Frederico II, o Grande, admirou Voltaire, ao passo que Goethe só teve phrases depreciativas. Napoleão I, o Grande, admirou Goethe, a quem considerava mais apto que Voltaire para escrever uma tragedia. Comprehendeu e admirou Frederico a Voltaire, mais sinceramente que Napoleão a Goethe? E' possivel. Não nos esqueçamos que Bonaparte era, antes de tudo, um habil politico, que, seguramente, capitalizou sua admiração por Goethe, utilizando-a para dividir os allemães. Recordemos, tambem, que foram os exercitos bavaros os que o ajudaram a tomar Berlim. Nem tampouco nos esqueçamos que, frente a frente, os dois maiores literatos da França e da Allemanha representam caractéres e principios completamente oppostos: Voltaire é pessimista em literatura, revolucionario em politica e um lutador por temperamento. E' todo espirito. Goethe, pelo contrario, é optimista em literatura, reaccionario em politica, pacifista e sereno espectador dos acontecimentos. E' a personificação da natureza. Seria impossivel suppôr que Napoleão houvesse admirado o pacifismo, a equanimidade e a indifferença politica de Goethe, se este tivesse sido um francez. Para o imperador, seguramente que não havia senão reaccionarios e revolucionarios. Dahi sua predilecção por Goethe e dahi, tambem, que ao tratar-se do incidente de Baden Baden, entre Beethoven e Goethe, os corações livres se inclinaram sempre a favor do musico. Goethe foi grande nas letras, na sciencia, na philosophia, porém, chegando-se ao terreno da politica, tem que se reconhecer que elle se deixou offuscar pelo brilho de Napoleão. Foi a maior culpa que teve em toda a sua vida.

Mas, seja-nos permittido ajuntar uma palavra em seu abono: Goethe admirou Napoleão, principalmente, porque viu sempre no imperador dos francezes o defensor da civilização européa contra a barbarie slava.

Uma das coisas, que mais se admiram no caracter de Goethe, é sua equanimidade e sua sêde insaciavel de saber. Durante a batalha de Valmy, cuja transcendencia para o futuro da Europa e particularmente para o de sua patria fôra elle, segundo vimos, o primeiro a reconhecer, emquanto os demais combatiam, entretinha-se o poeta em recolher, por aquelles arredores, calhãos para a sua collecção geologica... Eis aqui outra facêta muito peculiar desse caracter sobrehumano: discutiam, violentamente, Cuvier e Geffroy de Saint-Hilaire, na Academia Franceza, precisamente duas semanas antes de estalar em Paris a revolução de julho, em 1830. Já começavam a chegar a Weimar noticias da effervescencia politica em França, quando, uma manhã, Frederico Sorel, avido de ter noticias de Paris, entra, muito cedo no gabinete do poeta, o qual, sem esperar a pergunta, lhe disse: "Já estalou o vulcão!" — "De que levante me fala?" Goethe replica: — "O vulcão, a que me refiro, é que Saint-Hilaire acaba de apresentar á Academia a theoria da descendencia." Como quasi todo o mundo, naquelle momento, Sorel ignorava tambem que dentro da Academia se estava levando a effeito outra revo-

(Continua na 5ª pag.)

Um homem magro, forte, de tez corada, nariz adunco e olhos pequenos e penetrantes, encobertos, por sobrancelhas ruivas, estava sentado na calçada da estação de Los Pinos. A seu lado permanecia outro homem, gordo, triste e andrajoso, que parecia ser seu amigo. Ambos tinham o aspecto de pessoa acabadas, enveihecidas prematuramente.

Ha quatro annos que não te vejo. Ham, — disse o homem dos andrajos. Por onde tens andado?

No Texas — disse o de rosto corado. Ao contrario de Alaska, onde faz muito frio, em Texas soffri demasiado calor. Vou dizer-te alguma coisa do calor que ali supportei.

Um dia, desci do carro de um trem internacional, em frente a um tanque de agua, e deixei-o partir sem mim. Ali as fazendas são constituidas a uma distancia de vinte milhas entre si, de modo que não se sente o cheiro do que se cozinha na casa do vizinho.

Como não via nenhum caminho, atravessei o campo. Os arbustos pareciam ramadas de pecegueiros. O campo parecia-se tanto com um parque de uma fazenda de luxo que até esperava que uma matilha de cães saisse para morder o forasteiro. Depois de trinta kilometros de caminhada, dei por fim com uma fazenda ou chacara. Era tão pequena como uma estação rural de estrada de ferro.

Em baixo de uma arvore estava sentado um homem de pequena estatura, com uma camisa branca, blusa e um lenço côr de rosa no pescoço. Estava fazendo cigarros.

Bons dias — disse-lhe — tem por ventura comida ou bebida para um homem desconhecido?

Entre — disse elle com uma voz modulada — Sente-se ali, naquella cadeira. Não ouvi o tropel do seu cavallo.

Não está muito perto — disse. Vim a pé. Não queria incommodal-o, mas fazia um favor se me pudesse dar dois ou tres baldes de agua.

Quer lavar-se?

Não. Beber é o que quero — repliquei...

O homem deu-me um copo de agua tirada a uma jarra pintada, que estava pendurada a um prego, e me perguntou:

Procura emprego?

Por algum tempo — respondi. Por estes lados o logar parece muito socegado.

Sim... as vezes, ao menos, segundo dizem. Qualquer pessoa pode estar aqui durante semanas inteiras sem ver ninguem. Faz um mez que estou aqui. Comprei esta chacara, que pertencia a um velho que se retirou para o oeste.

Agrada-me — disse. As vezes a tranquillidade e o retiro convem ao homem. Procuro um emprego. Sei trabalhar como criado, falar sobre minas que não existe, fazer conferencias, vender acções, jogar box como peso medio, e tocar piano.

Sabe tratar de ovelhas? — perguntou o modesto fazendeiro.

Quer dizer, entender de ovelhas.

Não — disse — cuidar dellas, tomar conta de um rebanho.

Ah — repeti — agora o comprehendo. Quer dizer, acompanhal-as e vigial-as como um cão. Possivelmente sei. Nunca trabalhei nisso, mas já observei muito, pelas janellas do trem, as ovelhas a mascarem as flores; não parecem perigosas.

Preciso de um pastor — disse-me o homem. Por aqui só ha mexicanos e não tenho confiança nelles. Tenho apenas dois redis. Pode, pois, começar a pastorear meu rebanho de carneiros, já amanhã, se quizer; não vão além de oitocentos. Pago doze dollares por mez, e dou o preciso para a comida. Poderá viver numa barraca, no campo, com as ovelhas. Ah! Fará a sua propria comida. E um trabalho facil.

Menos mal — disse. Aceito a proposta, ainda mesmo que fosse obrigado a cingir a fronte de flores a levar um pão curvo, como um bispo, a vestir-me de roupas vaporosas e tocar flauta, como nas estampas.

Na manhã seguinte elle me ajudou a tirar o rebanho do curral, e leval-o a uma distancia de cerca de quatro kilometros, para deixal-o pastar num pequeno declive do campo. Deu-me mil instrucções para que não deixasse alguns grupos se tresmalharem e para que, ao meio dia, as levasse a beber numa pequena lagôa.

Vou dar-lhe a barraca e todo o necessario para o acampamento — disse-me.

Muito bem — repliquei. Não se esqueça do necessario para fazer a comida, nem o resto, tampouco. Chama-se Zollicoffer, não é verdade?

Não, senhor. Meu nome é Henry Ogden!

Muito bem, mister Ogden, respondi. Chamo-me Percival Saint-Clair.

Durante cinco dias mantive as ovelhas em Rancho Chiquito; e lá encheu o meu coração. Aquella convivencia com a natureza me commoveu. Senti-me mais abandonado do que a cabra de Robinson Crusoé. Já vi muitas pessoas muito mais divertida do que aquellas ovelhas. Lavava-as todas as noites e deixava-as ali; em seguida preparava o meu café e a minha carne, e deitava-me numa cama pequena como um guardanapo, e começava a ouvir os pios das corujas em redor do meu acampamento.

Na quinta noite, depois de prender as ovelhas, preciosas mas insaciaveis, dirigi-me á fazenda e abri a porta.

Mister Ogden, — disse — eu e o senhor precisamos ser menos retrahidos. As ovelhas servem muito bem para decorar a paizagem e para fornecer roupas de algodão de oito dollares para os homens, e nada mais. Se tiver algum taboleiro de xadrez ou um baralho, traga-o para cá, por que tenho de fazer alguma coisa de

A traição de Black Bill

intellectual, ainda mesmo que seja partir o craneo de alguem.

Henry Ogden era um fazendeiro original. Usava anneis e relogio de ouro e gravata de luxo. Seu rosto era muito calmo e usava lentes muito brilhantes muito limpas. Conheci uma vez em Muscagee um bandoleiro, que foi enforcado por ter assassinado seis pessoas, o qual se parecia muito com elle. Conheci tambem em Arkallas um pregador que poderia passar por seu irmão. Em todo o caso, o homem não me interessava muito, o que queria era apenas um pouco de companhia, fosse com um santo ou com um peccador. Qualquer coisa que não fosse ovelhum.

Bom, Saint-Clair — disse-me, abandonando o livro que estava lendo, — julgo que no começo ha de mesmo sentir-se muito isolado. Não nego que para mim tambem esta vida é um tanto monotona: Tem certeza de que as ovelhas estão bem seguras e que não poderão escapar?

Estão fechadas hermeticamente, como se fossem jurados que vão julgar o assassino de um millionario — respondi-lhe. Voltarei de novo para lá, muito antes de necessitarem de seu habil pastor.

Ogden trouxe um baralho e jogamos. Depois de cinco dias, com suas respectivas noites, passadas no meu acampamento, com as ovelhas, aquillo pareceu-me uma orgia em Broadway. Quando ganhei uma partida, senti-me tão enthusiasmado como se tivesse ganho milhões em especulações da Bolsa. E quando meu companheiro se tornou mais expansivo, e me contou uma anecdota de uma senhora num carro-dormitorio, ri durante cinco minutos.

Eis ahi como é relativa a vida. Um homem pode chegar a ver tantas coisas que acharia incommodo voltar-se para observar um incendio de tres milhões de dollares, ou Joe Wezer, ou o Mar Adriatico.

Deixemol-o

Deixei-o, porém, cuidar de ovelhas durante algum tempo, e o veremos depois morrer de riso por qualquer historia insipida, ou divertir-se jogando cartas com senhoras.

Depois de certo tempo, Ogden trouxe uma garrafa de whisky, o eclipse das ovelhas foi então total.

Recordo-me de ter lido nos jornaes, ha pouco — disse elle — a historia de um ataque contra um comboio? Deram um tiro no conductor e roubaram cerca de 15.000 dollares em dinheiro. Dizem que foi um homem só que fez semelhante trabalho.

Parece que me lembro de ter lido, alguma coisa a respeito — respondi — mas estas coisas esquecem-se depressa. Prenderam o ladrão?

Escapou — disse Ogden. E hoje mesmo acabo de ler num jornal que a policia sabe que se encontra nesta região do paiz. Parece que todas as notas que o ladrão roubou eram de primeira emissão do Second National Bank of Espinosa City. Por esse meio soube-se onde foi gasto o dinheiro, e este rastro conduz a estas paragens.

Ogden tomou outro copo de whisky e passou-me a garrafa.

Não quero — repeti — tomar mais este nectar de reis. Na verdade, para um ladrão de trem não é má a idéa de occultar-se por algum tempo nesta zona do paiz. Por exemplo: uma chacara como esta seria melhor logar para tal fim. A quem poderia occorrer a idéa de procurar um criminoso tão feroz entre os passaros, os carneiros e as flores silvestres?

A proposito ajuntei, fitando Ogden em pleno rosto. Não ha caracteristicos desse bandoleiro solitario? Não existem detalhes sobre seu porte, tamanho, sobre a marca de sua dentadura postiça ou o modo de vestir-se?

Claro que não — disse Ogden — Ninguem pôde vel-o, porque levava uma mascara. Sabem todavia que é um ladrão de trens, chamado Black Bill, porque trabalhava sempre só e porque deixou cair um lenço com suas iniciaes no trem expresso.

Muito bem — disse — agrada-me o facto de se ter Black Bill occultado nos redis. Penso que não o encontrarão.

Ha um premio de mil dollares por sua cabeça — disse Ogden.

E um dinheiro de que não preciso — disse eu, fixando os olhos do proprietario de ovelhas. Os doze dollares mensaes que me paga são o sufficiente.

Necessito de um pouco de descanso e posso economizar o bastante até conseguir o necessario para minha passagem para o Texas, onde mora minha velha mãe. Se Black Bill — continuei, olhando, significativamente, Ogden — viesse a estas paragens ha um mez, e tivesse comprado uma pequena cabana e se...

Alto! disse Ogden, levantando-se de sua cadeira e olhando-me com certo despreso — quer insinuar...

Nada — repeti. Nada de insinuações. Refiro-me a meu caso "hypodermico" digo, hypothetico. Digo que, se Black tivesse apparecido por aqui e me tivesse contractado para fazer o trabalho da Pastora Encantada, e me houvesse ainda tratado de um modo amavel e franco, como o senhor tem feito, nunca teria que se atemorisar por minha causa. Um homem é um homem, seja quaes forem as difficuldades que se apresentem, quer com ovelhas, quer com trens expressos. Agora já está sciente do meu modo de ver.

Durante alguns minutos Ogden olhou-me com um olhar tão negro e torvo como o café da minha barraca. Depois riu-se alegre.

O senhor é o meu homem. Saint-Clair — disse-me. Se eu fosse realmente Black Bill, não haveria inconveniencia alguma em lhe dispensar toda confiança. Vamos jogar mais uma partida de escova esta noite. Quer dizer, se não tem inconveniente algum em jogar com um ladrão de trem.

Já lhe disse o que penso — repeti — e não ha reesrvas.

Depois da primeira mão, emquanto baralhava as cartas, perguntei a Ogden, como por casualidade, de onde vinha.

Do valle do Mississipi — dise.

Lindo logar — respondi. Passei por lá varias vezes. Não lhe parece que as cabanas são humidas e que se come mal naquelle logar? Não me respondeu.

Pois eu, — ajuntei, deante do silencio do meu interlocutor — venho da costa do Pacifico. Já estive lá alguma vez.

Tambem não respondeu.

Se fôr alguma vez ao oeste — continuei — diga o meu nome que lhe darão aquecimento para os pés e café. Por outro lado, com semelhantes perguntas, não pretendo averiguar o numero de seu telephone nem o appellido materno de sua tia. Nada me importa. A unica coisa que quero dizer é que está seguro nas mãos do seu pastor. Agora, não confunda as cartas, nem fique nervoso.

E que o senhor continua a fazer allusões — disse-me Ogden, rindo-se de novo: Não lhe parece suppondo que eu fosse Black Bill, e que acreditasse que suspeita de minha identidade, que lhe daria um tiro para livrar-me da minha nervosidade, se acaso a tivesse?

De maneira alguma — repeti.

Um homem que tem bastante sangue frio para, sozinho, fazer parar um trem, não faria tal coisa. Já corri bastante o mundo para saber que esta é a classe do homem que poderia apreciar um amigo. Não que pretenda eu ser seu amigo, mister Ogden, pois não sou mais do que seu pastor; em melhores circumstancias poderiamos ter sido amigos.

Peço que se esqueça agora das ovelhas — disse-me Ogden — e corte para jogar.

Uns quatro dias depois, ao meio dia, emquanto minhas ovelhas bebiam na lagôa, estava eu occupado nos misteres da preparação do café, quando surgiu a cavallo, prudentemente, um homem com a apparencia de quem quer mostrar o que é. Seu traje lembrava um detective de Kansas City, um Buffalo Bill. Não tinha a barba nem o olhar de um homem aggressivo, pelo que vim a saber que não passava de um simples investigador.

Guardando ovelhas? — perguntou-me.

A um homem de seus dotes intellectuaes, evidentemente excepcionaes, não teria coragem de declarar que estou occupando em lustrar bronzes velhos ou em reparar rodas de bicycletas.

Não fala como um pastor de ovelhas — disse elle — nem o parece tampouco.

Mais o senhor, de sua parte, fala como a pessoa que julgo ser, — respondi-lhe.

Depois, perguntou por conta de quem eu trabalhava; indiquei-lhe o

Rancho Chiquito, a uma distancia de duas milhas, á sombra de uma collina. Disse-me que era o sub-commissario de policia.

Ha um ladrão de trens que se suppõe andar por estes sitios — tornou o policia. Seguiram os seus passos até Santo Antonio, e talvez ainda mais longe. Viu algum estrangeiro por aqui durante o ultimo mez?

Não — respondi. A não ser o boato de que andou um no bairro mexicano de Louis, junto ao Rio Frio.

Que especie de pessoa é o seu patão? perguntou. Continua Jorge Ramey a ser proprietario do rancho? Creou durante dez annos ultimos, ovelhas aqui, mas nunca teve sorte.

O velho vendeu-o e foi para o oeste — respondi. Ha um outro affeiçoado a ovelhas que lhe comprou ha um mez.

A que classe de gente pertence? perguntou de novo o sub-commissario.

Oh! — repeti — é um typo de hollandez, gordo, bigodes bastos e oculos azues. Creio que não sabe qual a differença existente entre uma ovelha e um esquillo. Receio que o velho Jorge o tivesse enganado no negocio.

Depois de receber de mim uma série de informações pouco elucidativas, e de ter comido dois terços de meu almoço, o sub-commissario montou no cavallo e partiu.

Naquella mesma noite dei conta do occorrido a Ogden.

Parece-me que estão estreitando a rêde em redor de Black Bill — disse eu; a contei-lhe o caso do policial, descrevendo sua pessoa, e referi-me ao que dissera sobre o assumpto.

Ah! — disse Ogden. Não nos occupemos com as difficuldades de Black Bill. Temos as nossas difficuldades. Tire o whisky do armario e brindamos Black Bill — ajuntou com um sorriso quasi infantil. A não ser que tenha algum preconceito contra ladrões de trens...

Brindo — disse — o homem que é amigo dos seus amigos, como me parece ser Black Bill. Assim, a saude e felicidade de Black Bill.

Nós dois bebemos.

Umas duas semanas depois chegou a época da tosquia. Tive que levar as ovelhas ao rancho.

Encontrei Ogden dormindo em sua cama de campanha. Sua bôca e seu paletot estavam abertos, e respirava como se fosse uma bomba velha de bicycleta.

Um homem que dorme, por certo, é um espectaculo para fazer chorar aos anjos. Para que lhe servem seu cerebro, seus musculos, sua força, sua influencia, suas relações de familia? Esta á mercê de seus inimigos e ainda mais de seus amigos.

Tomei um trago de whisky por mim e outro por Ogden e dispuz-me a ficar com a garrafa na mão, emquanto durasse o somno. Havia sobre a mesa alguns livros e um pouco de tabaco; este ultimo pareceu-me mais importante.

Depois de fumar um pouco e de escutar durante algum tempo a respiração entrecortada de Ogden, olhei casualmente para o curral, onde havia um caminho que ia ter a casa, atravessando um regato que estava a alguma distancia.

Vi cinco homens a cavallo que se dirigiam para a casa. Todos traziam fuzis presos na sella, e vinha com elles o sub-commissario que me tinha falado no acampamento. Approximaram-se, prudentemente espalhados, com fuzis promptos. Dirigi-me ao homem que me pareceu o chefe supremo da lei e da ordem.

Bons dias, senhores — disse. Não querem descer e amarrar os cavallos?

O chefe, approximando-se, levantou o fuzil á altura de minha testa e disse:

Não mexa com as mãos até que tenhamos conversado um pouco.

Não é necessario — tornei-lhe.

Não sou surdo-mudo, e por isto não desobedecerei suas ordens.

Estamos procurando — disse-me — Black Bill, o homem que roubou, em maio ultimo, quinze mil dollares no trem. Estamos revistando os ranchos e todas as pessoas que nelle encontramos. Como se chama? Que está fazendo neste rancho?

Capitão — respondi — minha occupação é cuidar das ovelhas, e meu nome é Percival Saint-Clair. Tenho o meu rebanho de carneiros preso aqui durante a noite. Amanhã virão os tosquiadores para lhes cortar os cabellos e dar-lhes uma fricção de agua de Colonia, creio eu.

Onde está o dono deste rancho? perguntou-me o chefe do bando.

Um momento, capitão. Parece-me que se offereceu um premio para a captura desse perigoso sujeito a quem se referiu ha pouco.

Ha um premio de mil dollares — respondeu. Mas é pela sua captura e certidão de condemnação. Creio que nada se estipulou para as informações.

Parece-me que dentro de alguns dias vae chover — disse eu com ar de indifferente, e olhando o céo, que era um azul formoso.

Se souber alguma coisa a respeito do logar, direcção ou esconderijo de Black Bill — disse serenamente — será responsavel perante a lei de nada dizer.

Ouvi um estafeta dizer — respondi — que um mexicano contara a um vaqueiro chamado Jack, no armazem de Pidgin, junto ao Rio Frio, que soube ha duas semanas ter sido Black Bill visto pelo sobrinho de um pastor de ovelhas em Matamoras.

Ouça o que vou dizer, boca calada, disse-me; o capitão, depois de dirigir-me um olhar de pesquisador. Se nos dá indicios sufficientes sobre o modo de prender Black Bill, pagar-lhe-ei cem dollares de meu proprio bolso. E' uma offerta liberal — ajuntou. Não tem direito a coisa alguma. Agora, que diz.

Contados e entregues immediatamente? perguntei.

O chefe consultou um momento os seus ajudantes, e todos tiraram do bolso tudo que possuiam. Montava tudo a cento e dois dollares e trinta centimos em dinheiro, e uns trinta e um dollares em fumo de mascar.

Queira chegar-se, meu capitão — disse-lhe, — e escute.

Assim fez elle.

Sou muito pobre e humilde no mundo — prosegui. Estou trabalhando com um ordenado de doze dollares por mez para guardar animaes sempre juntos, os quaes não parecem pensar senão em separar-me. Apesar de me considerarem pouco mais do que todo o South Dakota, é todavia um fracasso no mundo para um homem que até agora considerava as ovelhas como se fossem seus bens.

Desci a tanto, devido ao insuccesso das minhas ambições ao rhym, e a especie de cock-tail que fazem nos tdens do Pacifico. Desde Scranton até Cincinatti, o qual se compõe de genebra, vermouth francez, caldo de limas e umas gottas de laranja. Se andar alguma vez por aquelles lados não se esqueça de proval-o. Mas, voltando ao assumpto, digo: nunca trahi a confiança de um amigo. Acompanhei-os em sua boa sorte e nunca os abandonei quando estiveram sem ella. Mas — prosegui — aqui não se trata exactamente do caso de uma amigo. Doze dollares por mez não são mais do que uma vaga entidade financeira, e não creio que feijão preto e pão de milho sejam o alimento da amisade. Sou pobre e tenho mãe, pobre e viuva, no Texas. Encontrará Black Bill dormindo numa cama de campanha naquella sala á direita. Sei pelas suas palavras que é o homem que procuram. Era meu amigo, quasi se eu fosse o mesmo homem de outros tempos, nem todas as producções das minas de Golconda me tentariam a denuncial-o. Mas, todas as semanas, quasi toda a semana o feijão estava podre, e no meu acampamento nunca houve lenha sufficiente. Agirão melhor, senhores, se entrarem com prudencia, porque as vezes me parece

(Continúa na 6.a pagina)

BIOGRAPHIAS

(Conclusão da 4.a pag.)

lução mais importante que a politica: a revolução scientifica. Alguns annos mais tarde, Geffroy de Saint-Hilaire leu, naquella mesma Academia, a apologia de Goethe, mostrando o muito que a este devia a theoria da descendencia e declarando que a obra biologica do poeta era já, por si, sufficiente para assegurar-lhe a immortalidade.

Tal foi a mentalidade que creou o "Fausto". A' medida que o homem progride, vae observando que as paixões desapparecem, pouco a pouco, até levar-nos á equanimidade. Finalmente, notará que o amor se focaliza, cada vez mais, na humanidade inteira, cuja redempção se alcança com essa luz eterna, que se chama sabedoria.

Por isso, toda a existencia do poeta ficou divinamente synthetizada naquellas que foram suas ultimas palavras ao morrer:

— Luz! Mais luz!!

A ONÇA e a AFILHADA

A Coelhinha era afilhada da Onça. Como moravam muito longe uma da outra, fazia muito tempo que não se visitavam. Foi então que a Coelhinha resolveu ir passar uns dias com a madrinha. E foi.

A Onça ficou muito contente com a visita. Recebeu-a com muitos agrados, pediu-lhe noticias da comadre Coelha.

Durante a conversação a Onça reparou bem na afilhada e ficou com agua na bocca, pensando como seria bom comer uma coelhinha gorda como aquella. Mais tarde a vontade augmentou e a Onça contou para a filha, que ia mesmo comer a afilhada.

Para a Coelhinha não desconfiar de nada, a Onça fez-lhe mais agrados ainda, e deu-lhe mais jaboticabas. Até que ficou noite e foram dormir.

A Onça fez a cama para a afilhada, bem juntinho da sua. Mas a Coelhinha, que era muito desconfiada, quando a Onça adormeceu, saiu da cama e foi dormir em cima do fogão.

Tarde da noite a Onça acordou. Lvantou-se devagarinho, os olhos brilhando na escuridão, e — nhaco! — pulou na cama da Coelhinha.

— Pegou, mamãe? perguntou, lá de cima, a filha da Onça.

— Não, minha filha; ella é mais sabida do que eu pensava.

De manhã, a Onça perguntou á Coelhinha:

— Onde foi que você dormiu?

— Estava com frio e fui dormir m cima do fogão.

Nesse dia a Onça fez a cama da afilhada em cima do fogão.

Quando chegou a noite, tornaram a deitar-se. Nem bem a Onça dormiu, a Coelhinha desceu do fogão e foi para cima do bahu'.

Mais tarde a Onça acordou e — nhaco! — pulou em cima do fogão.

— Pegou, mamãe! perguntou a filha.

— Não, minha filha; ella é mais sabida do que eu pensava.

Quando amanheceu, a Onça perguntou:

— Onde foi que você dormiu, minha afilhada!

— O fogão estava muito quente, e eu fui dormir em cima do bahu'.

A Onça, então, nesse dia, fez a cama da Coelhinha em cima do bahu'.

Quando escureceu, foram deitar-se.

A Onça e a Oncinha logo pegarem no somno. A Coelhinha, que só estava esperando isso, carregou a Oncinha para cima do bahu' e dormiu na cama della.

Logo depois a Onça acordou e — nhaco! — pulou em cima do bahu'.

A Coelhinha mudou a fala e perguntou lá da cama da Oncinha:

— Pegou, mamãe?

— Desta vez peguei, sim; amanhã nós temos comida gostosa. E tornou a dormir.

A Coelhinha só esperou que o dia clareasse para entrar pelo matto a dentro, numa carreira damnada.

De manhã, quando a Onça viu que tinha matado a filha, por artes da afilhada, ficou furiosa com a Coelhinha, mas não podia fazer mais nada porque, naquella hora, a Coelhinha já estava bem longe.

Na fuga pelo matto, a Coelhinha enroscou o rabinho num carrapicho. Ficou fria de susto, pensando que era a Onça que a havia agarrado e, sem perda de tempo, cortou o rabo com uma dentada. E' por isso que os coelhinhos têm rabo pequenino.

A DESOBEDIENTE

MARIA JOSE' DE SOUZA.

Era uma vez uma menina muito rica que se chamava Myriam. Ella era o enlevo de seus paes. Uma vez ella foi passear pela estrada e viu uma borboleta muito bonita. Myriam era muito má, pegou a borboleta e espedaçou-a. No outro dia a menina foi ao mesmo logar e viu com grande espanto que a borboleta estava voando e era a mesma. Myriam era má e desobediente, pelejou para pegar a borboleta e não poude.

Voltou chorando para casa e sua mãe, muito afflicta, perguntou o que era. Ella contou e sua mãe que lhe disse para ella voltar lá..

Myriam teimou e voltou. Quando esatva quasi pegando a borboleta appaheceu um macaco que lhe disse :

— Myriam vae embora que ahi tem uma cobra venenosa.

Ella não se importou; a borboleta assentou num cupim, e, quando a menina ia pegando-a, a cobra mordeu-a.

Nunca mais Myriam foi desobediente e má.

Varginha — Minas.

ONDE ESTA'?

O elephante Tobby está dando o seu passeio matinal. Onde está seu guarda?

PASSATEMPO

Don Panchito está conversando com um amigo. Para saber quem é este, pintem com um lapis marron os espaços marcados com o numero 1; encham, em seguida, de encarnado, os espaços marcados com o 2; de verde os espaços marcados com o 3; de azul todos os espaços em que houver o numero 4; de amarello os espaços asignalados com o 5; por fim, de preto, os espaços em que está o numero 6.

A pobrezinha

HILDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA...

Como é triste ser orphão ! Ha poucos dias, em nossa casa appareceu uma orphãzinha de pae e mãe.

Coitadinha ! Sentia fome e frio, andava perdida pelas ruas sem achar ne muma fatia de pão para matar a fome.

Quando a vi fiquei commovida em ver aquella menina toda mal vestida e suja. Levei-a logo a presença de mamãe dizendo que era para dar-lhe de comer, bem assim um vestido meu até que papae comprasse um para ella.

Nós a temos agora comnosco como uma irmãzinha e vamos mandar ensinal-a, porque a coitadinha é analphabeta. Espero, porém, que muito breve ella irá collaborar no "Supplemento Infantil", e será uma sobrinha amiga de Tio Hraldo, pois ainda estava esquecida no mundo.

Araial de Sant'Anna, 10 de abril de 1935.

A traição de Black Bill

(Conclusão da 5ª pag.)

pouco prudente, porque as vezes me parece um pouco paciente: se considerarem o caracter de suas ultimas occupações profissionaes, poderão saber que elle é um tanto brusco.

Toda a patrulha desceu dos cavallos: amarraram-nos, retiraram seus equipamentos e munições, e, caminhando na ponta dos pés, entraram na casa. Segui-os como Dalila, ao conduzir os Philisteus ao aposento de Sansão.

O chefe sacudiu Ogden e despertou-o. Este, de um salto, poz-se de pé, mas dois dos caçadores de premios atiraram-se-lhes em cima. Ogden era bastante forte, do que resultou uma luta divertidissima de um contra muitos, como nunca tinha visto.

Que significa isto? perguntou quando se viu dominado.

Agarramos-te, Black Bill — disse o capitão. E tudo.

E' uma cilada — protestou Ogden cada vez mais furioso.

E isso — disse o homem da paz e de boa vontade. O trem nada te havia feito: ha uma lei contra os que atacam os trens expressos.

E sentando-se commodamente sobre o ventre de Ogden começou a revistar os bolsos com cuidado e vagar.

Hão de me pagar — disse Ogden, exasperando-se um pouco. Posso provar quem sou.

Eu tambem — disse o capitão, tirando do bolso de dentro de Ogden, um pacote de notas de banco novas do Second National Bank of Espinosa City. Teu cartão de visita não poderia provar sua identidade com mais evidencia do que estas notas. Agora podes levantar-te e acompanhar-nos para expiares teus crimes.

Ogden levantou-se e compoz a gravata. Depois de lhe tirarem o dinheiro dos bolsos, nada mais disse.

Uma boa idéa — disse o capitão dos policias, cheio de admiração. Bem pensado, isto de vir para cá e de comprar uma cabana onde raramente se vê a mão do homem.

Um dos homens foi ao curral da tosquia procurar o outro pastor, um mexicano, a quem chamavam John Salles, porque se appellidava de Gonzalez, e mandou ensilhar o cavallo de Ogden.

Antes d sair Ogden deixou o rancho nas mãos de John Salles, e deu-lhe ordens sobre a tosquia e sobre o logar onde devia passear as ovelhas, como se pretedesse estar de volta dentro de alguns dias.

Algumas horas depois podia-se ver um tal Percival Saint-Clair, ex-pastor do Rancho Chiquito, levando em seu bolso cento e nove dollares do soldo e do premio de sua traição, galopando um cavallo do mesmo rancho, para o sul.

O homem calou-se e escutou. Lá ao longe, entre as collinas baixas, ouviu-se um apito de trem de carga que se approximava.

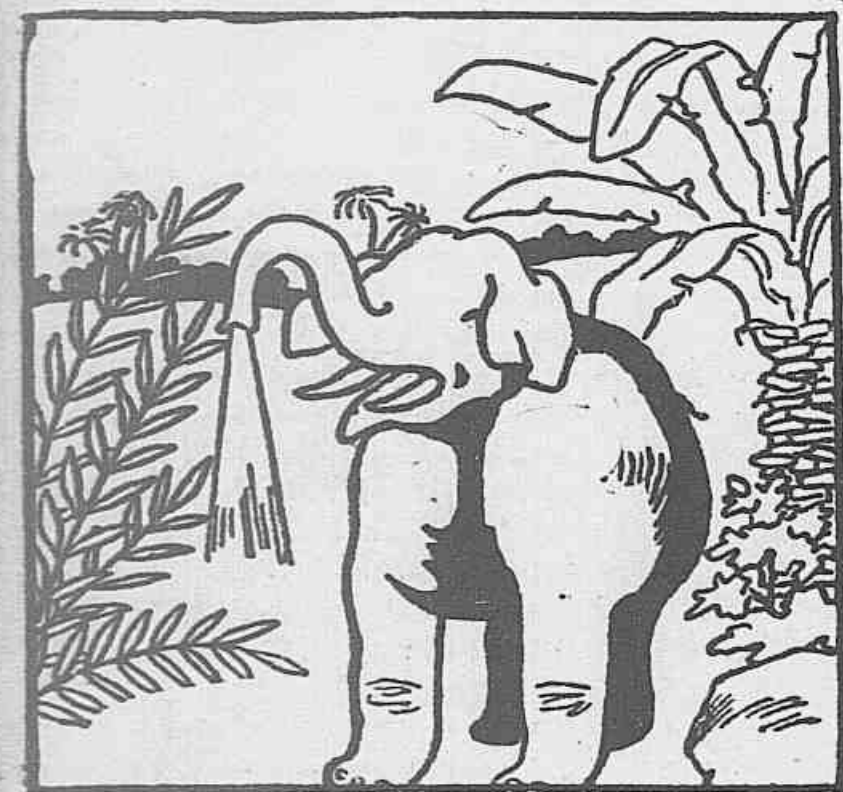
O homem magro e andrajoso, que estava a seu lado, suspirou e sacudiu a cabeça lentamente, com um gesto de reprovação.

Que tens Snip? perguntou o outro! Estás outra vez triste?

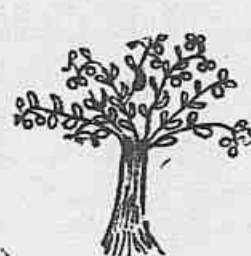
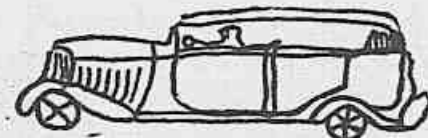
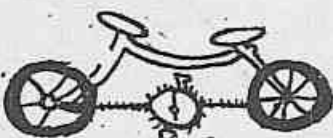
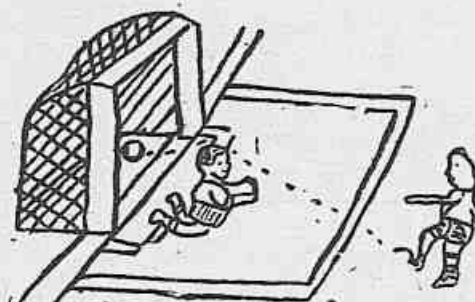
Não é isso — respondeu o outro, balançando a cabeça. A tua historia não me agrada. Tu e eu temos sido amigos durante quinze annos, e nunca soube nem vi que tivesse entregado um homem á policia, nunca. Aqui tratava-se de um homem com quem tinhas comido e em cuja mesa tinhas jogado as cartas, se é que á escova se pode chamar jogo de cartas. Não bastante, traiste-o e recebeste dinheiro em troca. Não é coisa propria de ti.

Esse homem — continuou o homem de rosto vermelho — livrou-se por intermedio de um advogado, com attenuantes e outras coisas technicas judiciaes, conforme vim a saber mais tarde. Trataram-me, e senti ser obrigado a entregal-o.

Como se explicou a procedencia das notas encontradas em seu bolso? perguntou o andrajoso.

Eu as puzera ali emquanto elle dormia — disse o homem de rosto vermelho, quando vi approximar-se a quadrilha policial. [illegible]

COUSAS DAS CRIANÇAS

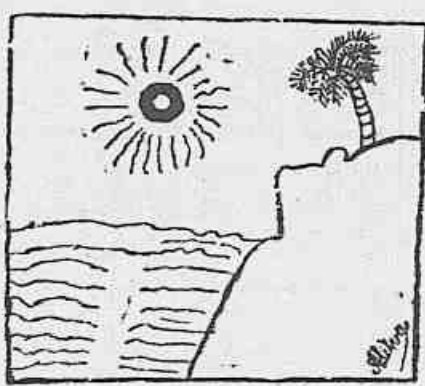
Ruth Balzico, 10 annos, S. Paulo — Volney Nascimento Ribeiro, 4 annos, Muquy, E. Santo — Amarillo Carvalho, 12 Crato, Ceará

Antonia Nadú Saraiva, 10 annos, Lassance, Minas — Olyntho tho Pitanga Tavora, 8 annos, Santos, São Paulo

Neuza B. de Oliveira, Guarará, Minas — Alba Falcao, 10 annos, Rio — Alda Teixeira de Souza, 11 annos, Senador Vasconcellos

Manoel Ferreira Villar, 10 annos, Jacarépaguá, Rio — Amarilio Carvalho, 12 annos, Crato, Ceará

Nadir Teixeira de Souza, 12 annos, Senador Vasconcellos — Carlos Carelli Junior, Gymnasio Meyer Junior, 11 annos, Rio

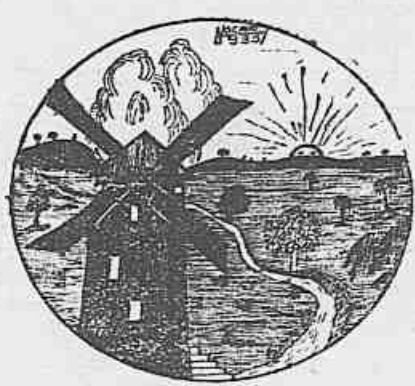
Riza Alves, 8 annos, Rio — Lélá Furtado, 7 annos, Uberaba, Minas — Francisco L. Lustosa, 8 annos, S. João del-Rey

Luiz Fernando Breves
9 annos — Rio

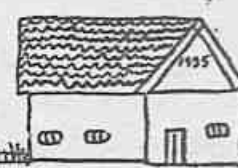
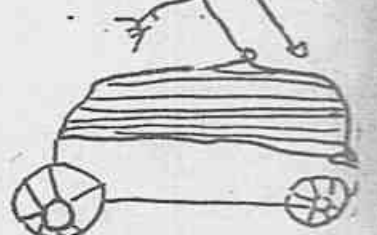
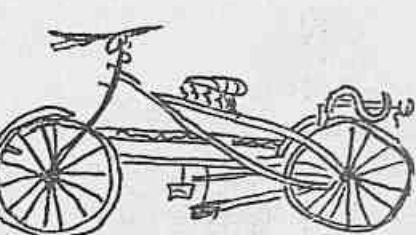
Paulo Guimarães
(13 annos)
Cachoeiro de Itapemirim, E. S.

Dolores Soares (11 annos) — Gonçalo Figueiredo (12 annos)
Minas

Agrippino Silva
Macahé — E. do Rio

Nocmio Xavier da Silveir
Patapolis — Minas

Delfim P. Netto, 5 annos, Itanhandú, Minas — Waldi Duarte de Souza, 9 annos, Rio — Humberto Lisboa, 12 annos, Bom Jesus da Lapa, Bahia

Roberto Samarino, 8 annos, Minas — Nice Ribeiro, 10 annos, Rio — Neuzinha Oliveira, Guarará, Minas

Nilce Freire Corrêa, 7 annos, E. do Rio — Lianige Barreto, 10 annos, Rio

Myron Queiroz, Baurú, S. Paulo — Paulo Magalhães, 10 annos, Rio — Hilda Pereira Alcantara, 3 annos, Piscamba, Minas — Maria de Lourdes Alcantara, 8 annos, Piscambas, Minas

Newton Carvalho, 6 annos, Minas — Maria Ivone Mannerat, 8 annos, E. do Rio — Gilberto de Araujo da Cunha, 12 annos, Districto Federal

Jair Gusman Pedrosa, 10 annos, Pirapanema, Muriahi — Francklin F. da Cunha, 5 annos, Itanhandú, Minas

O CASTIGO DA MALDADE

Gilson Cardoso

Era uma vez um menino muito máo, que se chamava Abel. Certo dia, havia chovido muito e Abel estava vendo a enchente, quando passou um cachorro. Então, com outros companheiros, elle agarrou o pobre animal, que esperneava para escapar, e o jogou nagua! O animal fazia esforços para sair dagua: gania, latia, mas por fim a correnteza o arrastou e elle sumiu-se de todo.

O dono do cachorro, que era delegado, mandou chamar Abel á sua presença e perguntou-lhe por que tinha feito tamanha malvadez.

Abel, muito pallido e tremulo, não respondeu. Então, o delegado mandou o guarda dar-lhe uma boa surra de vara de marmeleiro e deixal-o até o dia seguinte no xadrez. Saindo do xadrez Abel foi para casa, onde encontrou seu pae, que já sabia de tudo e tambem o agraciou com outra boa surra.

Desde essa occasião, Abel tornou-se bom e amavel.

"Tratar mal os animaes é indicio de máo caracter."

Santa Rita de Jacutinga — Estado de Minas, 10 de abril de 1935.

DADA' E TOTO'

MOZART ANASTACIO.
(12 annos)

(Para o "Supplemento Infantil").

Dadá e Totó, dois peraltas, foram com sua familia passear na fazenda. Sua mãe recommendou-lhes que não fizessem peraltagens.

Chegando á fazenda, porém elles foram logo ao gallinheiro, onde começaram as traquinagens por um tombo que levaram do poleiro das gallinhas, que sendo fraco não supportou o peso dos dois.

Levantando-se, limparam as roupas e continuaram. Quebraram uma duzia de ovos da "choca" que estava no ninho.

Totó, quiz montar num bóde que estava amarrado. Apesar do seu irmão dizer que não fizesse, não se importou.

A muito custo conseguiu o seu intento, mas poucos minutos, por que logo caiu de rosto no chão e o bode aproveitando a opportunidade deu-lhe algumas marradas.

Dádá não tendo coragem de acudil-o, saiu correndo para chamar sua mãe.

Saiu tão apressado, e com idéa já na surra que iriam tomar, que não notou um buraco que havia á sua frente, levando um grande tombo, machucando-se tanto quanto Tótó.

Levantaram-se os dois e Totó achou que foi um dia de "peso" para os dois.

Nada, — disse Dadá — o peór é a surra que vamos tomar.

Na fazenda tomaram uns puxões de orelha, mas, quando chegaram em casa a vara de marmelo trabalhou. Effectivamente foi um dia de "peso" para elles.

Aquidauana — Matto Grosso.

O GATO E O RATO

Fernando Juarez Pitanga Tavora
(8 annos)

Havia um rato muito esperto. Um dia o gato estava perseguindo o rato. Como o rato era muito esperto, metteu-se numa bota furada. O gato quiz entrar e ficou preso.

Quando o rato viu o gato preso, saiu dizendo:

— "Commigo não, violão; commigo, sim, bandolim".

Santos, 3 de fevereiro de 1935.

TRISTE FIM DE UM EBRIO

ALZIRA COELHO DE L.
(12 annos)

Numa cidade muito longe daqui havia um homem que possuia apenas uma carroça e dois animaes. Antes de ir buscal-os no pasto tomava quasi uma garrafa de cachaça e, como esta contém muito alcool ficava elle o resto do dia embriagado perto da carroça e dos animaes.

A' tarde quando melhorava um pouco, voltava para casa, tornava a beber outro tanto. Dahi a pouca tempo incommodava com aquillo, pensando incommodou com aquillo, pensando que fosse alguma coisa passageira. Quando elle menos esperava, um bello dia, a morte levou-o para o "Paiz Eterno".

E para fazerem o seu enterro precisaram vender seus animaes e sua carroça.

São José da Lagôa — Minas.

A PELLE DA ONÇA

Olyntho Pitanga Tavora
(9 annos)

Um dia "seu" José puxou as orelhas de Paulo. Paulo jurou vingar-se. "Seu" José tinha um porco. Paulo trouxe uma pelle de onça e poz em cima do porco.

Quando "seu" José foi ver o porco, quasi morreu de susto.

SANTOS — São Paulo.

AS AMEIXAS

ANNA ERCIA MARTINS COSTA.

Era um domingo muito bonito. Roberto e Therezinha sairam para colher ameixas no campo. Levaram dois cestos. Quando chegaram lá colheram as ameixas. Na volta quando chegaram a porta de sua casa encontraram um menino e uma menina que estavam tambem com dois cestos de ameixas.

Roberto e Therezinha olharam um para o outro e disseram:

— Vocês tambem colheram?

Agora temos ameixas para mais de uma semana.

— "Não".

Responderam os meninos, nós colhemos para vender, porque nossa mãe é pobre e nós não temos pae.

Roberto e Therezinha deram as suas ameixas para os meninos e nesse dia Roberto e Therezinha ficaram contentes porque fizeram uma boa acção.

São José da Lagôa — Minas.

QUAL VIDA TRANQUILLA!!!